

ANA MARIA DOS SANTOS BETTENCOURT

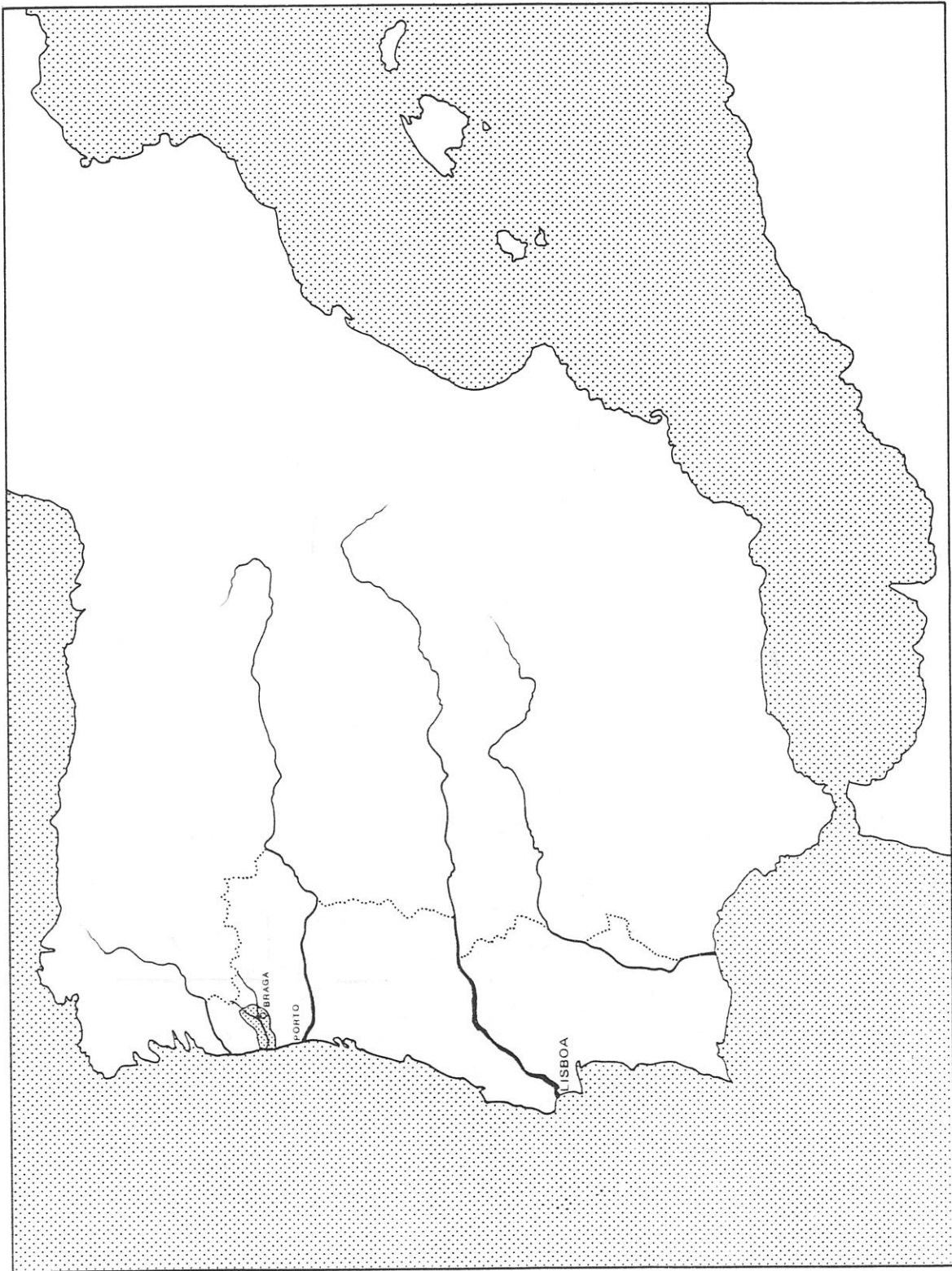
(Assistente do Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho)

**A PAISAGEM E O HOMEM NA BACIA DO CÁVADO
DURANTE O II E O I MILÉNIO AC**

VOLUME 4: ESTAMPAS

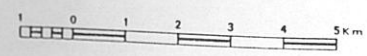
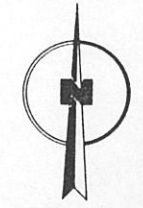
Dissertação de Doutoramento apresentada ao Departamento de História do
Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Minho

BRAGA 1999



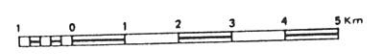
EST. I – Localização da área de investigação na Península Ibérica.

CARTA TOPOGRÁFICA E HIDROLÓGICA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO



CARTA GEOLÓGICA E MINEIRA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

CARTA
(COM
DA



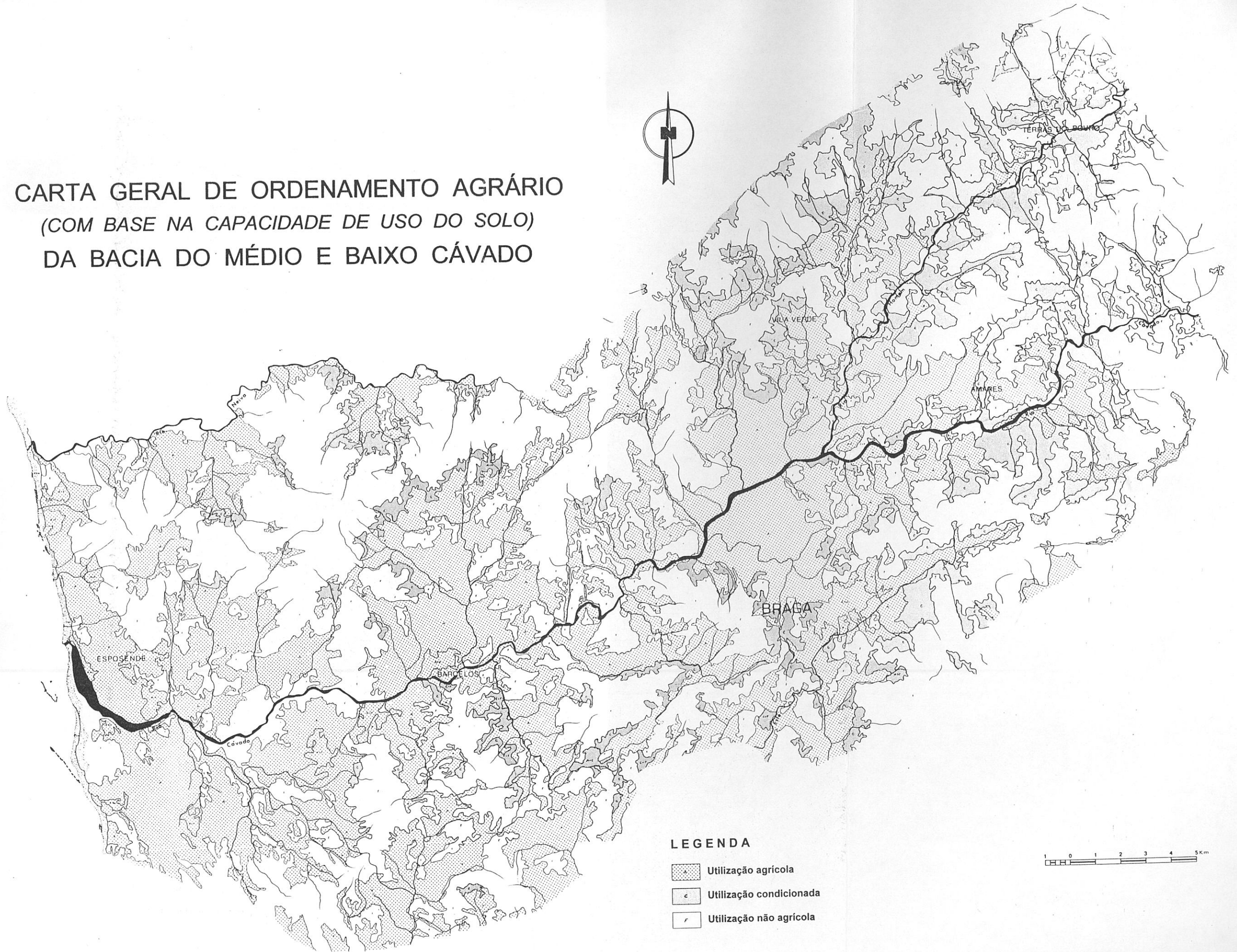
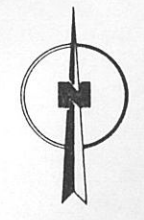
LEGENDA

- | | | |
|---|--|--|
| Falha | Rochas Filonianas: quartzo doleríticos e outros | Formações do Ante-Ordovícico: xistos e grauvaques fortemente metamorizados |
| Falha Oculta | Formações do Ordovícico: xistos argilosos com fósseis | Formações do Ante-Ordovícico: conglomerados intercalados, metamorizados |
| Formações Hercínicas: granitos monzoníticos | Formações do Ordovícico: xistos e grauvaques | Formações do Silúrico |
| Formações Hercínicas: granitos alcalinos | Formações do Ordovícico: quartzitos com cruziana e scolithus | Au - Ouro |
| Formações do Silúrico metamorizadas | Formações Plio-Plistocénicas: depósitos, praias antigas, terraços fluviais | W - Volfrâmio |
| Formações do Eo-Devónico | Formações Modernas: aluviões actuais | Sn - Estanho |
| Rochas Filonianas: granitos, aplíticos e aplíticos-pegmatíticos | | Ag - Prata |
| | | Fe - Ferro |




CARTA GERAL DE ORDENAMENTO AGRÁRIO

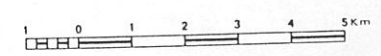
(COM BASE NA CAPACIDADE DE USO DO SOLO)

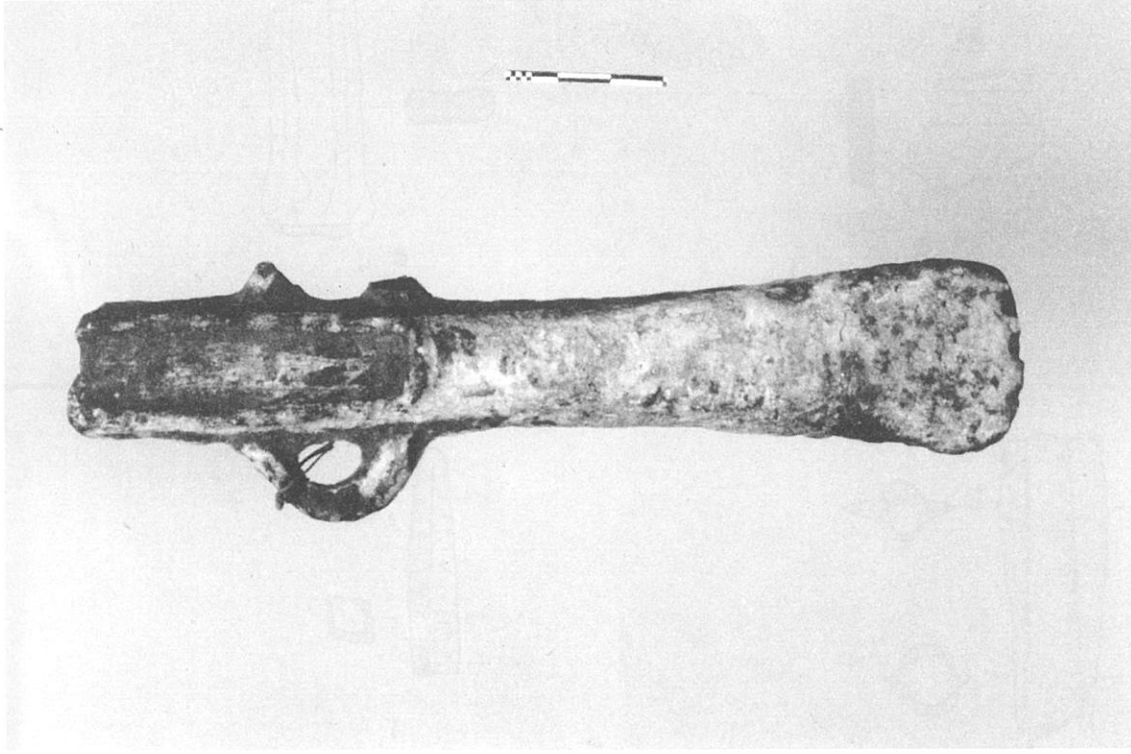
DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO



LEGENDA

-  Utilização agrícola
-  Utilização condicionada
-  Utilização não agrícola



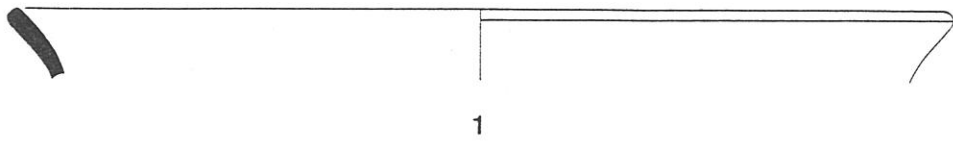


1

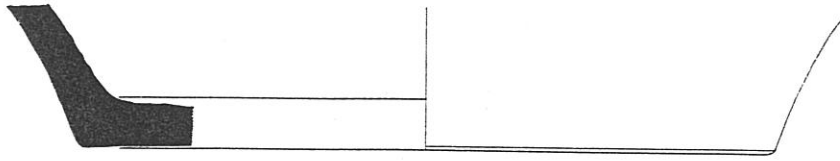


2

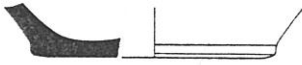
EST. VI — Machados de talão de dupla argola detectados no concelho de Barcelos e depositados no Museu Nacional de Arqueologia com os números 11068 (1) e 11069A (2). (Fotografias do MNA).



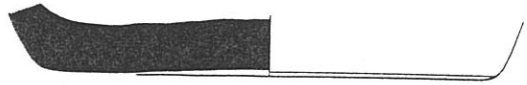
1



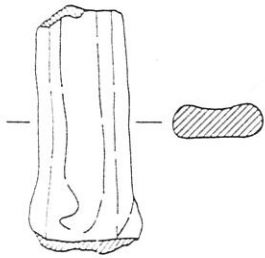
2



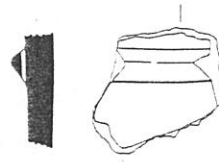
3



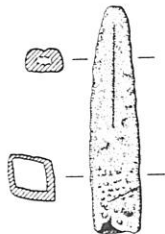
4



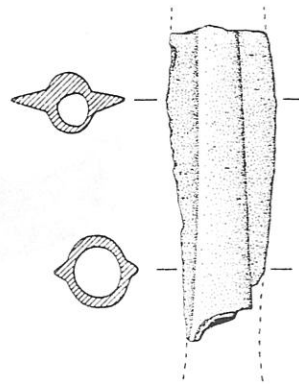
5



6

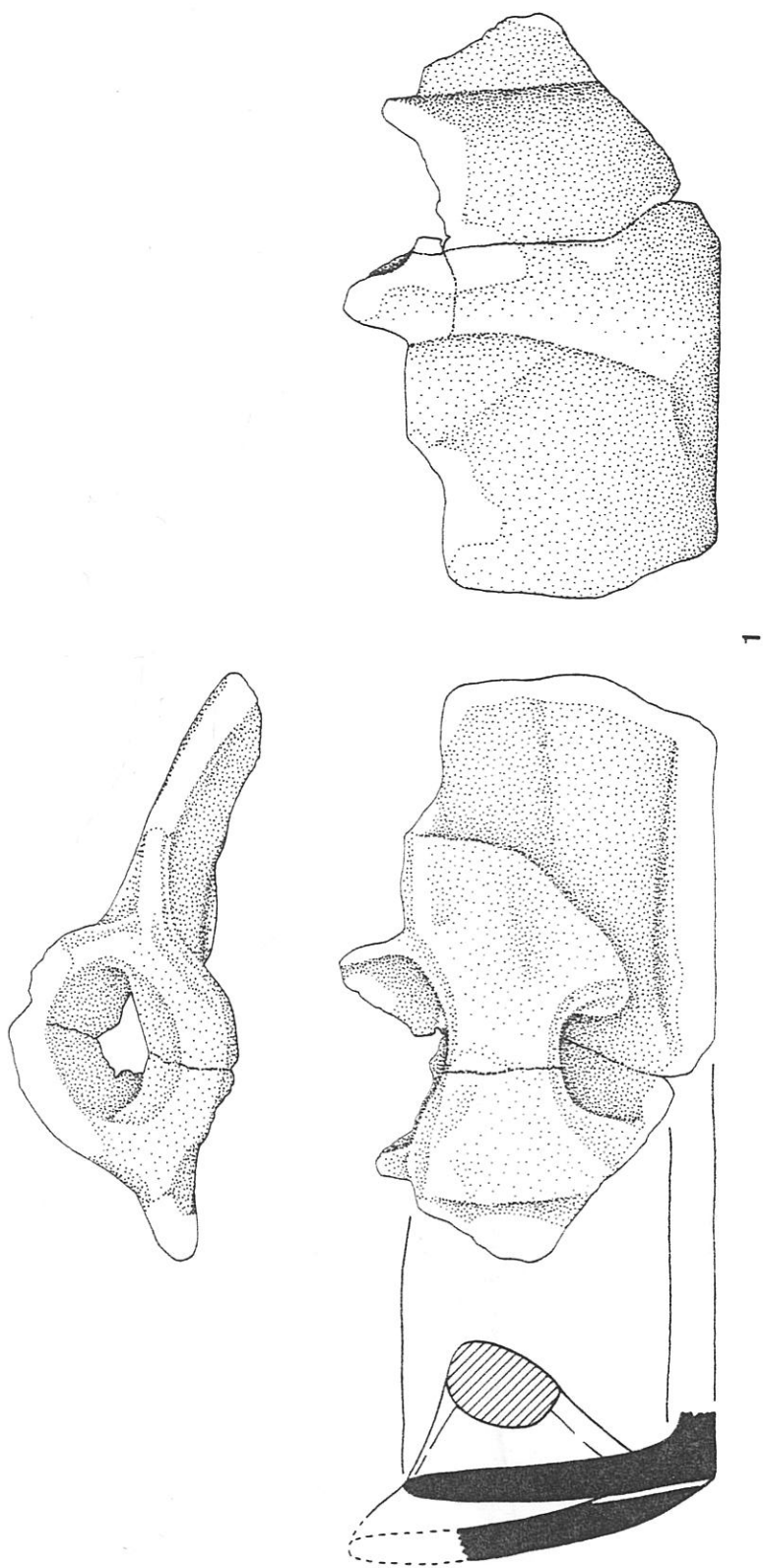


7

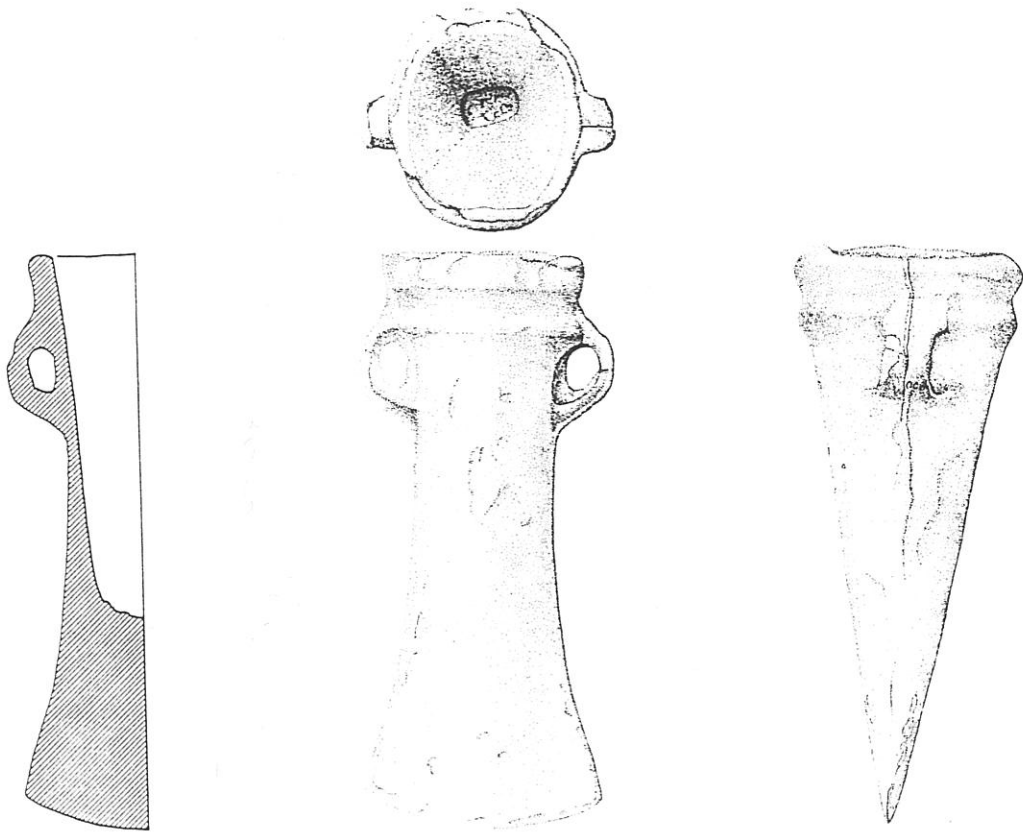


8

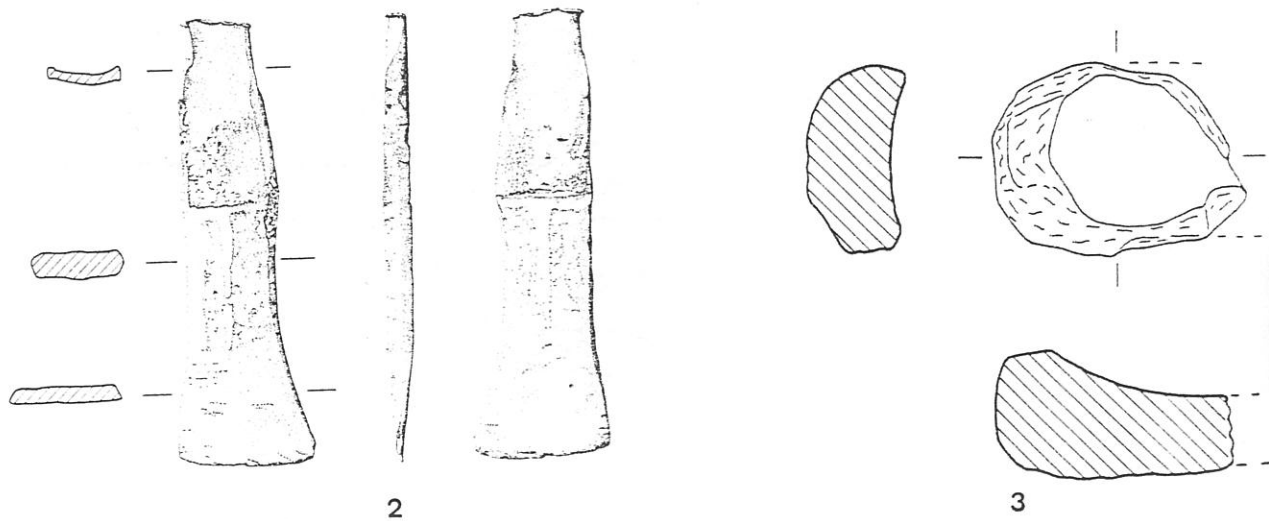
EST. VII – 1 a 3, 5 – Espólio encontrado no Monte das Caldas (Braga); 4 – base detectada no Monte do Barral (Braga);
6 – fragmento cerâmico do Monte de Caldelas (Amares); 7 – fragmento distal de lança do Crasto (Barcelos);
8 - fragmento mesial de lança de Durrães (Barcelos). Esc. 1/2.



EST. VIII – Fragmento de panela de asa interior encontrada em Susão, Palmeira de Faro (Esposende). Esc. 1/2.



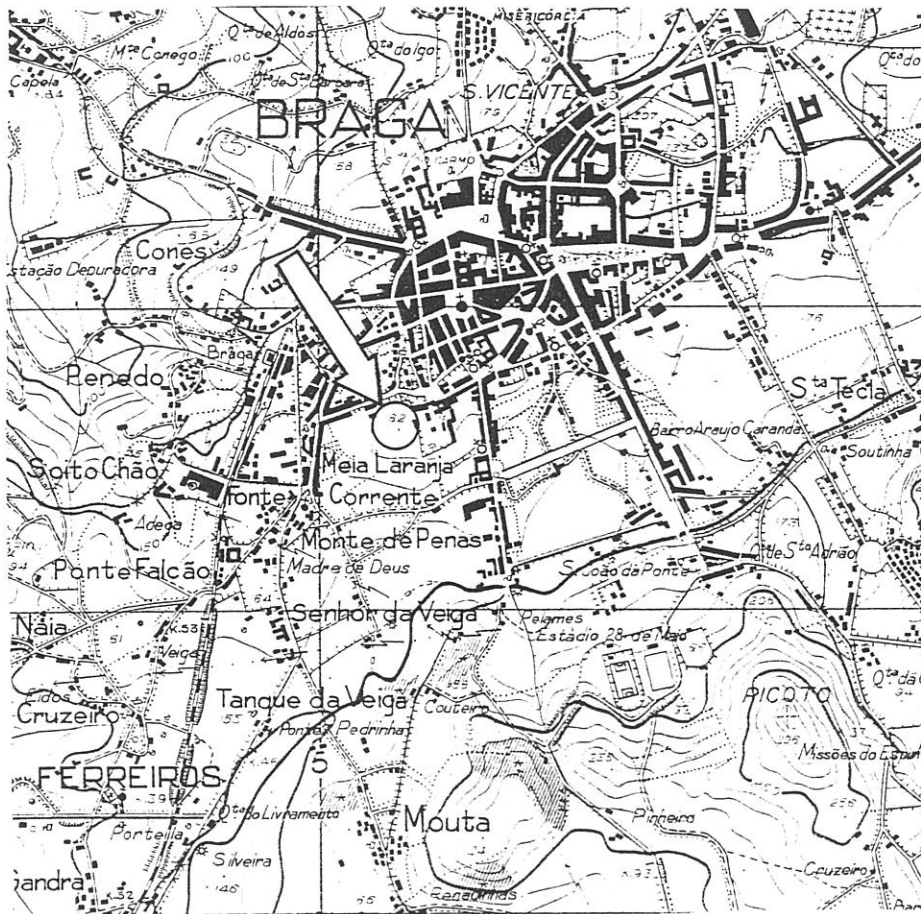
1



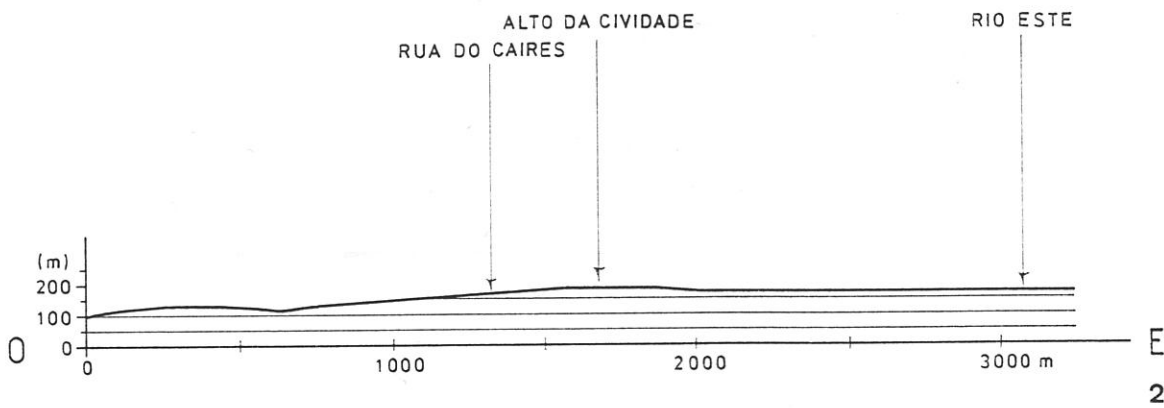
2

3

EST. IX – 1 - Machado de talão encontrado na Veiga de Cabanelas, Retortas (Vila Verde); 2 – machado de alvado encontrado no rio Cávado. Esc. 1/2. 3 – moinho dormente encontrado no Lugar da Igreja, Sabariz (Vila Verde). Esc. 1/10.

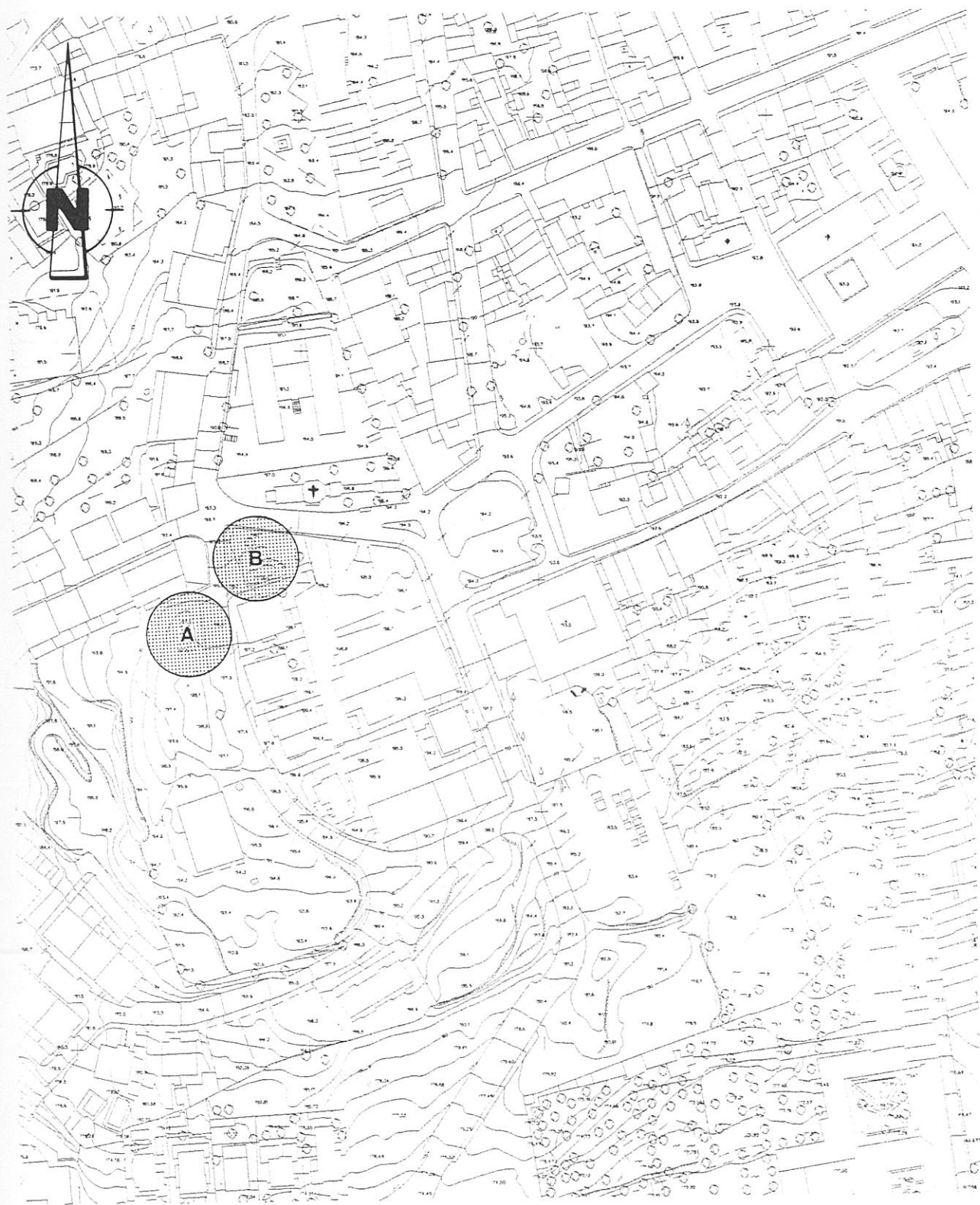


1

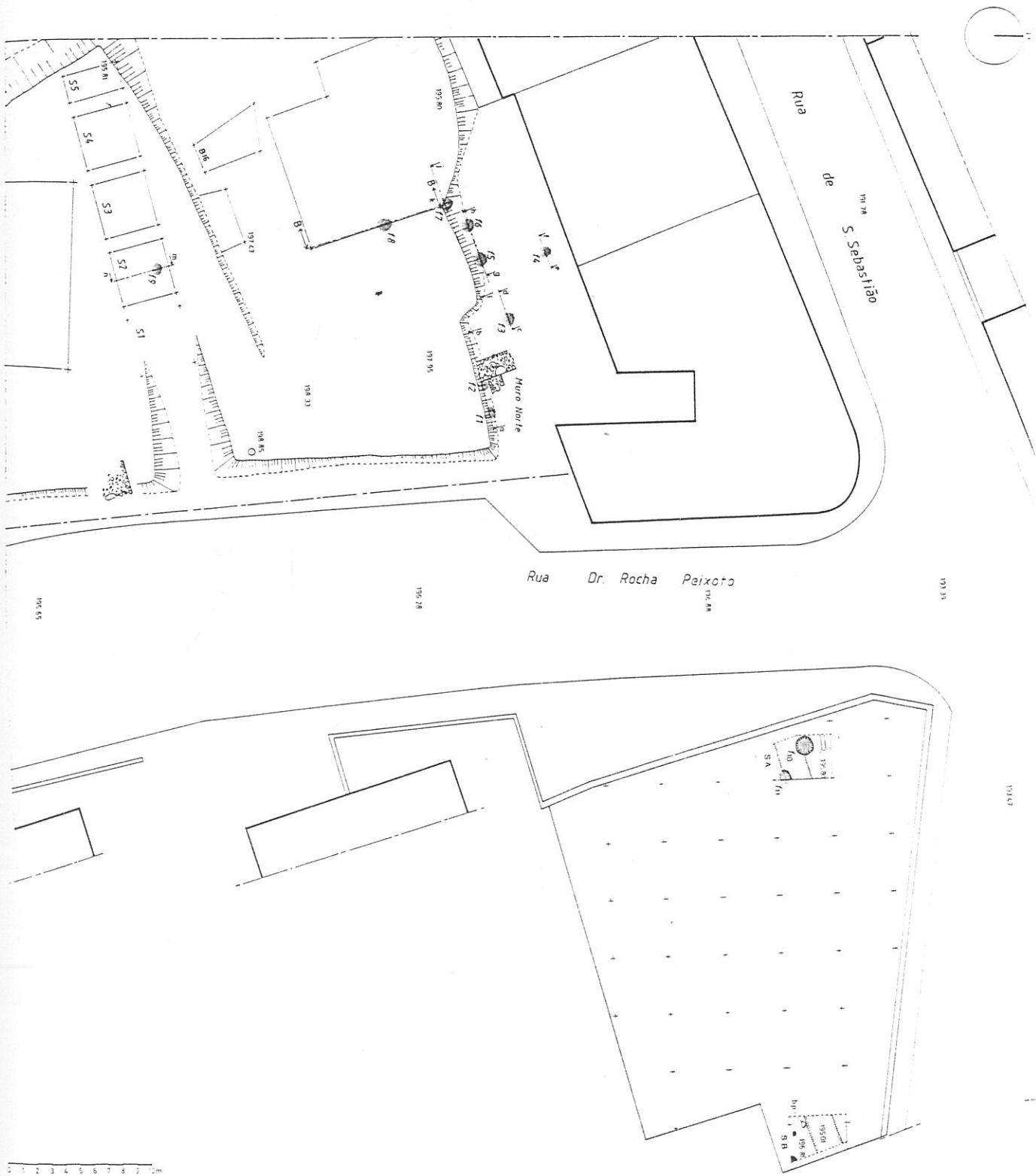


EST. XI – Alto da Cidade: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico deste povoado em relação ao vale do rio Este.

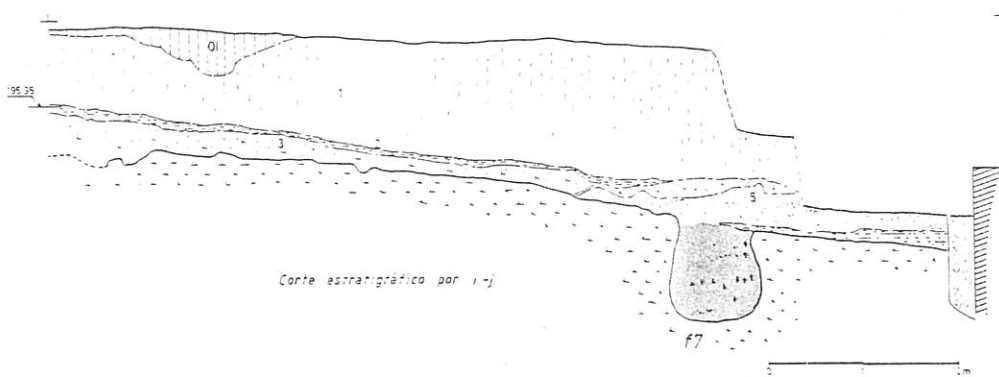
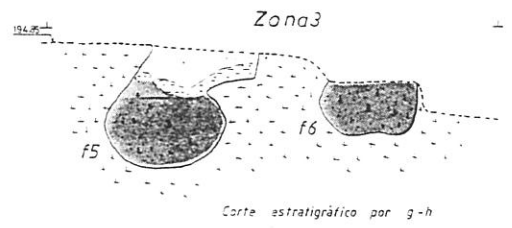
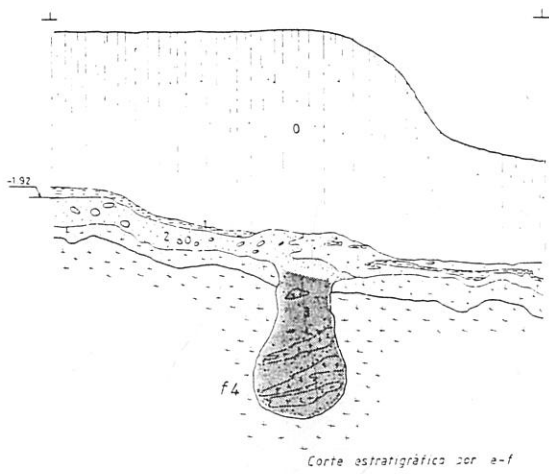
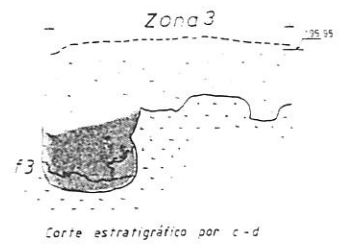
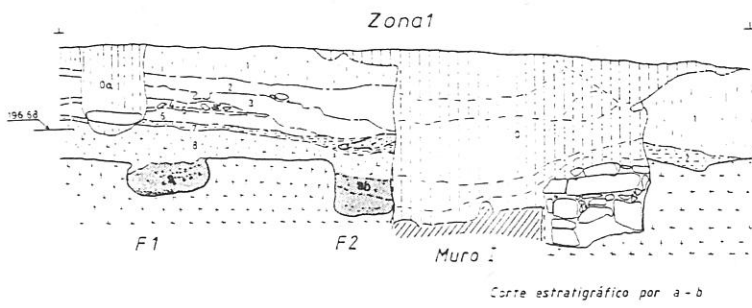
2



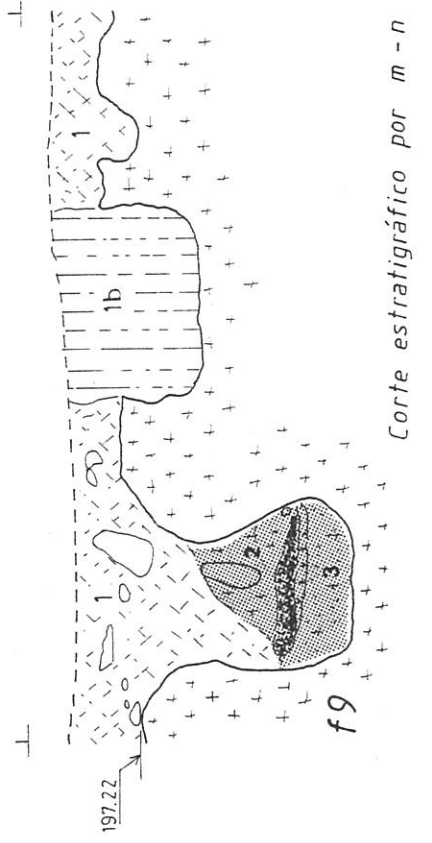
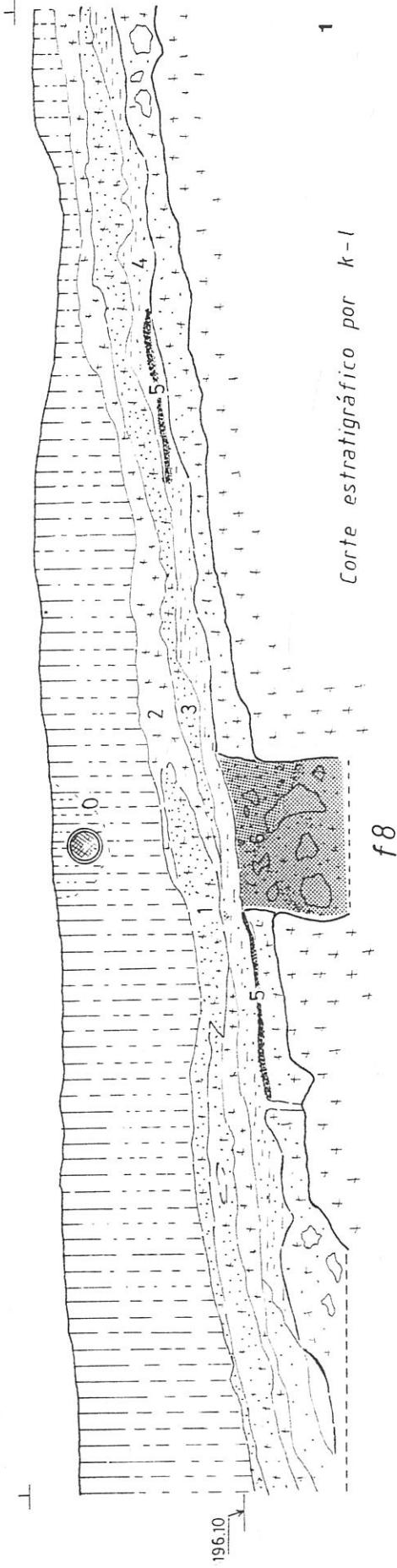
EST. XII – Alto da Cidade: localização das áreas escavadas na esc. 1: 2 500. A - Alto da Cidade; B – Gaveto das ruas Dro. Rocha Peixoto e de S. Sebastião.



EST. XIII – Alto da Cidade: planta geral das escavações desde 1977 a 1996.



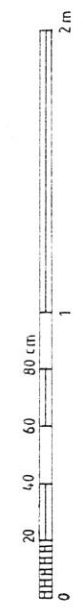
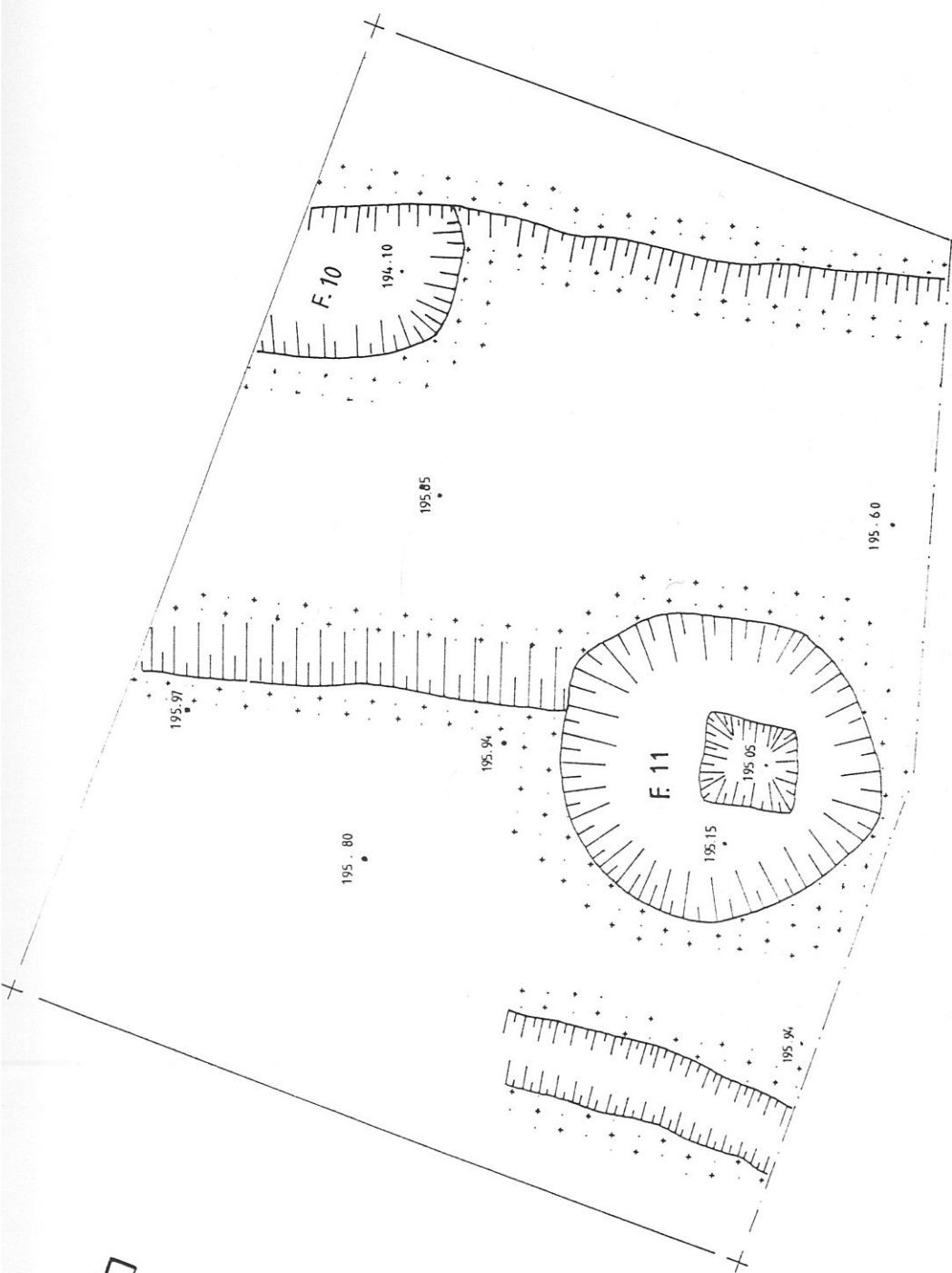
Perfil B-B



EST. XV - Alto da Cidade: perfil B-B e enchimento da fossa 8 (1); enchimento da fossa 9 encontrada no quadrado S2

(2).

6



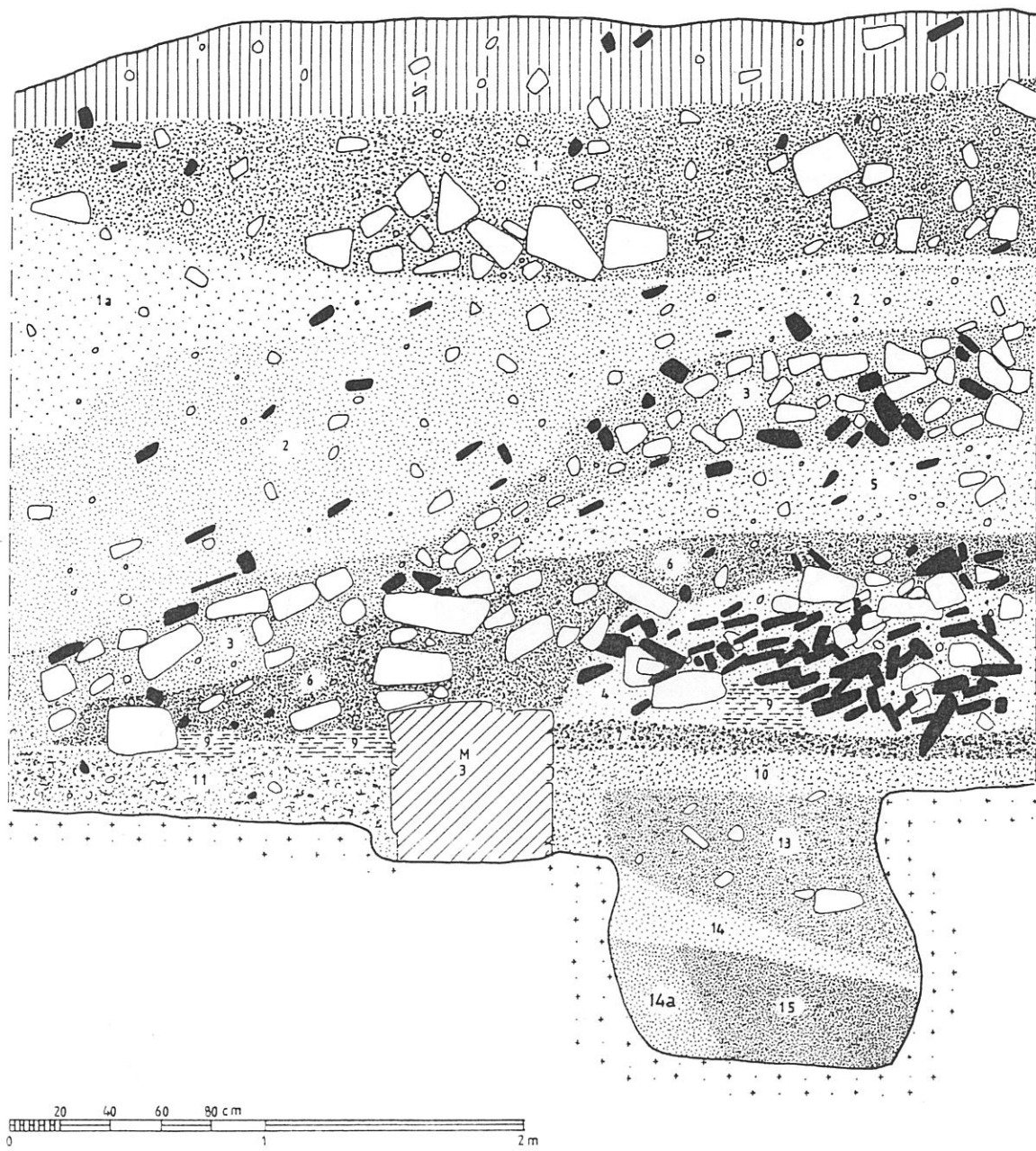
EST. XVI – Alto da Cidade (Sector A): planta das fossas 10 e 11.

7

— (199.16

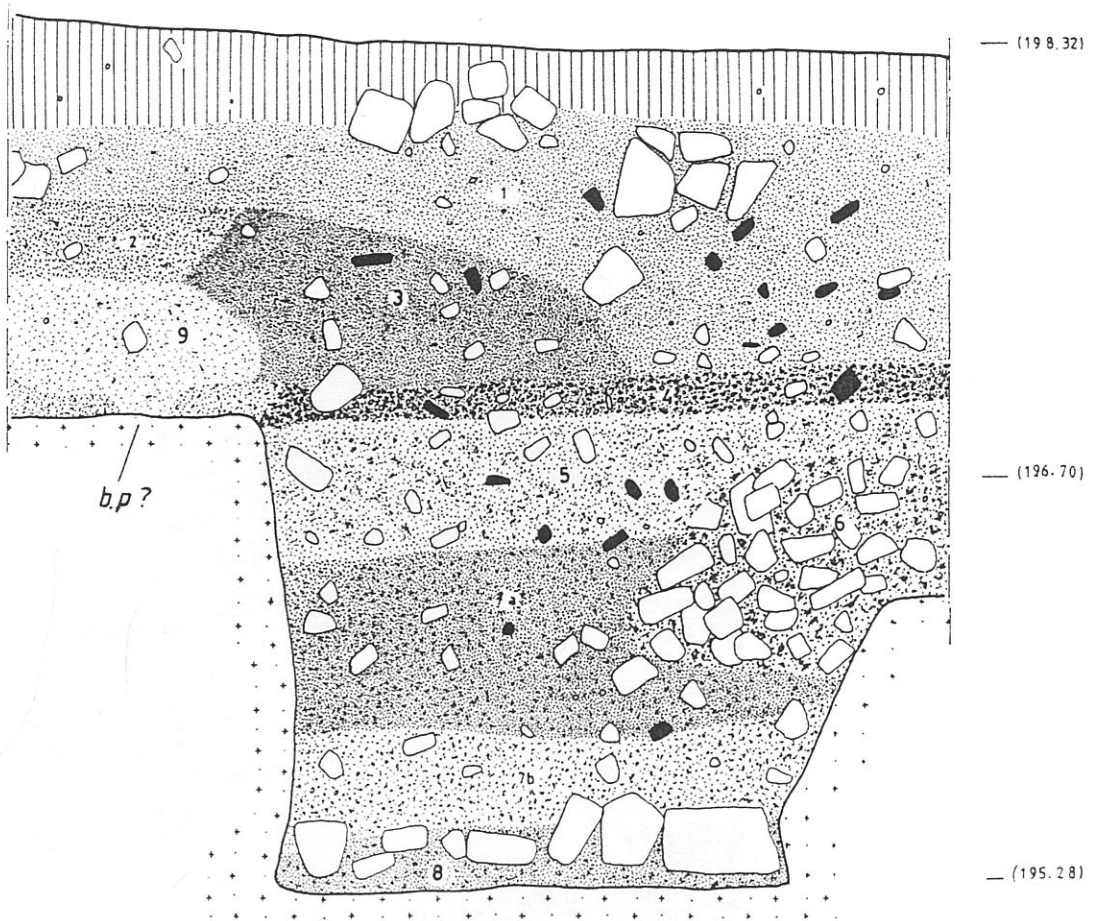
— (197.50)

— (195.00



EST. XVII – Alto da Cividade (Sector A): enchimento da fossa 11.

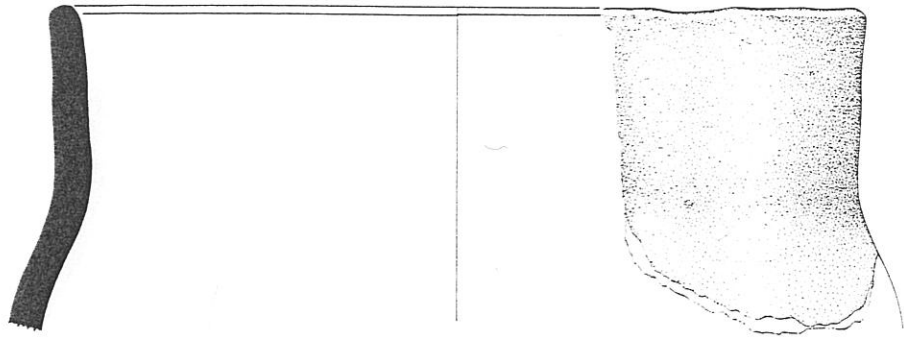
8



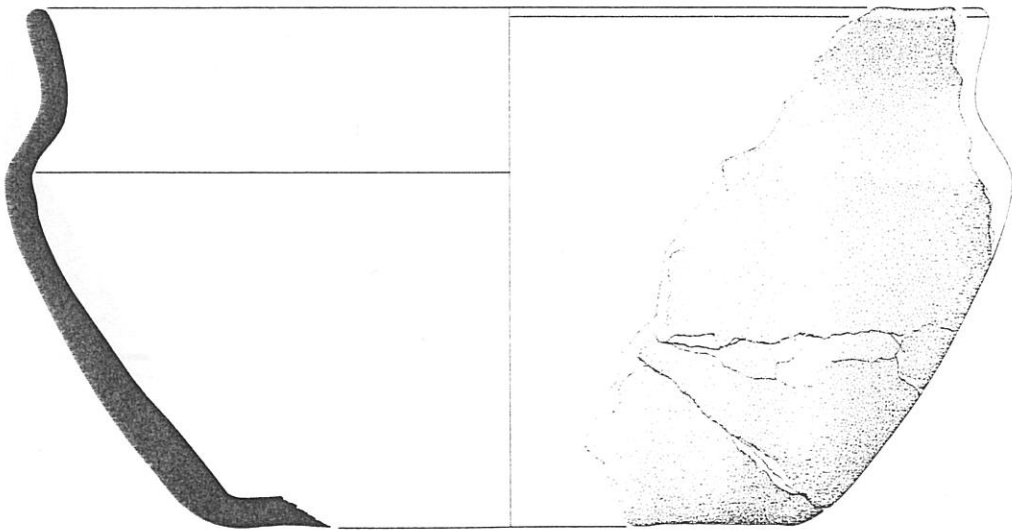
EST. XVIII – Alto da Cidade (Sector B): perfil oeste deste sector com provável representação de um buraco de poste na camada 9.



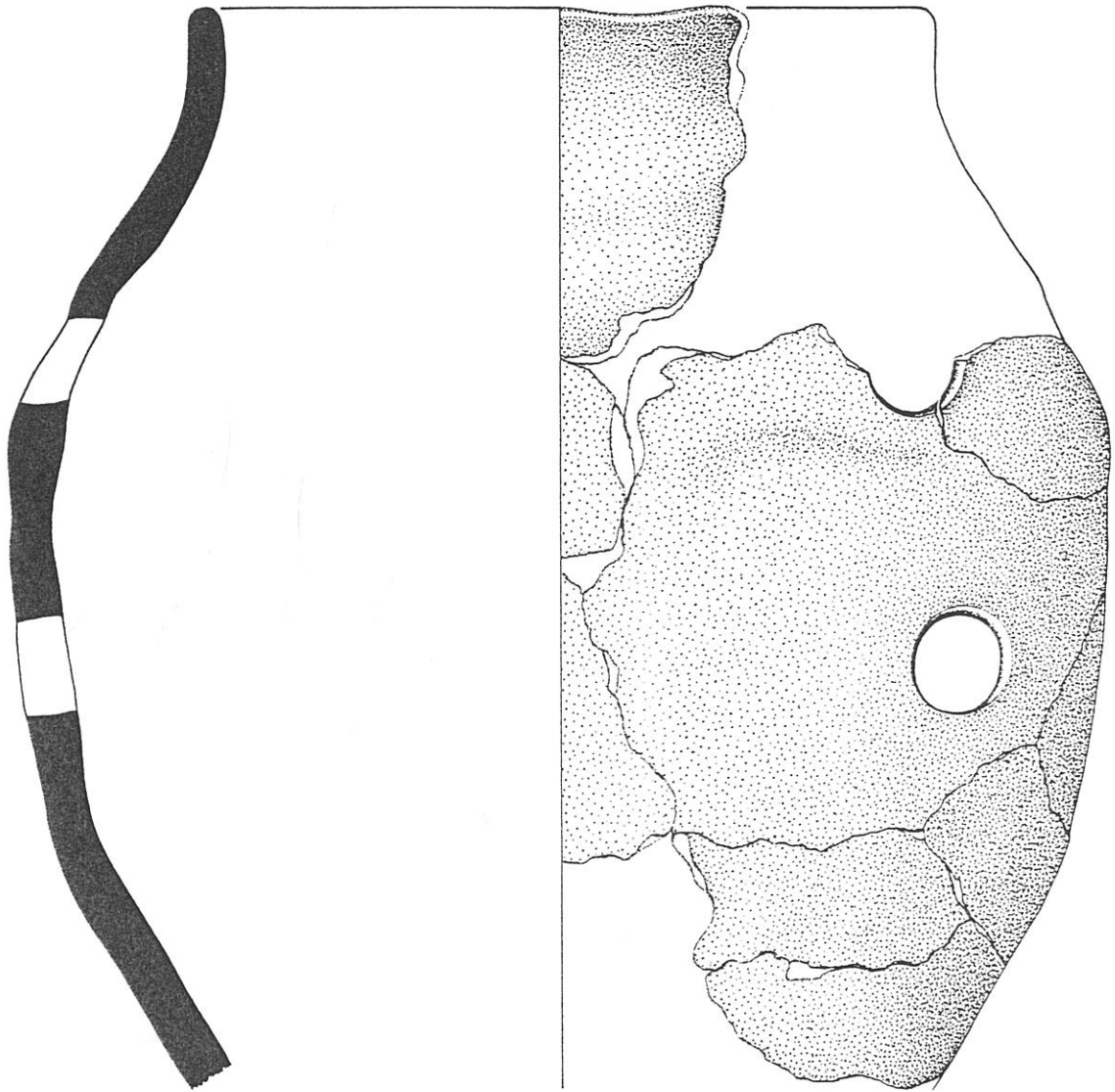
EST. XIX — Alto da Cividade (escavações de 1995 – sector A): fossa 10 e 11. A 11 encontra-se parcialmente escavada. (Fot. do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga).



1



2

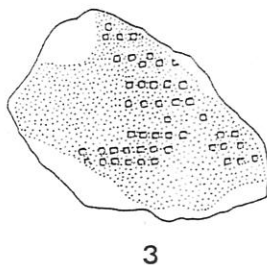
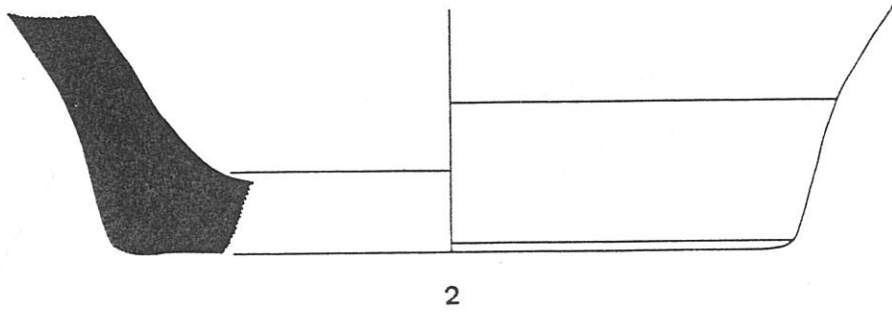
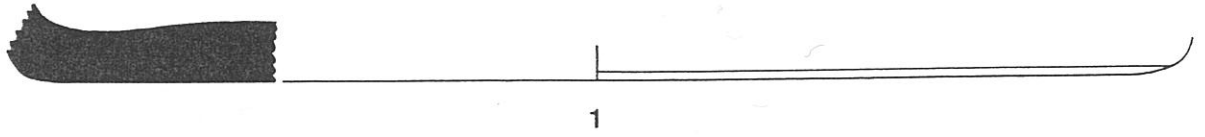


1

EST. XXI – Alto da Cividade I (Sector A): potinho encontrado nas escavações de 1995/1996. Esc. 1/1.

112

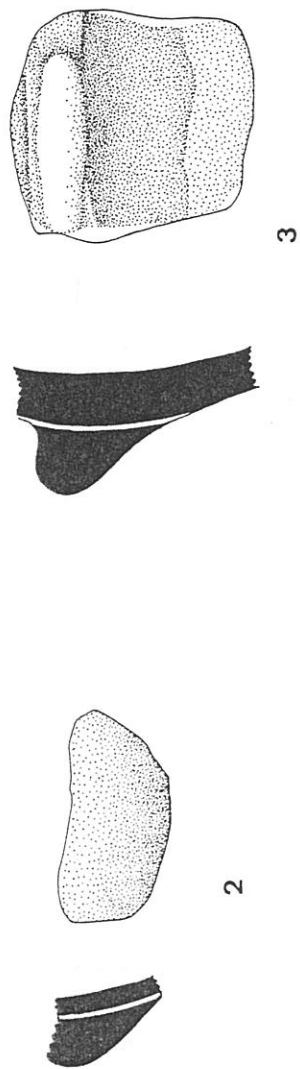
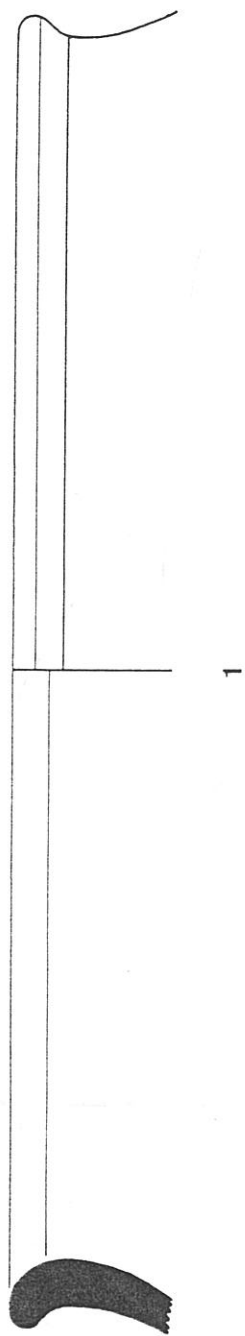
12



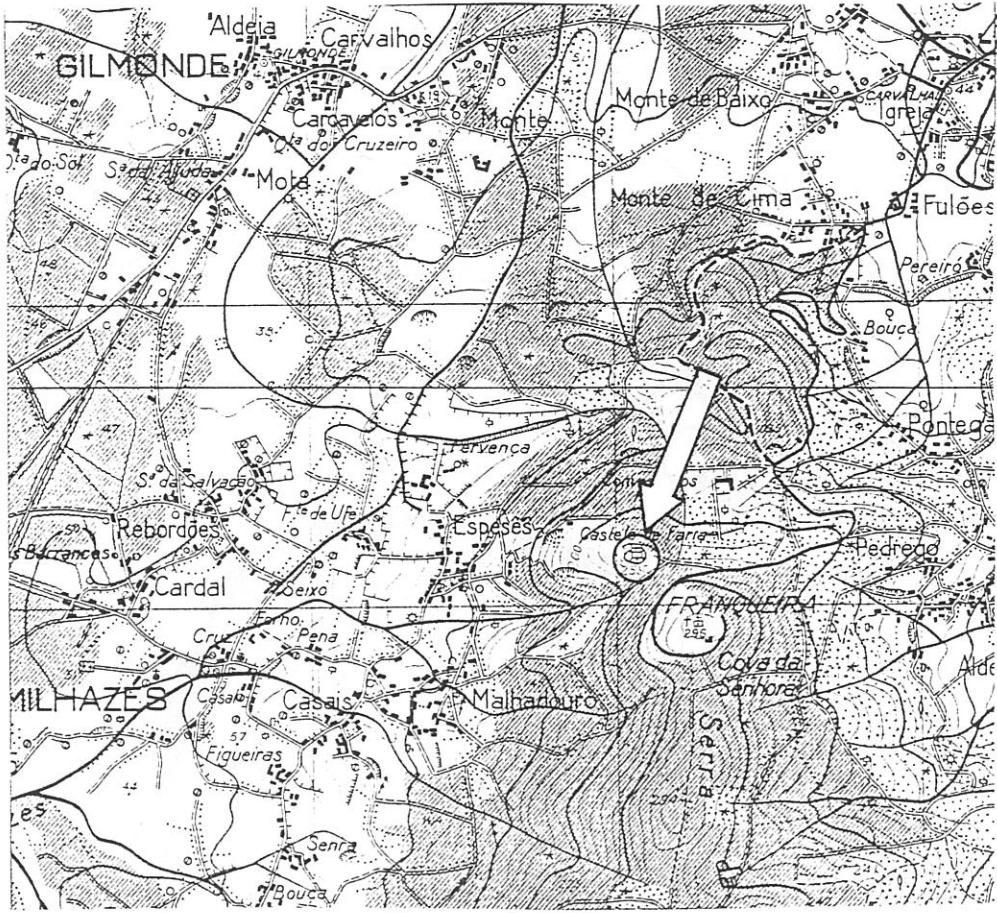
EST. XXII – Alto da Cidade I (Sector A): cerâmica encontrada nas escavações de 1995/1996. Redução de 1/3.

1/2

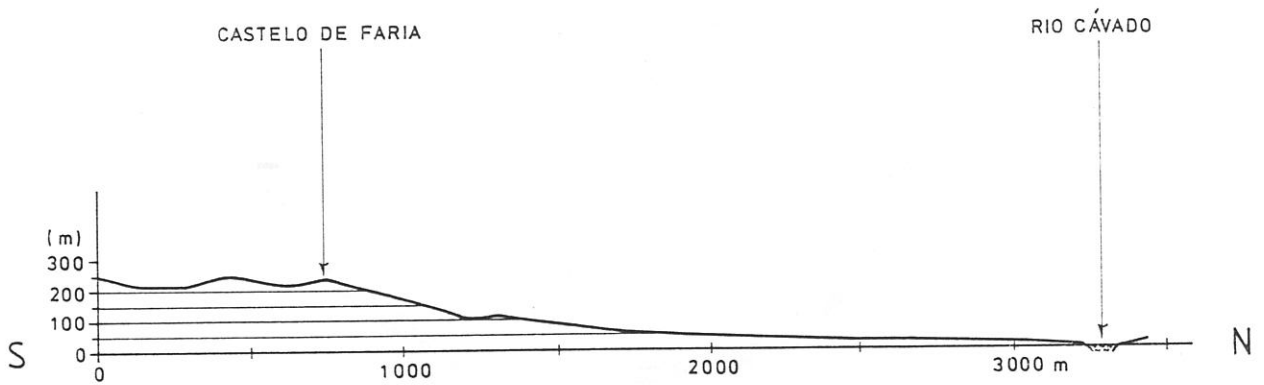
13



EST. XXIII -- Alto da Cidade I (Sector B): cerâmica encontrada nas escavações de 1995/1996. Redução de 1/3.



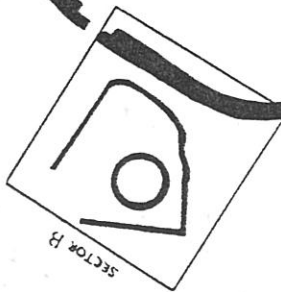
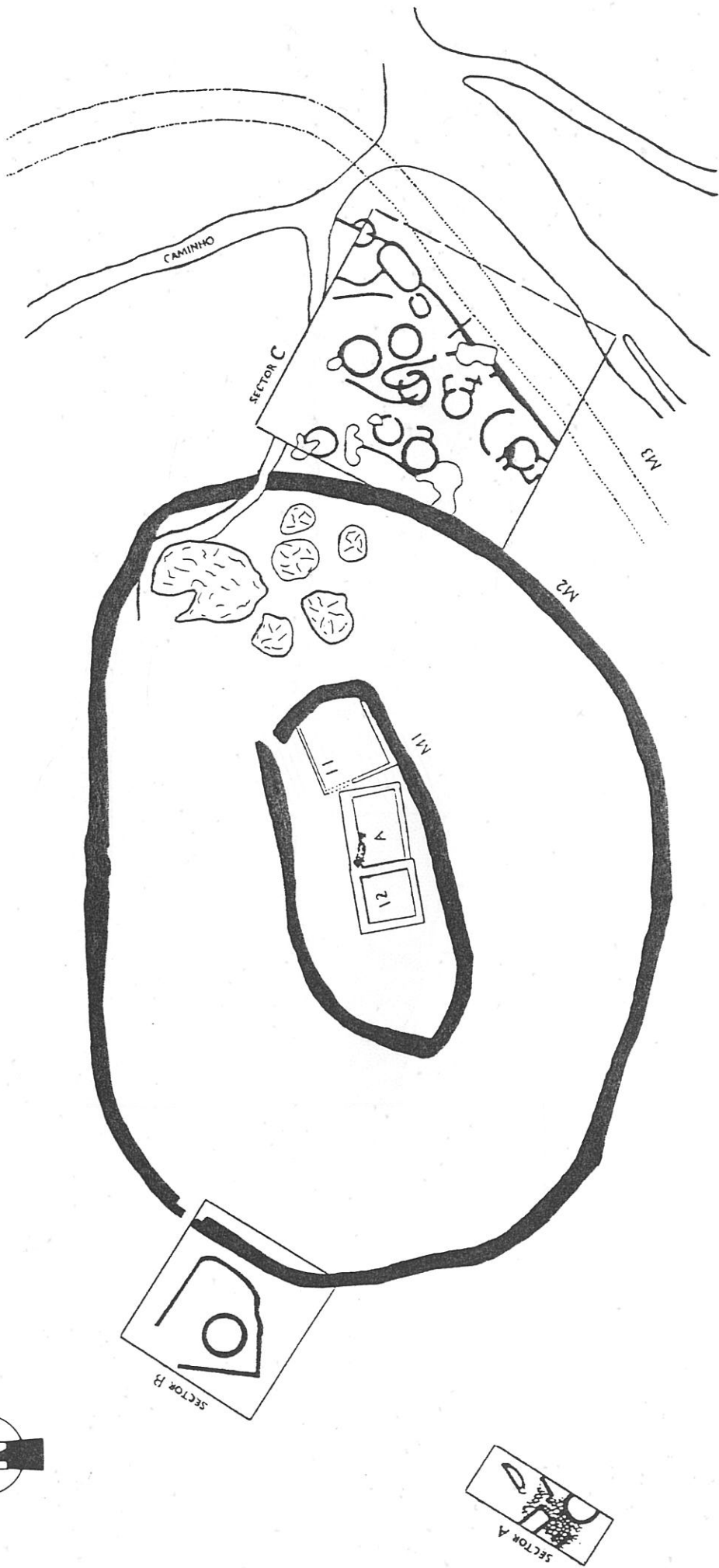
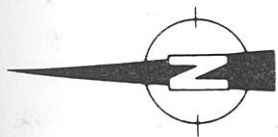
1



2

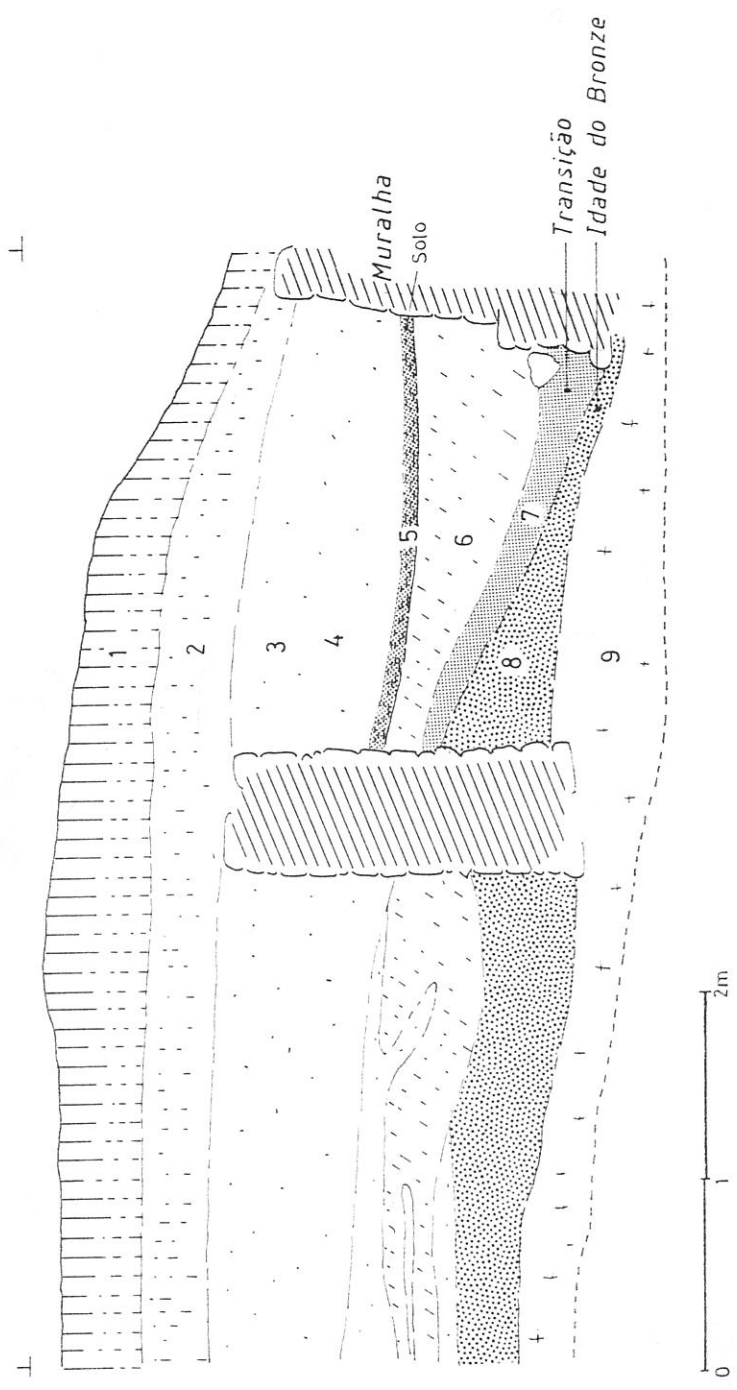
2

EST. XXV – Castelo de Faria: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico deste povoado em relação ao rio Cávado.



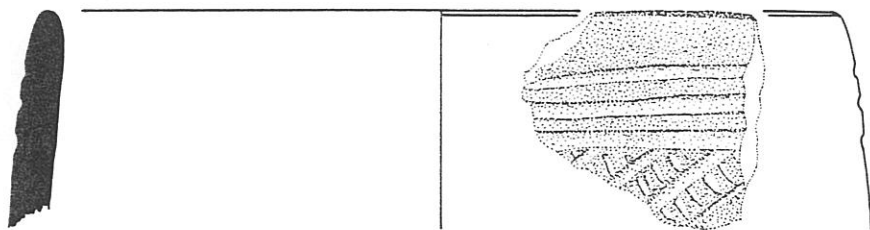
EST. XXVI – Castelo de Faria: planta de algumas escavações efectuadas na área (seg. B. ALMEIDA 1996).

3

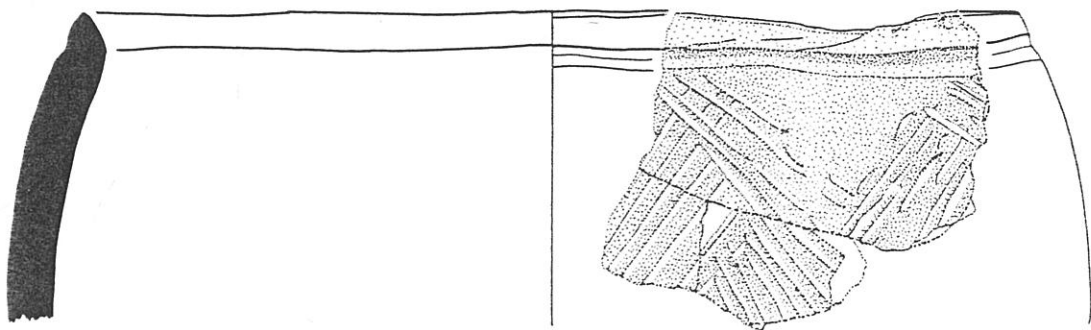


EST. XXVII – Castelo de Faria: perfil estratigráfico das escavações de 1978 (seg. COSTA et alii 1980, adaptado).

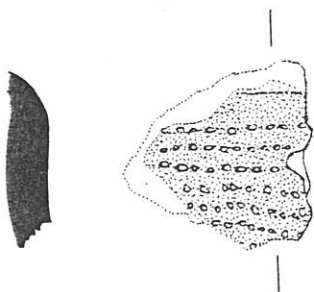
4



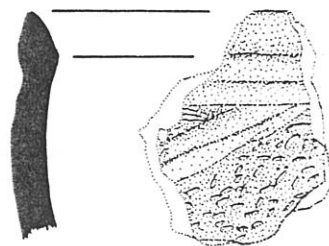
1



2

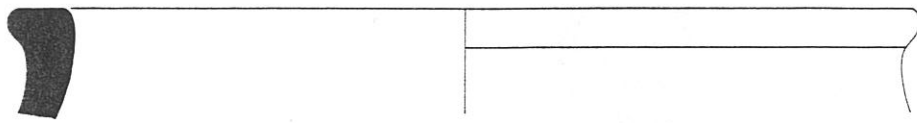


3

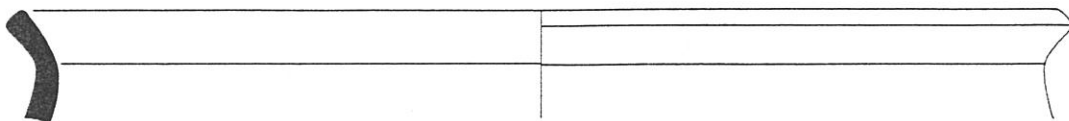


4

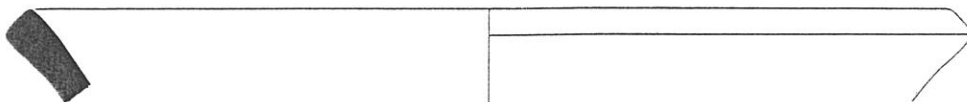
5



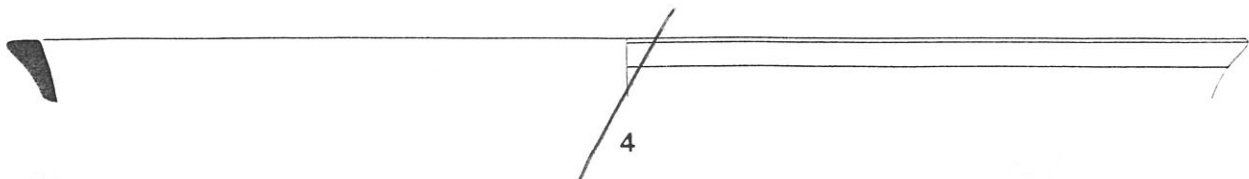
1



2



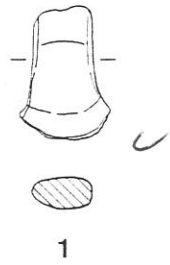
3



4

6

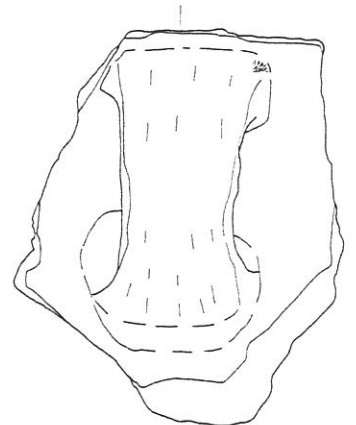
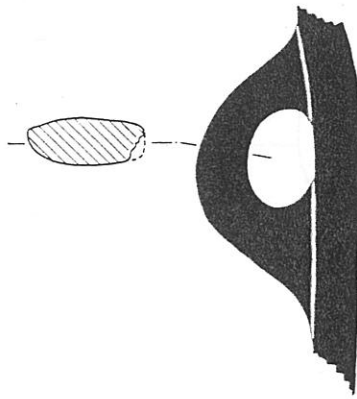
EST. XXIX – Faria Ia: espólio dos quadrados LVIII, camada 18 (1, 3, 4) e LXVIII, camada 18 (2). Esc. 1/2, com exceção da peça núm. 4 que foi reduzida para 1/3.



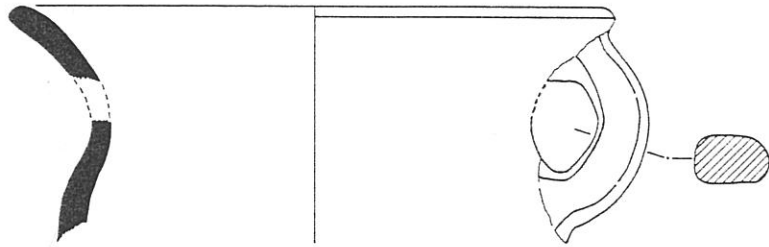
1



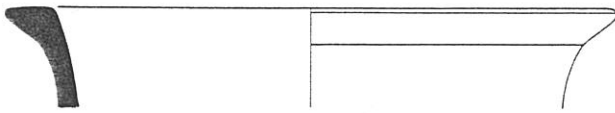
2



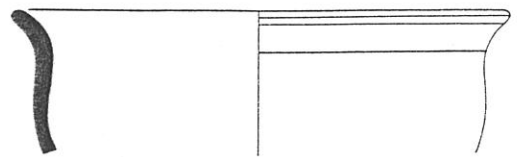
3



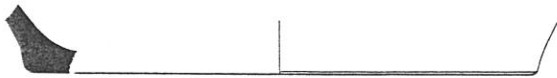
4



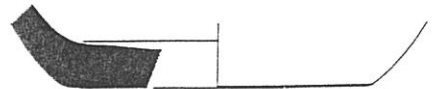
5



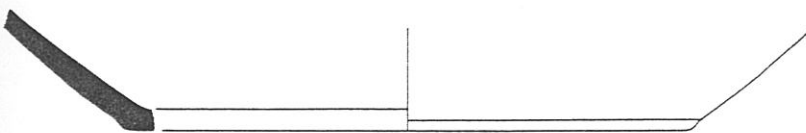
6



7



8



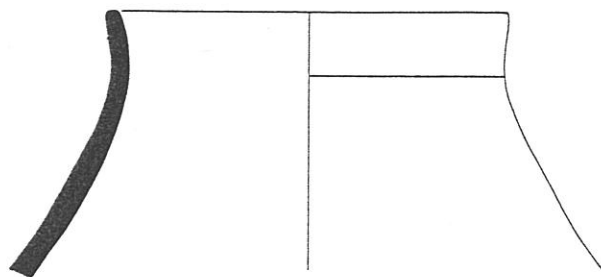
9



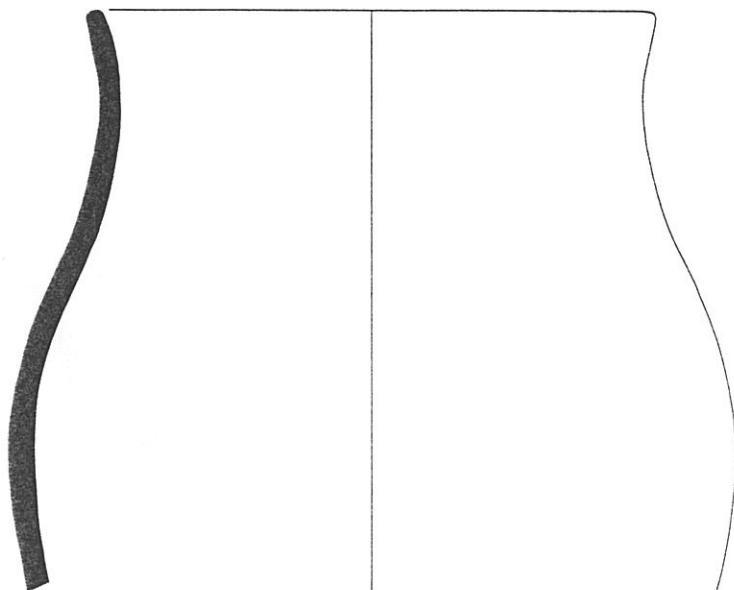
10

EST. XXX – Faria Ia: espólio dos quadrados LVIII, camada 17 (1, 5 a 8); LVIII, camada 18 (2 e 2a); LXVIII, camada 17 (9) e LXVIII, camada 18 (3 – 4). Esc. 1/2.

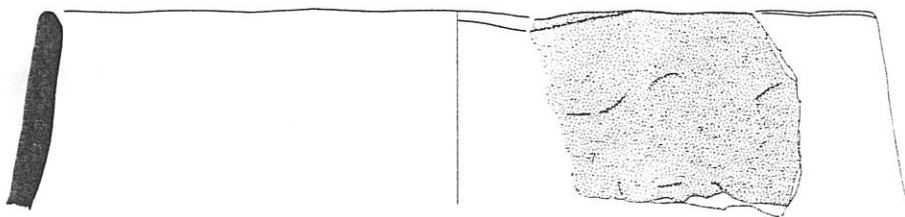
7



1

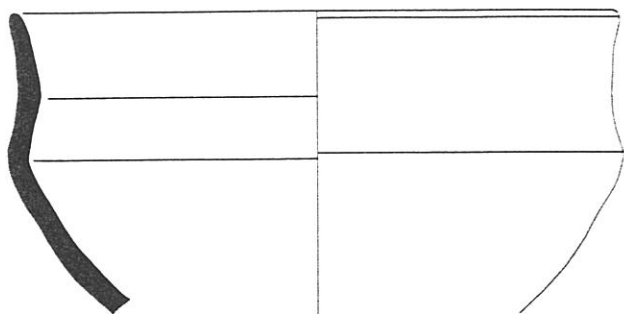


2

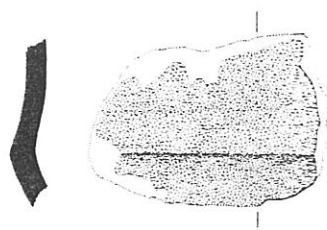


3

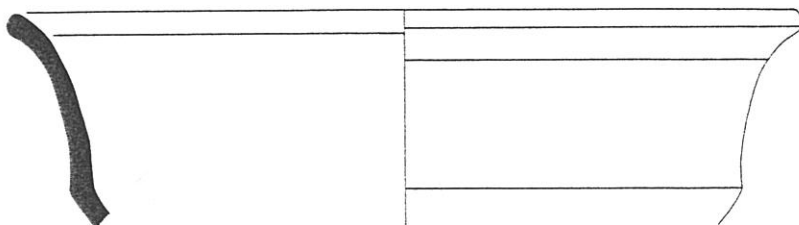
EST. XXXI – Faria Ib: espólio encontrado na plataforma superior deste povoado, na “Rua Sul”, camada 4. Esc. 1/2.



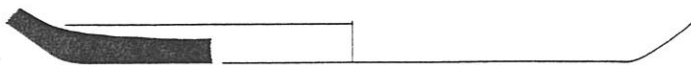
1



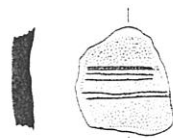
2



3



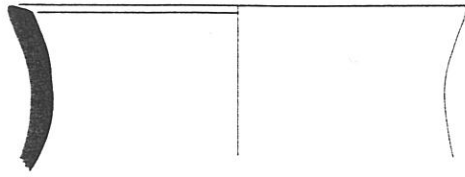
4



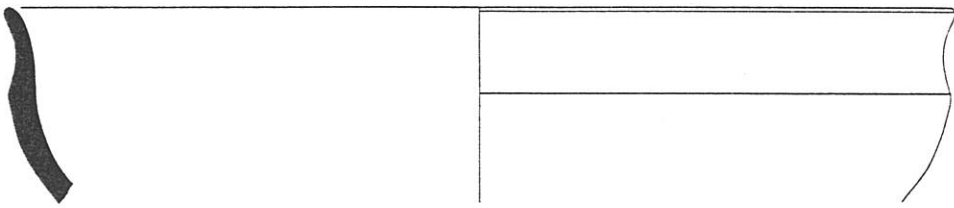
5

EST. XXXII – Faria Ib: espólio encontrado na plataforma superior deste povoado, na “Porta do lado norte”, camada 6 .

(1, 3 a 5 e na “Rua Sul” (2). Esc. 1/2.



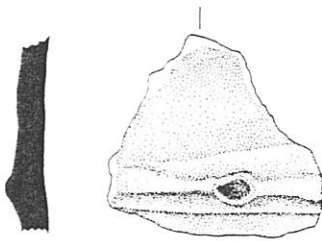
1



2



3

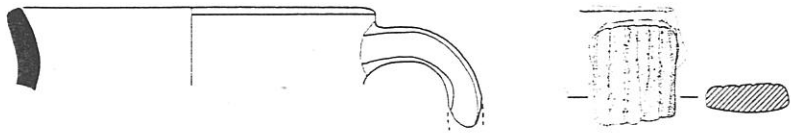


4

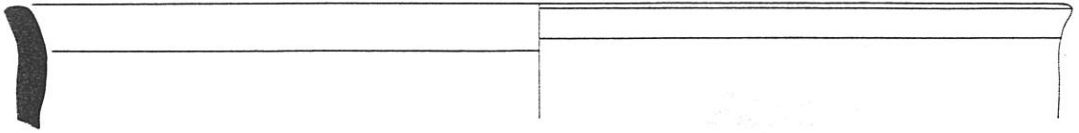


5

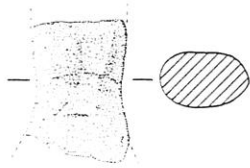
EST. XXXIII - Faria Ib: espólio encontrado na plataforma superior deste povoado, na zona do "Castelo". Esc. 1/2.



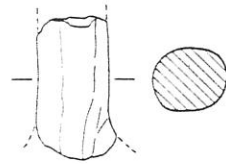
1



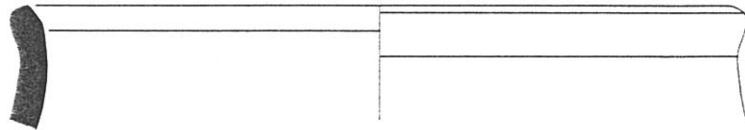
2



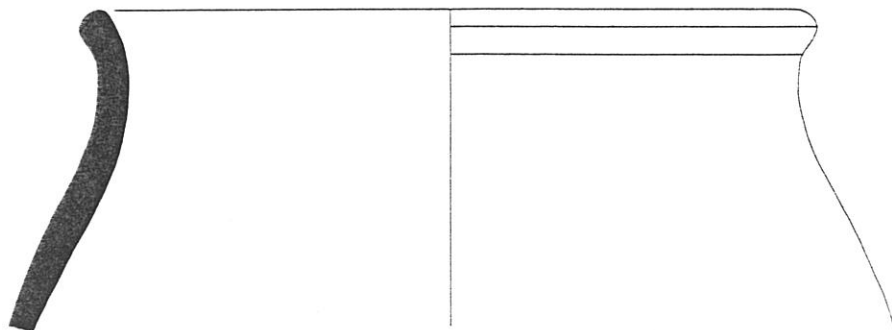
3



4

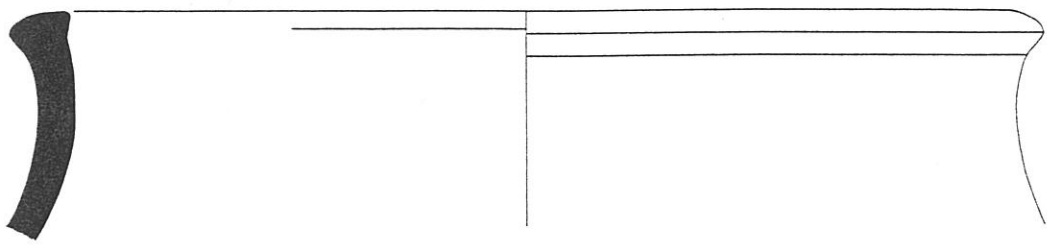


5

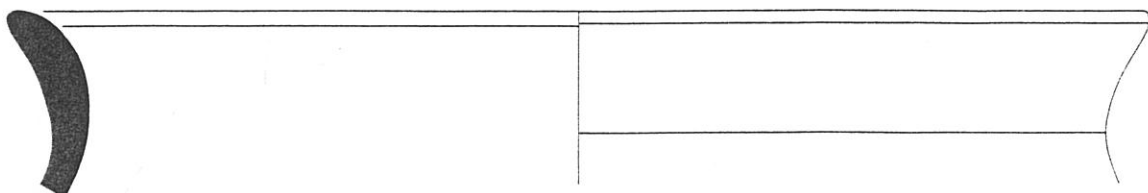


6

EST. XXXIV – Faria Ib: espólio encontrado na vertente noroeste (Sector B) deste povoado (1 – 4). Espólio da vertente sudoeste (5-6). Esc. 1/2.



1



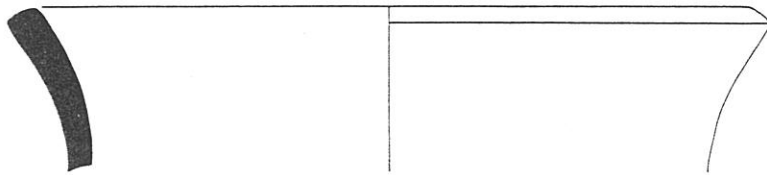
2



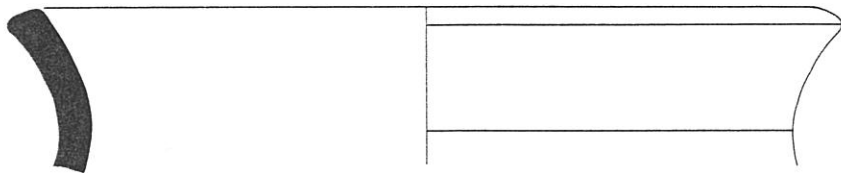
3

EST. XXXV – Faria Ib: espólio encontrado nos quadrados “LXIV/LXV (10) - Mis D” (1) e “LXIV/LXV (10) - Mis F” (2 – 3). Esc. 1/2.

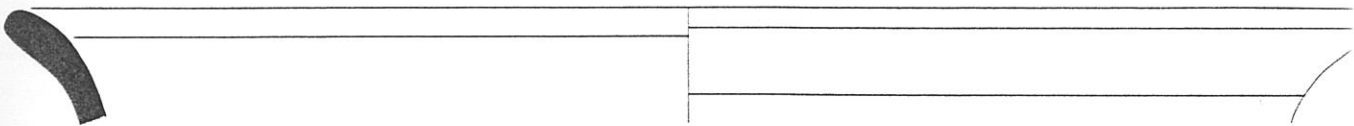
12



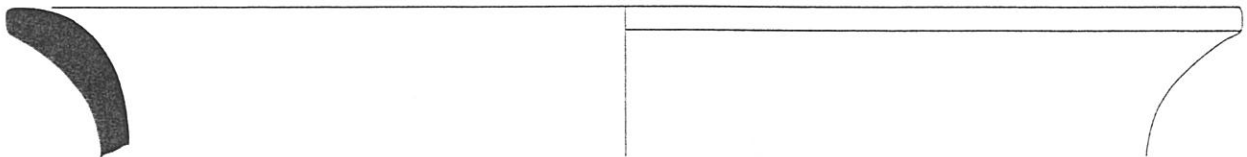
1



2

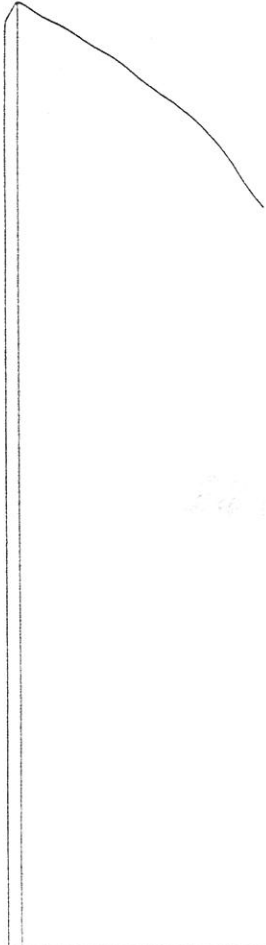
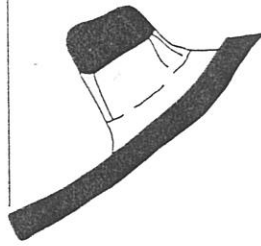
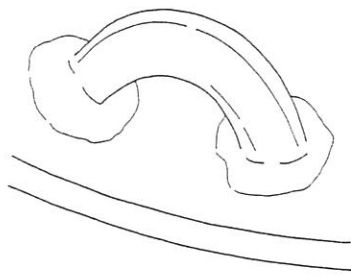


3



4

EST. XXXVI – Faria Ib: espólio dos quadrados LXXII/LXXIII, camada 7 (1 a 3) e LXXII/LXXIII, camada 8 (4). Esc.

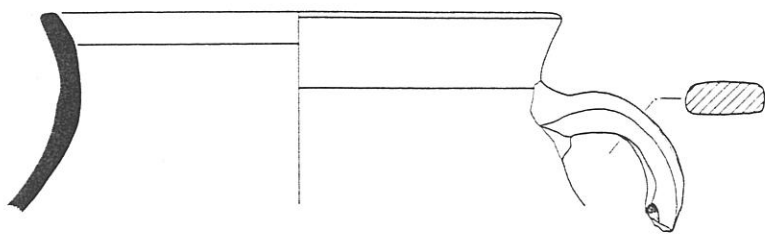


1

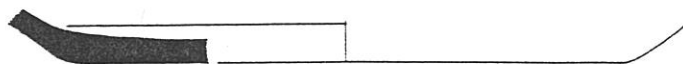
EST. XXXVII – Faria Ib: panela de asa interior, em pasta arenosa, encontrada nos quadrados I.XXII/I.XXIII, camada 7.

Esc. 1/2.

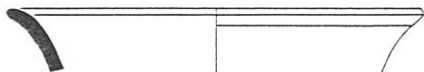
14



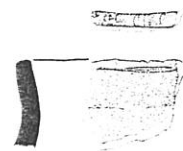
1



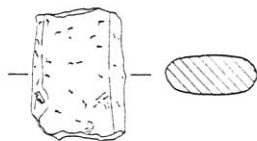
2



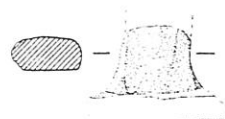
3



4

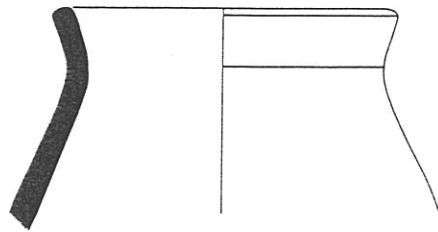


5

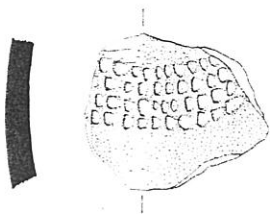


6

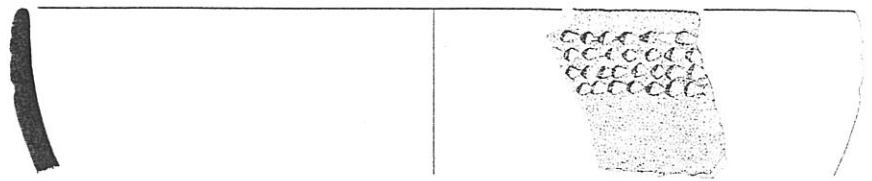
15



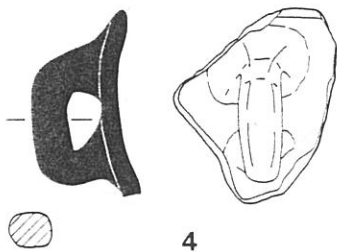
1



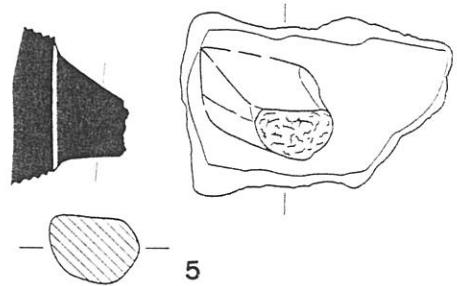
2



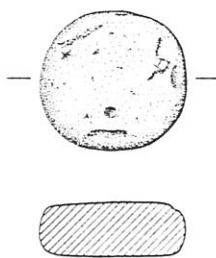
3



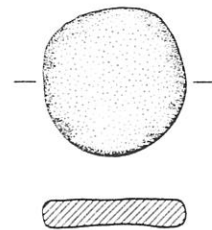
4



5



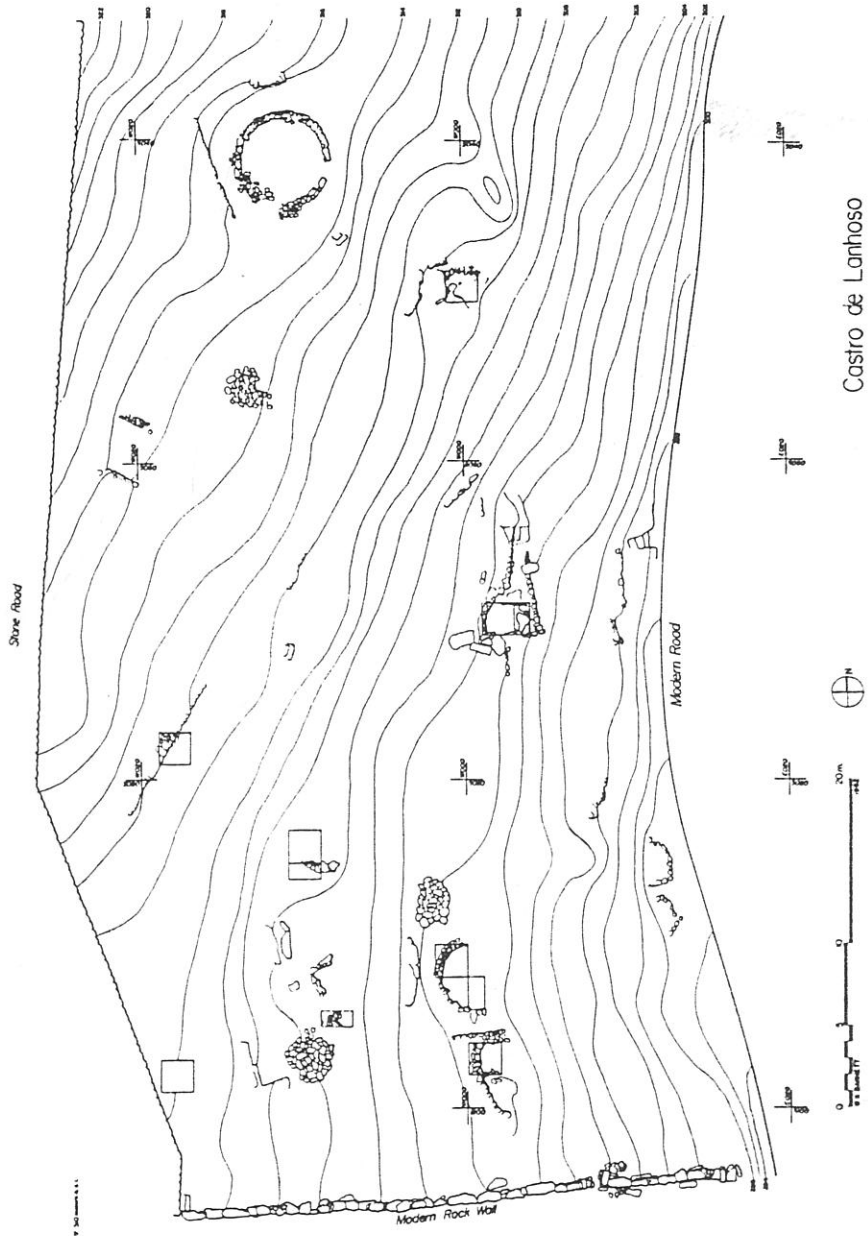
6



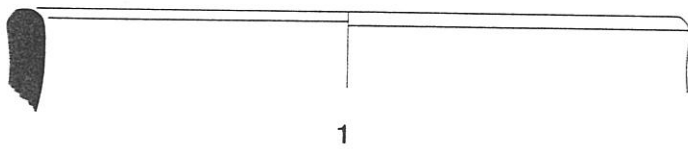
7

16

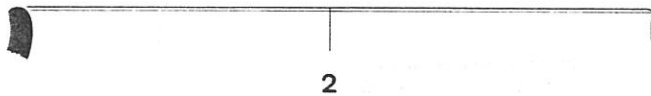
EST. XXXIX – Faria: recolhas descontextualizadas. Potinho/púcaro (1); fragmento com decoração bouquique (2); malga com decoração bouquique (3); malga (4); fragmento de panela asa interior (5) e discos (6 - 7). Esc. 1/2.



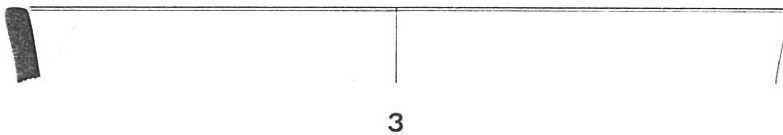
EST. XLII – Lanhoso: localização das sondagens efectuadas por K. Petruso, nos anos 80.



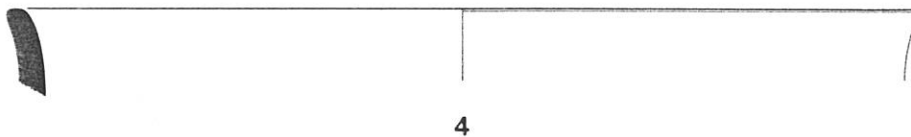
1



2

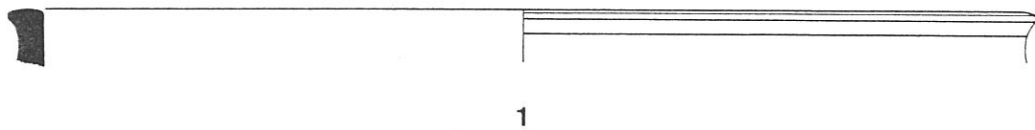


3

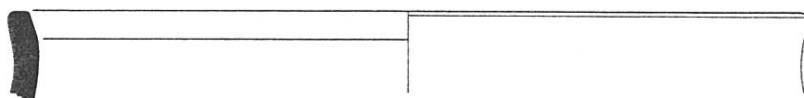


4

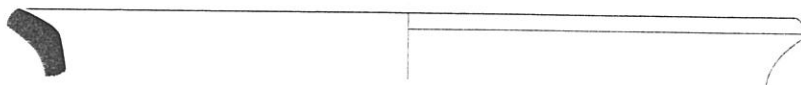
4



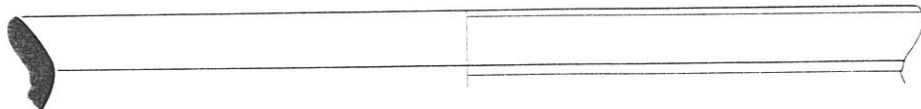
1



2



3



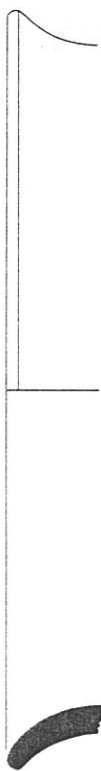
4

5

EST. XLIV – Lanhoso: pote da forma 1 (1); potes da forma 1b (2 a 4). Esc. 1/2.



1



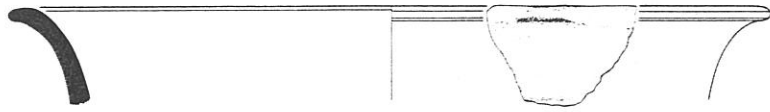
2



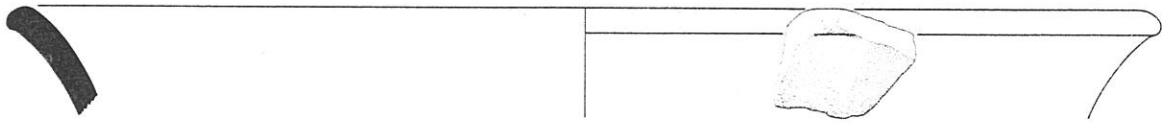
3

EST. XLV – Lanhoso: pote da forma 1b (1); potes da forma 2 (2 - 3). Esc. 1/2.

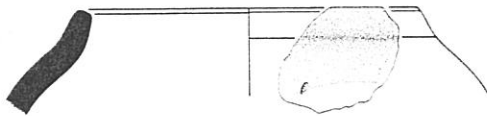
6



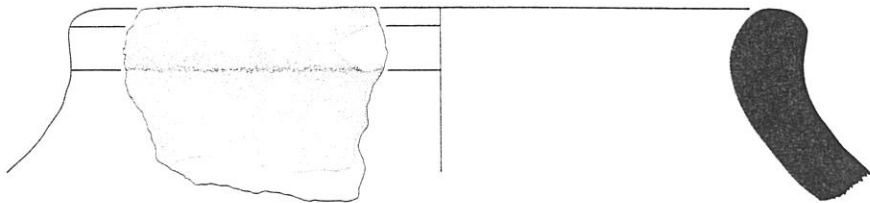
1



2



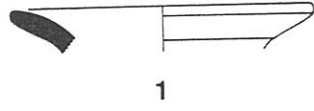
3



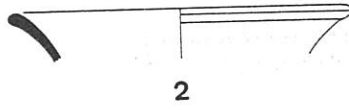
4

7

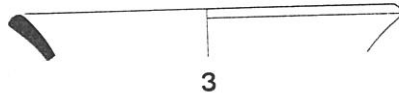
EST. XLVI – Lanhoso: potes da forma 2 (1 - 2); potes da forma 20 (3 - 4). Esc. 1/2.



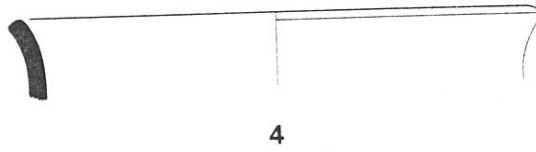
1



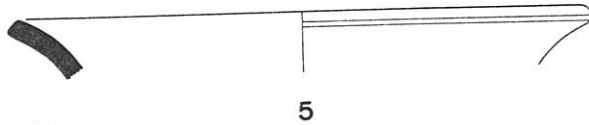
2



3

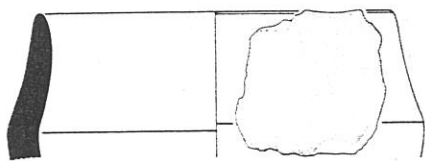


4



5

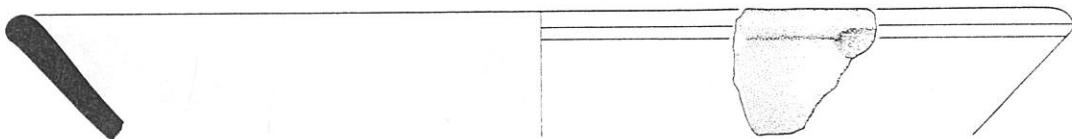
8



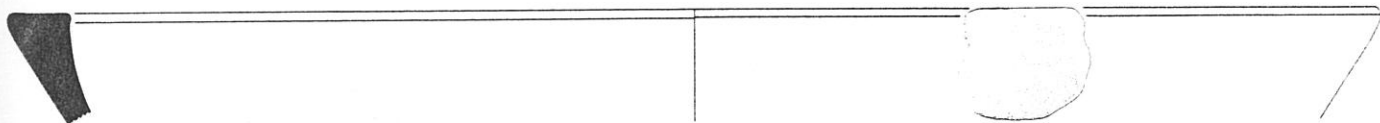
1



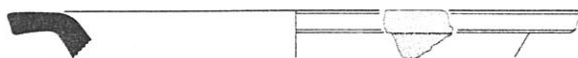
2



3

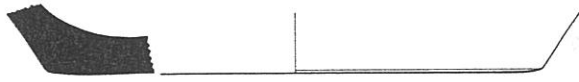


4

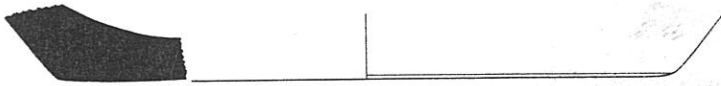


5

9



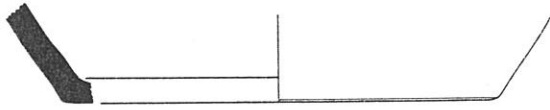
1



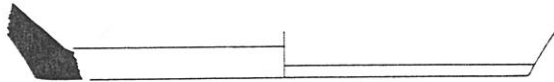
2



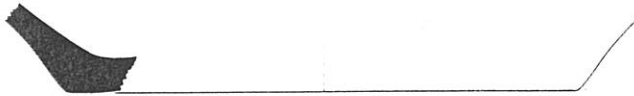
3



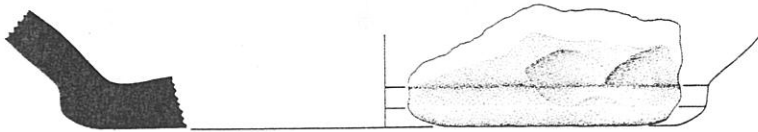
4



5

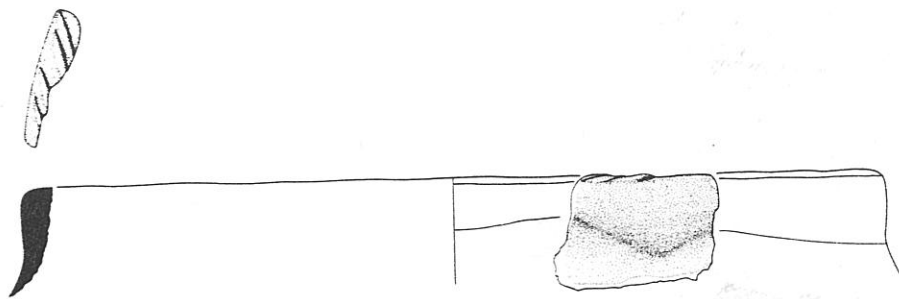


6

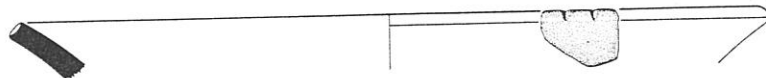


7

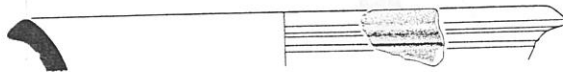
10



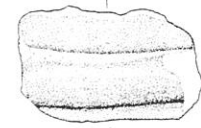
1



2



3



4



5



6



7

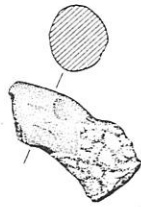


8

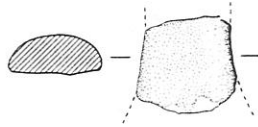


9

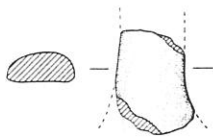
EST. L – Lanhoso: fragmentos com decoração incisa (1 a 3, 5 a 7, 9); fragmentos com decoração plástica (4, 8). Esc. 1/2.



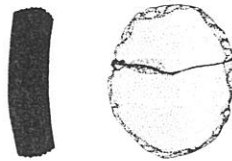
1



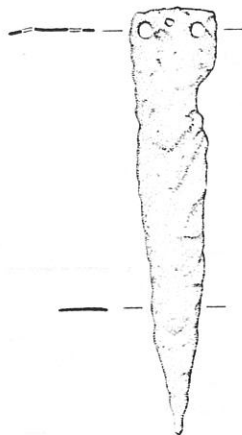
2



3



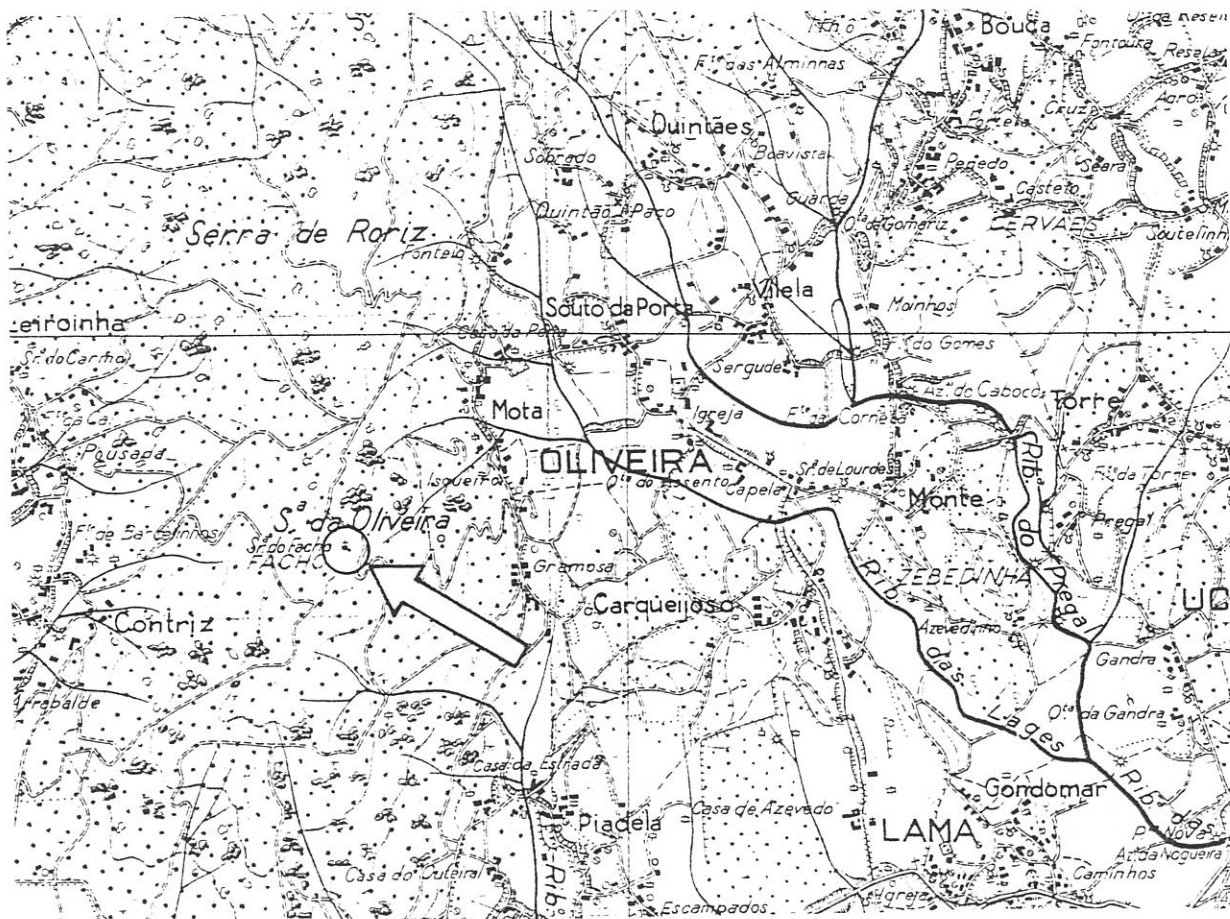
4



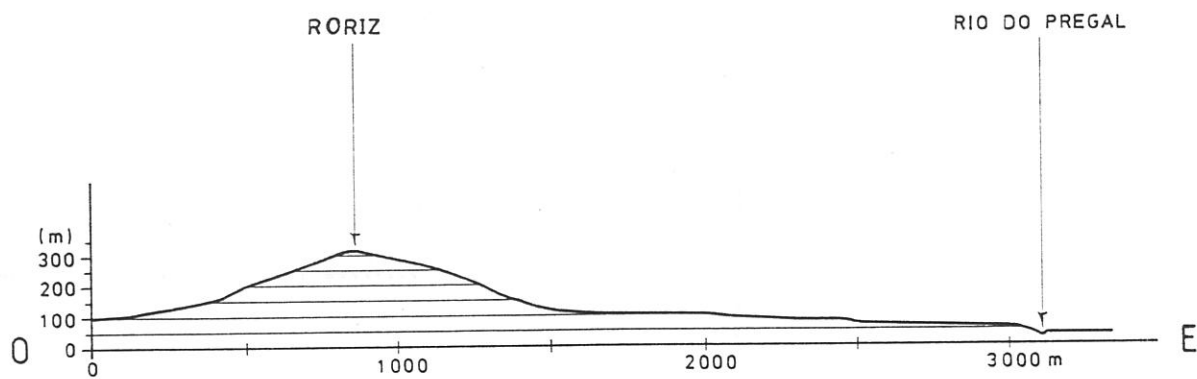
5

12

EST. LI - Lanhoso: fragmentos de asas (1 a 3); disco (4); punhal metálico (5). Esc. 1/2.



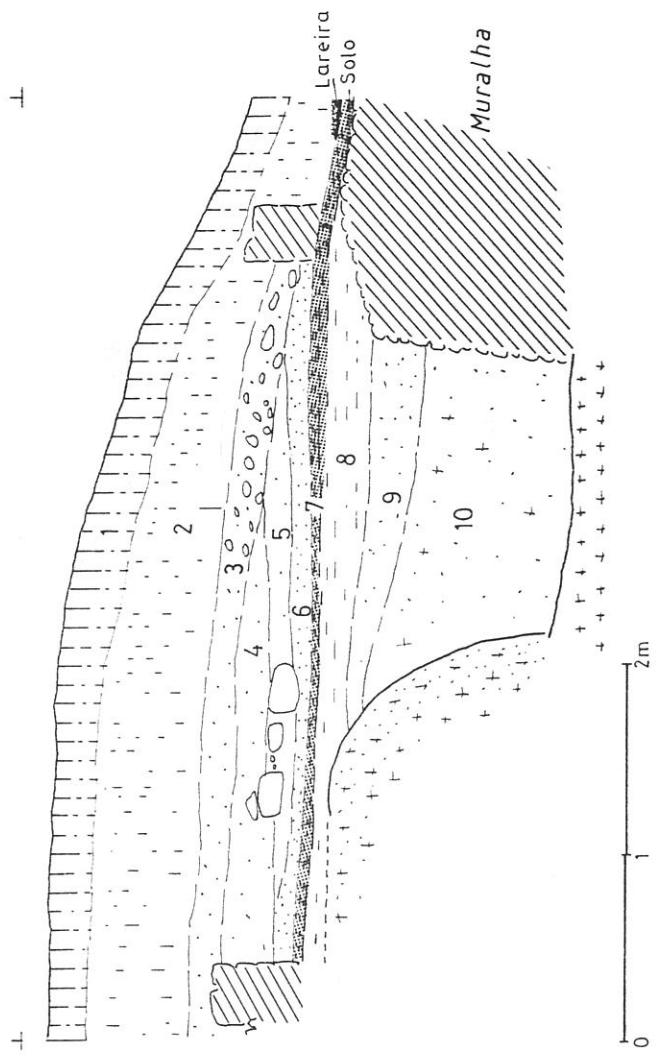
1



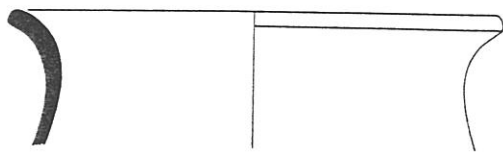
2

2

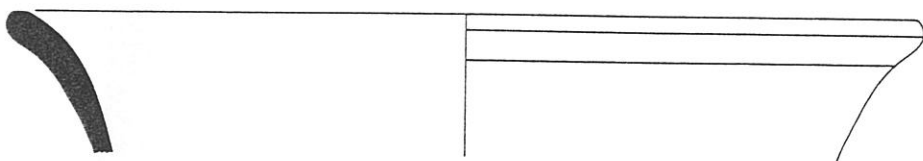
EST. LIII – Roriz: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico deste povoado em relação ao rio do Pregal.



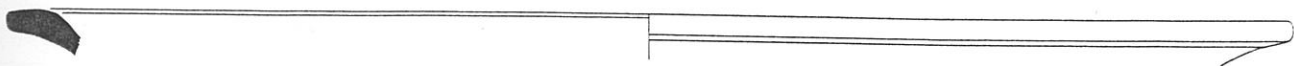
EST. LIV – Roriz: 1 – perfil estratigráfico resultante da limpeza efectuada no corte do estradão que dá acesso à capela da plataforma superior, em 1978 (B. ALMEIDA *et al* 1980, adaptado).



1



2



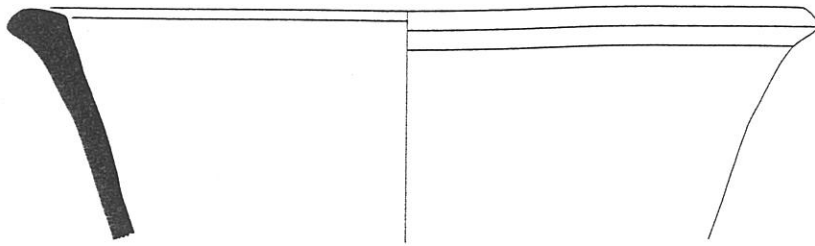
3



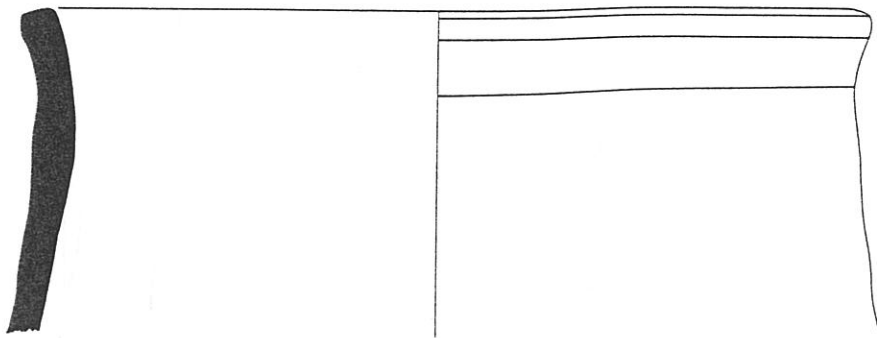
4

4

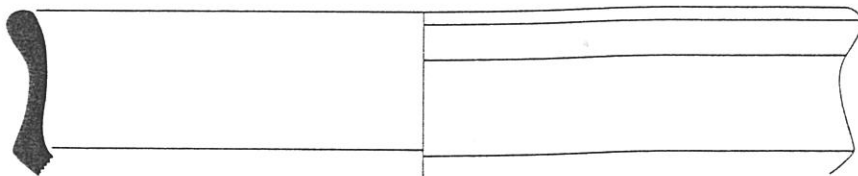
EST. LV – Roriz II: espólio da camada 7. Esc. 1/2, com exceção da peça núm. 3 que foi reduzida para 1/3.



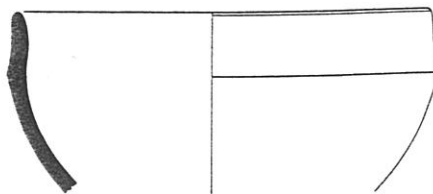
1



2

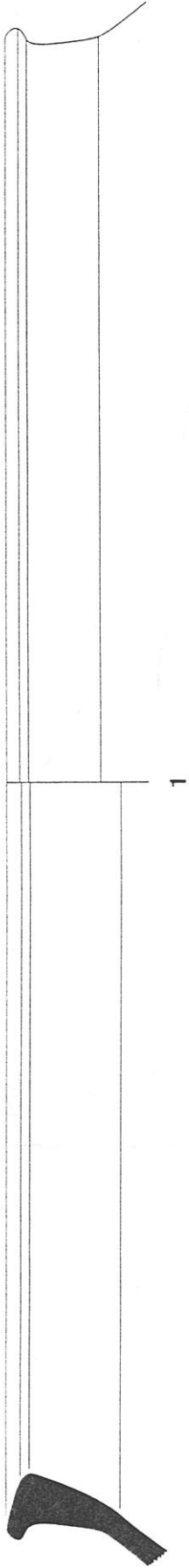


3

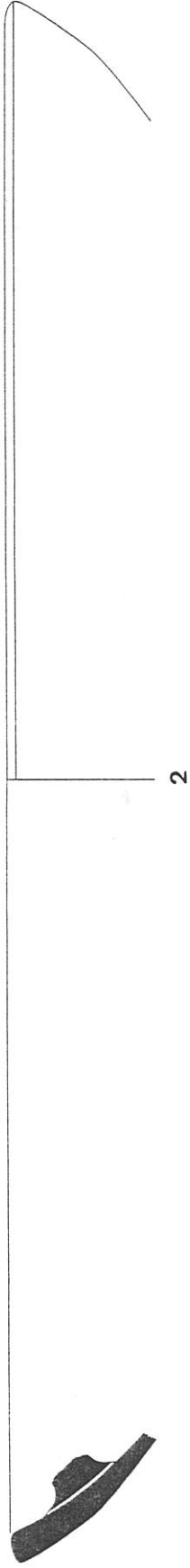


4

5

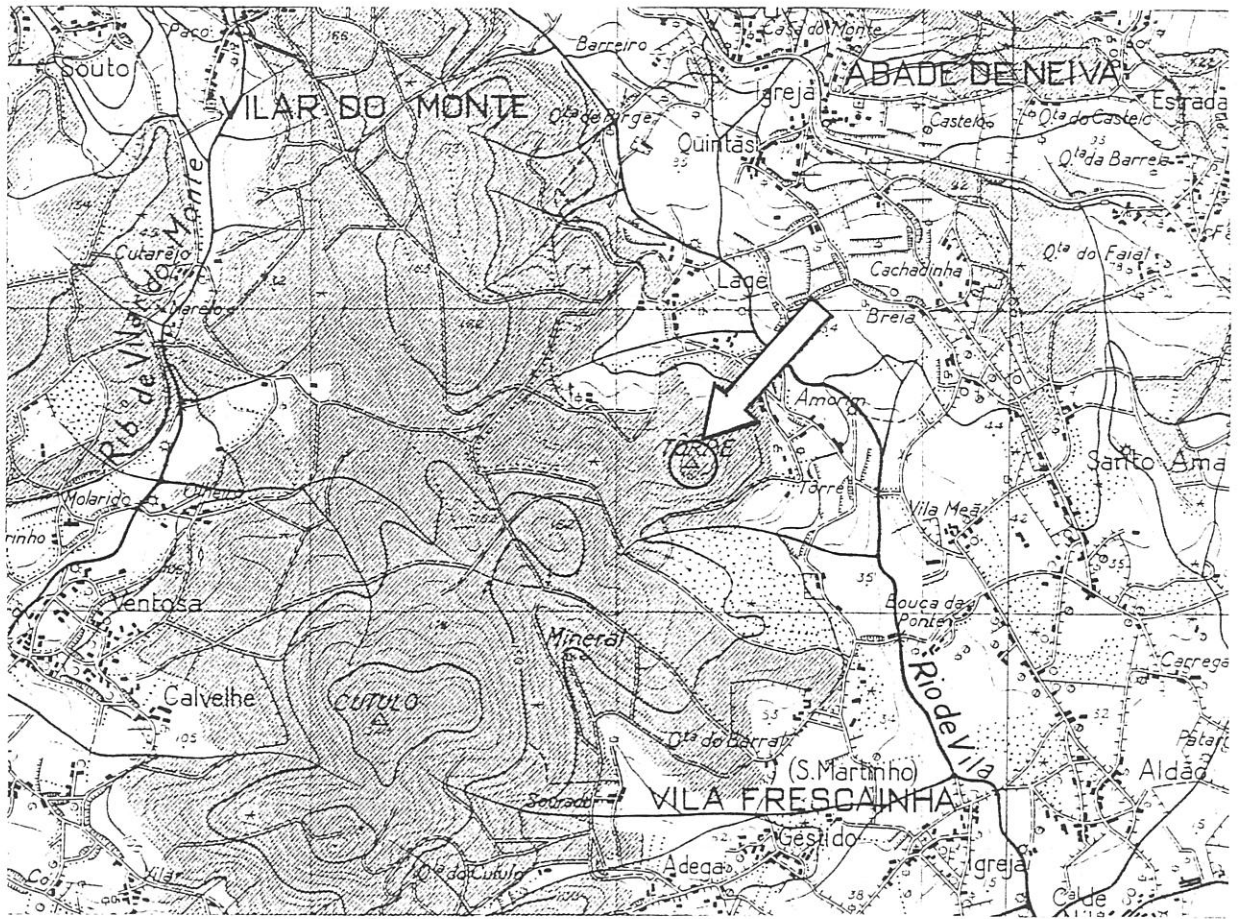


1

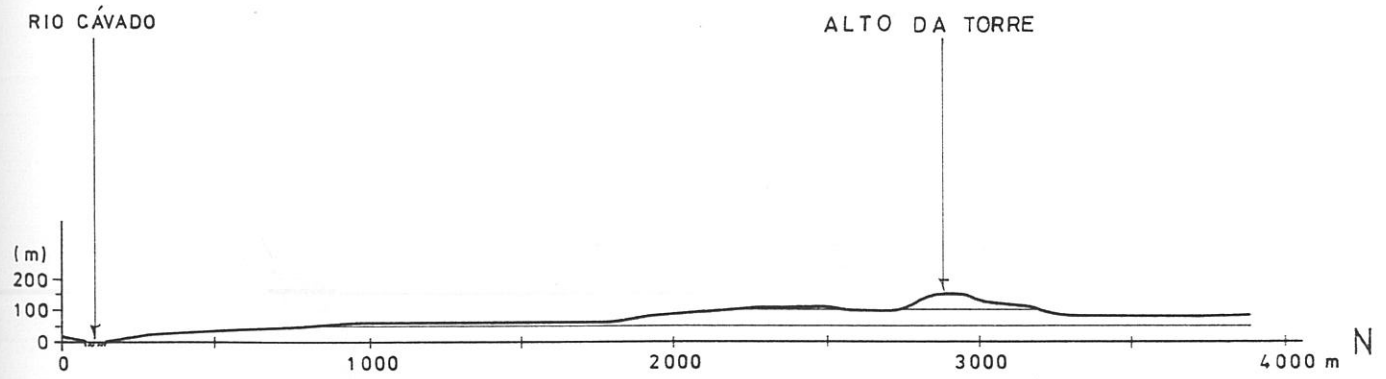


2

EST. LVII – Roriz I: espólio da camada 8. Esc. 1/2.



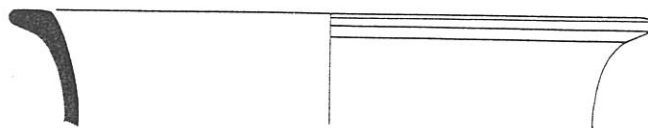
1



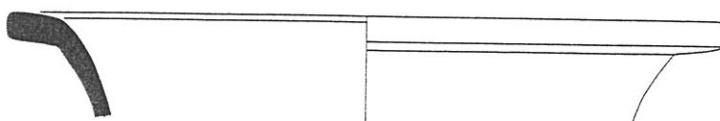
2

2

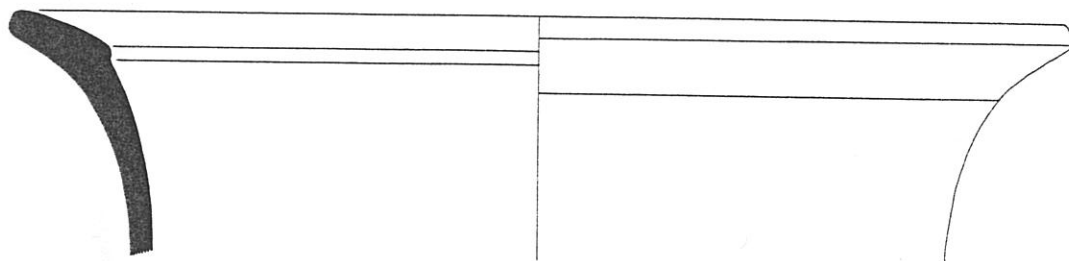
EST. LIX – Alto da Torre: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação.



1



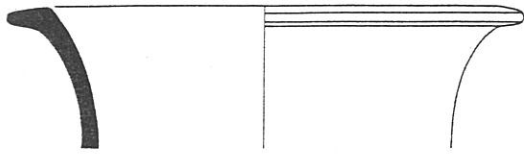
2



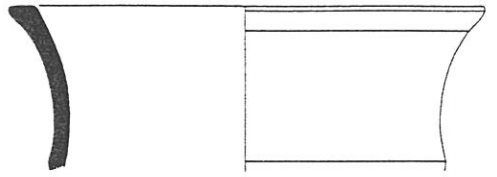
3

3

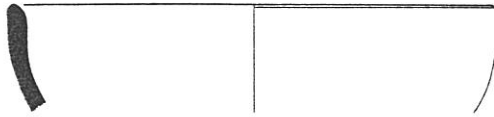
EST. LX – Alto da Torre II: espólio das camadas 8 (3) e 10 (1 – 2). Esc. 1/2.



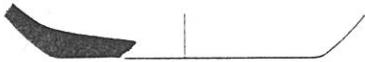
1



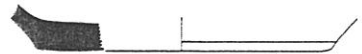
2



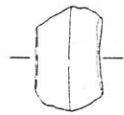
3



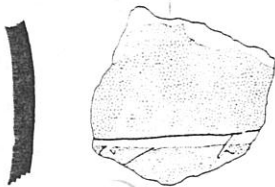
4



5



6

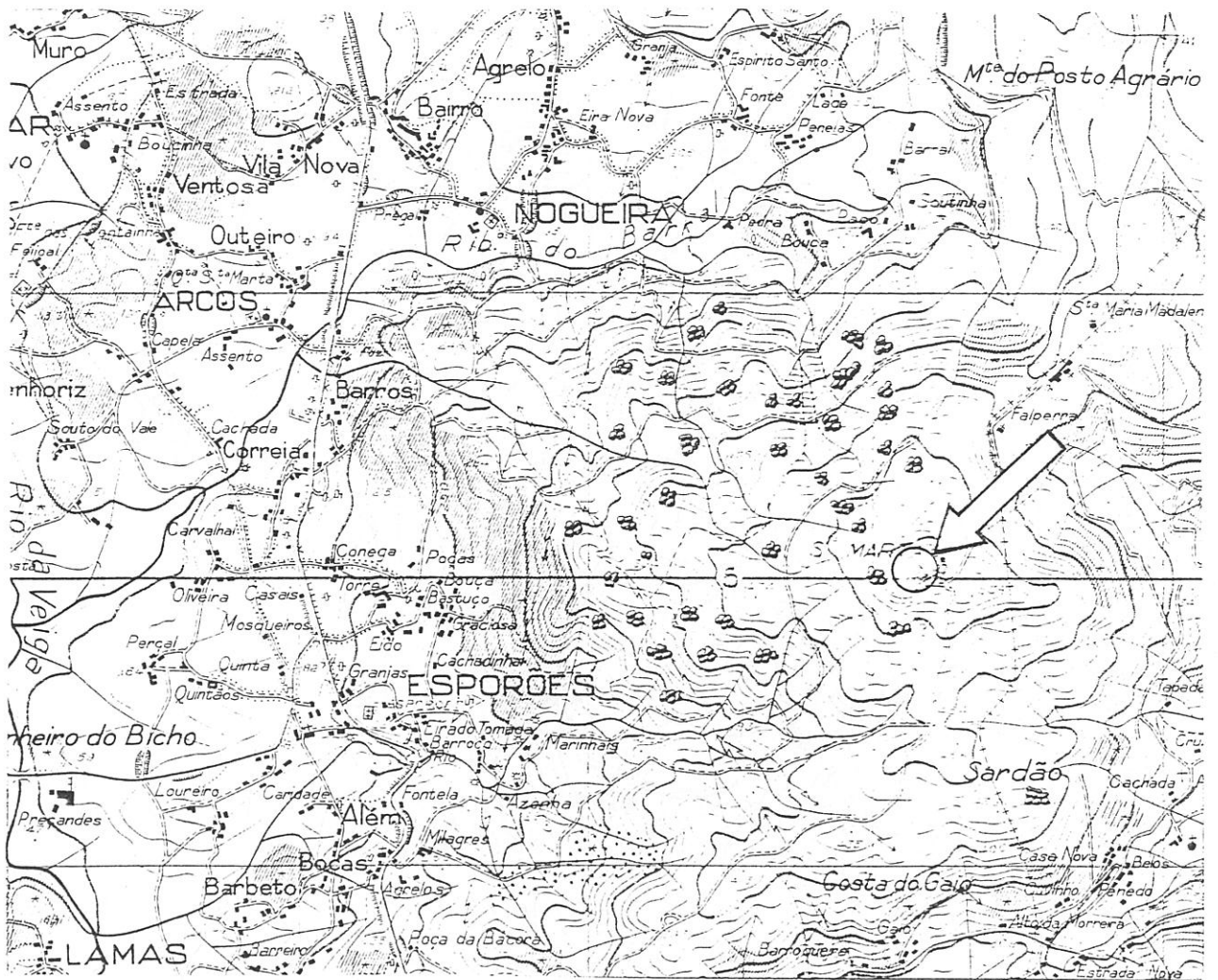


7

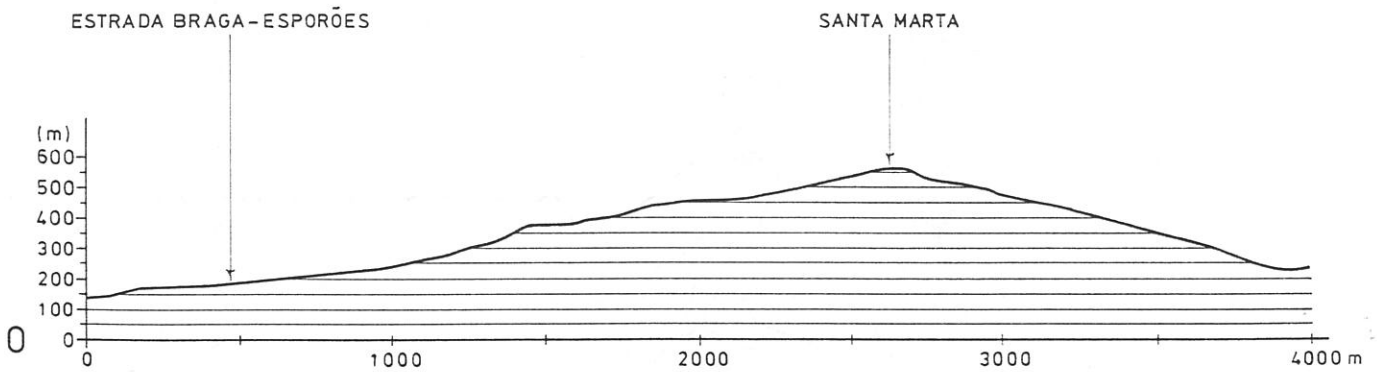


8

4



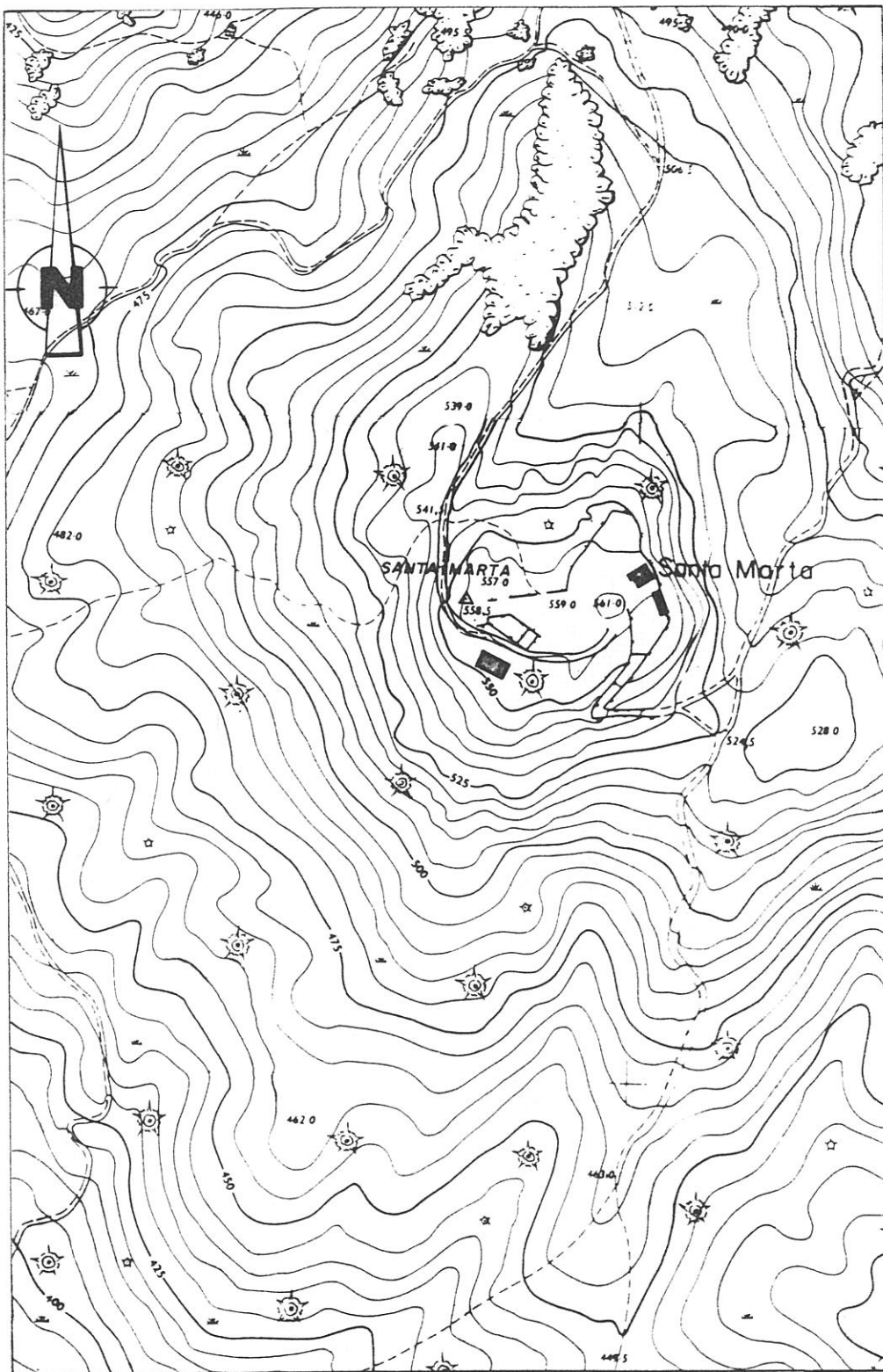
1



2

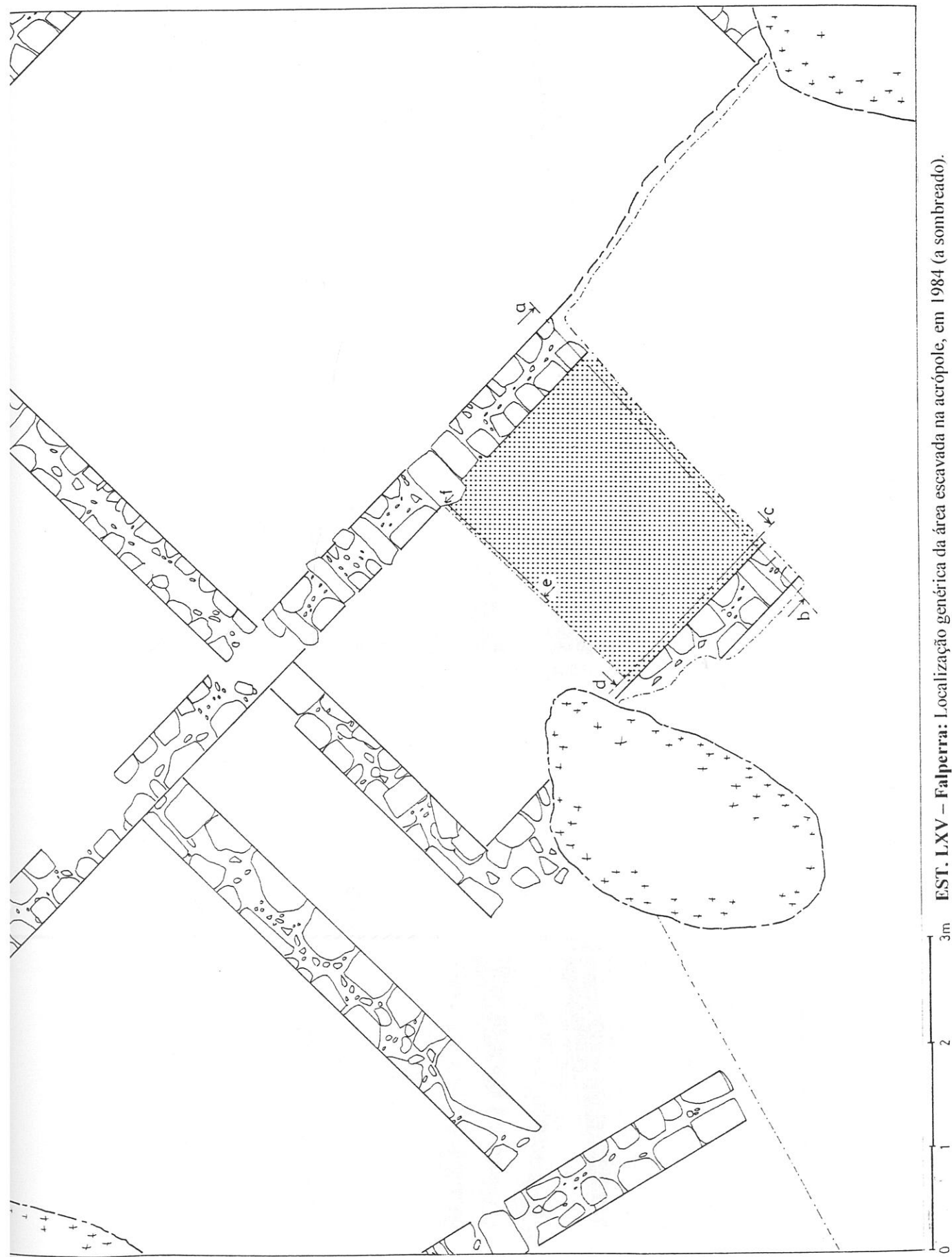
2

EST. LXIII – Falperra: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação.

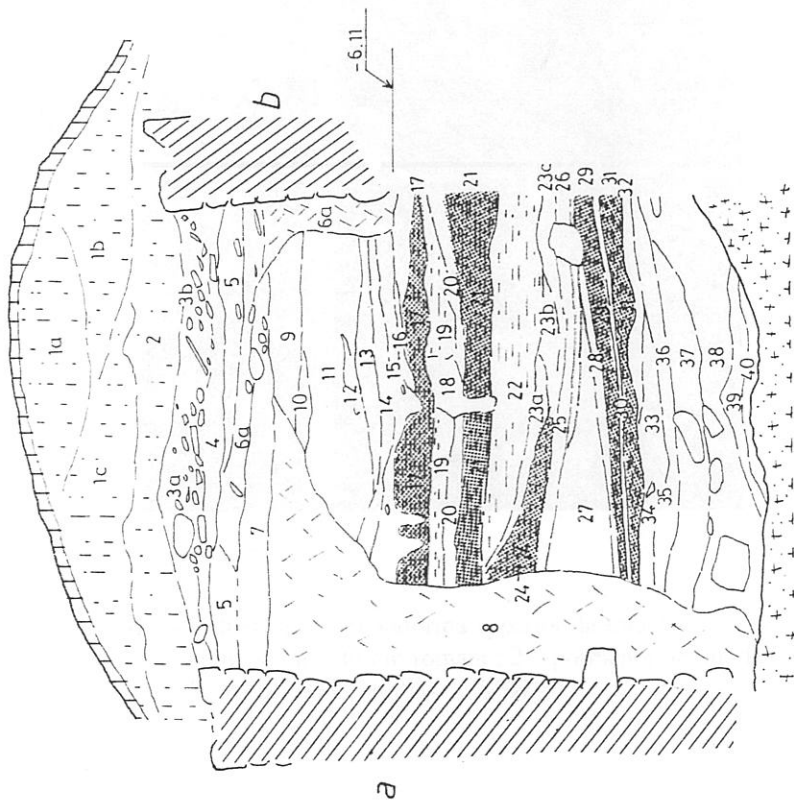


3

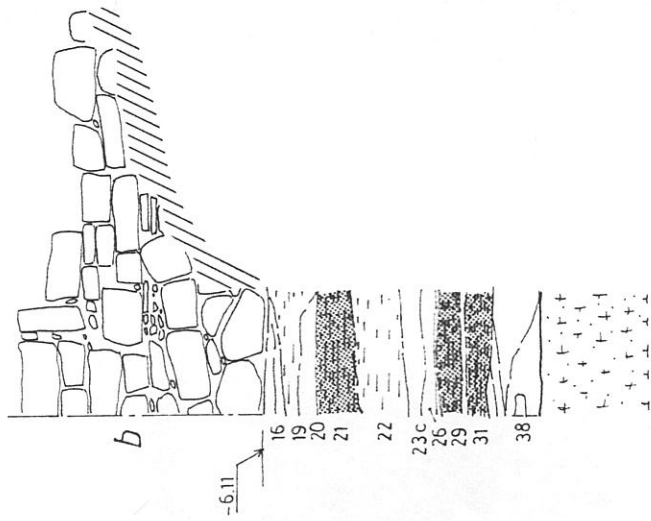
EST. LXIV – Falperra: Planta topográfica do monte onde se implantou o povoado, na esc. 1: 5 000.



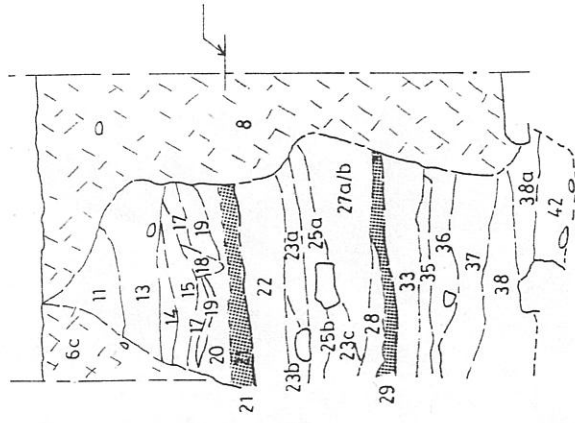
EST. LXV – Falperra: Localização genérica da área escavada na acrópole, em 1984 (a sombreado).



Corte estratigráfico por a-b



Corte estratigráfico por c-d

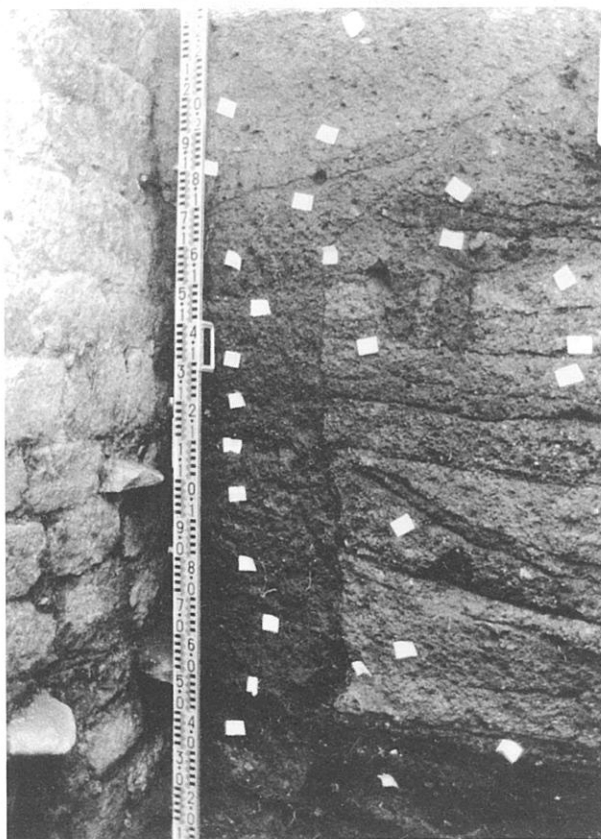


Corte estratigráfico por e-f

EST. LXVI – Falperra: perfis estratigráficos das escavações de 1984 na acrópole do povoado.



1



2

EST. LXVII — Falperra: 1 — plataforma superior da estação onde se pode ver parte de um edifício romano; 2 — pormenor de um dos perfis do Sector B1. (Fotografias do MDDS).

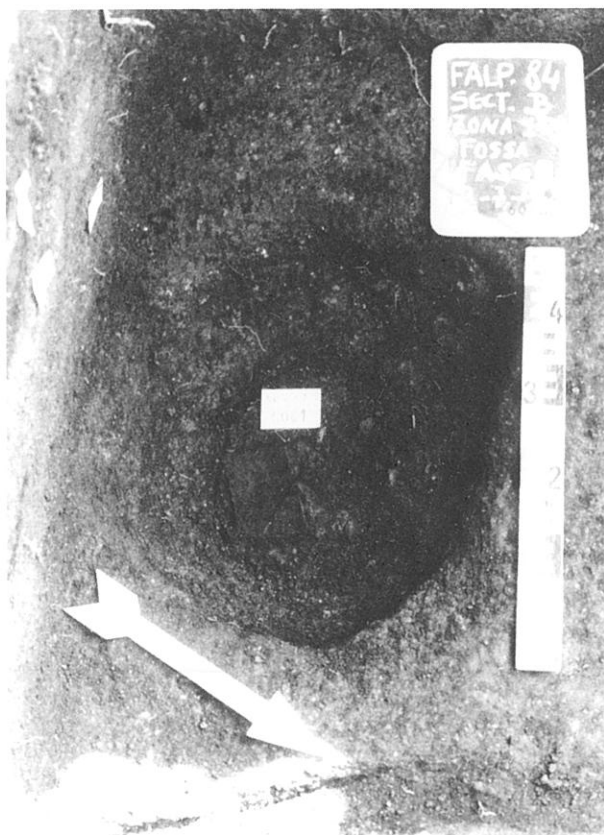
6



EST. LXVIII — Falperra I (Sector B1): fossa e eventual buraco de poste da camada 38. (Fotografia do MDDS).



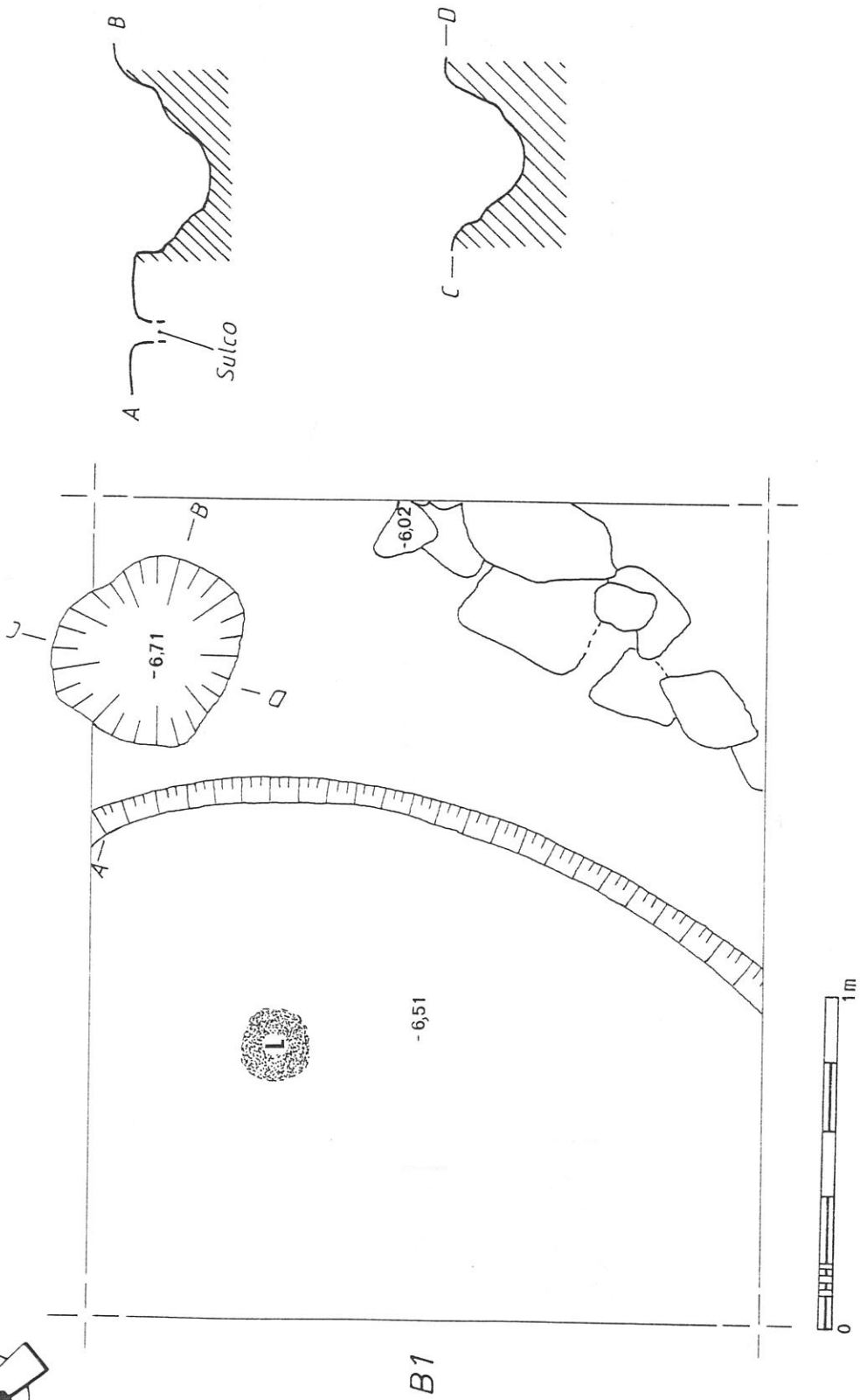
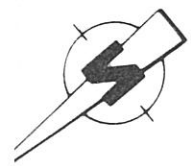
1



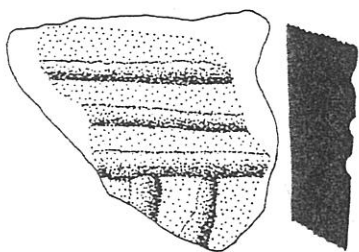
2

EST. LXIX — Falperra II (Sector B1): 1 – aspecto do pavimento, lareira, sulco e fossa da camada 21; 2 – pormenor da fossa da camada 21. (Fotografias do MDDS).

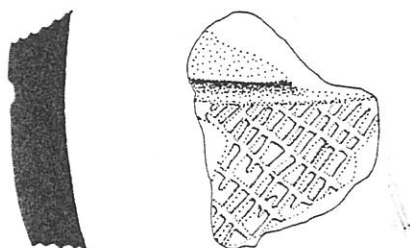
8



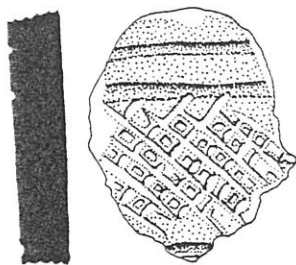
EST. LXX – Falperra II (Sector B1): pormenor do pavimento, lajeira e fossa da camada 2L.



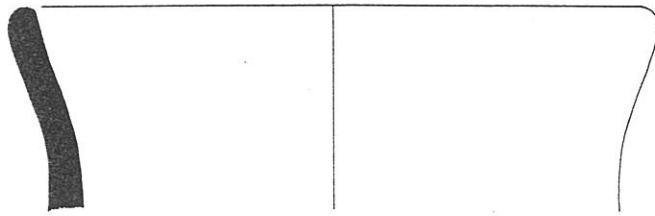
1



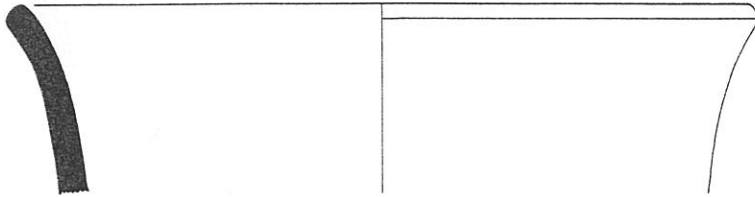
2



3



1



2



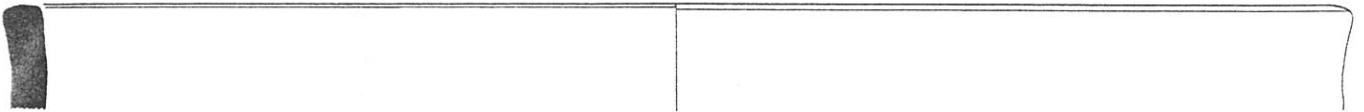
3



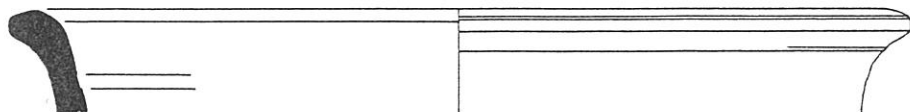
4



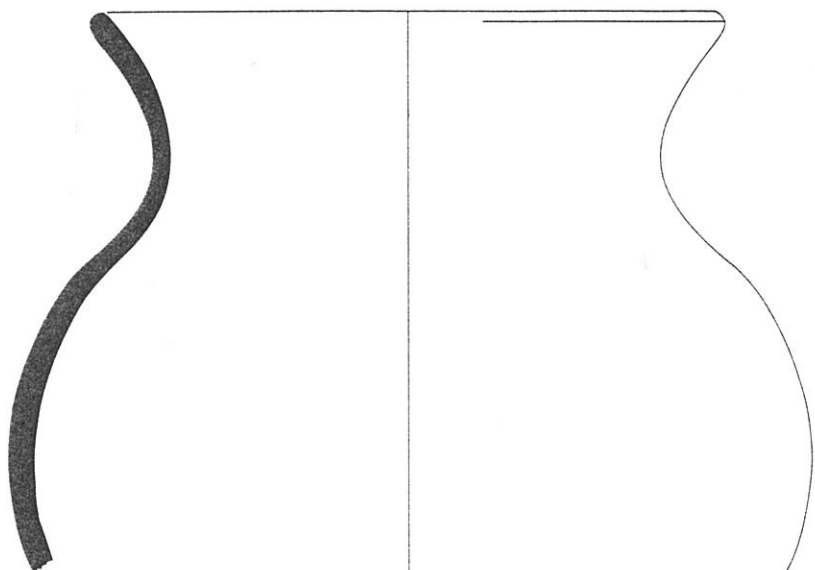
5



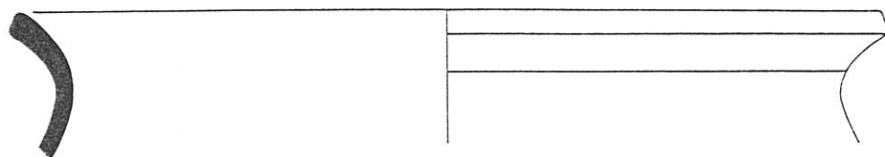
6



2



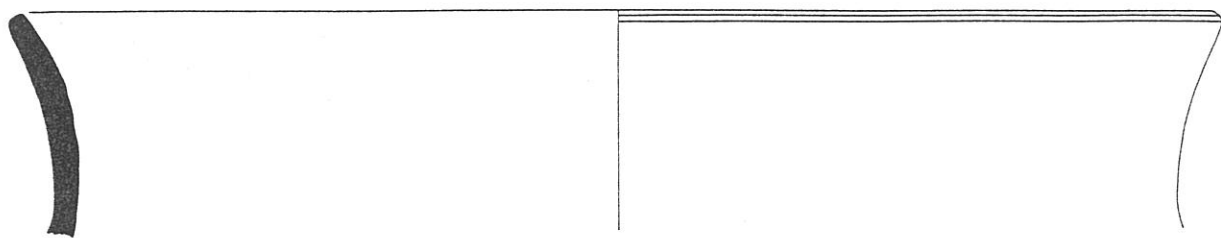
3



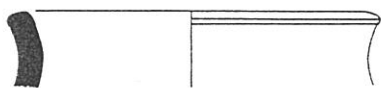
4

EST. LXXIII – Falperra I: potes da forma 1b (1) e da forma 2 (2 a 4). Esc. 1/2.

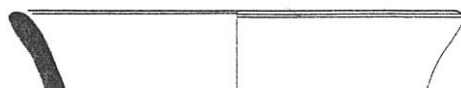
12



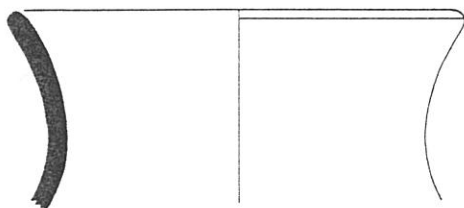
1



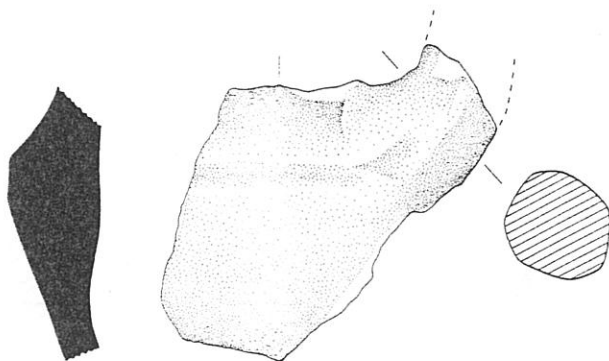
2



3

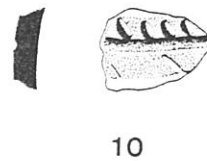
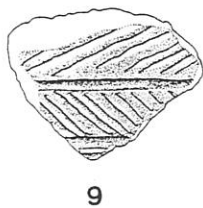
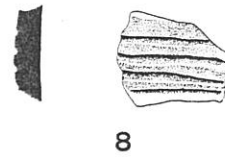
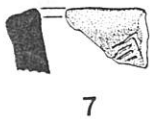
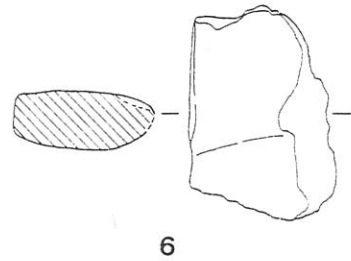
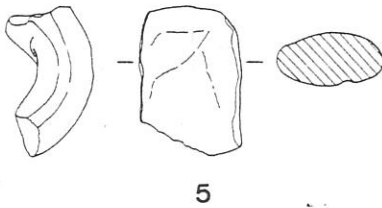
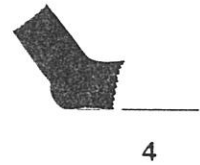
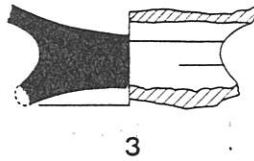
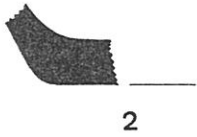
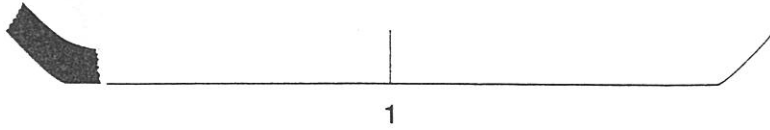


4



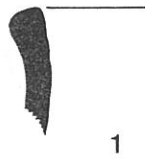
5

EST. LXXIV- Falperra I: potes da forma 2 (1); potinhos/púcaros (2 a 4) e malga (5). Esc. 1/2.



14

ST. LXXV- Falperra I: bases de fundo plano (1 - 2); base de pé alto (3) base de fundo plano alargado (4); asas (5 - 6);
decorações incisas (7 a 9) e fragmentos com decoração incisa/impressa (10). Esc. 1/2.



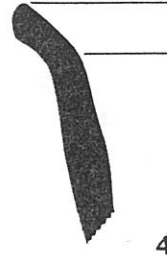
1



2



3



4



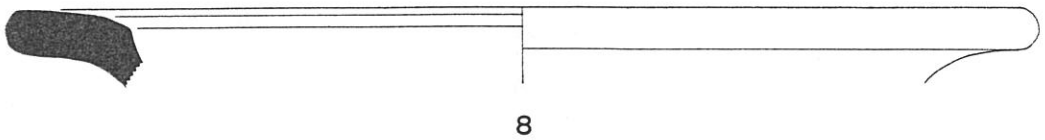
5



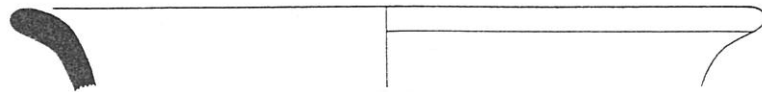
6



7



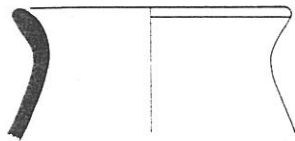
8



9

15

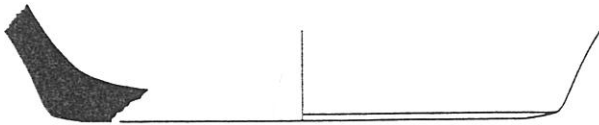
EST. LXXVI – Falperra II: potes da forma 1 (1 - 2); da forma 1b (3 - 4); da forma 1c (5 a 8) e da forma 2 (9). Esc. 1/2.



1



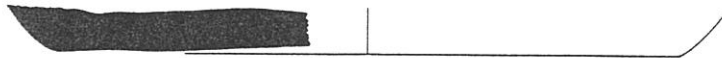
2



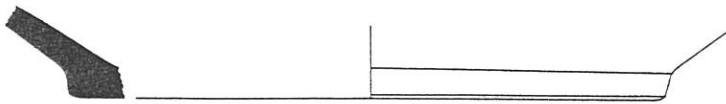
3



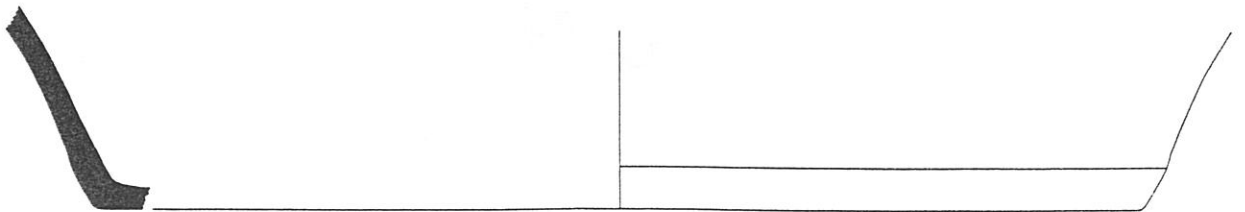
4



5



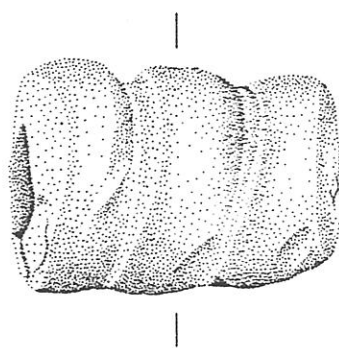
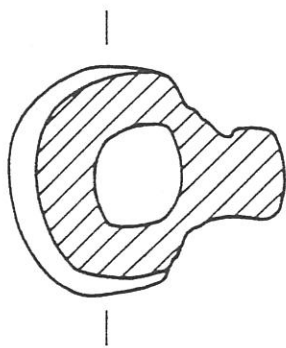
6



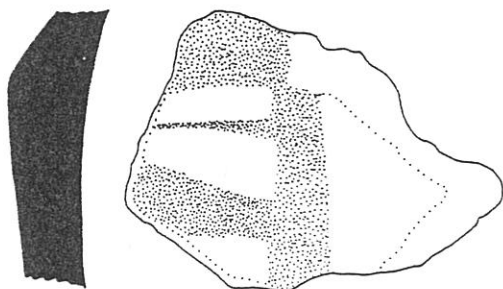
7

16

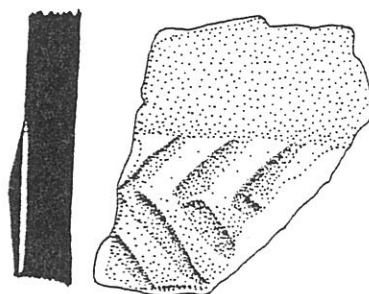
EST. LXXVII – Falperra II: potinho/púcaro (1); taças carenadas (2) e bases de fundo plano (3 a 7). Esc. 1/2.



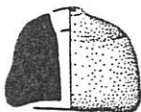
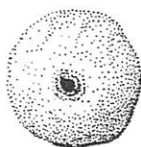
1



2



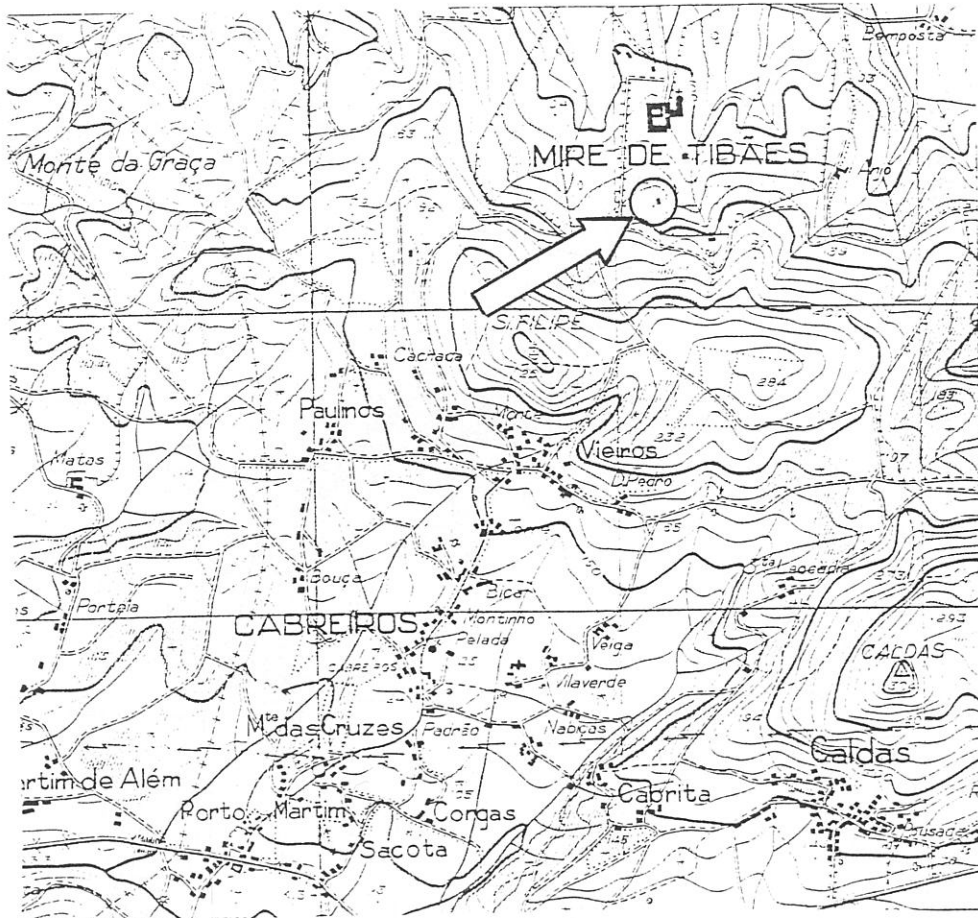
3



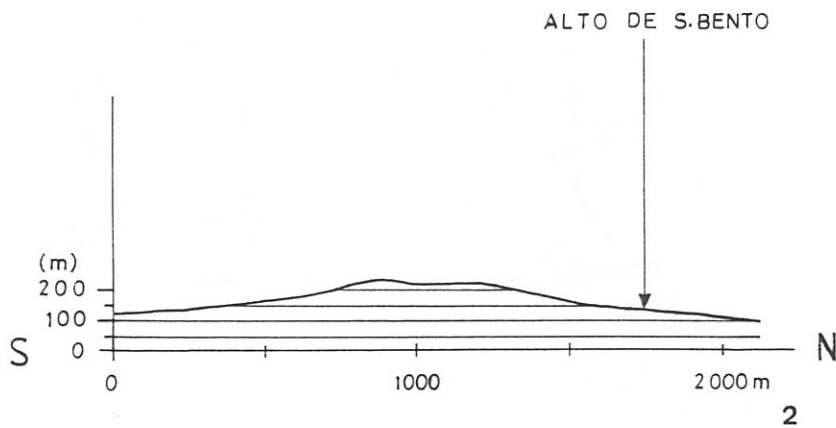
4

EST. LXXVIII – Falperra II: asa com caneluras (1); fragmento com decoração brunida (2); fragmento com decoração incisa/plástica (3) e cossoiro (4). Esc. 1/2.

17



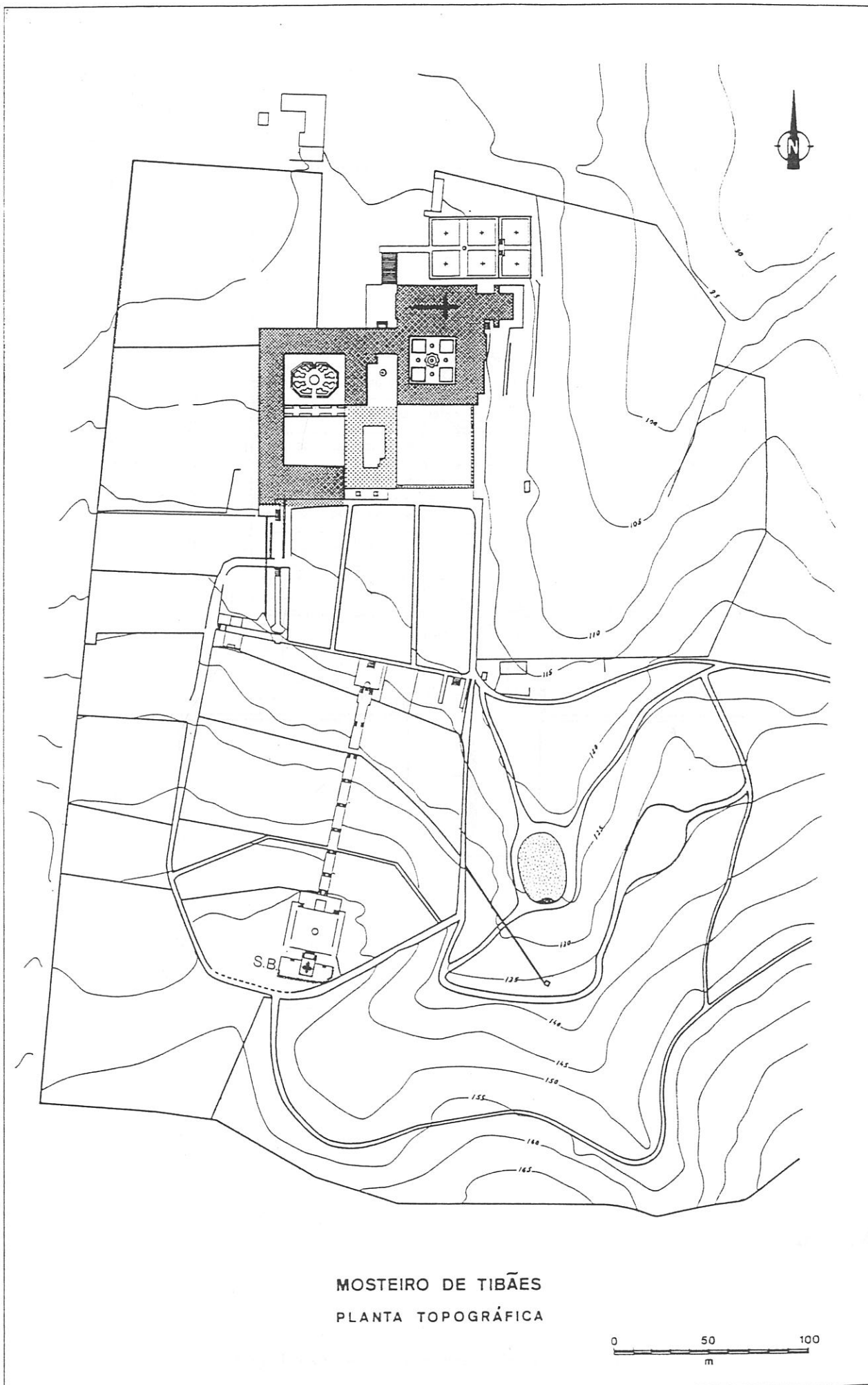
1



2

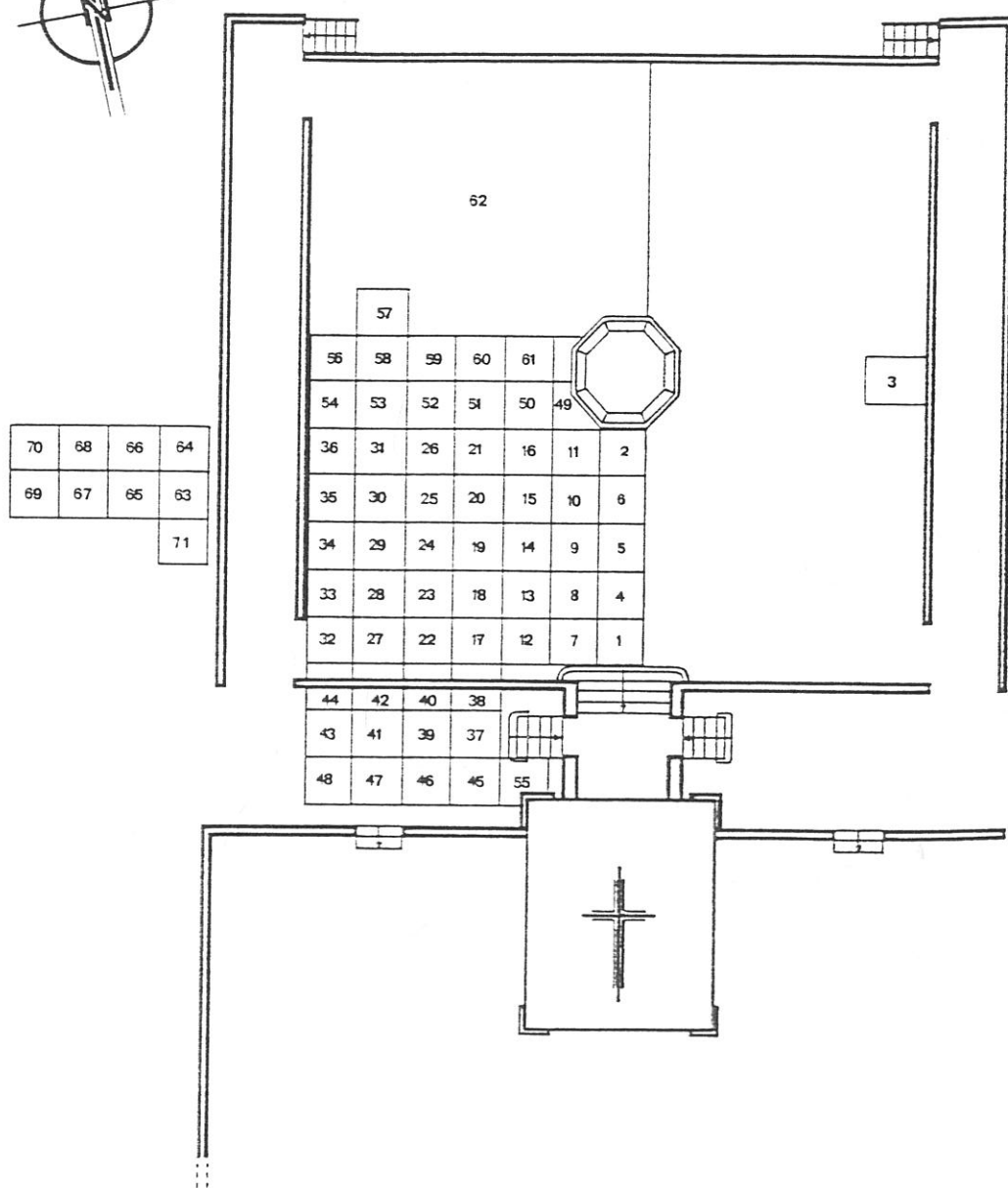
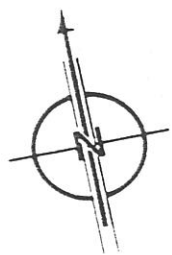
2

EST. LXXIX – Alto de S. Bento: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação em relação ao vale do Cávado.



50
3

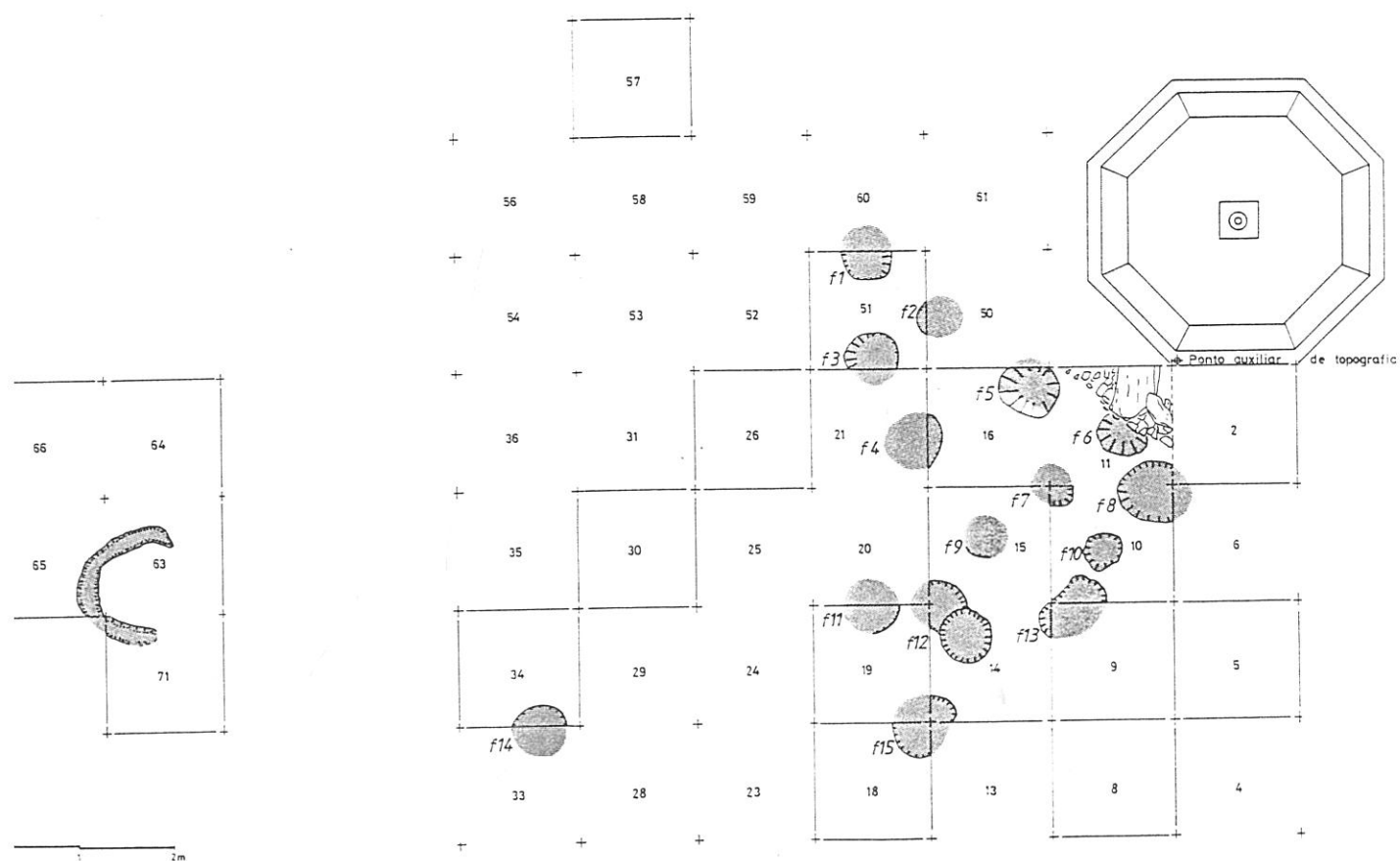
EST. LXXX – Alto de S. Bento: planta do Mosteiro de Tibães e capela de S. Bento (S.B.).



ESCALA: 1/250

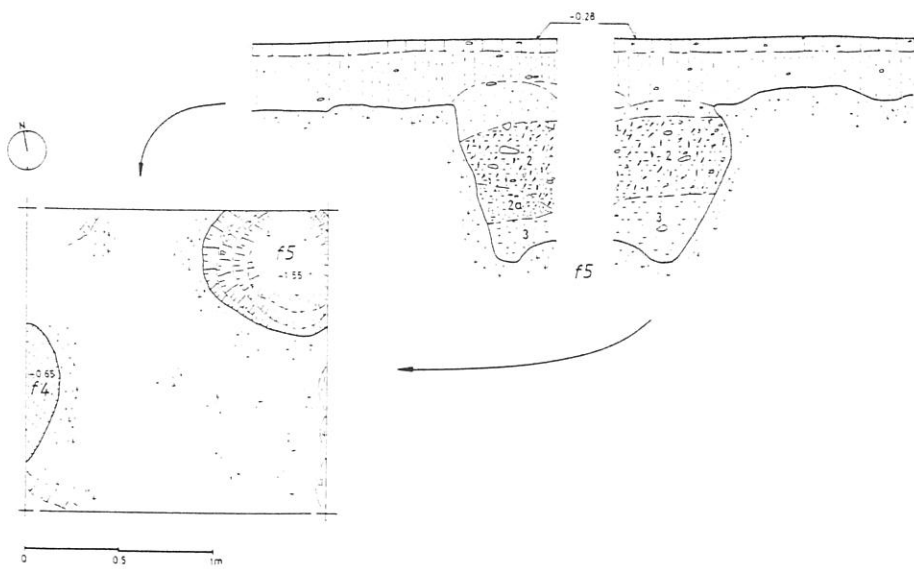
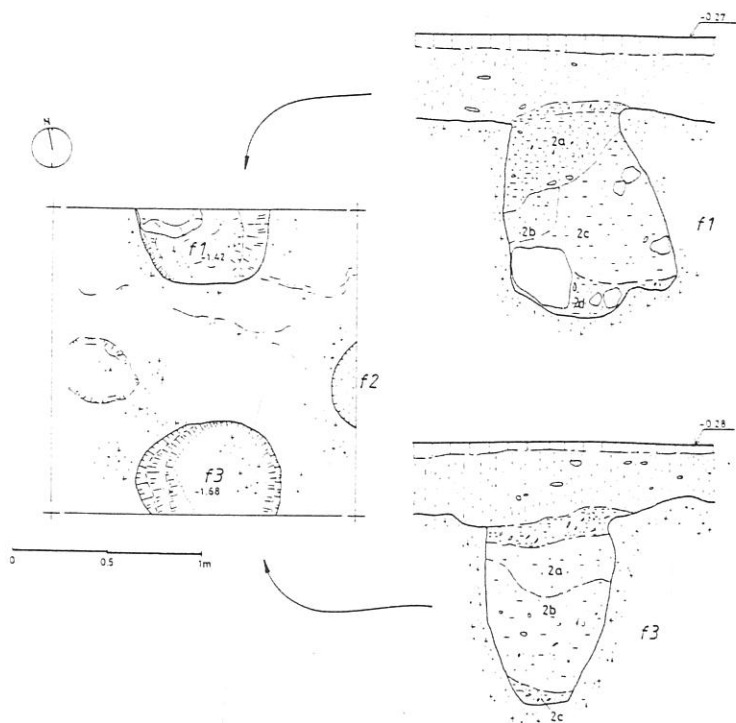
EST. LXXXI – Alto de S. Bento: área de escavação.

4

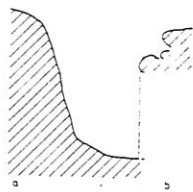
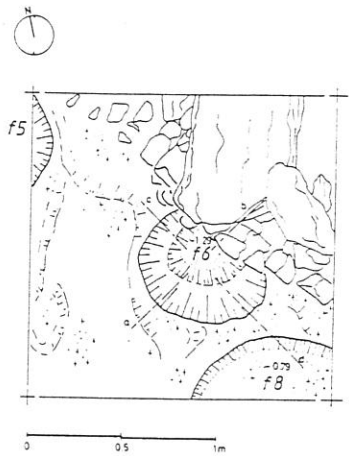


EST. LXXXII – Alto de S. Bento: planta geral da escavação.

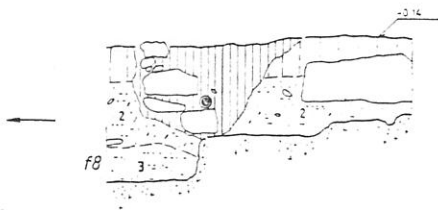
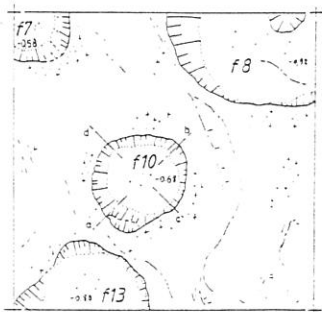
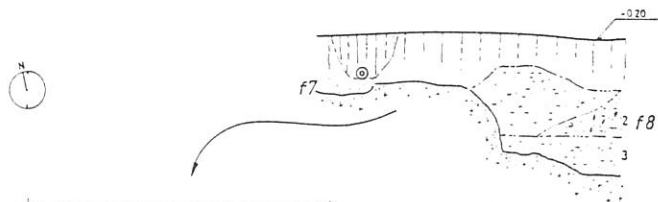
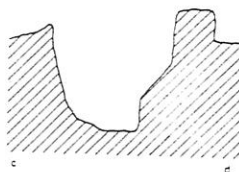
5



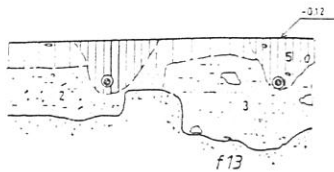
EST. LXXXIII – Alto de S. Bento: plantas e perfis das fossas 1, 3 e 5.



f6



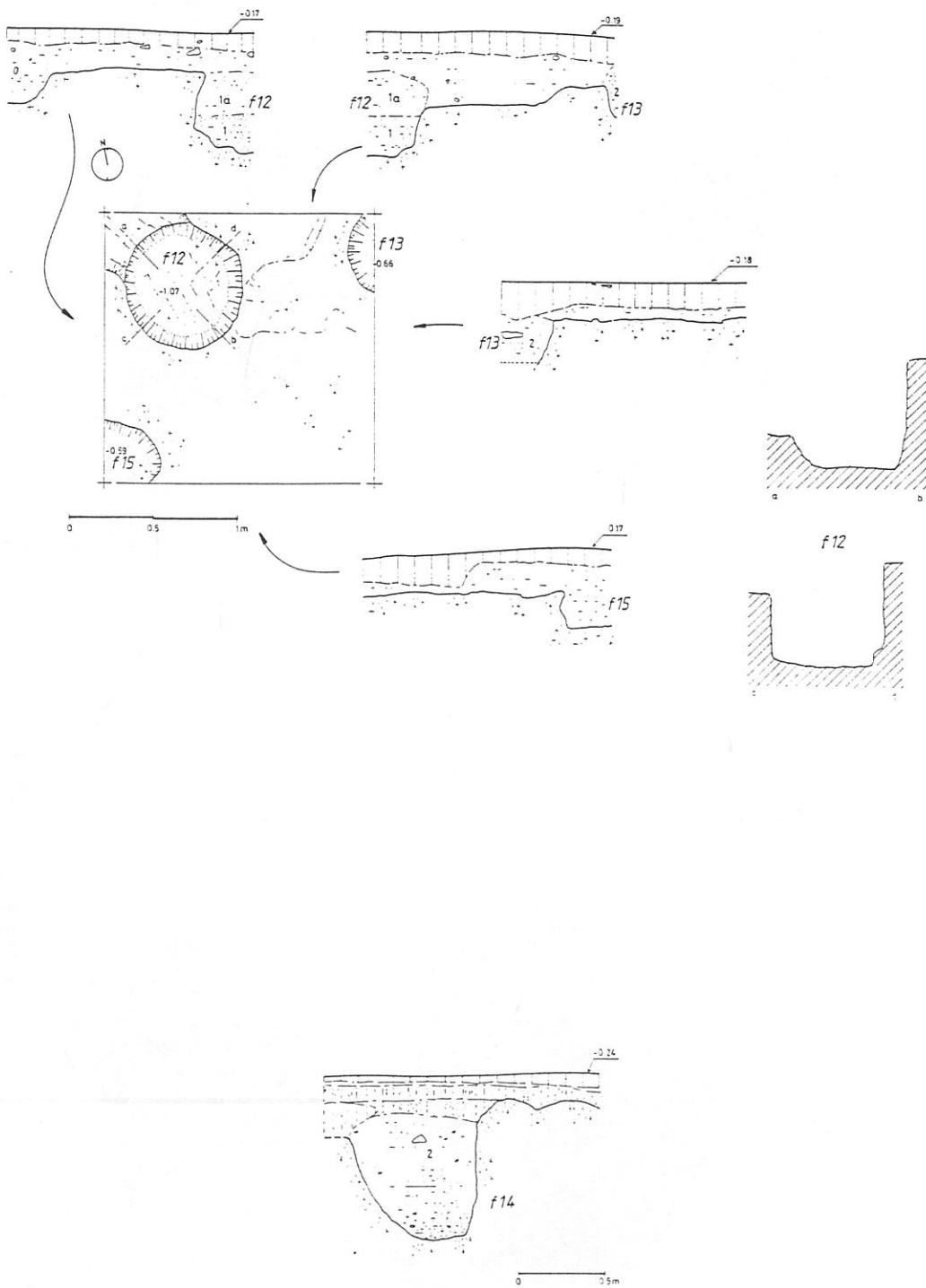
f10



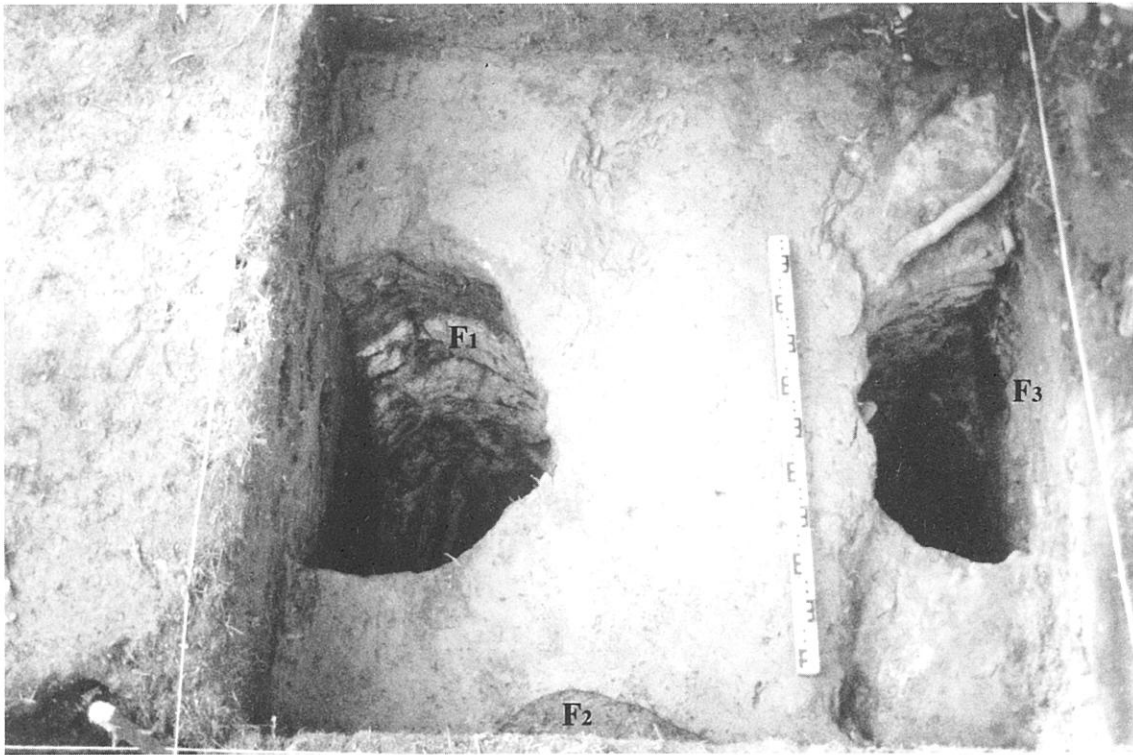
f13

EST. LXXXIV – Alto de S. Bento: plantas e perfis das fossas 6, 8, 10 e 13.

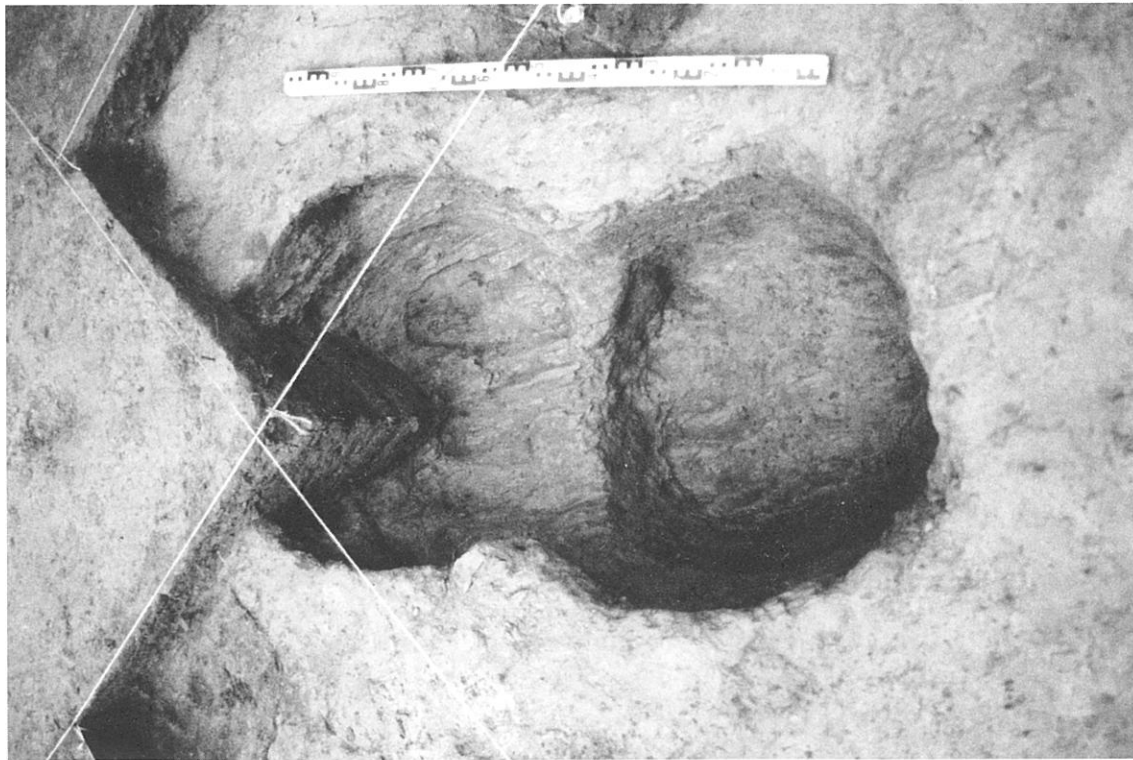
7



EST. LXXXV – Alto de S. Bento: plantas e perfis das fossas 12, 13, 14 e 15.



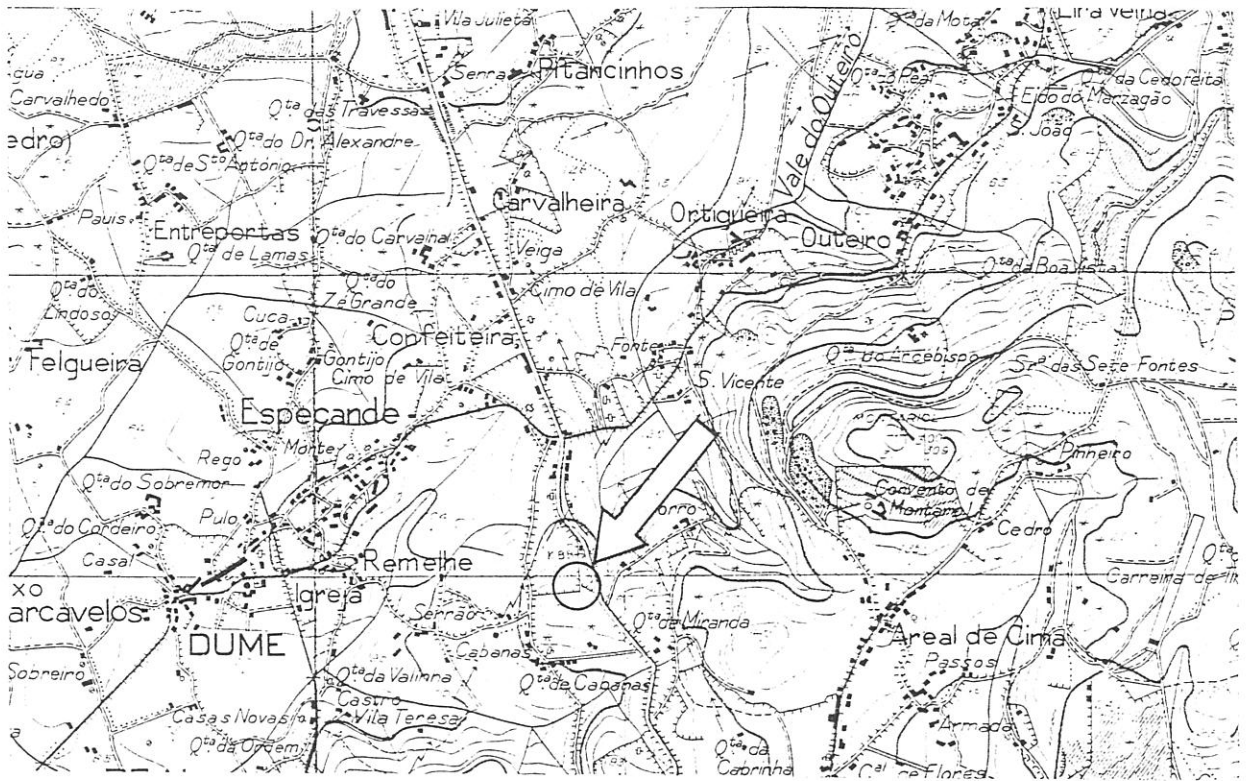
1



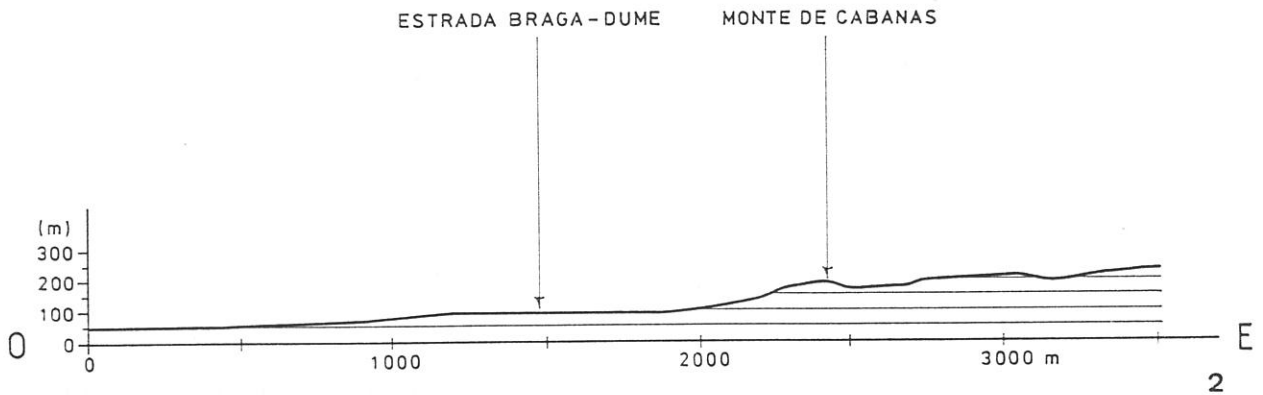
2

EST. LXXXVII — Alto de S. Bento: 1 — fossas números 1, 2 e 3; 2 — fossa número 12. (Fot. de Luís Fontes).

9



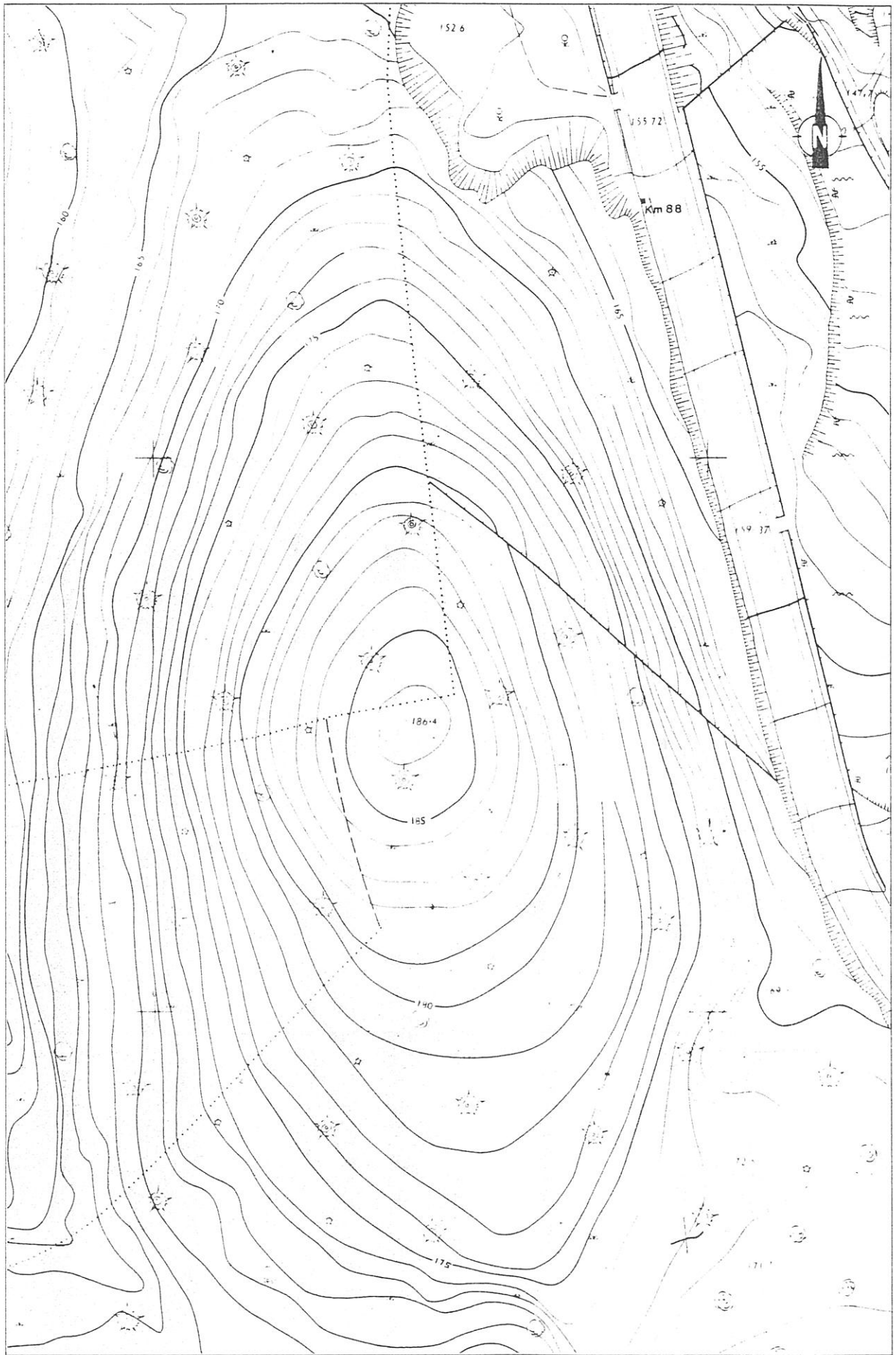
1



2

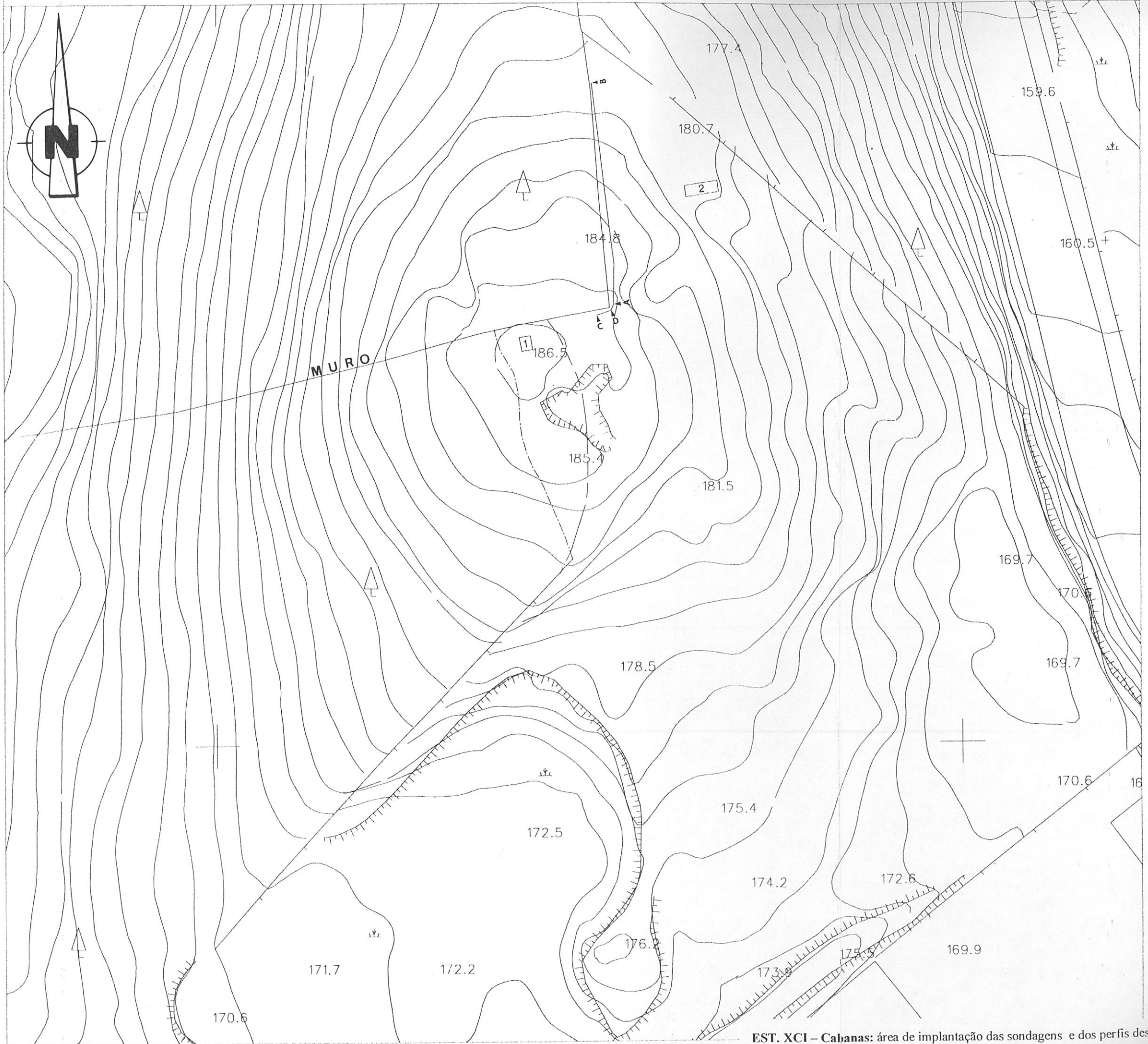
2

EST. LXXXIX – Cabanas: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação em relação ao vale do Cávado.



EST. XC – Cabanas: planta topográfica do Monte de Cabanas, na esc. 1: 1 000.

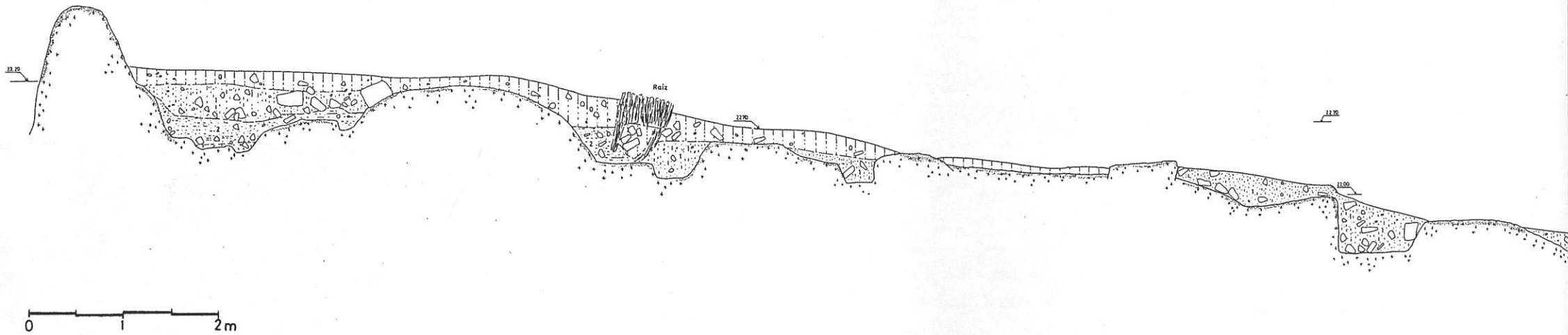
3

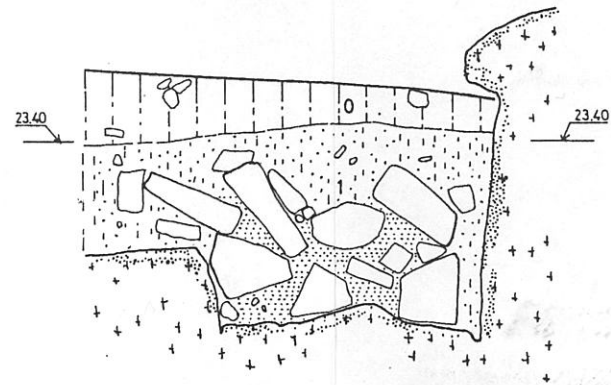


EST. XCI - Cabanas: área de implantação das sondagens e dos perfis desenhados, na esc. 1: 500.

4

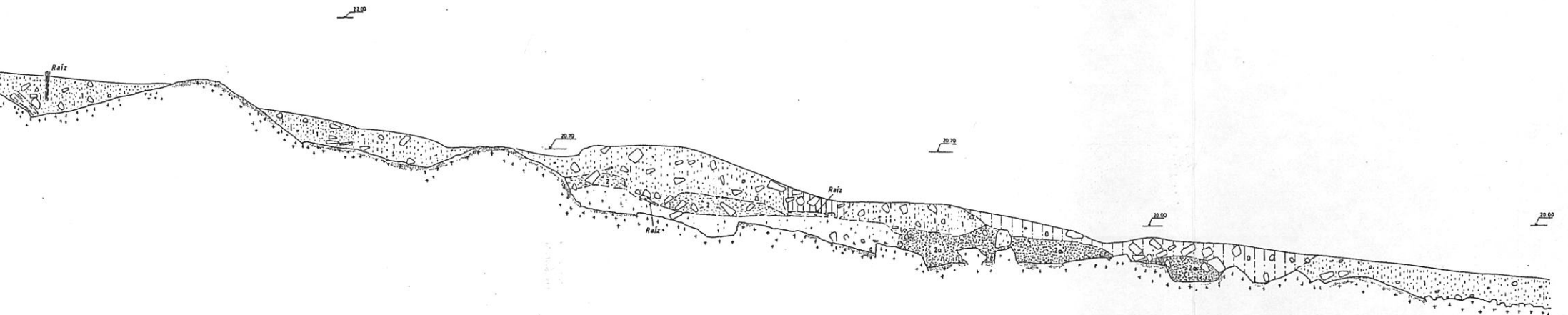
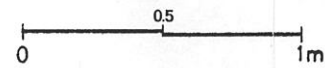
CABANAS - Corte 1





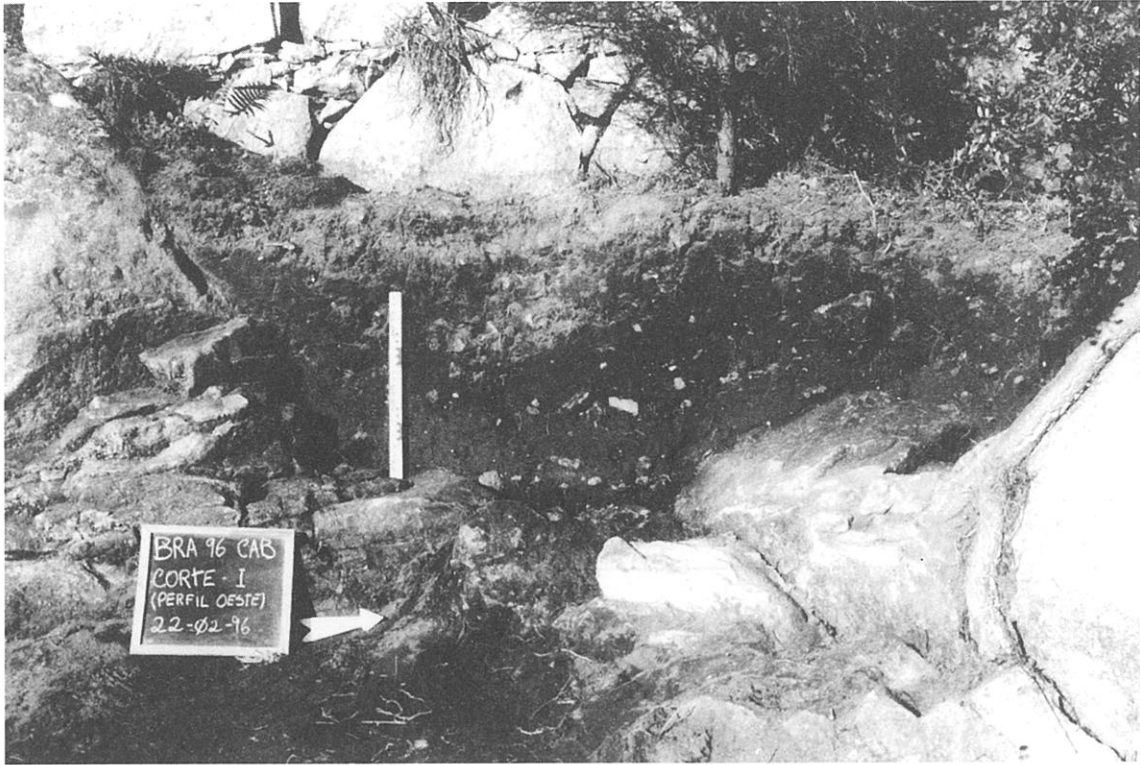
Perfil A - B

1



Perfil C - D

2



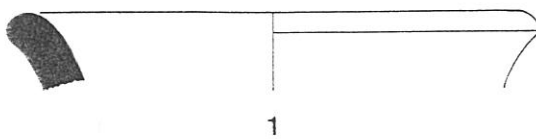
1



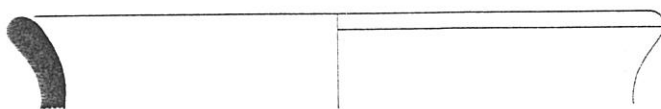
2

EST. XCIII — Cabanas (corte 1): 1 – pormenor do perfil A-B; 2 – perfil C-D. (Fot. do Gabinete de Arqueologia da Câmara Municipal de Braga).

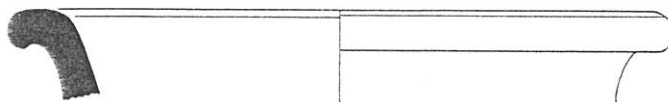
6



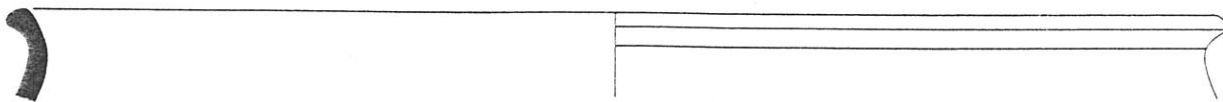
1



2



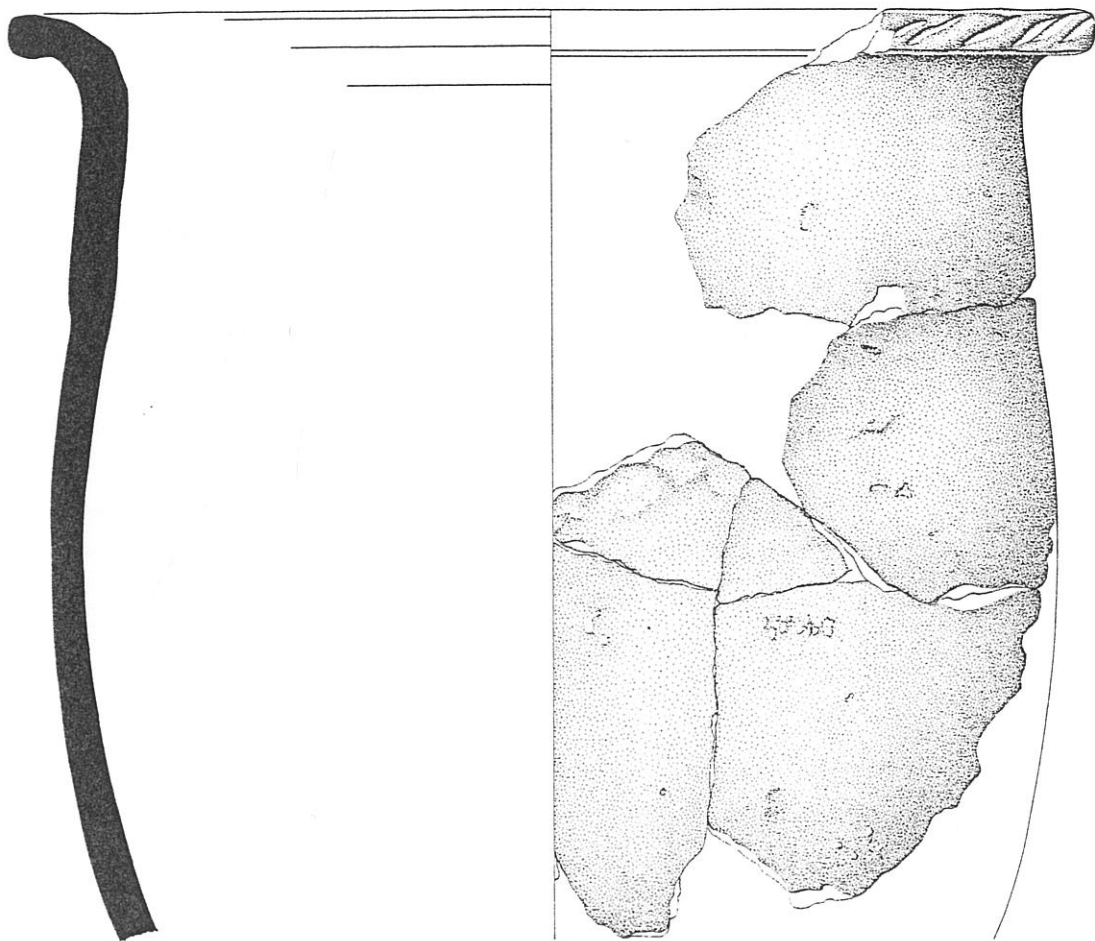
3



4

EST. XCIV – Cabanas I: pote da forma 1 (1); da forma 2 (2 – 3) e da forma 4 (4). Esc. 1/2.

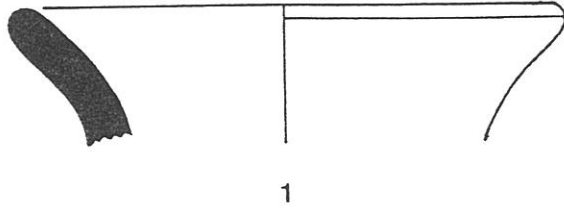
7



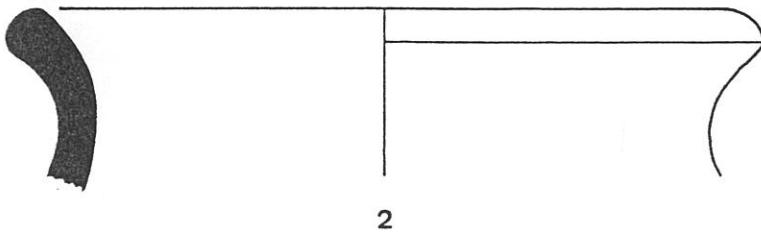
1

EST. XCV- Cabanas I: pote da forma 4. Esc. 1/2.

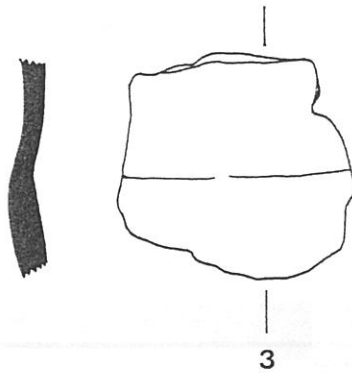
8



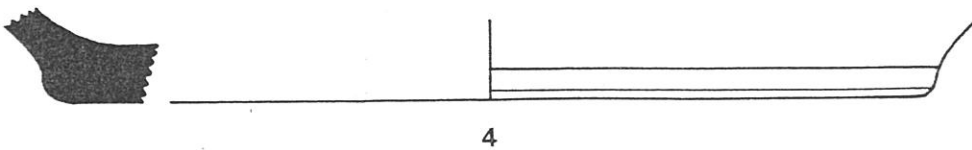
1



2



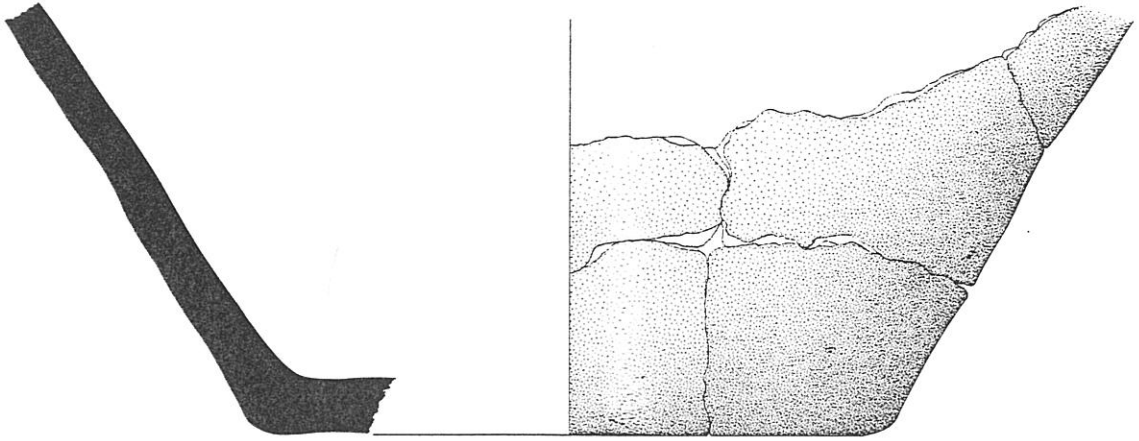
3



4

EST. XCVI- Cabanas I: potinhos/púcaros (1 - 2).; taça carenada (3) e base de fundo plano (4). Esc. 1/1.

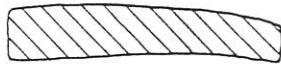
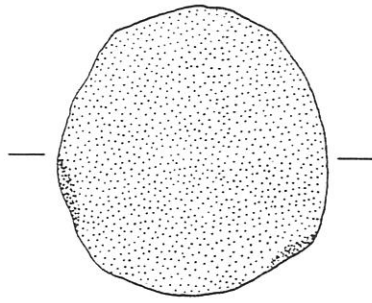
9



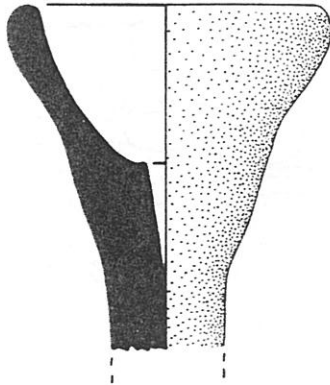
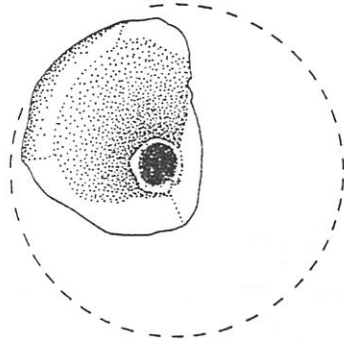
1



2



1



2

EST. XCVIII – Cabanas: tampa (1). Esc. 1/2. Tubo perfurado (2). Esc. 1/1.



EST. C – Granjinhos: localização do achado na C. M. P., na esc. 1: 25 000.

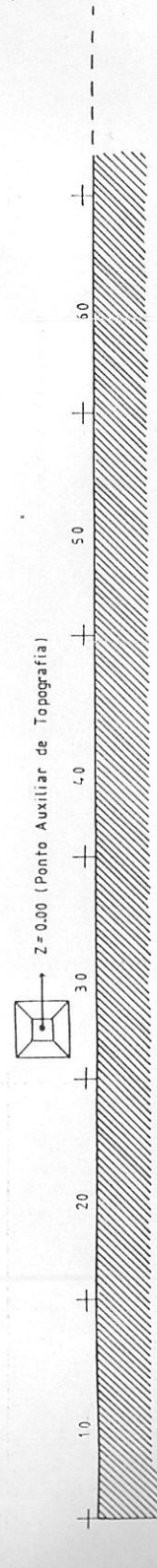
2



EST. CI – Granjinhos: local do achado (A), na esc. 1: 2 500.

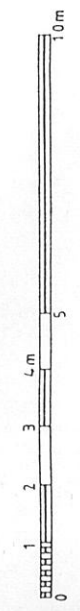


SECTOR A



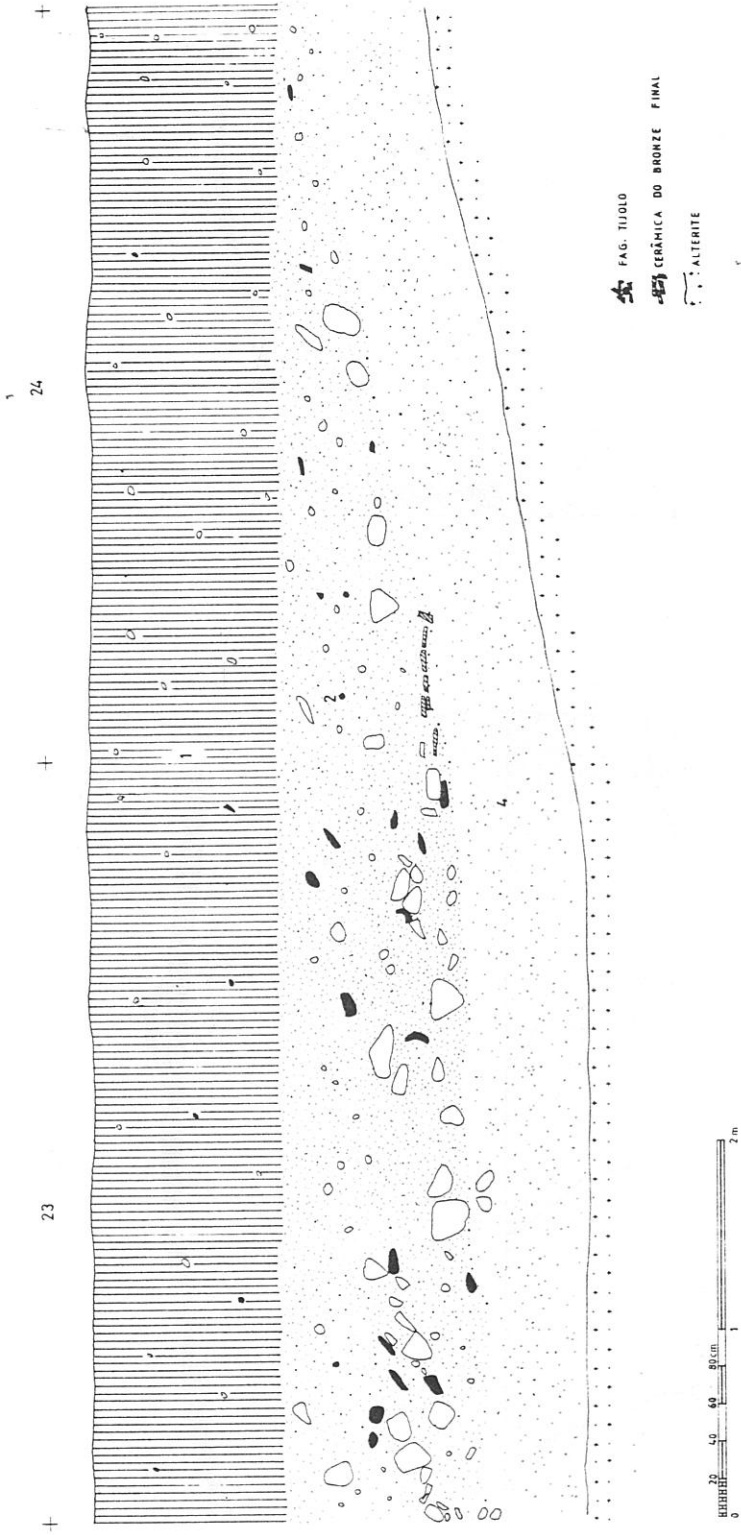
EDIFÍCIO GRANJINHOS

Localização de cerâmica do Bronze Final



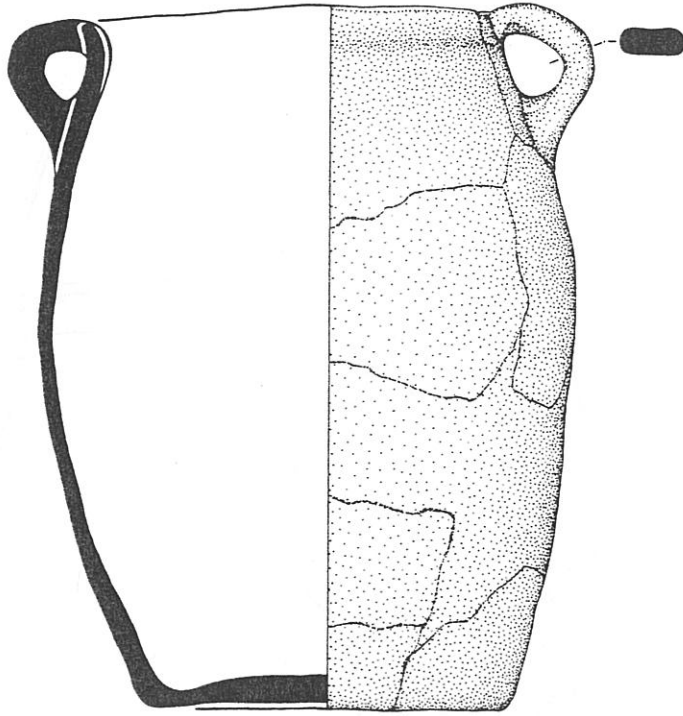
4

EST. CII - Granjinhos: Planta da área intervencionada com indicação do local onde se concentrava a cerâmica da Idade do Bronze.

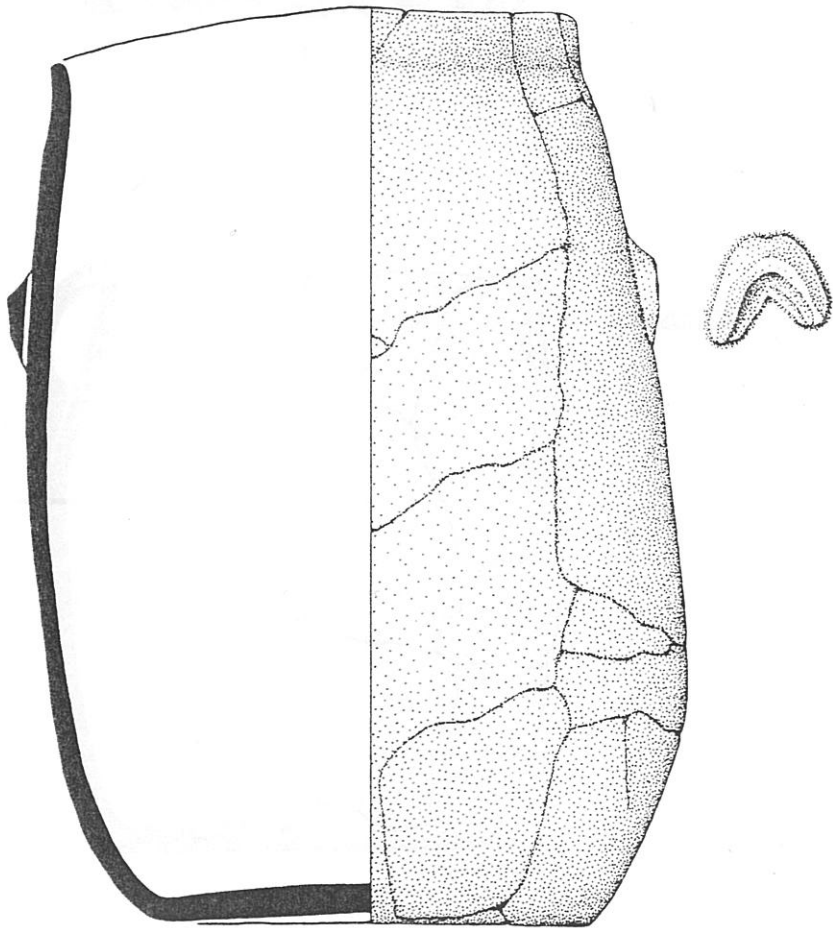


EST. CIIa-Granjinhos: perfil estratigráfico do local onde ocorreram os achados.

3



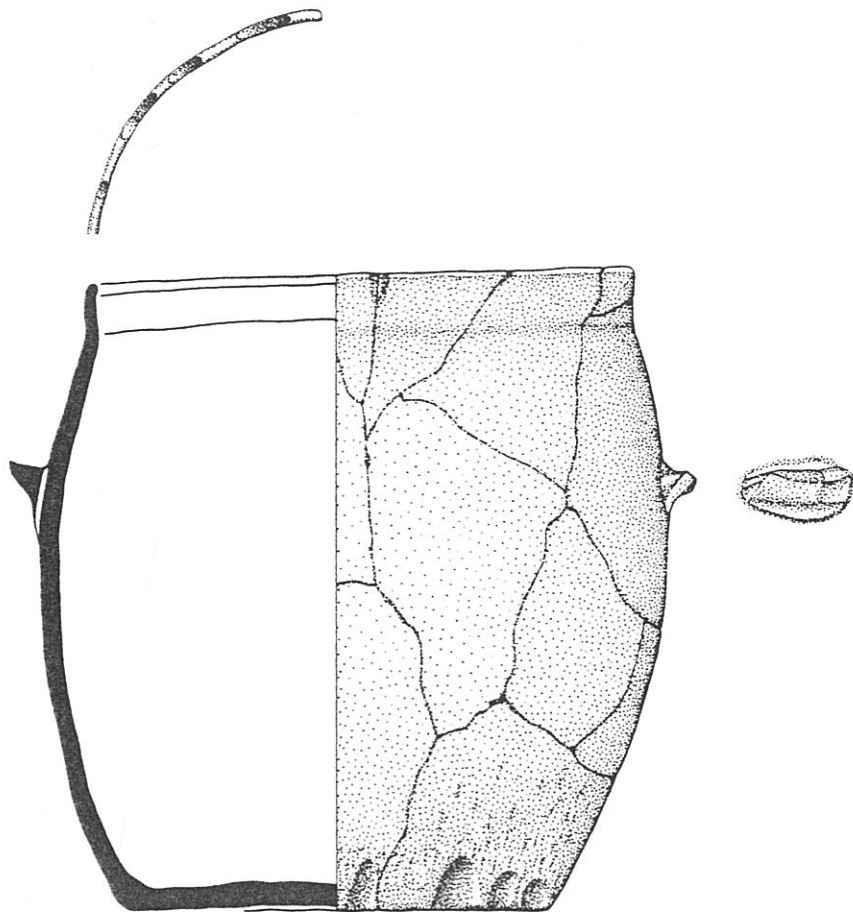
1



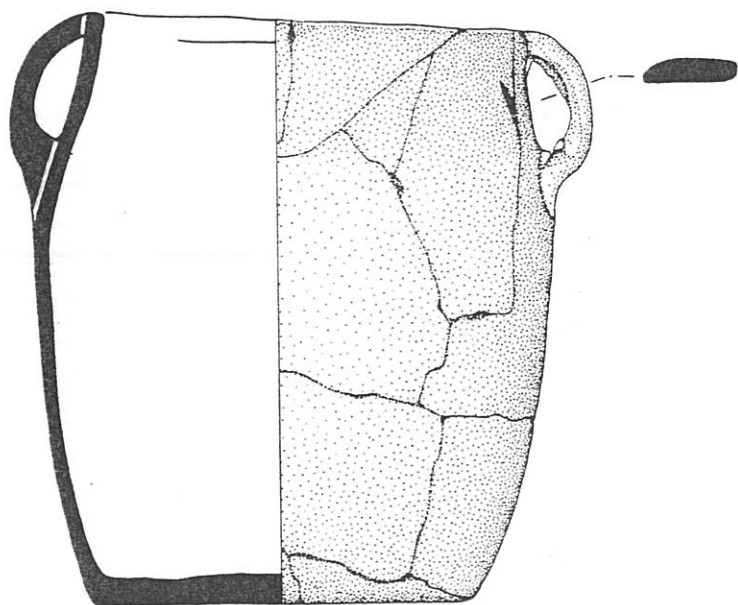
2

EST. CIII - Granjinhos: vasos 1 e 2. Esc. 1/2.

6



3

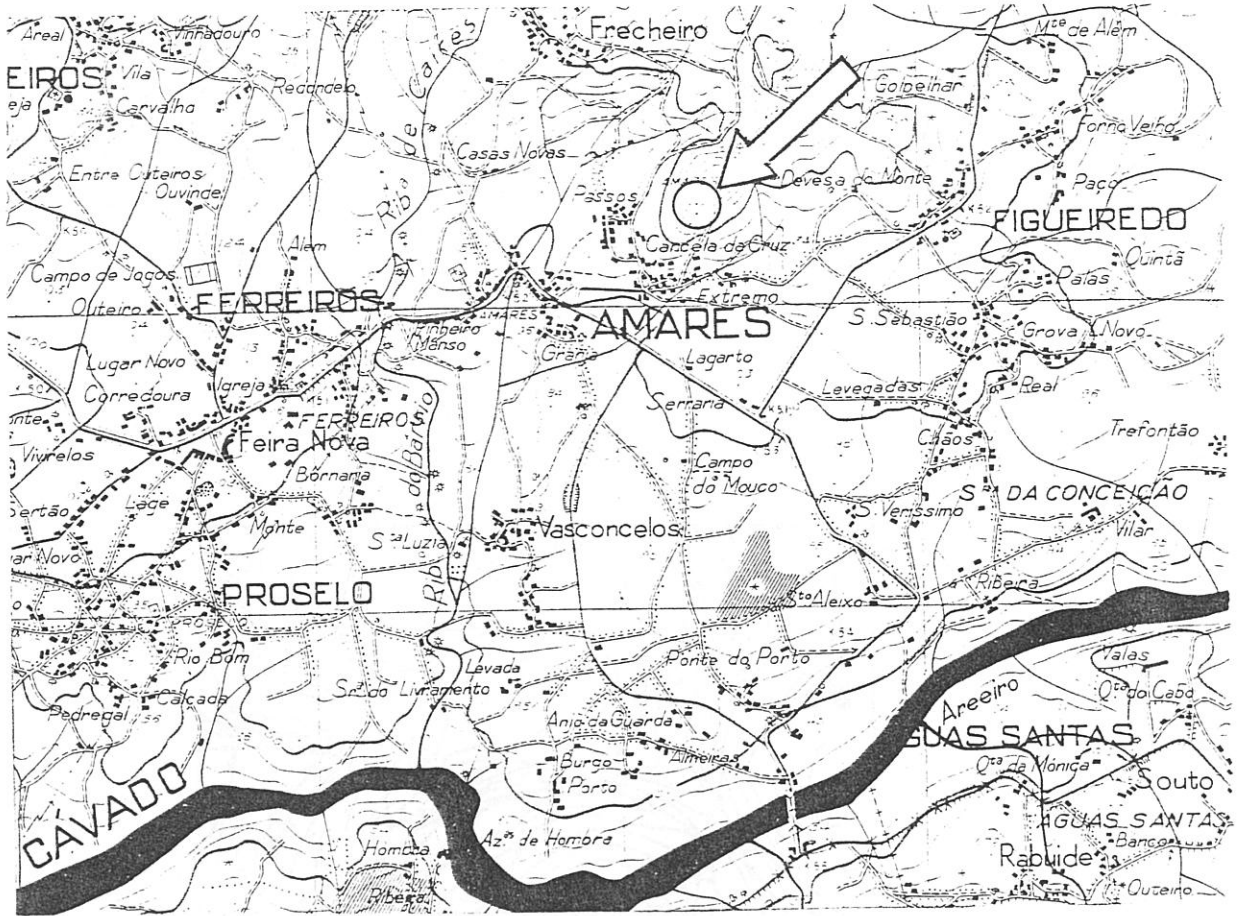


4

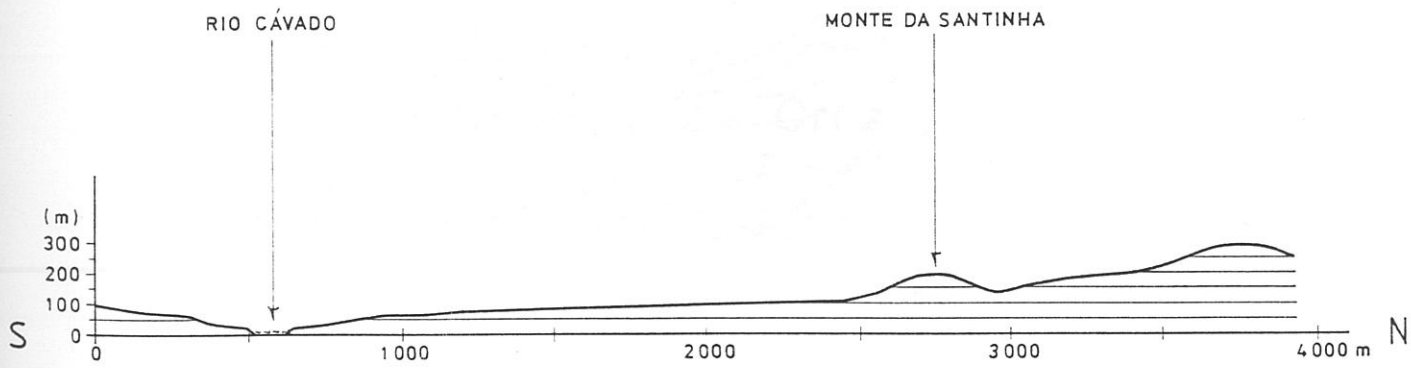
EST. CIV – Granjinhos: vasos 3 e 4. Esc. 1/2.

7

Falva



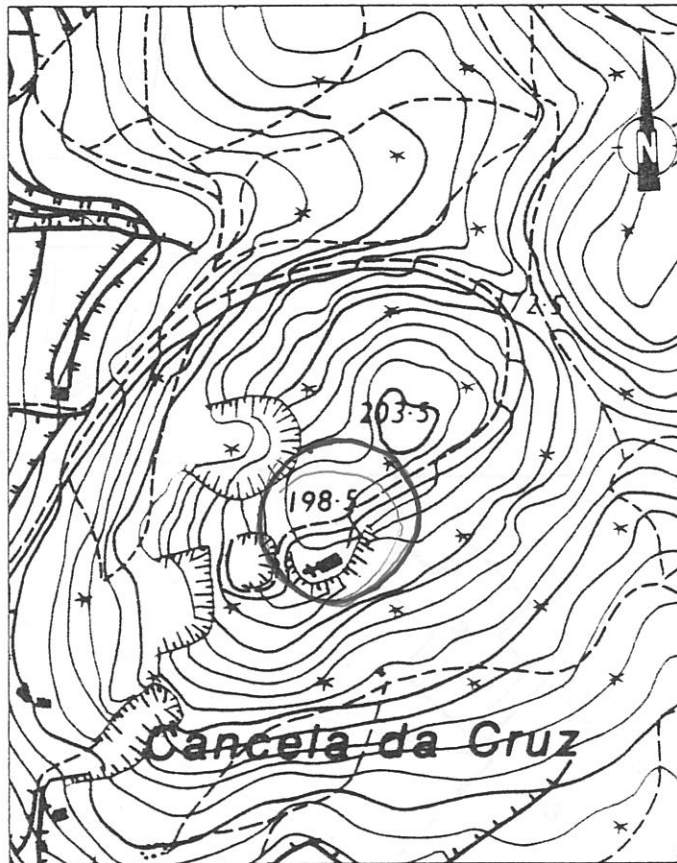
1



2

2

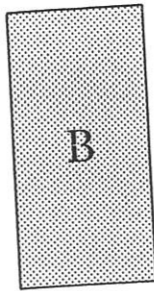
EST. CVI – Santinha: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação em relação ao vale do Cávado.



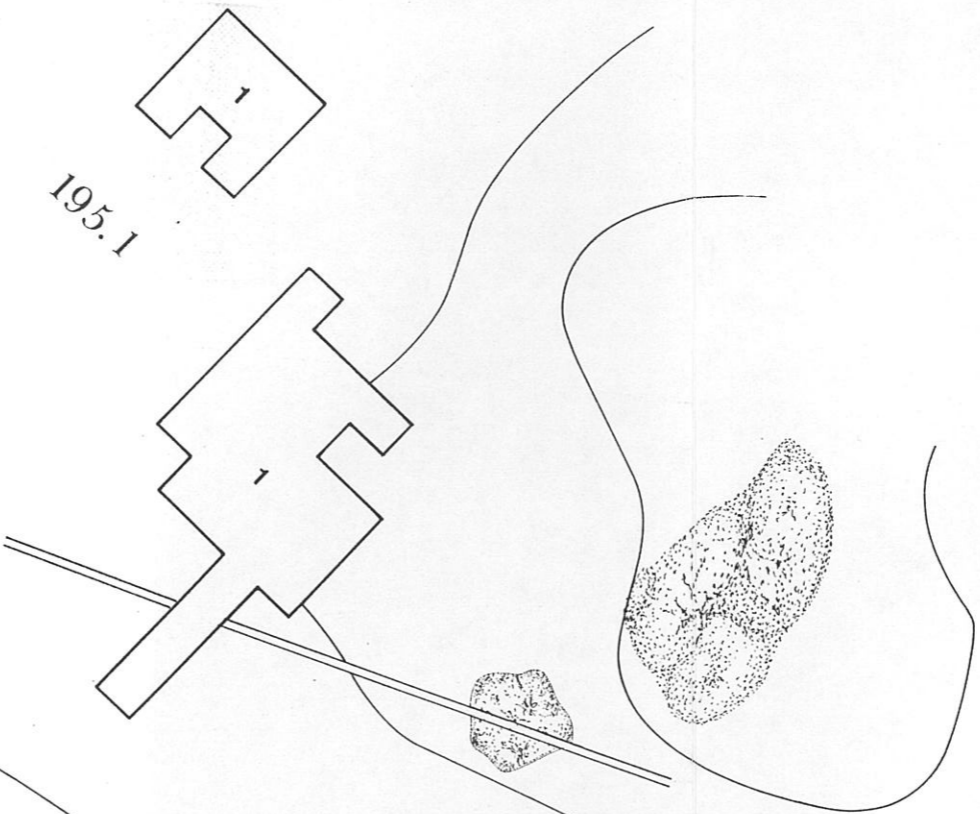
3

EST. CVII – Santinha: planta topográfica do povoado, na esc. 1: 10 000.

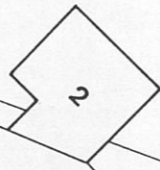
197.2



195.1



Estrada



LEGENDA

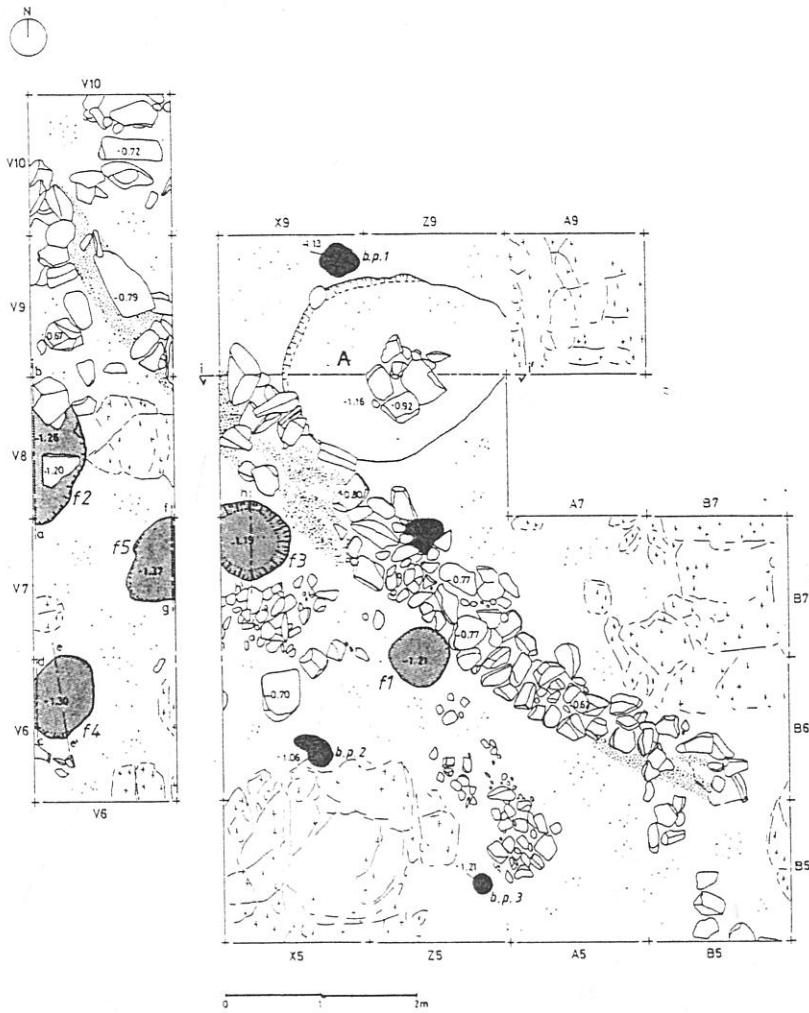
1 a 3 - Cortes

B - Barraco

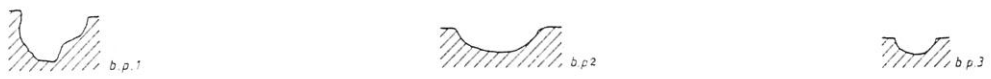
== - Muro

Èscala: 1/250

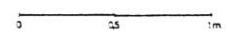
4
Macedo
Escalado p
cortes



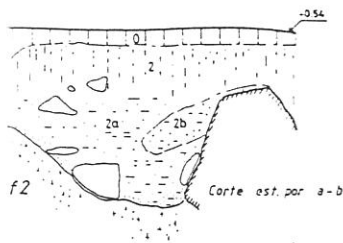
1



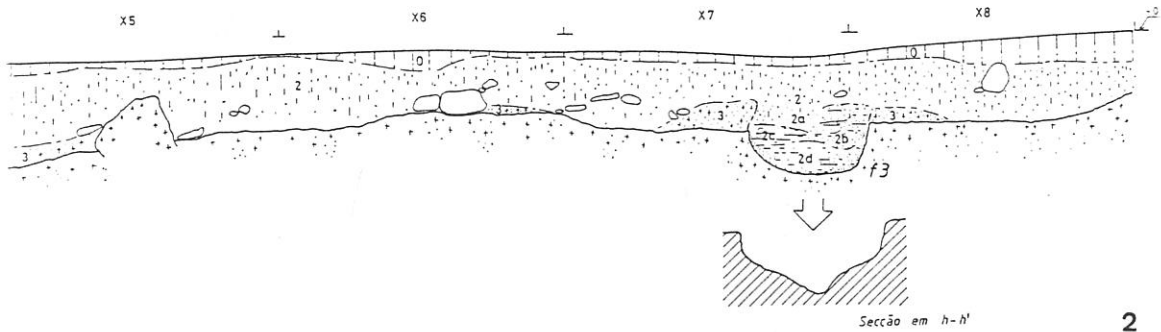
2



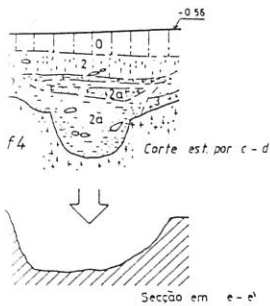
EST. CIX – Santinha I e II (Corte 1): 1 - planta da acrópole onde podemos observar a fossa 1 (A) dos quadrados X8, Z8, X9, Z9 (Santinha II) e as fossas 1 a 5 e os buracos de poste 1 a 3 (Santinha I). De notar um murete parcialmente destruído pela estrutura A; 2 - perfis dos buracos de poste da Santinha I.



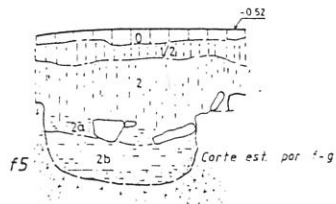
1



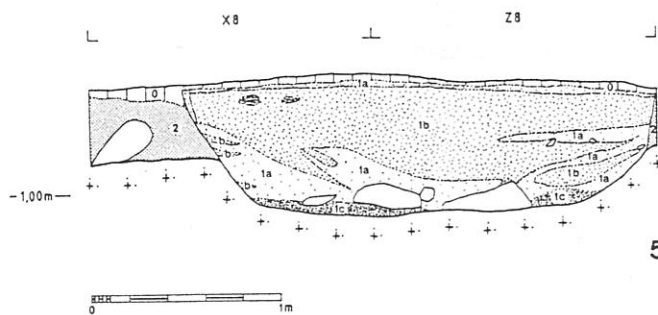
2



3

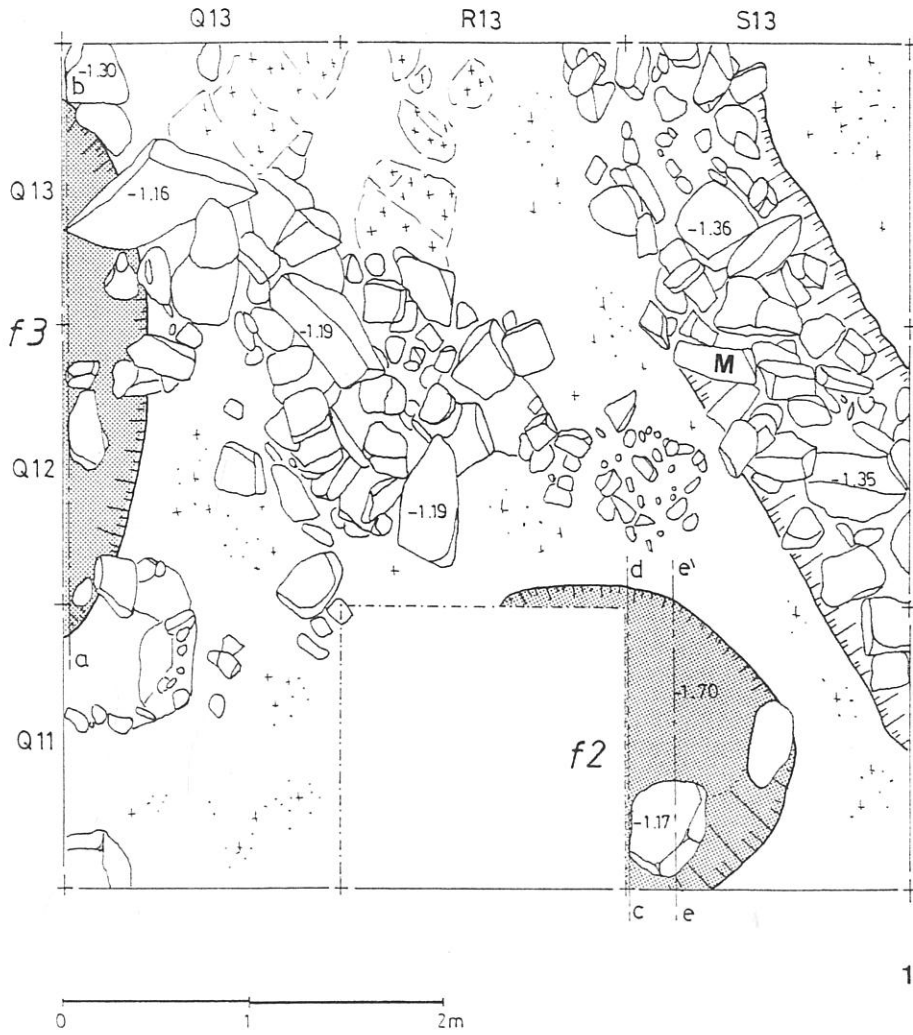
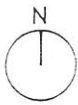


4

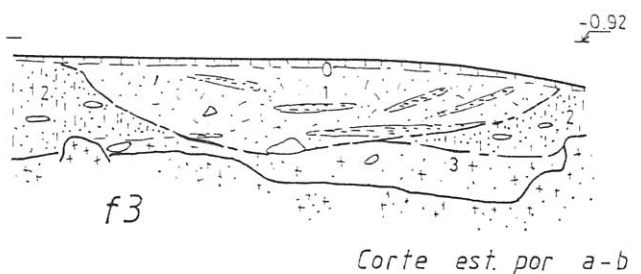
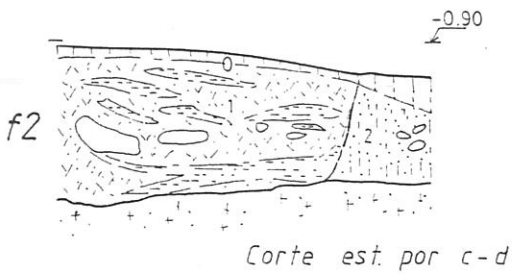


5

EST. CX – Santinha I e II (Corte 1): 1 a 4 – perfis da acrópole. De notar o enchimento das fossas 2 a 4 e 5 da Santinha I; 5 – Estratigrafia da fossa 1 da Santinha II.



1

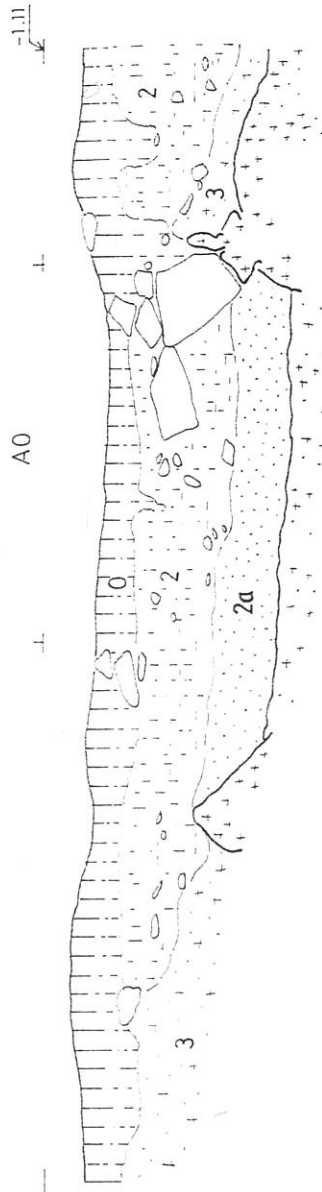


3



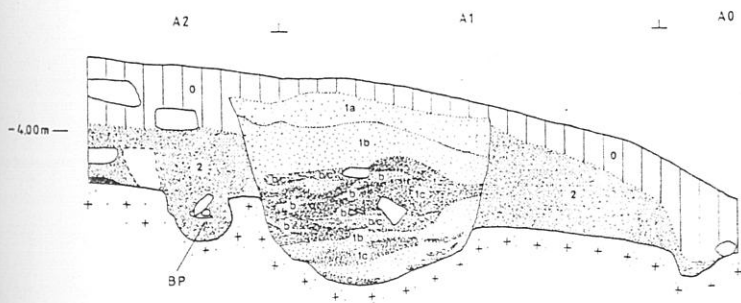
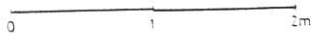
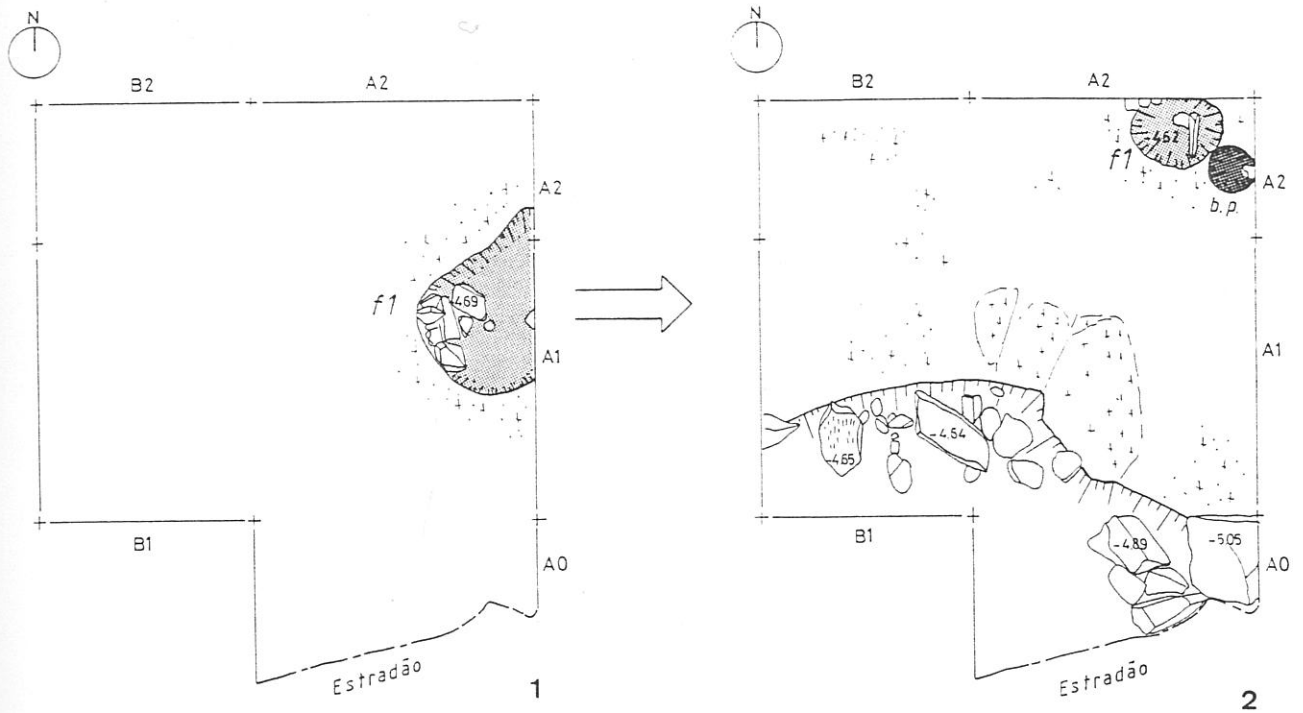
2

EST. CXI – Santinha I e II (Corte 1): 1 – murete (M) da Santinha I; 1 a 3 – planta e perfis das fossas 2 e 3 da Santinha II.

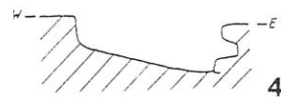
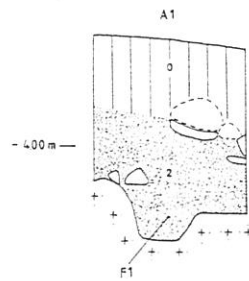


EST. CXII – Santinha (Corte 2): pormenor do perfil do estradão que dá acesso à capela da Senhora da Paz.

8



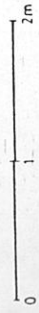
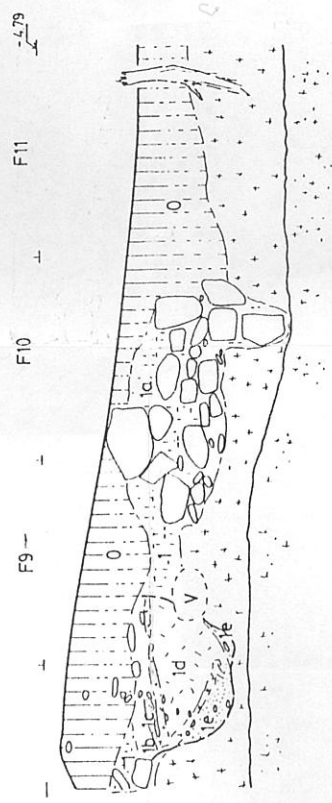
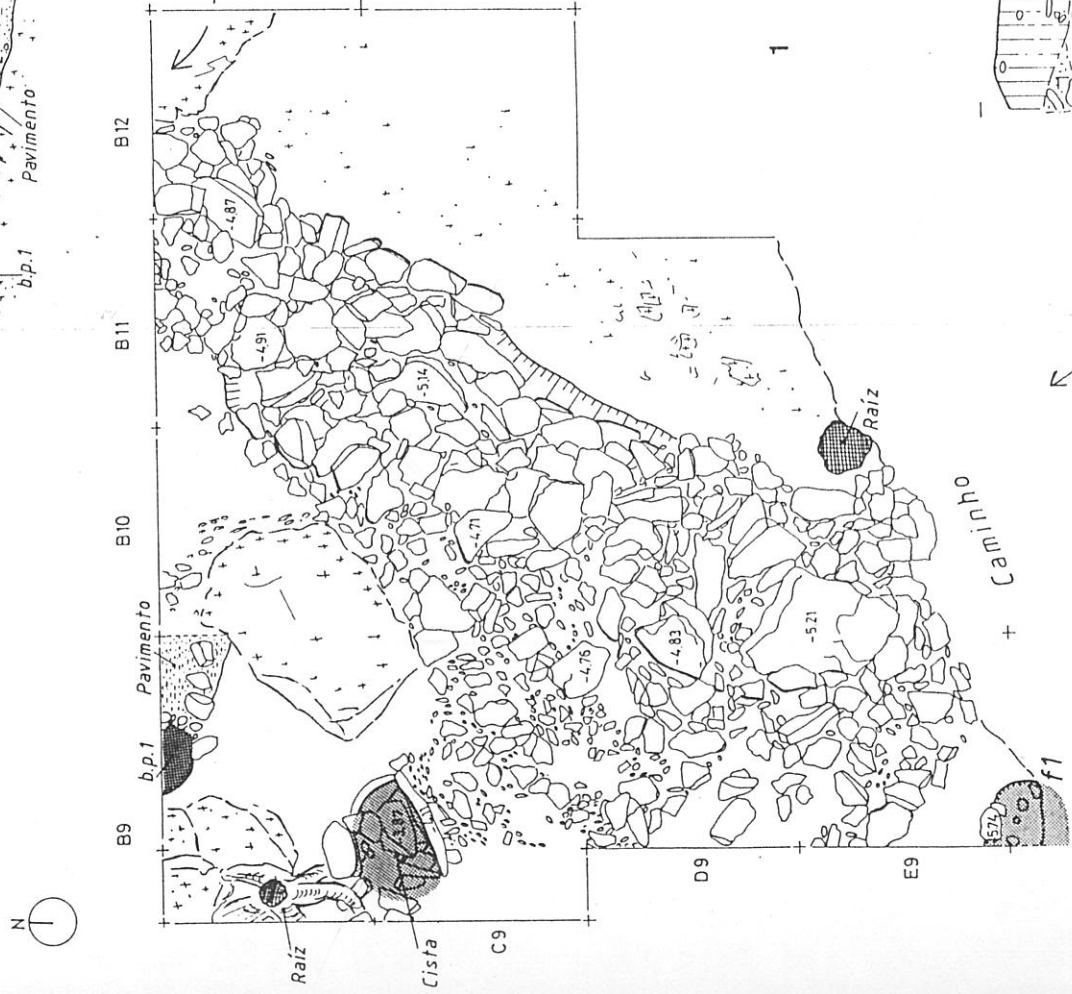
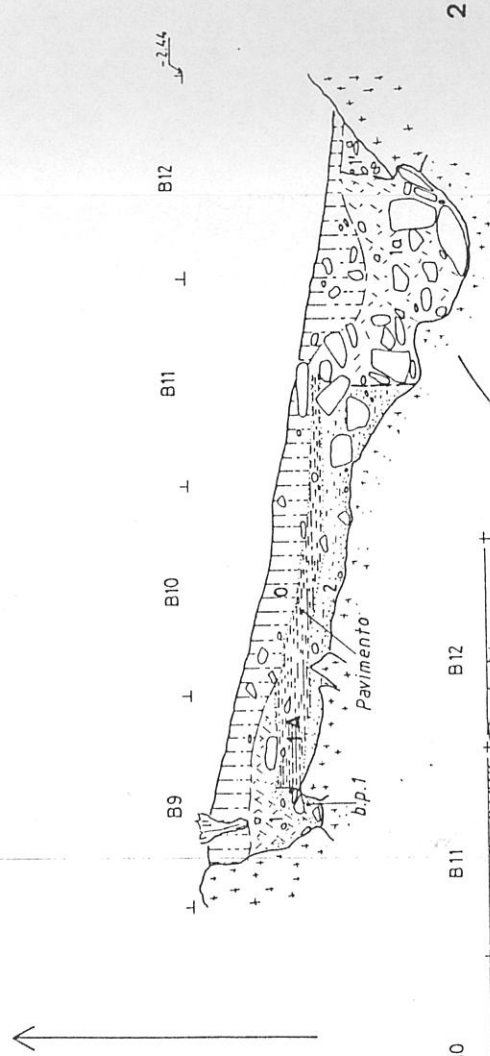
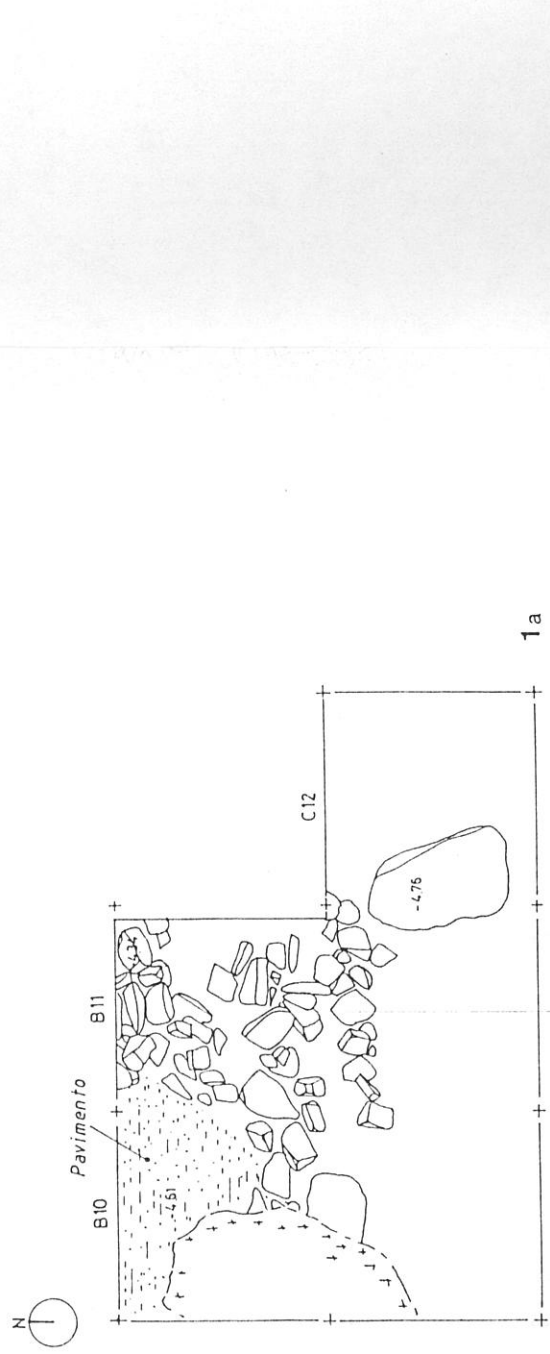
3



Seccão de F1

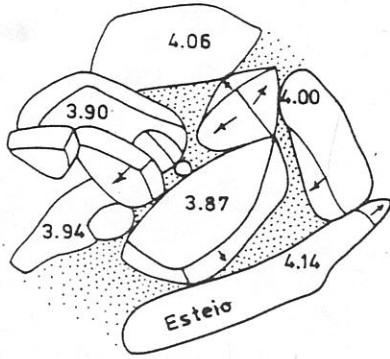
4

EST. CXIII - Santinha I e II (Corte 2): 1 - planta da fossa 1 da Santinha II; 2 - planta da fossa, buraco de poste e estrutura semi-subterrânea da Santinha I; 3 - perfil da fossa 1 da Santinha II e do buraco de poste da Santinha I; 4 - perfil e alçado da fossa 1 da Santinha I.

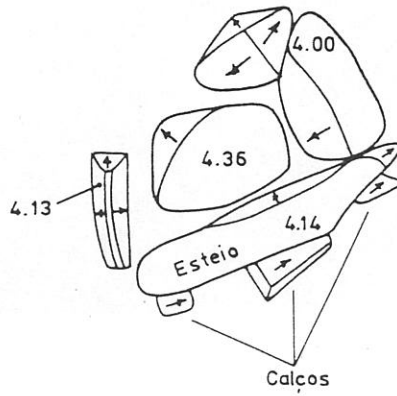


EST. CXIV – Santinha I (Corte 3): 1 e 1a – plantas da “muralha” (ainda com os derrubes na face interna), da fossa 1, da cista (antes de totalmente escavada), do buraco de poste e de um pavimento; 2 – perfil do corte 3 na área do pavimento e “muralha”; 3 – perfil estratigráfico onde podemos observar o enchimento da fossa 1 e o alçado da “muralha”, na zona cortada pelo estradão.

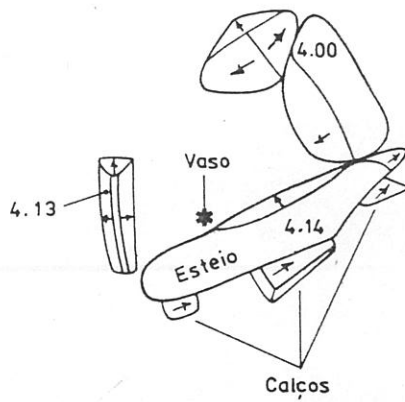
Handwritten signature



Plano 1



Plano 2



Plano 3



1



2

12
EST. CXVI — Monte da Santinha: 1 – vista do lado oeste; 2 – vista da vertente este.



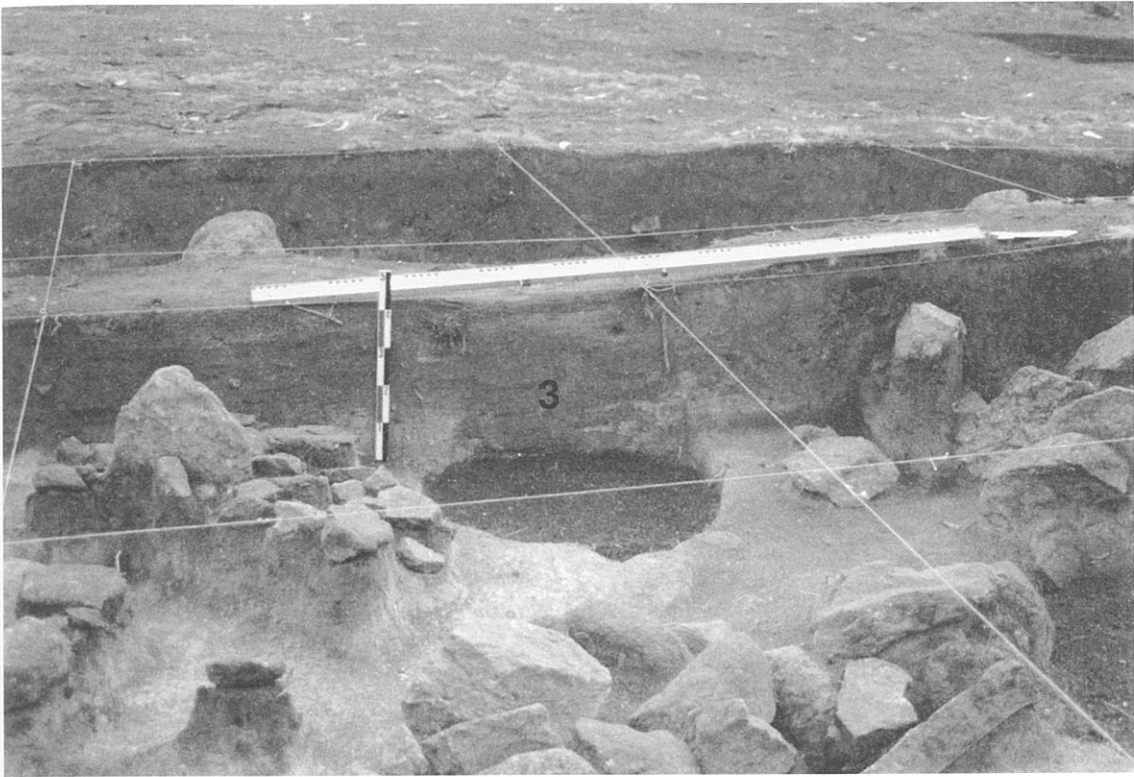
1



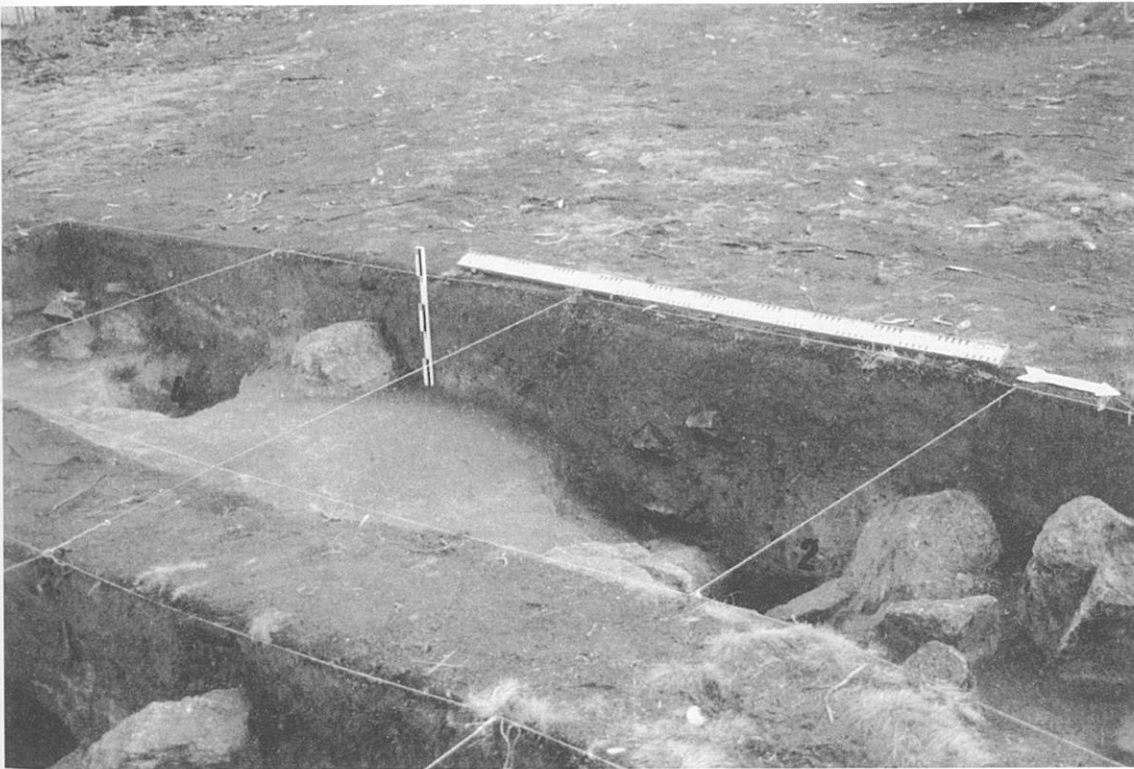
2

EST. CXVII — Santinha (corte 1): 1 e 2 — vista geral da área intervencionada na acrópole.

X/II



1



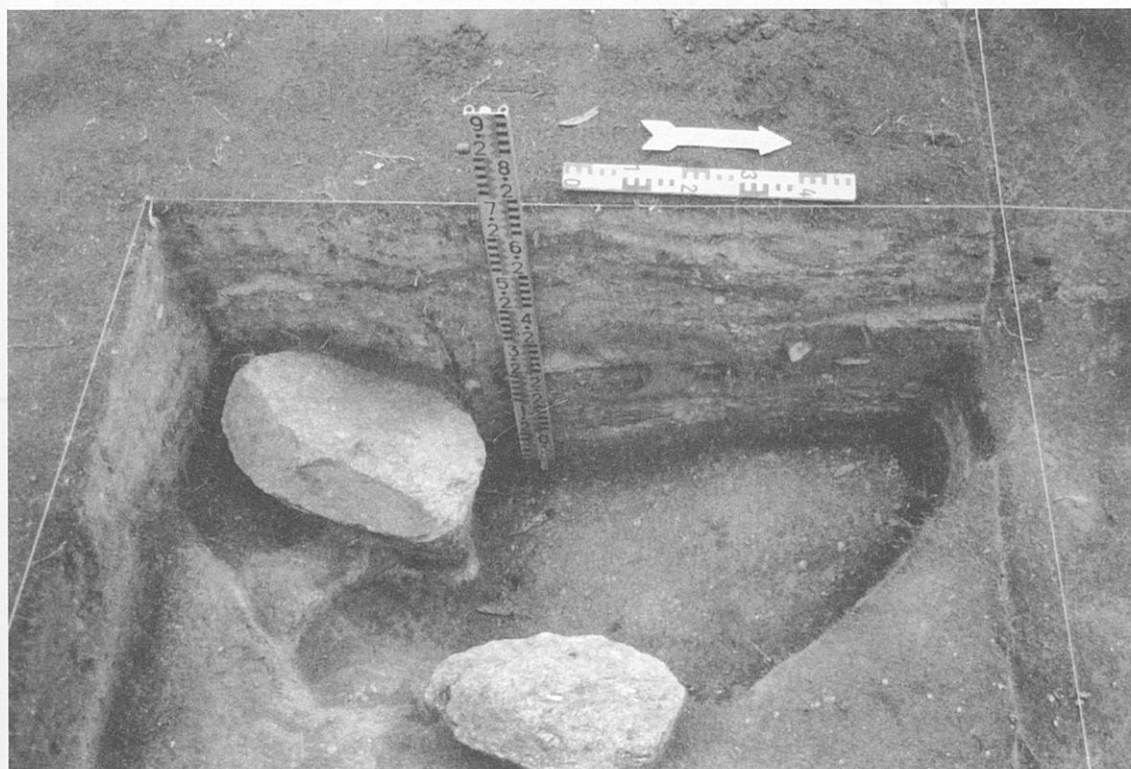
2

EST. CXVIII — Santinha I (corte 1): 1 — fossa 3; 2 — fossa 2 e 4.

XIV



1



2

EST. CXIX — Santinha II (corte 1): 1 – fossa 1 após escavação; 2 – fossa 2 parcialmente escavada.



1



2

EST. CXX — Santinha I e II (corte 2): 1 — enchimento da fossa 1 da Santinha II; 2 — planta da fossa 1 e do buraco de poste da Santinha I e perfil e planta da fossa 1 da Santinha II (F1).)

16

xvi



EST. CXXI — antinha I (corte 3): “muralha”.

17

XVII



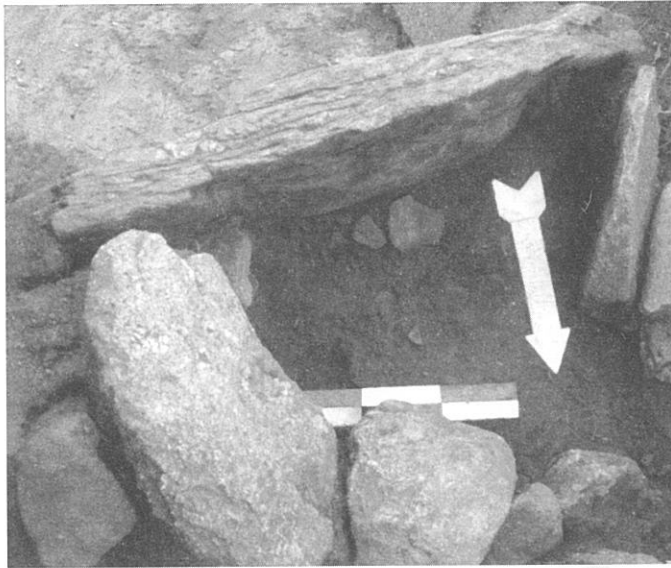
1



2

EST. CXXII — Santinha I (corte 3): 1 – face externa da “muralha”; 2 – “muralha” cortada pelo caminho.

8



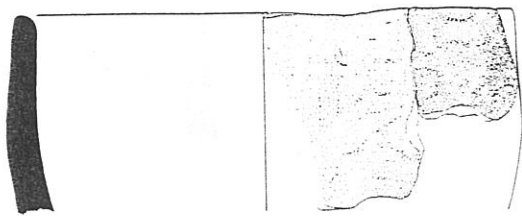
1



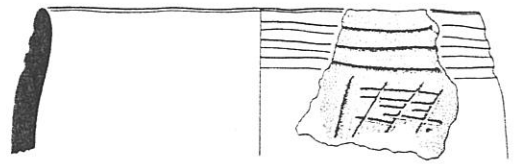
2

EST. CXXIII — Santinha I (corte 3): 1 — cista 1; 2 — fossa 2
parcialmente escavada.

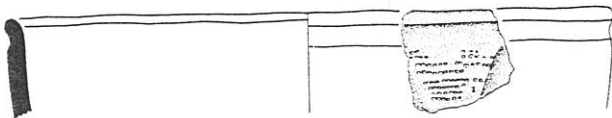
19



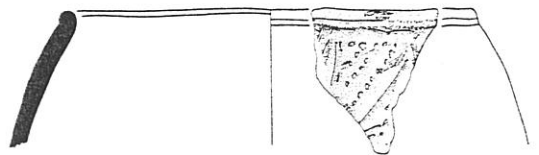
1



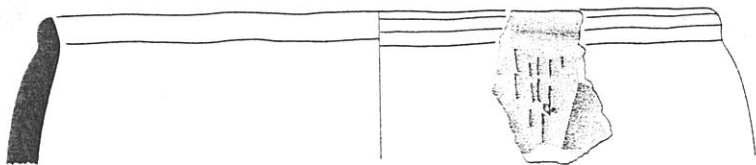
2



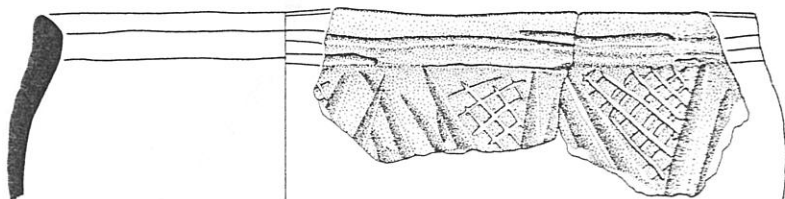
3



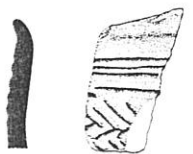
4



5



6



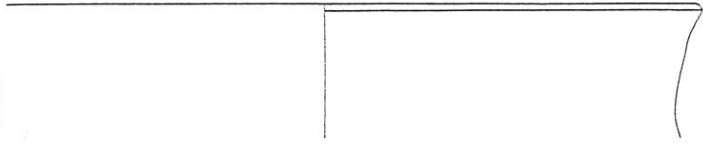
7

EST. CXXIV – Santinha 0: cerâmicas calcolíticas. Esc. 1/2.

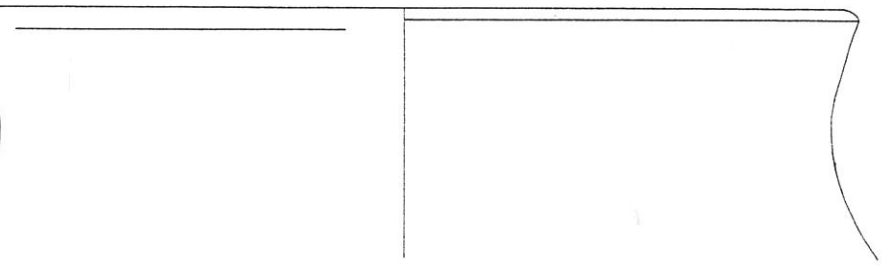
20



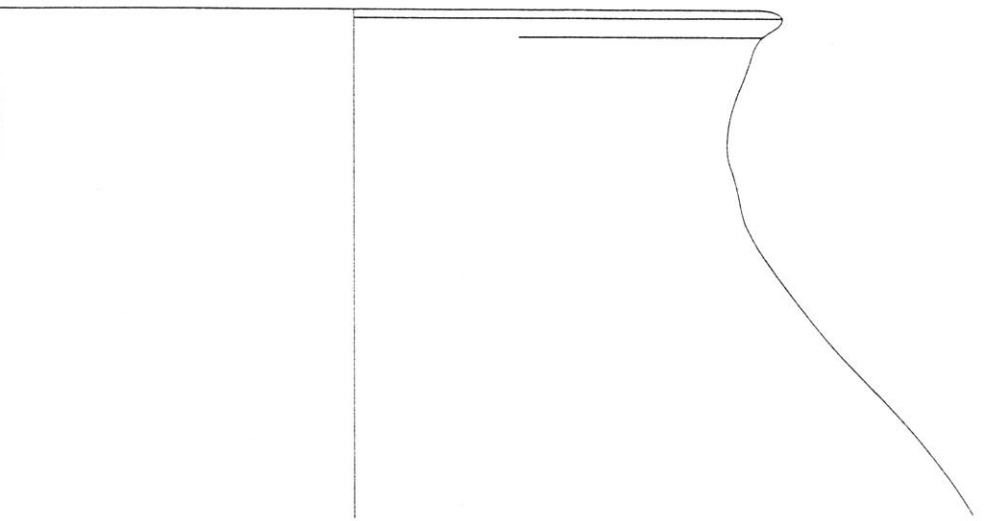
1



2

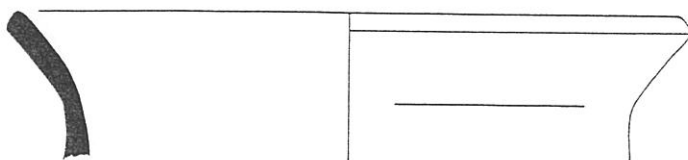


3

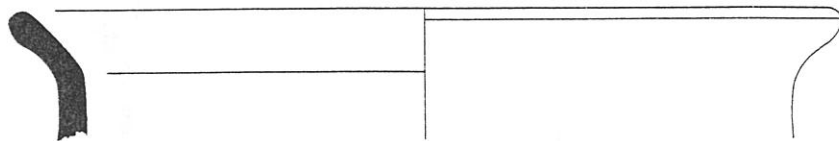


4

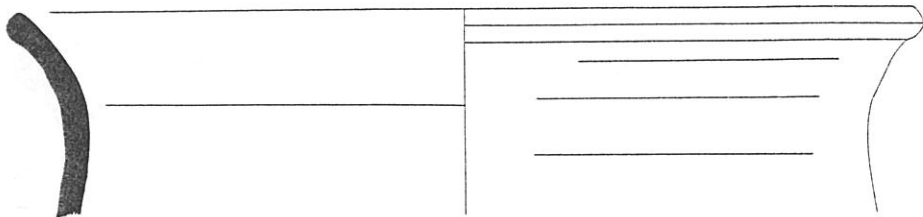
21



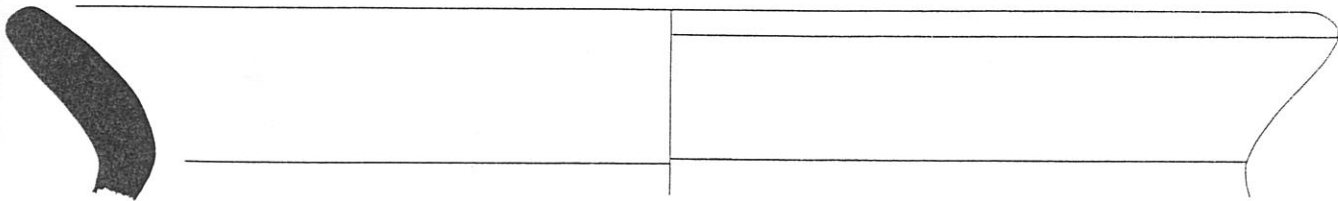
1



2



3

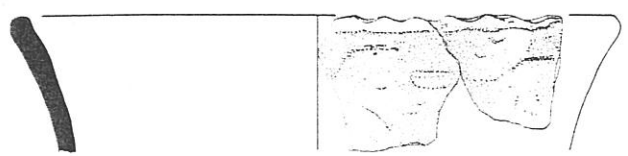


4

22 XXII

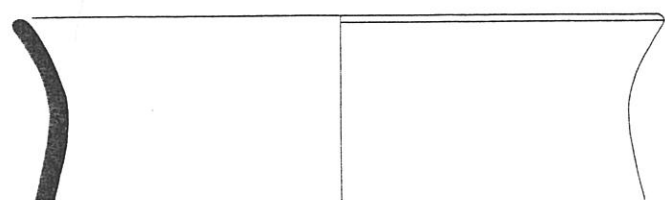
EST. CXXVI – Santinha I: potes da forma 1b. Esc. 1/2.

INDICADO



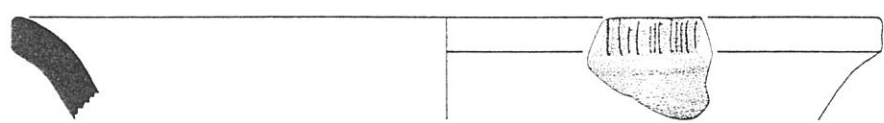
α

1



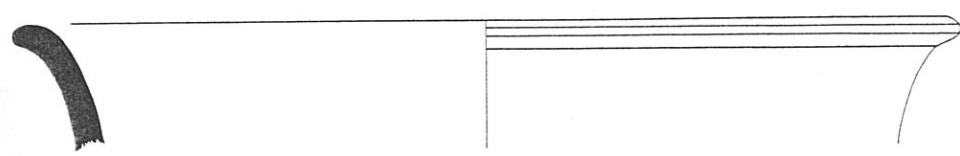
α

2



para a estampa
36

3

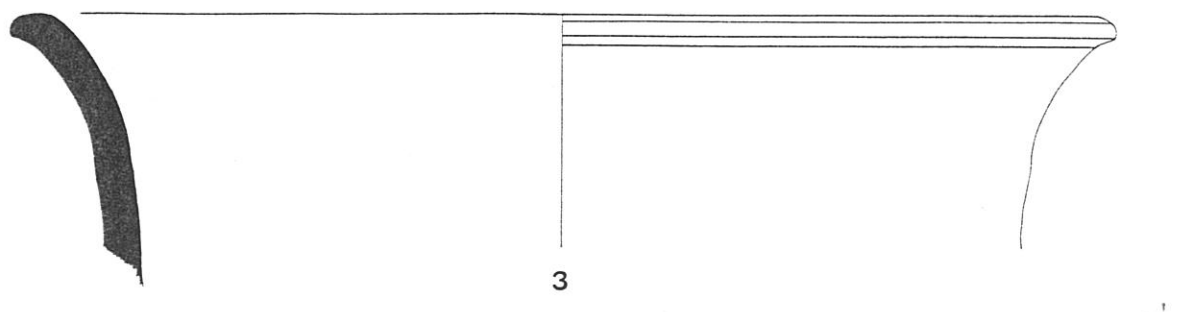
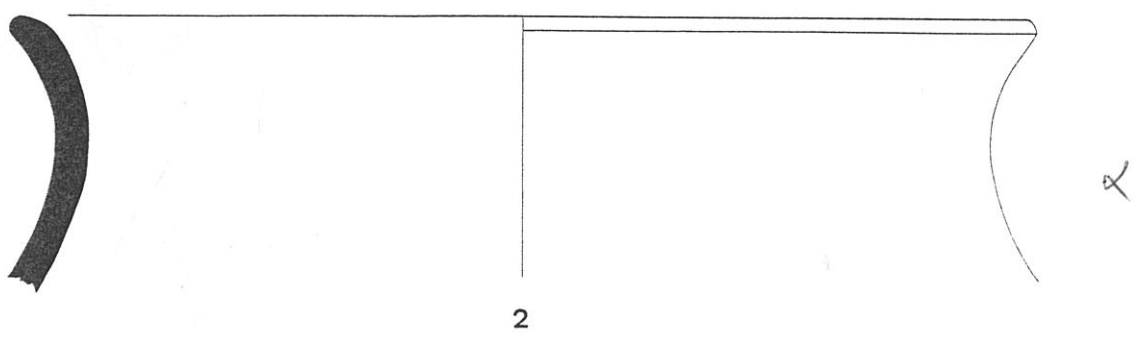
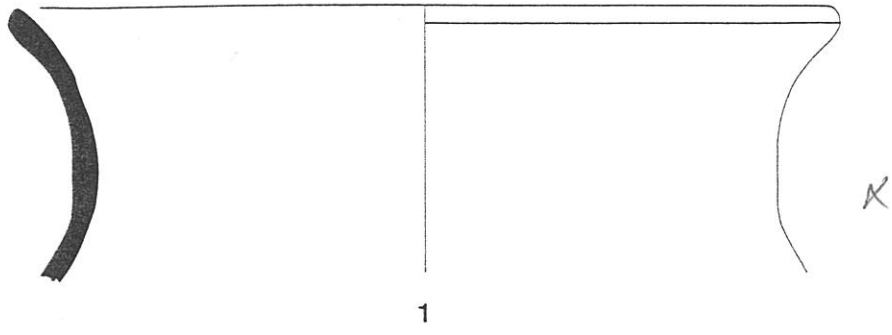


sci'

4

EST. CXXVII - Santinha I: potes da forma 2. Esc. 1/2.

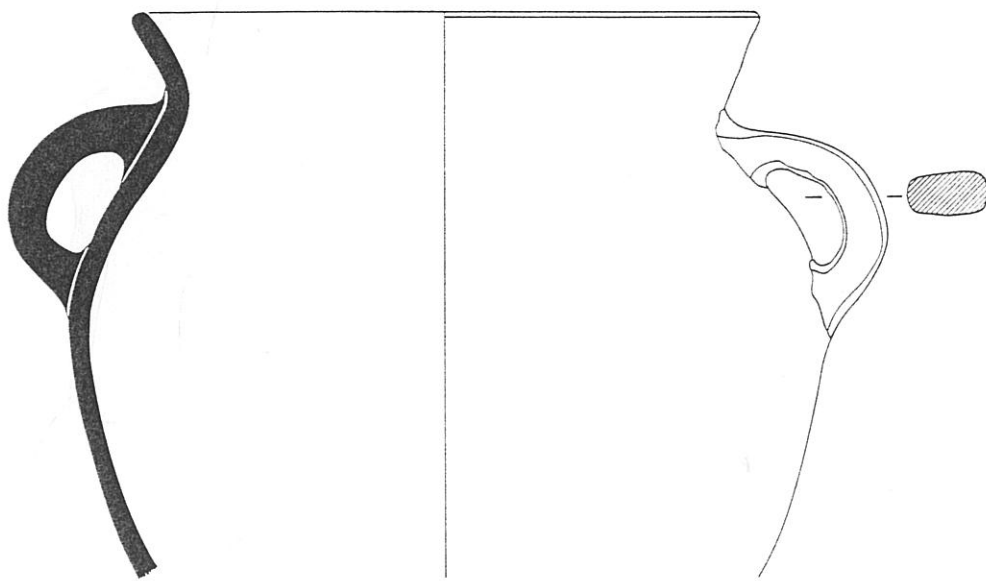
23 XXIII



Sh. 23

X X W
24

EST. CXXVIII – Santinha I: potes da forma 2. Esc. 1/2.

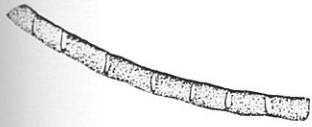


1

for + 1
O for hollow

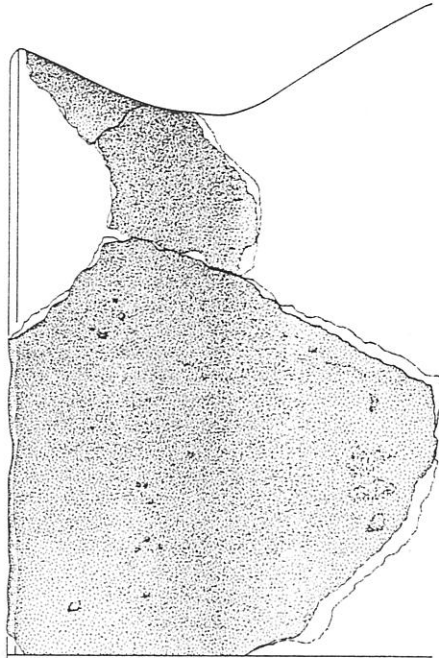
EST. CXXIX – Santinha I: pote. da forma 3. Esc. 1/2.

4/5
28



26

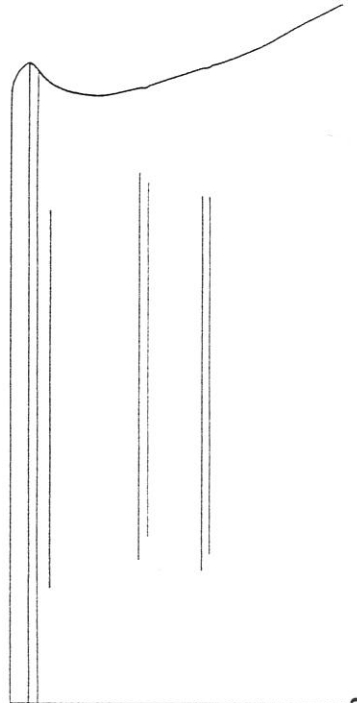
var. para
4703



1

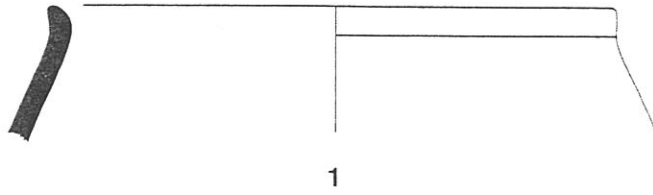


var.
para
4703

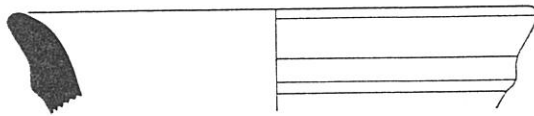


2

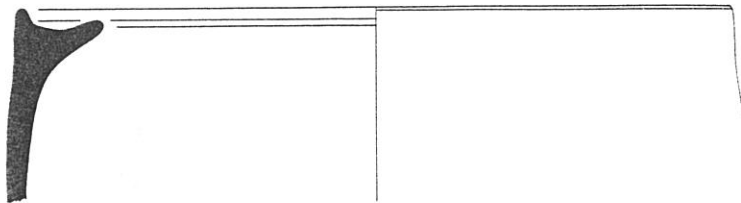
EST. CXXX – Santinha I: potes de grandes dimensões da forma 3 (1) e da forma 4 (2). Esc. 1/2.



1



2



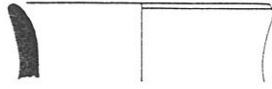
3



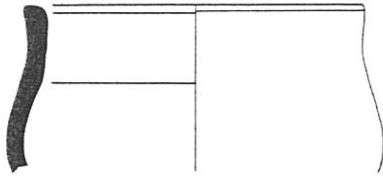
4

25
XXVII

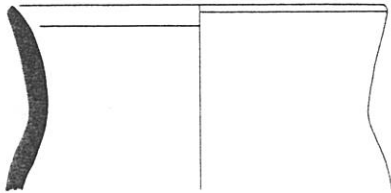
EST. CXXXI – Santinha I: potes das formas 4 (1), 7 (2) e 21 (3 – 4). Esc. 1/2.



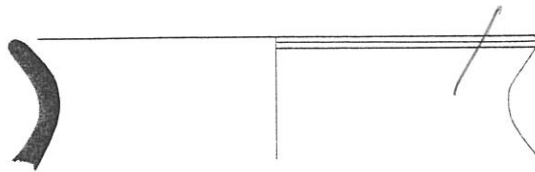
1



2

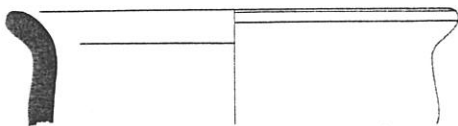


3



4

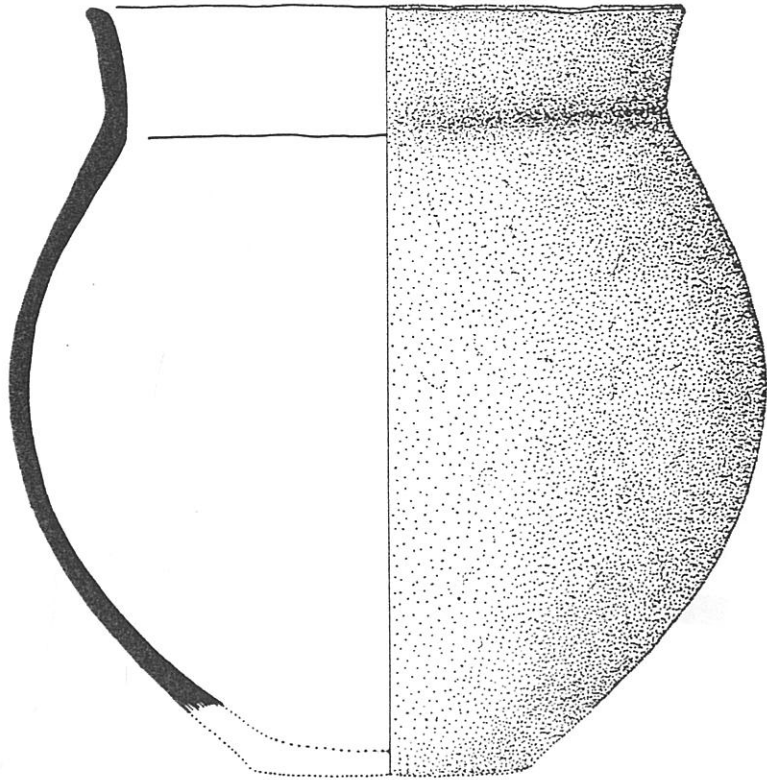
*naí
sua m (2)
da forma*



5

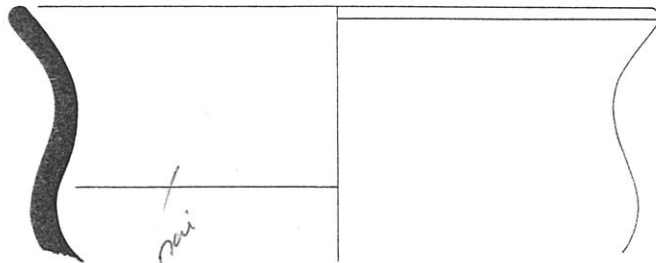
naí

26
XXVIII



1

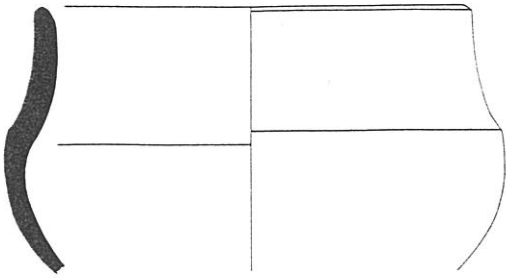
para tras



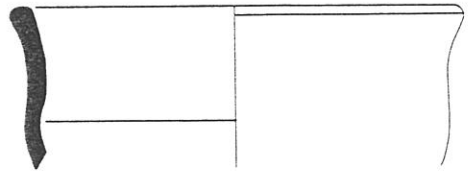
2

29
fit

EST. CXXXIII – Santinha I: potinhos/púcaros. Redução de 1/3.



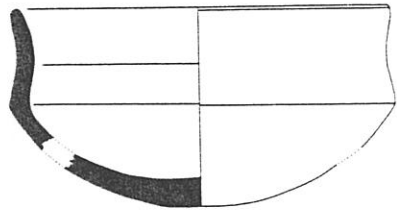
1



2



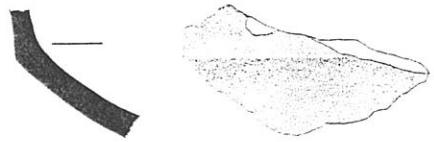
4



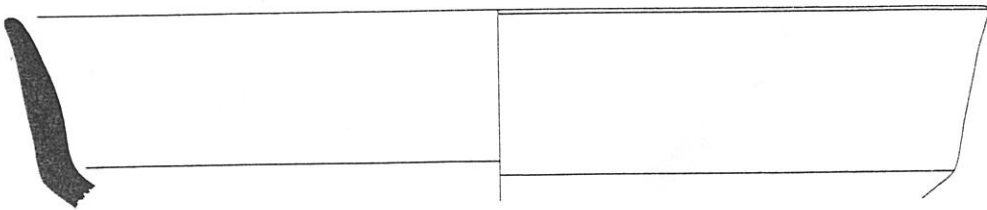
5



6



7

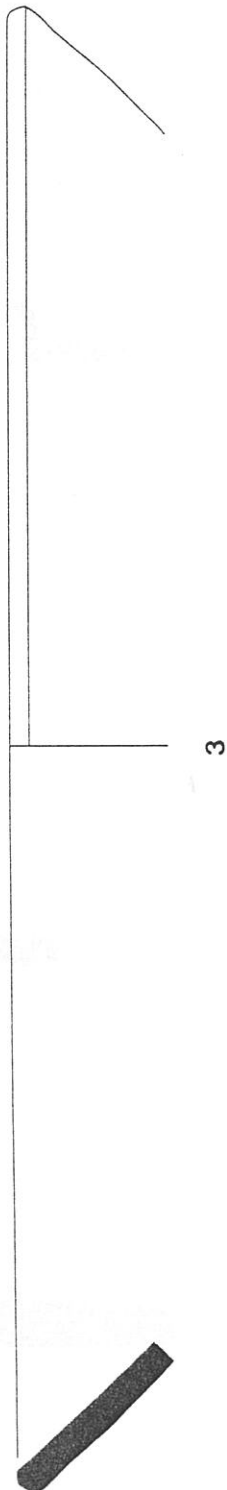
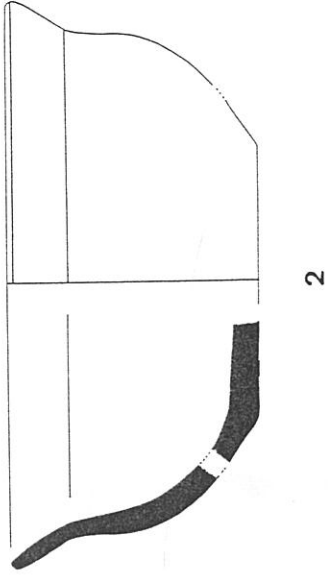
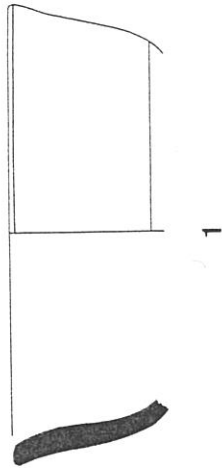


8

30
++

EST. CXXXIV – Santinha I: taças carenadas. Esc. 1/2.

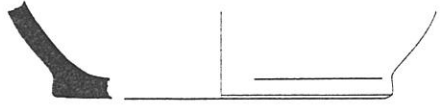
28
27



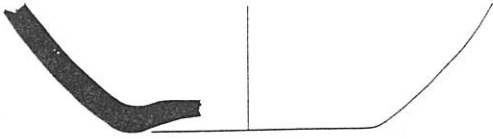
EST. CXXXV – Santinha I: malgas. Esc. 1/2.



1



2



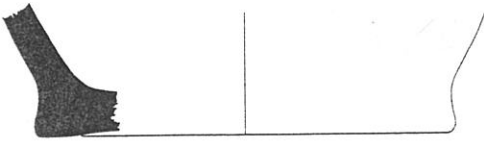
3



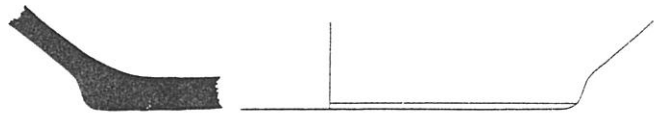
4



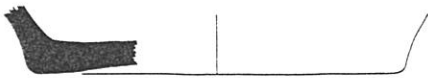
5



6



7



8

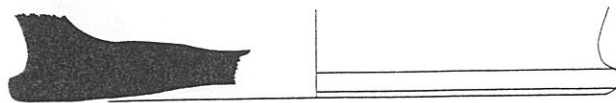


9

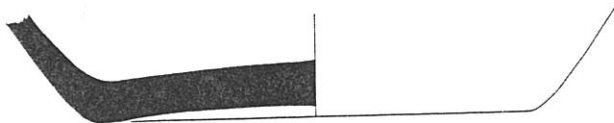


10

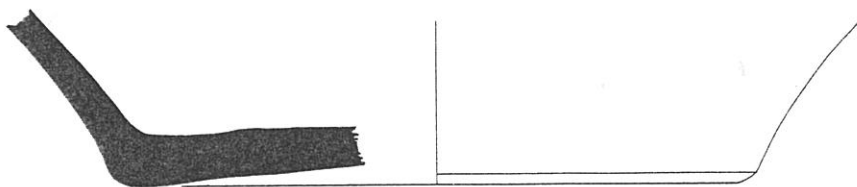
22



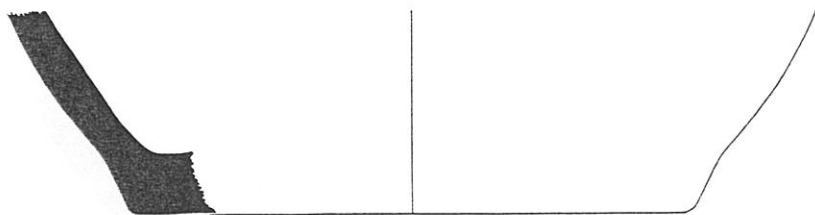
1



2



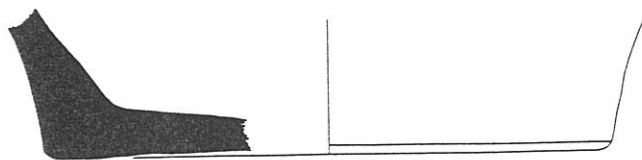
3



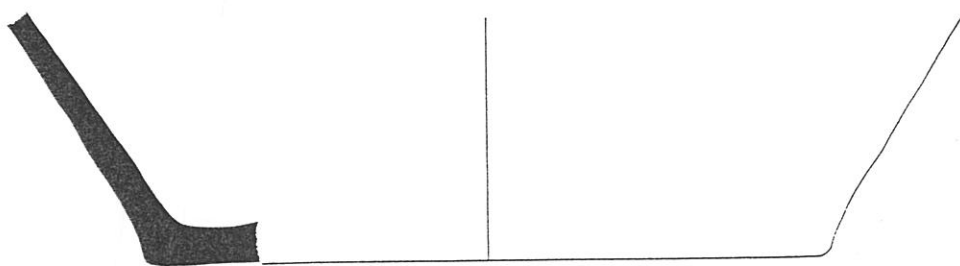
4

30

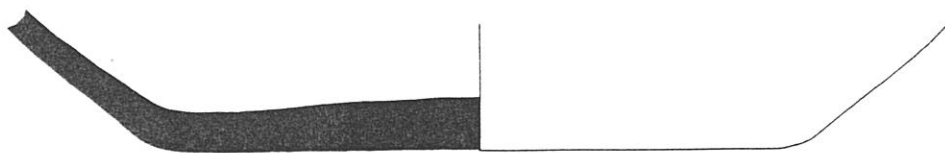
EST. CXXXVII – Santinha I: bases de recipientes de média e grande dimensão. Esc. 1/2.



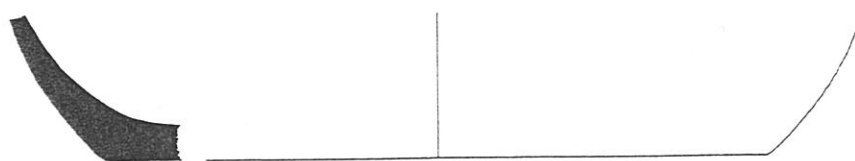
1



2



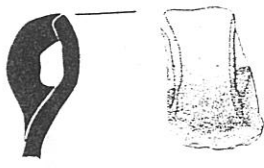
3



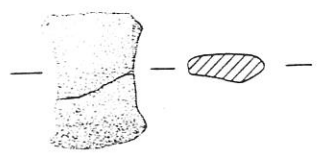
4

34

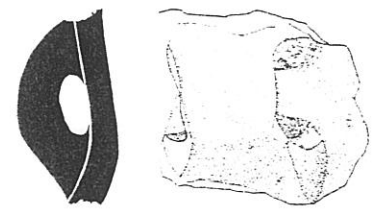
EST. CXXXVIII – Santinha I: bases de recipientes de média e grande dimensão. Esc. 1/2.



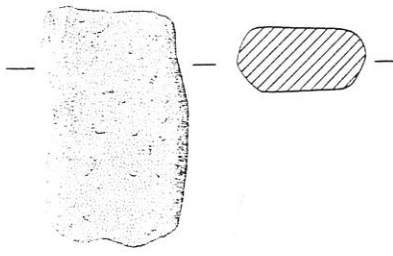
1



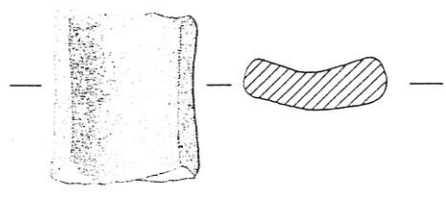
2



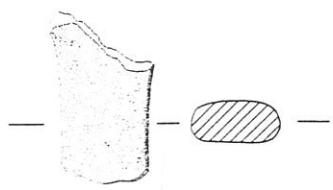
3



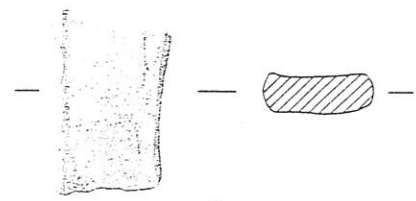
4



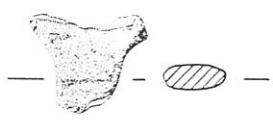
5



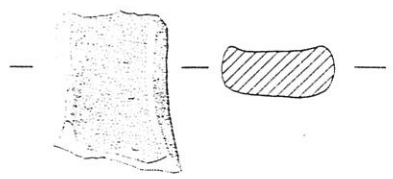
6



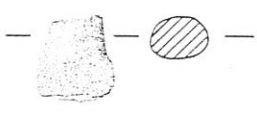
7



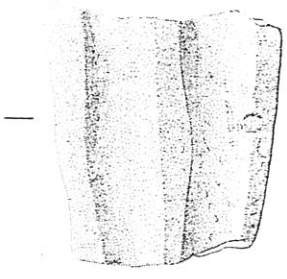
8



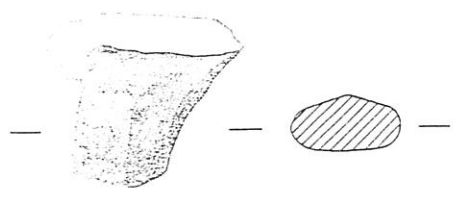
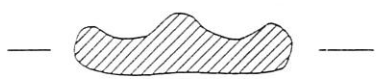
10



9

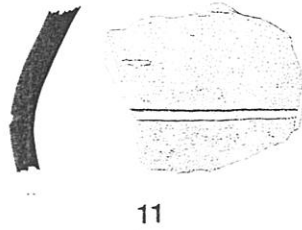
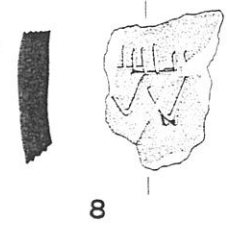
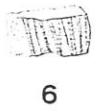
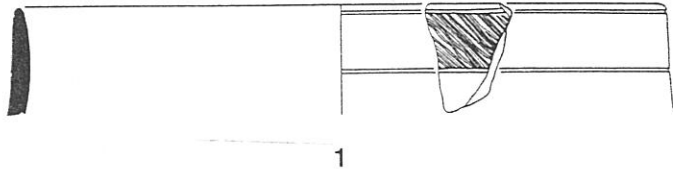


11



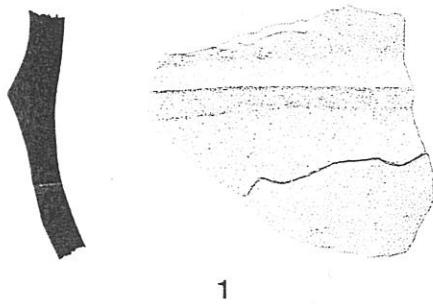
12

39
172

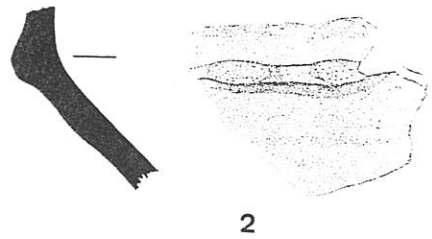


EST. CXL – Santinha I: fragmentos decorados com incisões. Esc. 1/2.

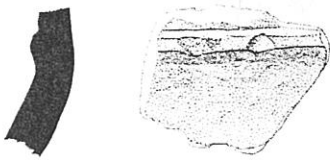
33
para o
bruto
decorado.



1



2



3



4



5



6



7



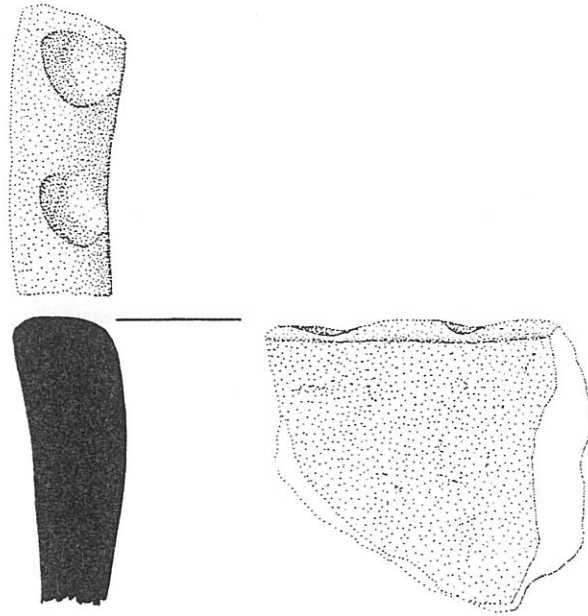
8

34

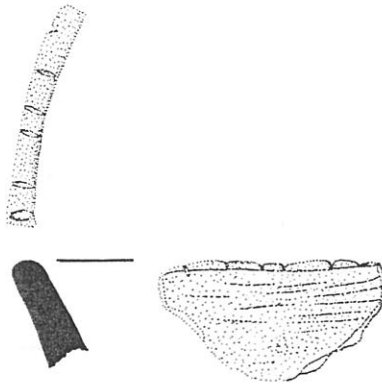
EST. CXLI – Santinha I: fragmentos decorados com aplicações. O número 3 combina a técnica plástica com a impressa.

Esc. 1/2.

XXVII



9

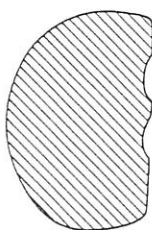
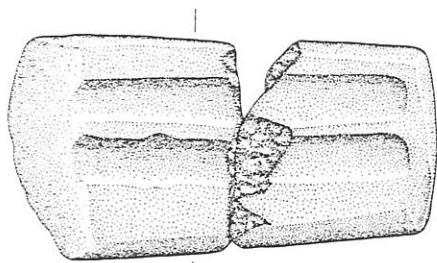


40

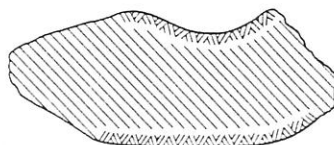
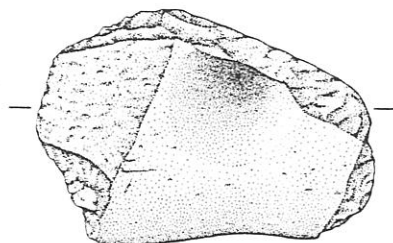
EST. CXLII – Santinha I: fragmentos decorados com impressões. No bordo número 1 registam-se dedadas e no 2, unhas. Esc. 1/1.

38

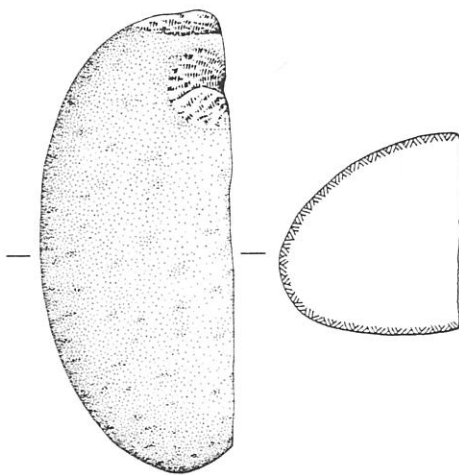
muldas



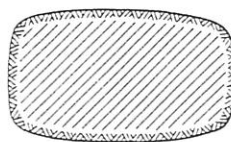
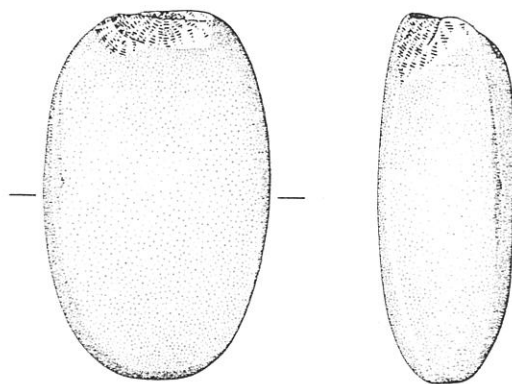
1



2



3

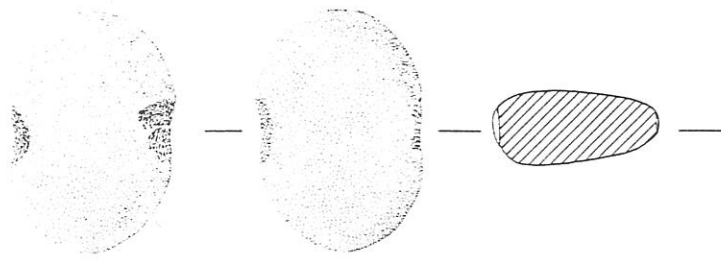


4

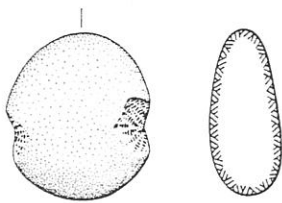
EST. CXLIII - Santinha I: 1 - molde; 2 - triturador; 3 e 4 - seixos talhados. Esc. 1/2.

35

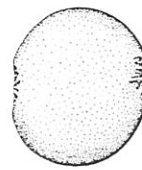
XXIX



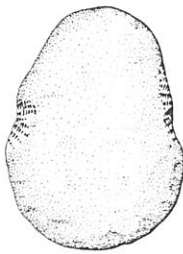
1



2



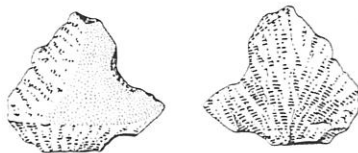
3



4



5



6

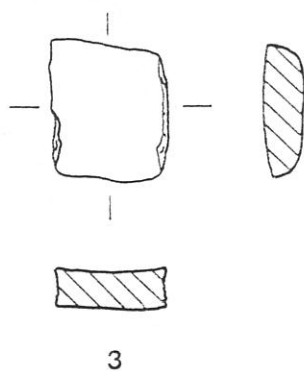
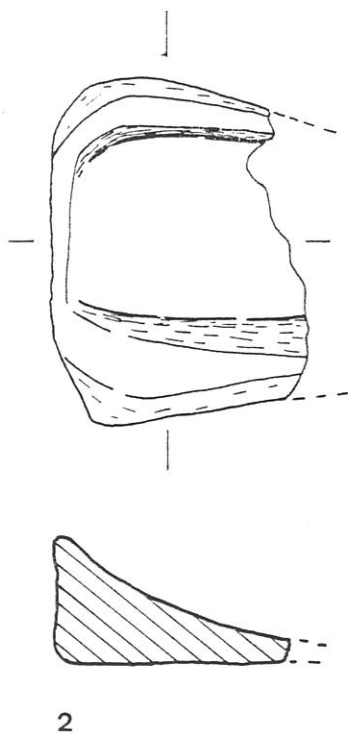
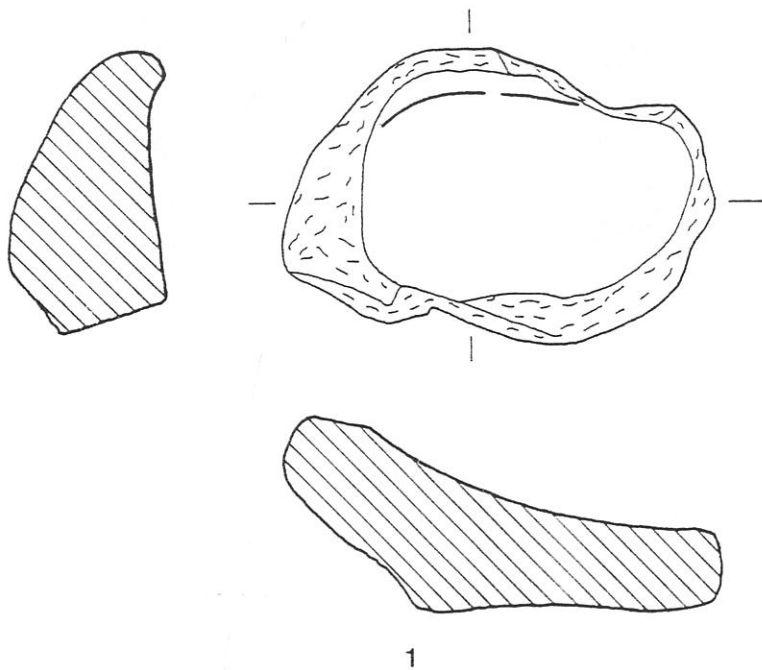


7

50

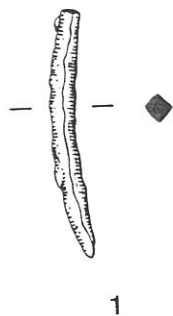
EST. CXLIV – Santinha I: 1 a 4 – pesos; 5 – seixo talhado (?); 6 – lasca retocada; 7 – ponta de seta fracturada na parte distal. Esc. 1/2.

7.1.1

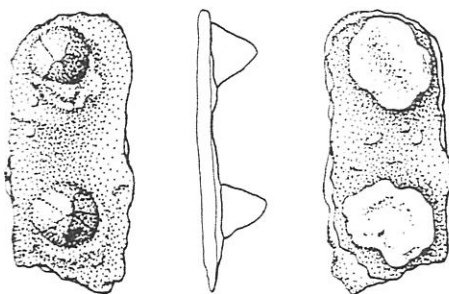


37
XXXX1

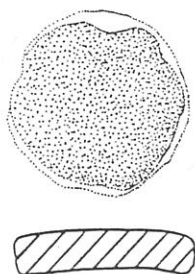
EST. CXLV – Santinha I: moinhos dormentes. Esc. 1/10.



1



2



3

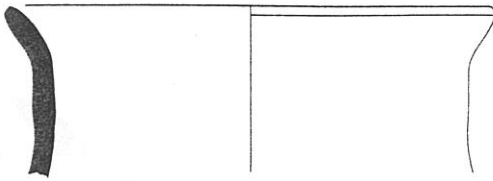


4

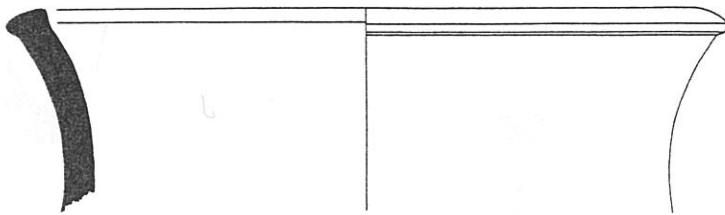
~~37~~ 37

EST. CXLVI – Santinha I: 1 – vareta em bronze; 2 – placa rebitada em bronze; 3 – disco cerâmico; 4 – argila com impressão vegetal. Esc. 1/1.

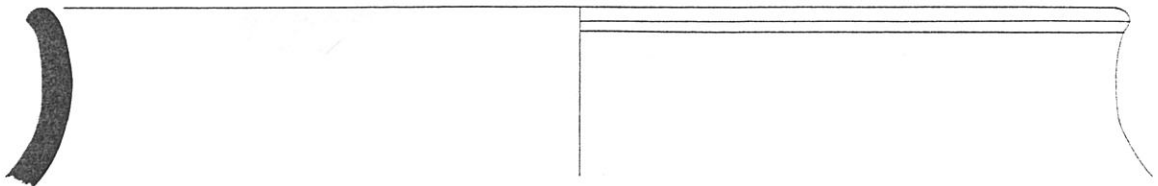
7XXII



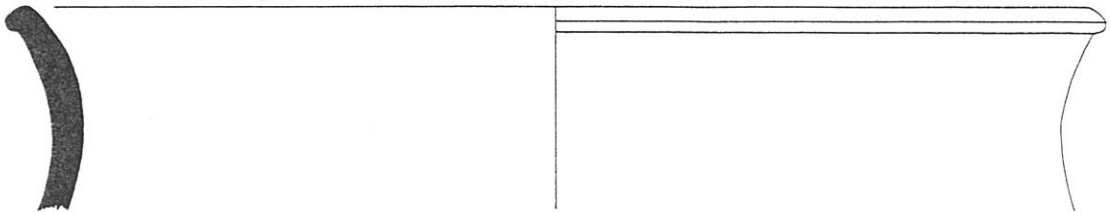
1



2



3

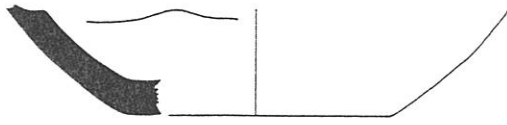


4

43

XXXIII
38

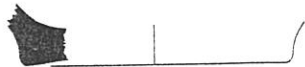
EST. CXLVII – Santinha II: potes das formas 1 (3) e 2 (1, 2, 4). Esc. 1/2.



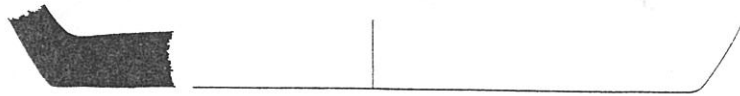
1



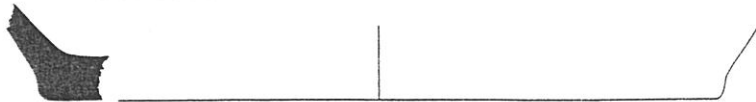
2



3



4



5

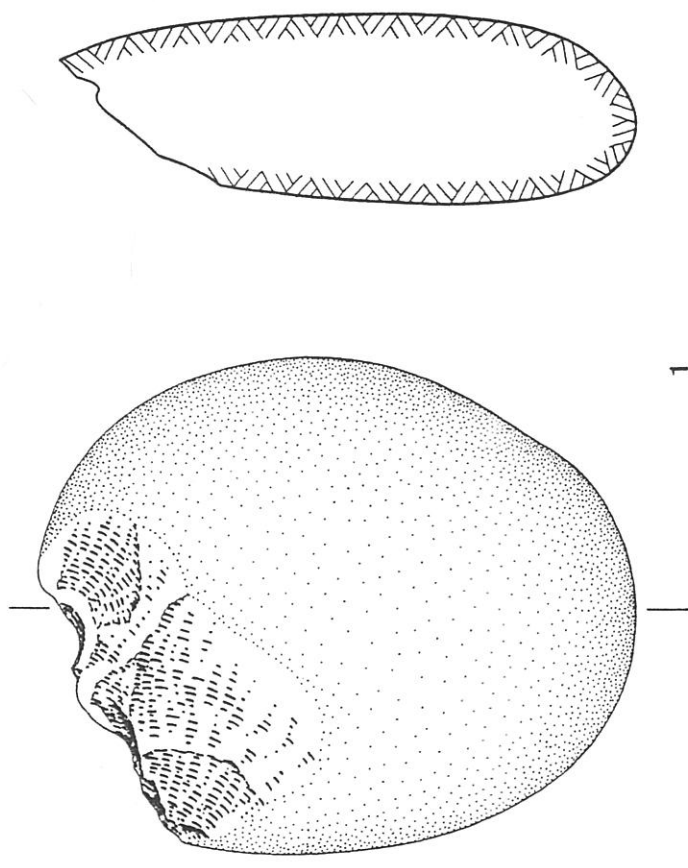
24

7+11V

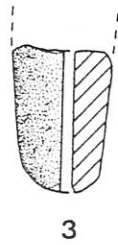
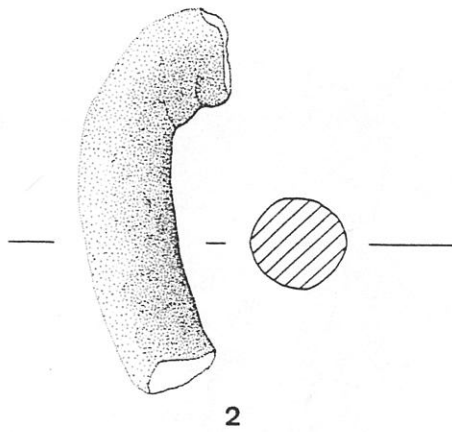
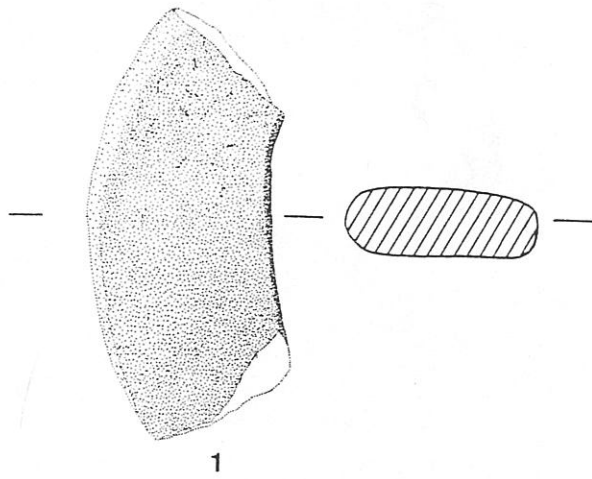
39

EST. CXLVIII – Santinha II: bases. Esc. 1/2.

40
+++v



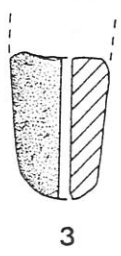
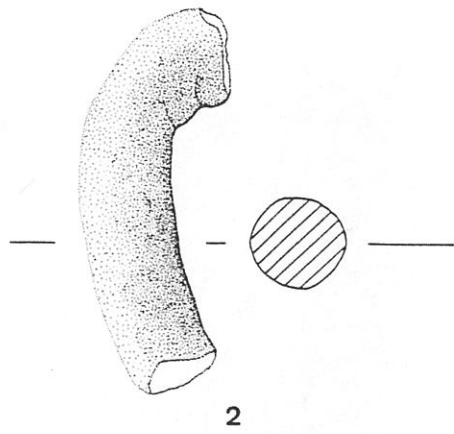
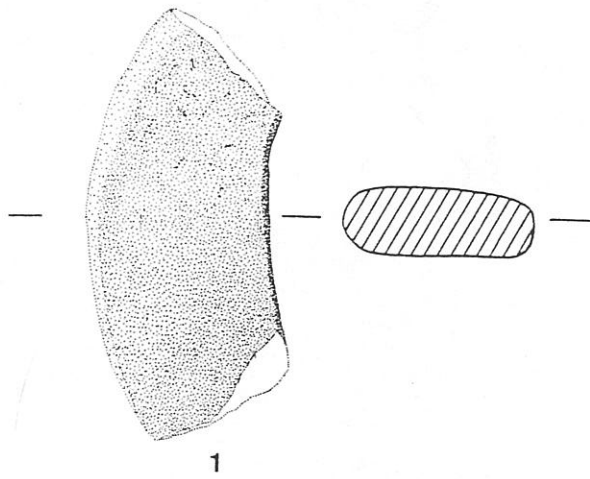
EST. CXLIX – Santinha II: seixo talhado. Esc. 1/1.



46

EST. CL – Santinha II: materiais de superfície dos finais da Idade do Bronze. Asas (1 e 2); extremidade distal de um tubo cerâmico (3). Redução de 1/3.

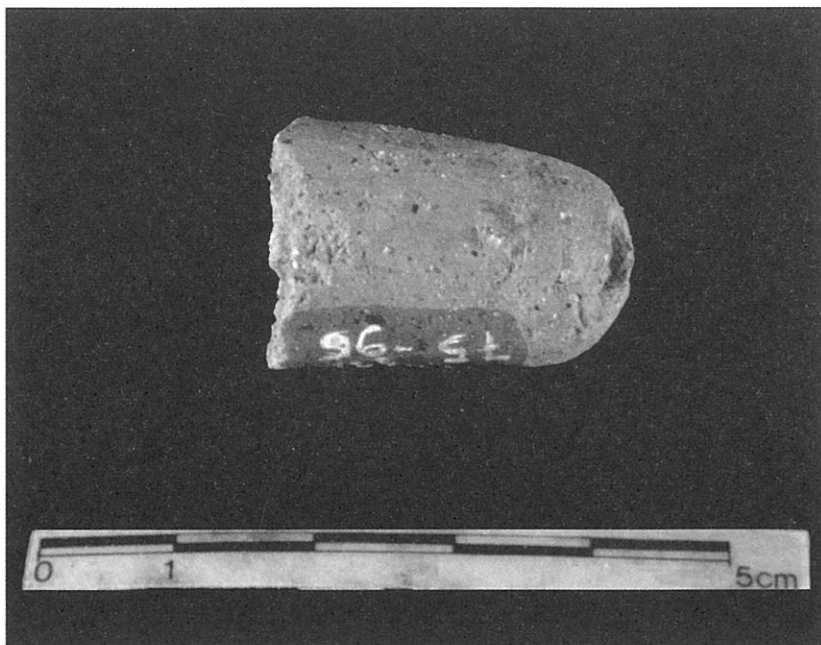
+++VI



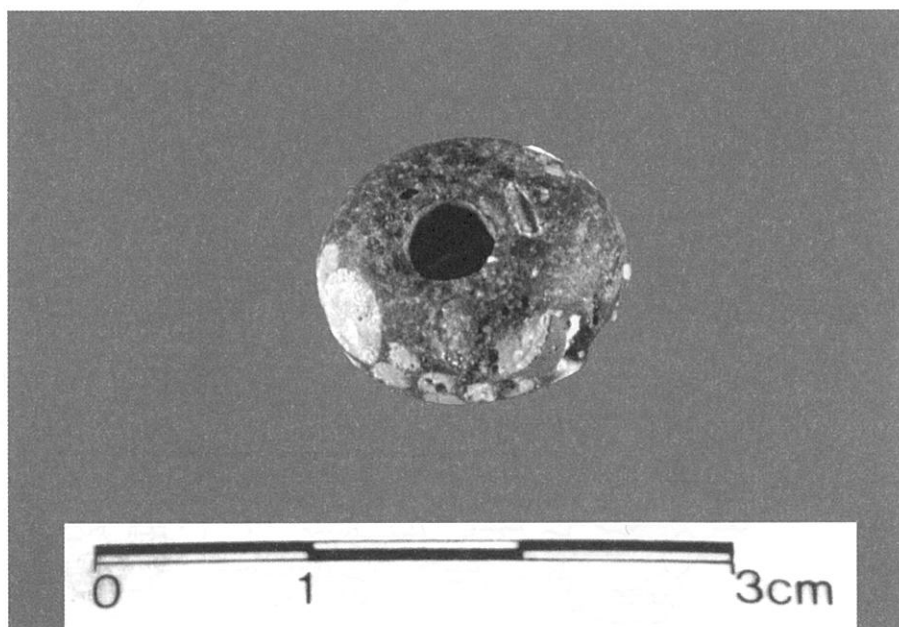
46

EST. CL – Santinha II: materiais de superfície dos finais da Idade do Bronze. Asas (1 e 2); extremidade distal de um tubo cerâmico (3). Redução de 1/3.

+++VI



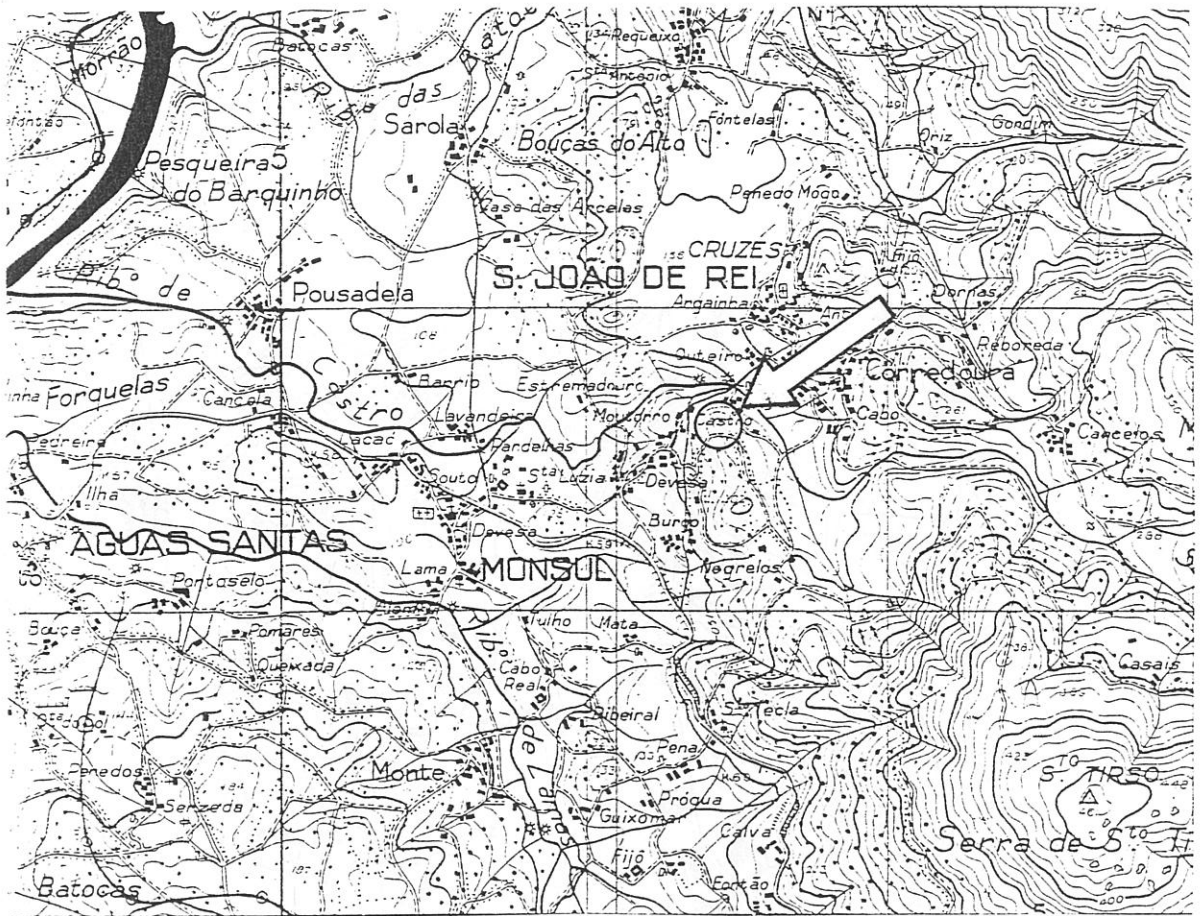
1



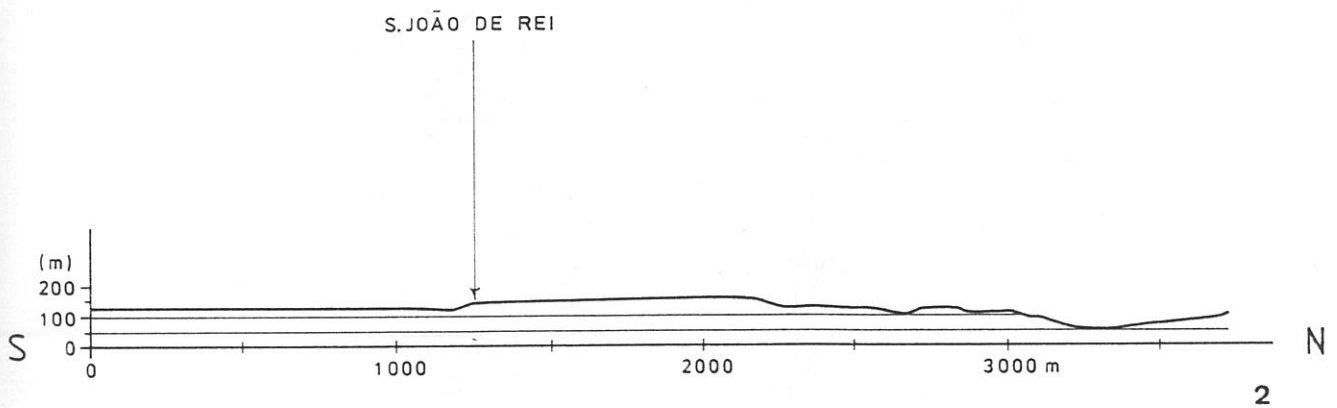
2

EST. CLI — Santinha I: 1 — tubo cerâmico encontrado na camada humosa do corte 3;
2 — conta de vidro detectada no corte 2.

47
XXXXVII



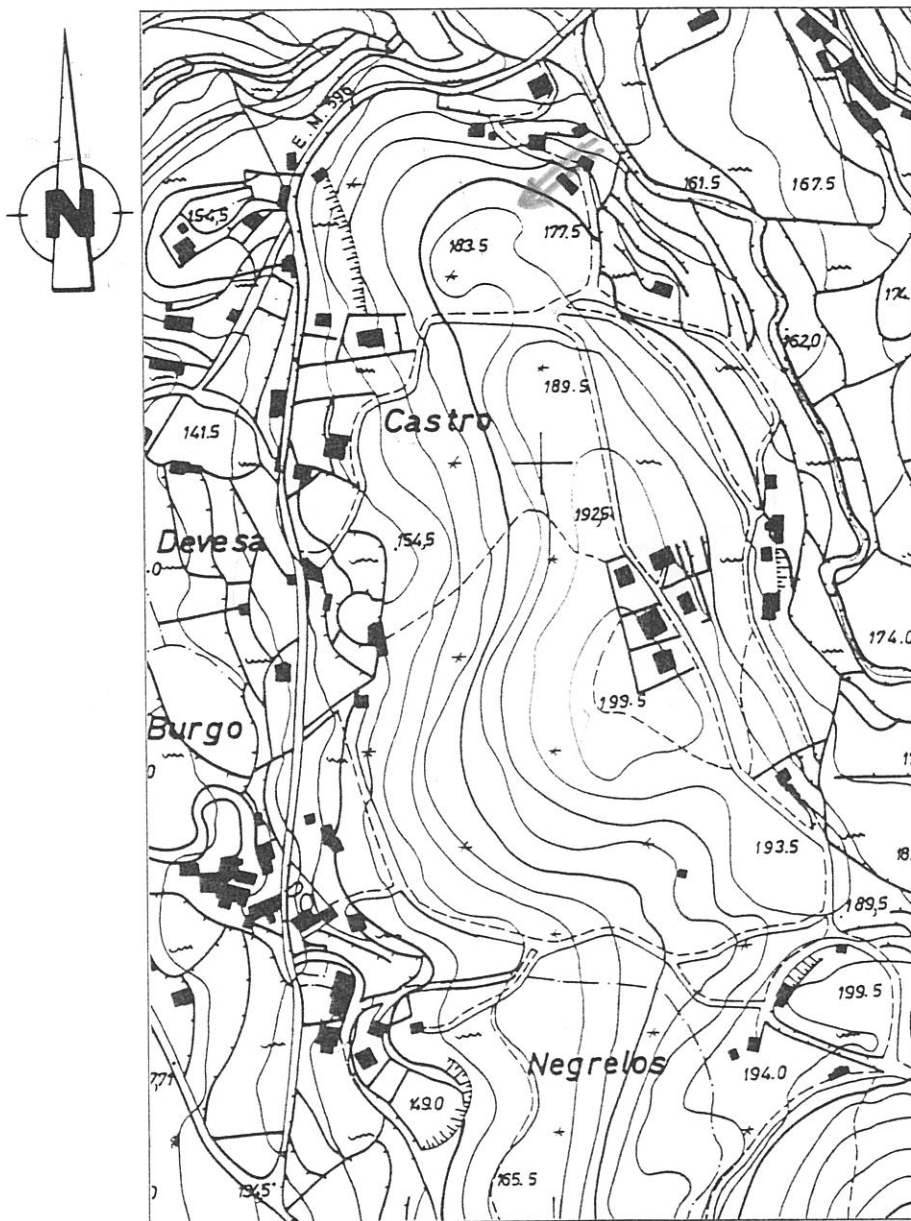
1



2

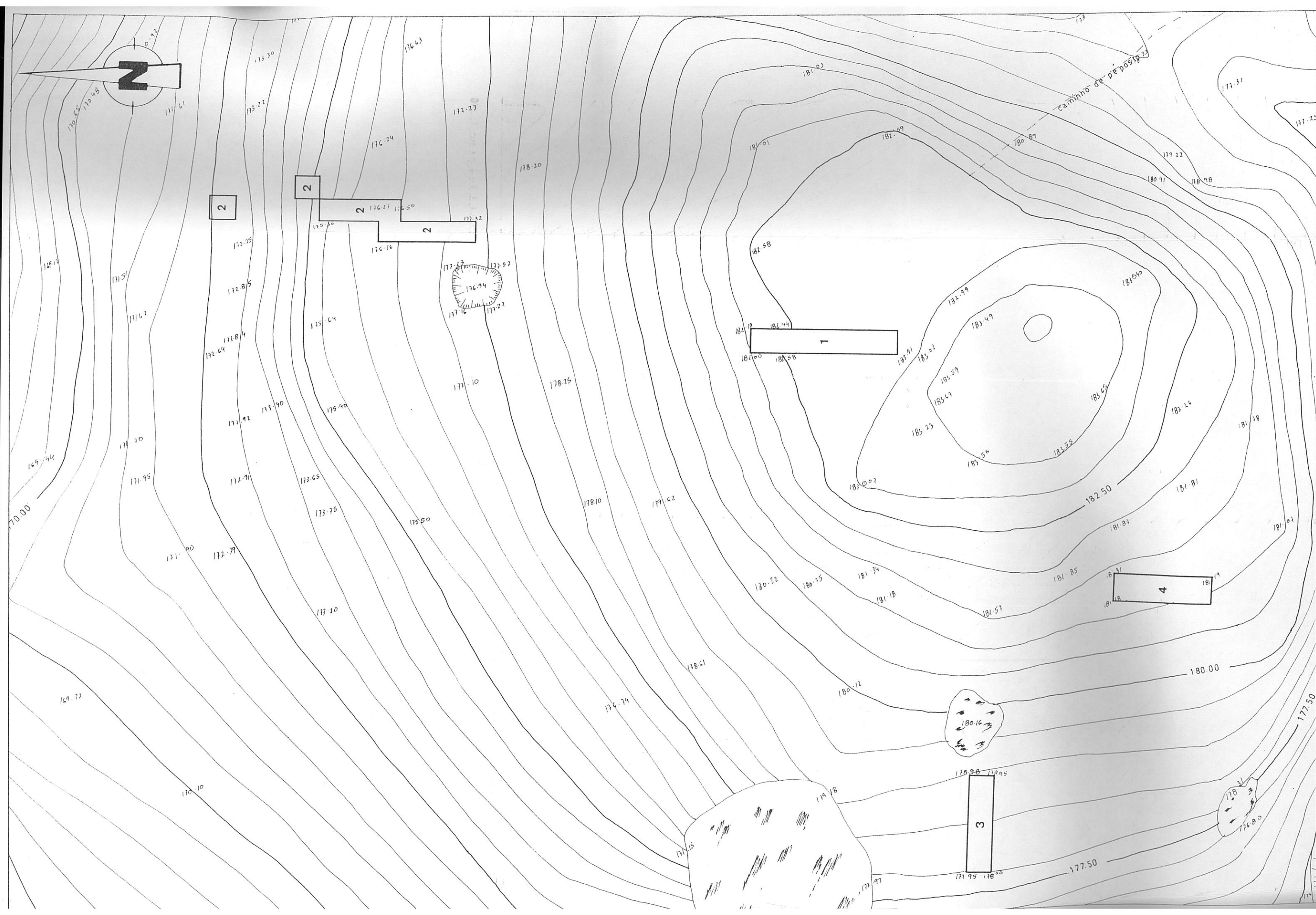
EST. CLIII – S. João de Rei: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação em relação ao vale do Cávado.

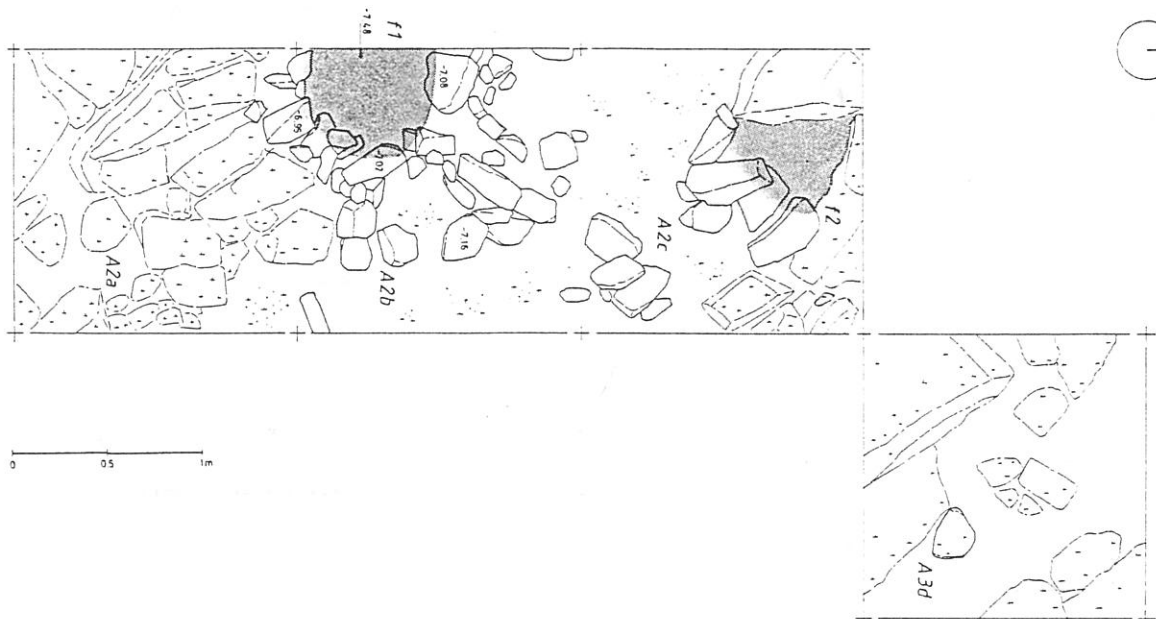
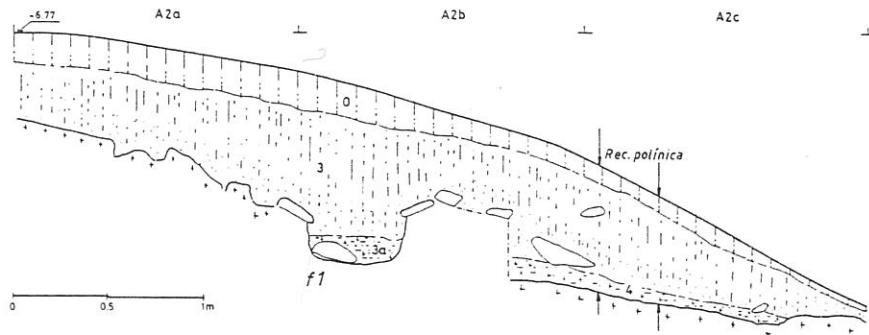
2



3

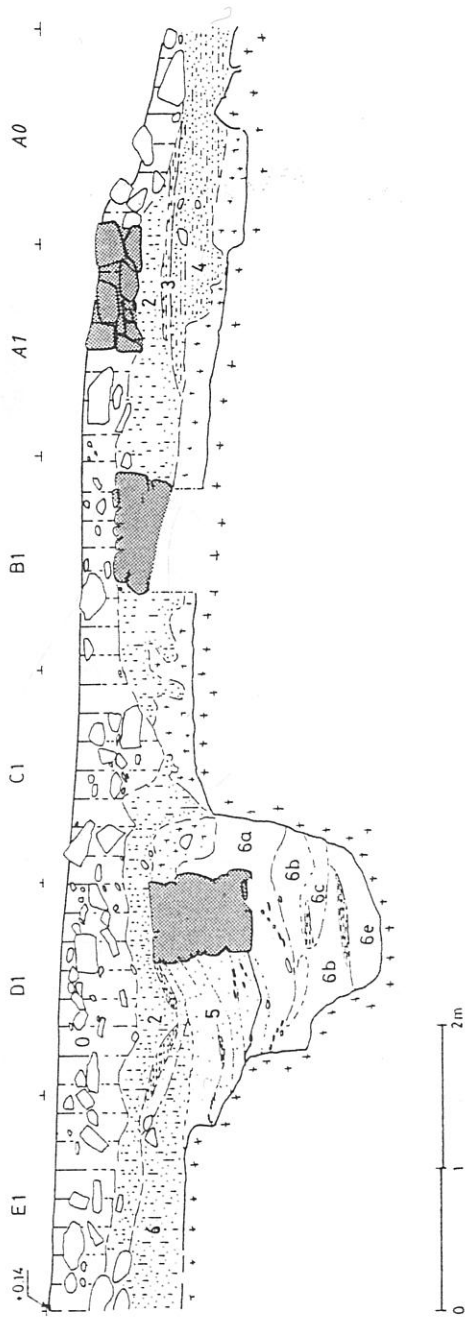
EST. CLIV – S. João de Rei: planta topográfica do monte, na esc. 1 5000.



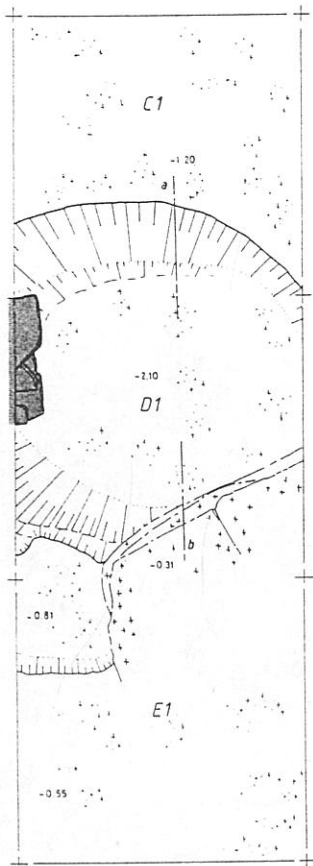


EST. CLVI – S. João de Rei I (Corte 2): planta das fossas 1 e 2 e perfil oeste da vala de sondagem.

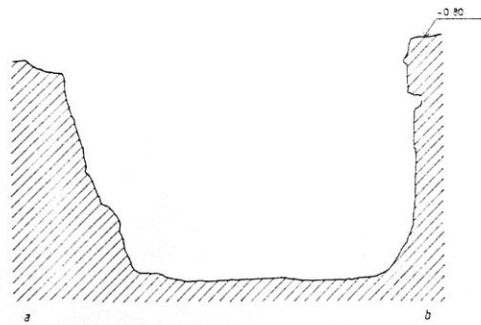
5



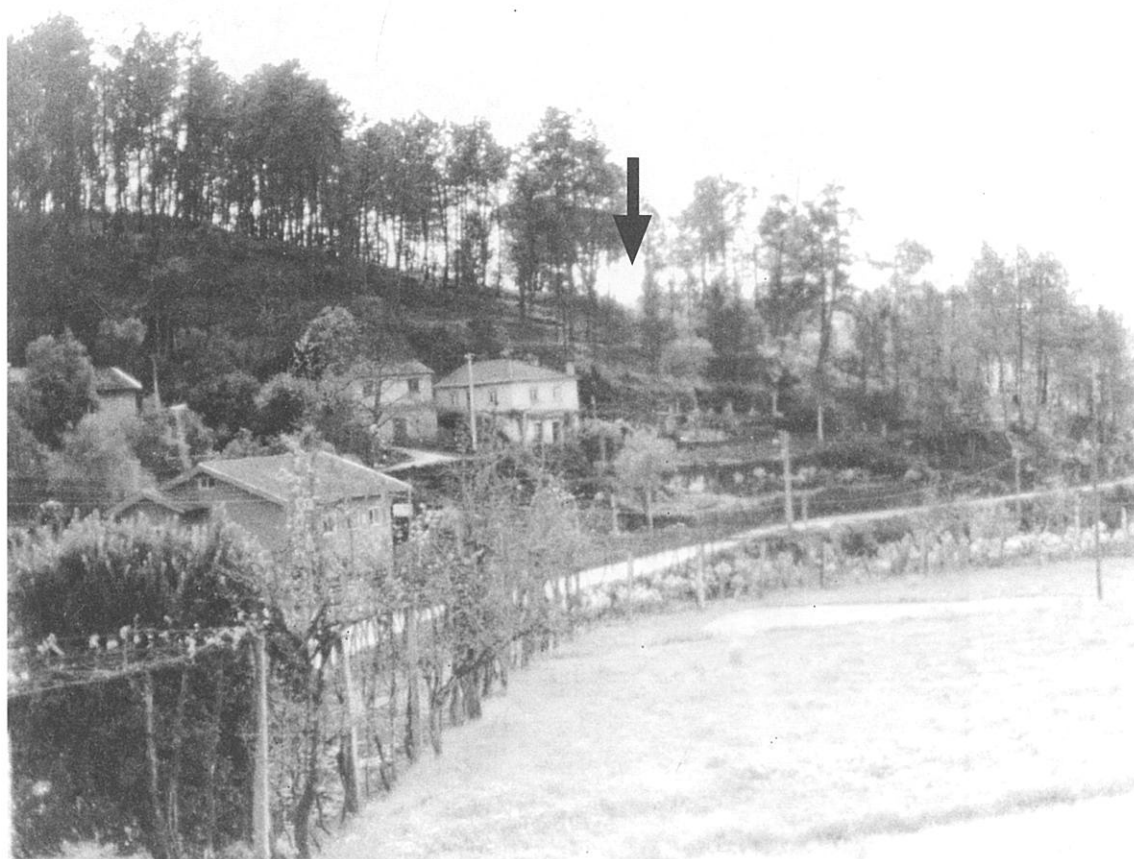
EST. CLVII – S. João de Rei II (Corte I): perfil da vala de sondagem efectuada na acrópole. Destacamos o enchimento da grande fossa aqui encontrada.



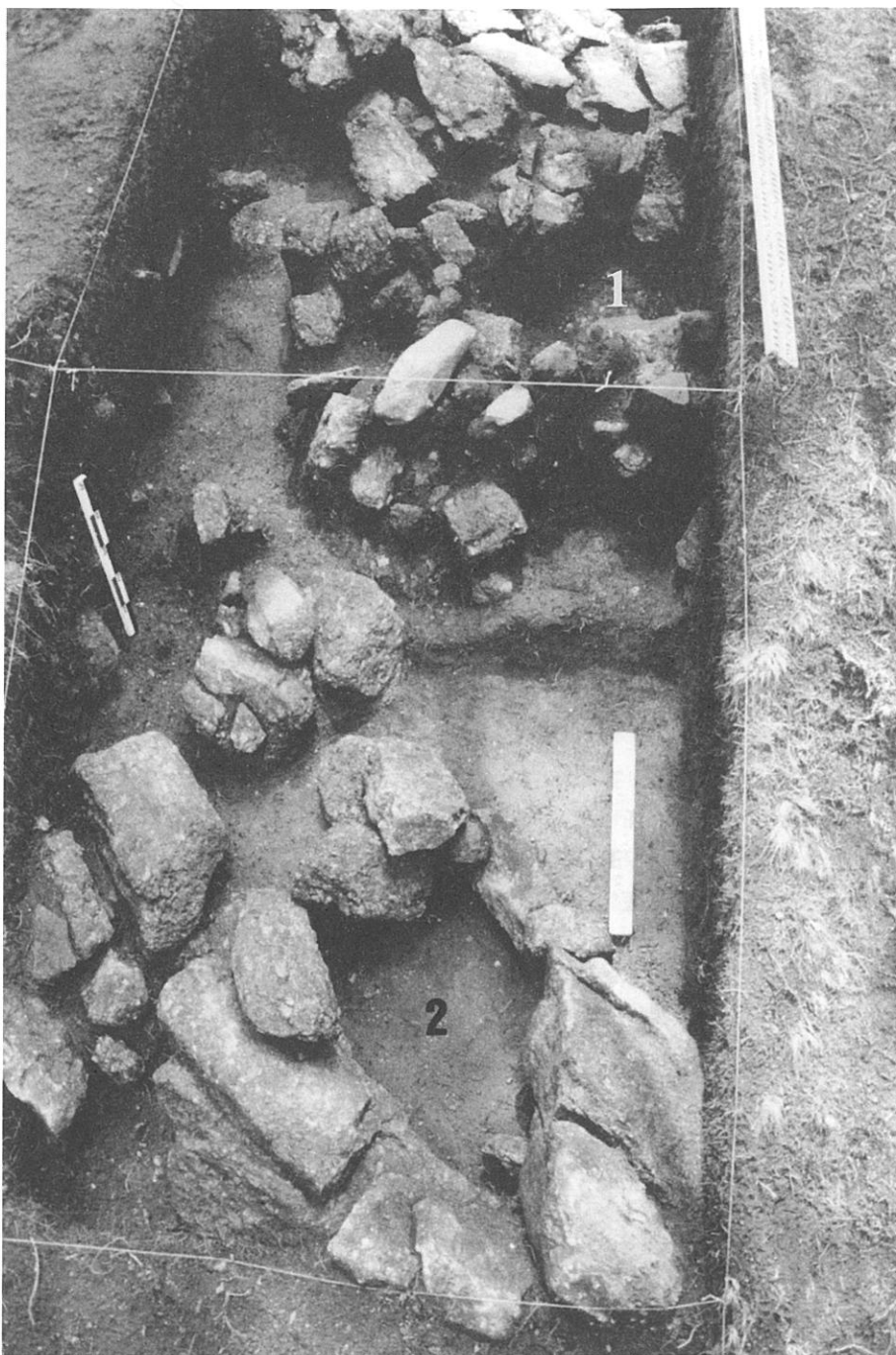
0 0.5 1m



EST. CLVIII – S. João de Rei II (Corte 1): planta e alçado da fossa – silo detectada na camada 6.



EST. CLIX — S. João de Rei / Monte Castro: vista da vertente norte em relação ao vale. (Fotografia do MDDS).



EST. CLX — S. João de Rei I (corte 2): “fossas” 1 e 2.



EST. CLXI — S. João de Rei II (corte 1): vista geral da vala de sondagem realizada na plataforma superior. Em segundo plano, observamos a grande fossa-silo cortada no saibro.

10



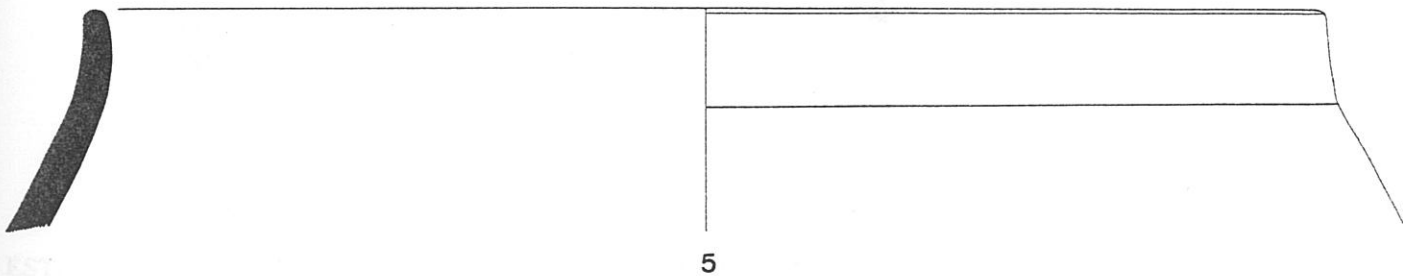
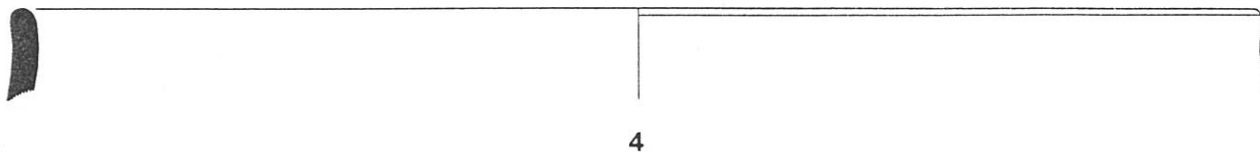
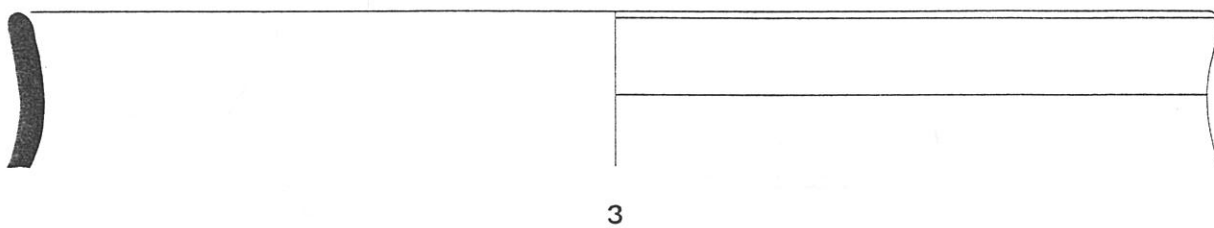
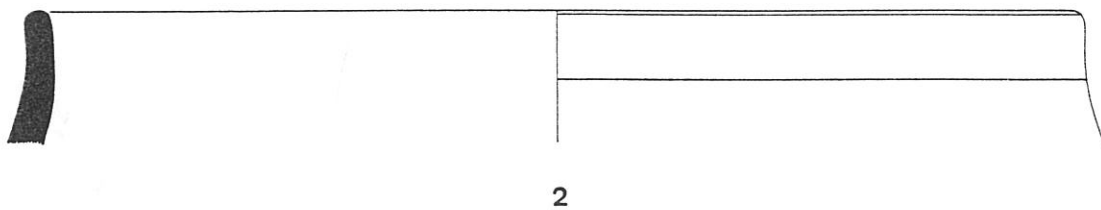
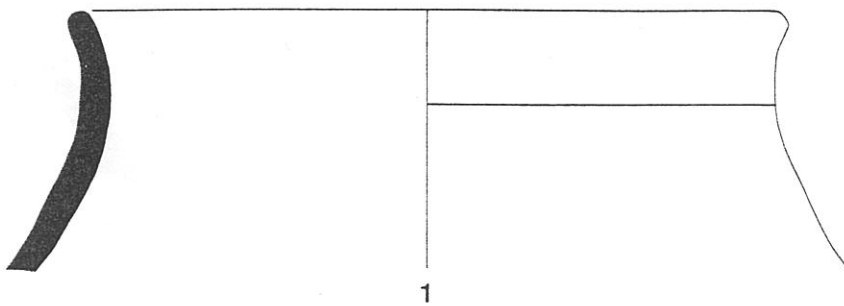
1



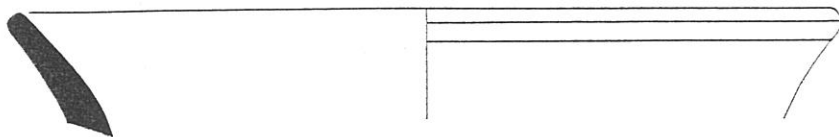
2

EST. CLXIII — S. João de Rei II (corte 1): 1 – fossa-silo sob um muro que a perturbou; 2 – pormenor do enchimento da fossa-silo.

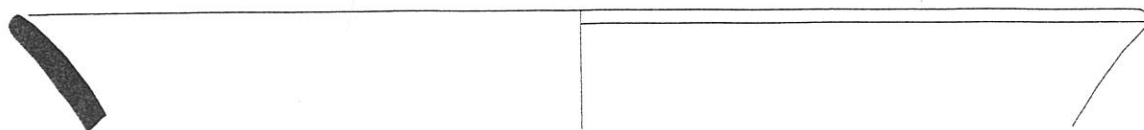
11



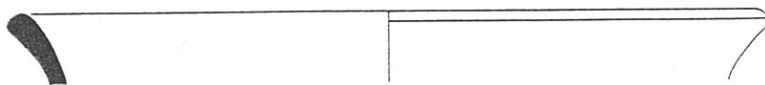
EST. CLXIV – S. João de Rei I: potes da forma 1. Esc. 1/2.



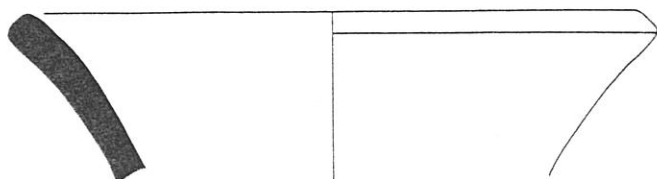
1



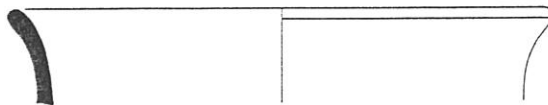
2



3

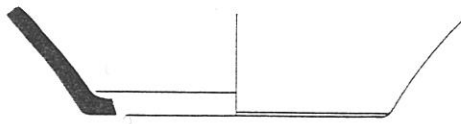


4

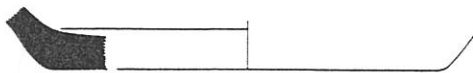


5

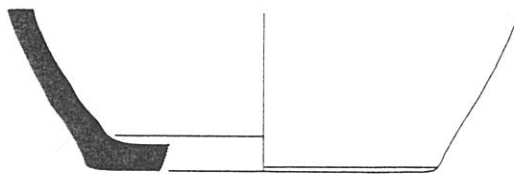
EST. CLXV – S. João de Rei I: potes das formas 2 (1 – 2) e potinhos/púcaros (3 – 5). Esc. 1/2, com excepção da peça núm. 1 que foi reduzida para 1/3.



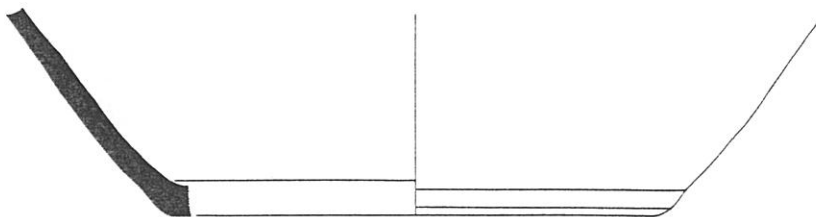
1



2



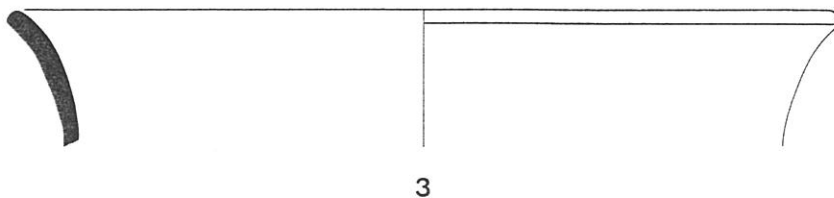
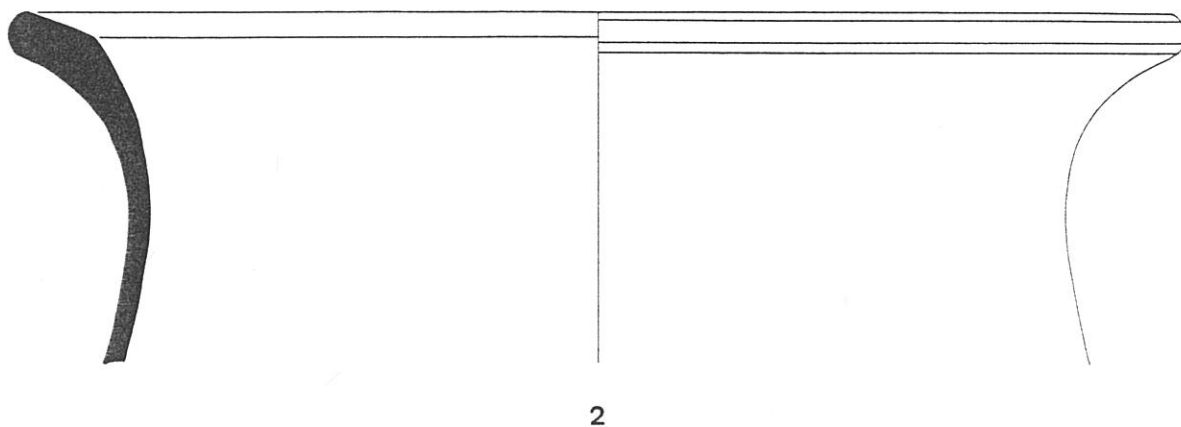
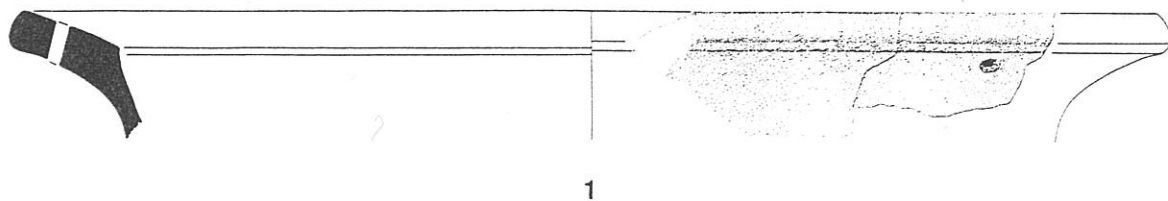
3



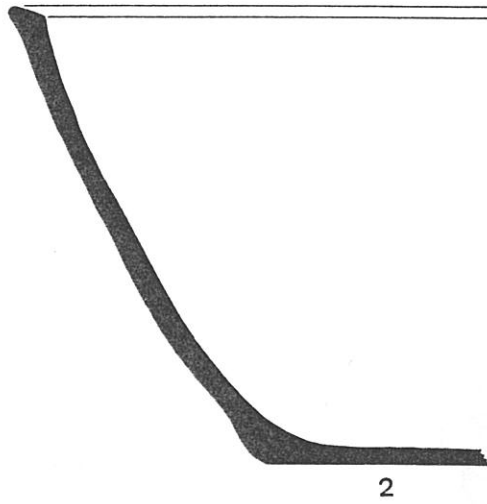
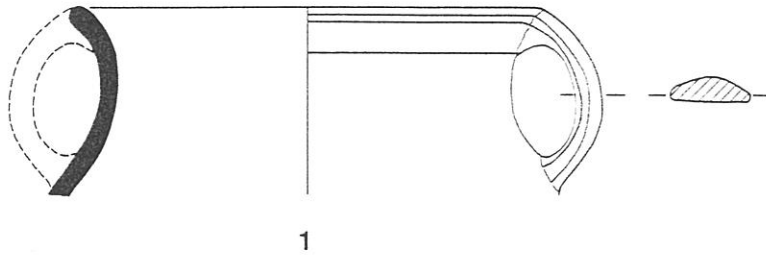
4

EST. CLXVI – S. João de Rei I: bases. Esc. 1/2.

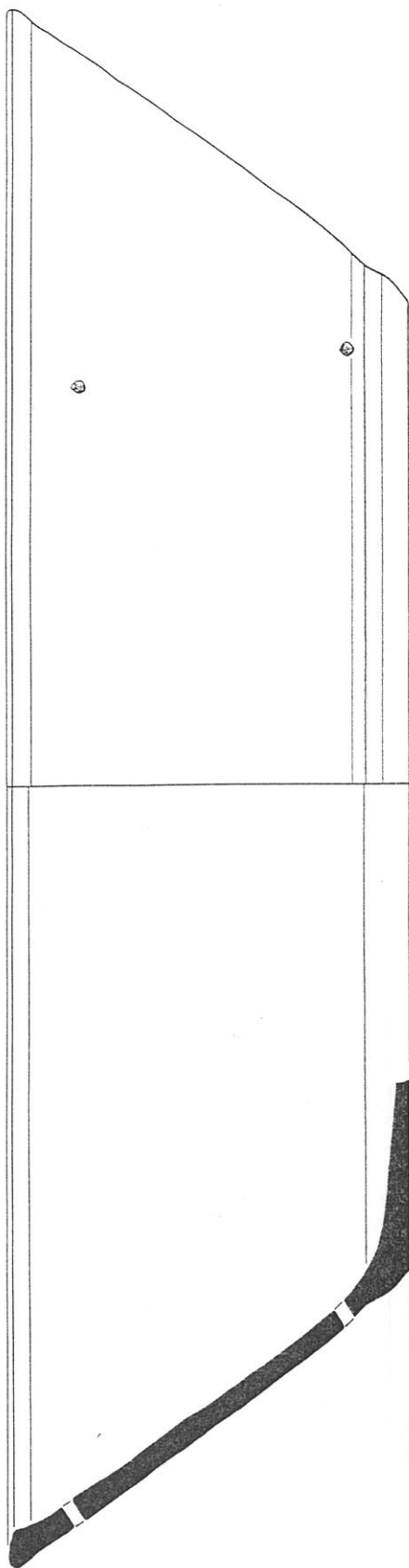
14



EST. CLXVII – S. João de Rei II: potes das formas 1b (1 – 2) e da forma 2 (3). Esc. 1/2, com exceção da peça núm. 2 que foi reduzida para 1/3.

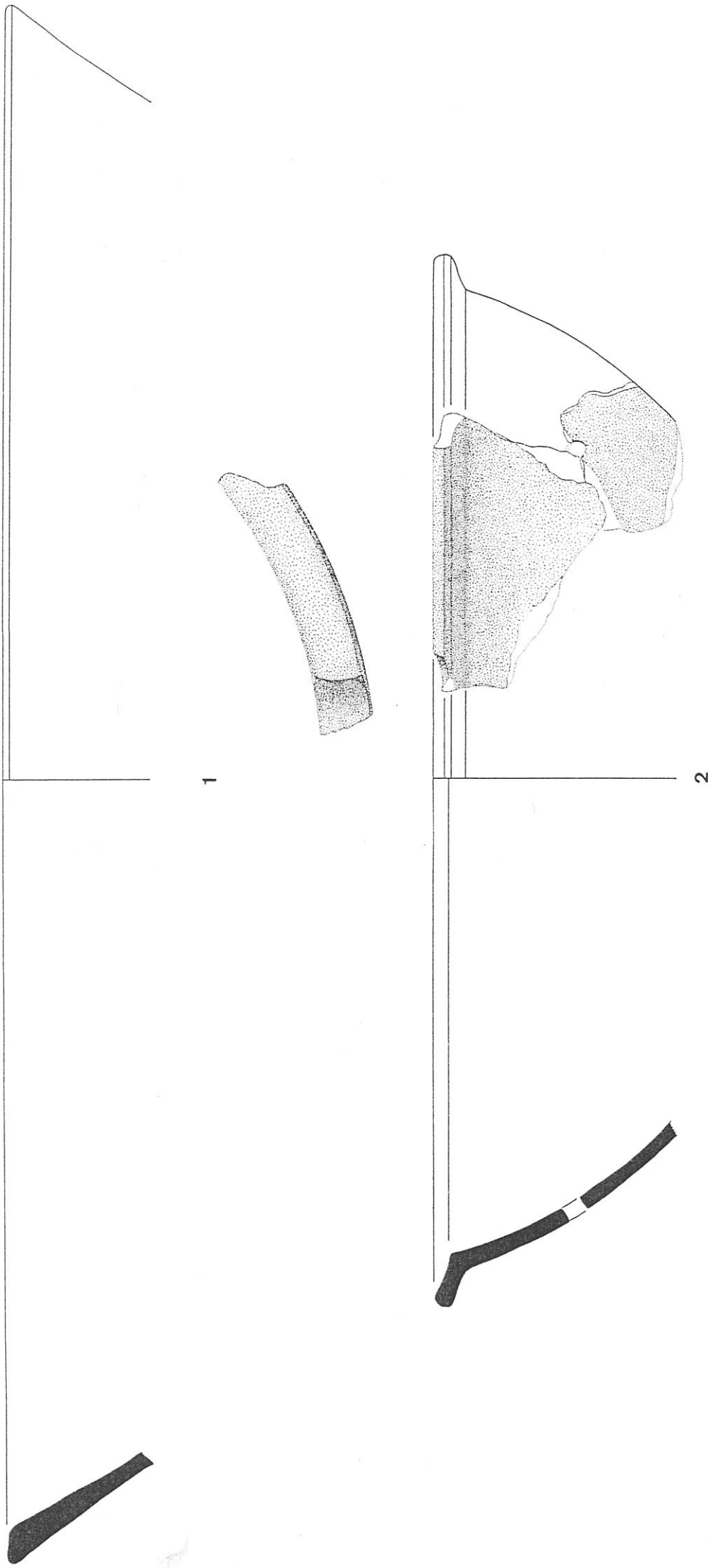


EST. CLXVIII – S. João de Rei II: potinhos/púcaros (1) e malga (2). Esc. 1/2.

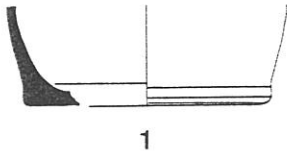


1

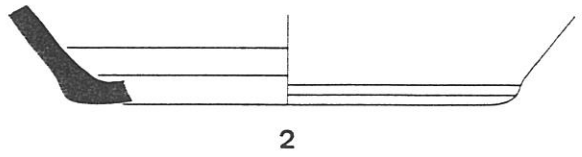
EST. CLXIX – S. João de Rei II: tigela. Esc. 1/2.



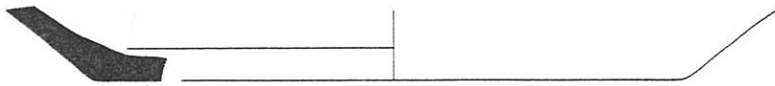
EST. CLXX – S. João de Rei II: panelas de asa interior (1) e almofariz (?) (2). Esc. 1/2.



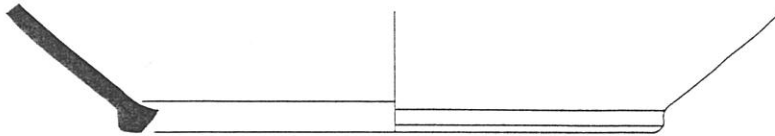
1



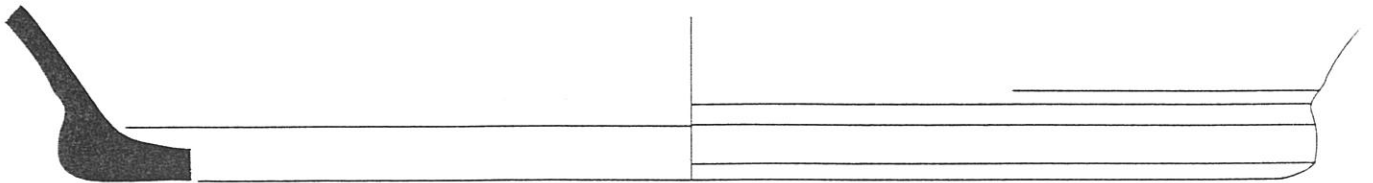
2



3



4

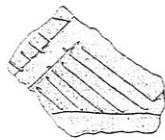


5

EST. CLXXI – S. João de Rei II: bases de fundos planos (1 a 3) e de fundos planos alargados (4 - 5). Esc. 1/2.



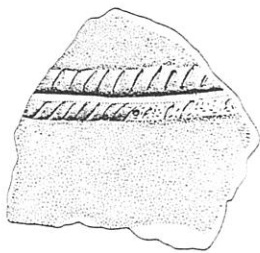
1



2



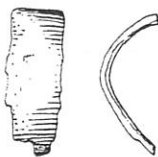
3



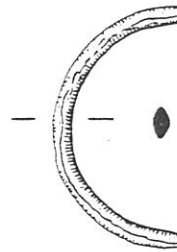
4



5

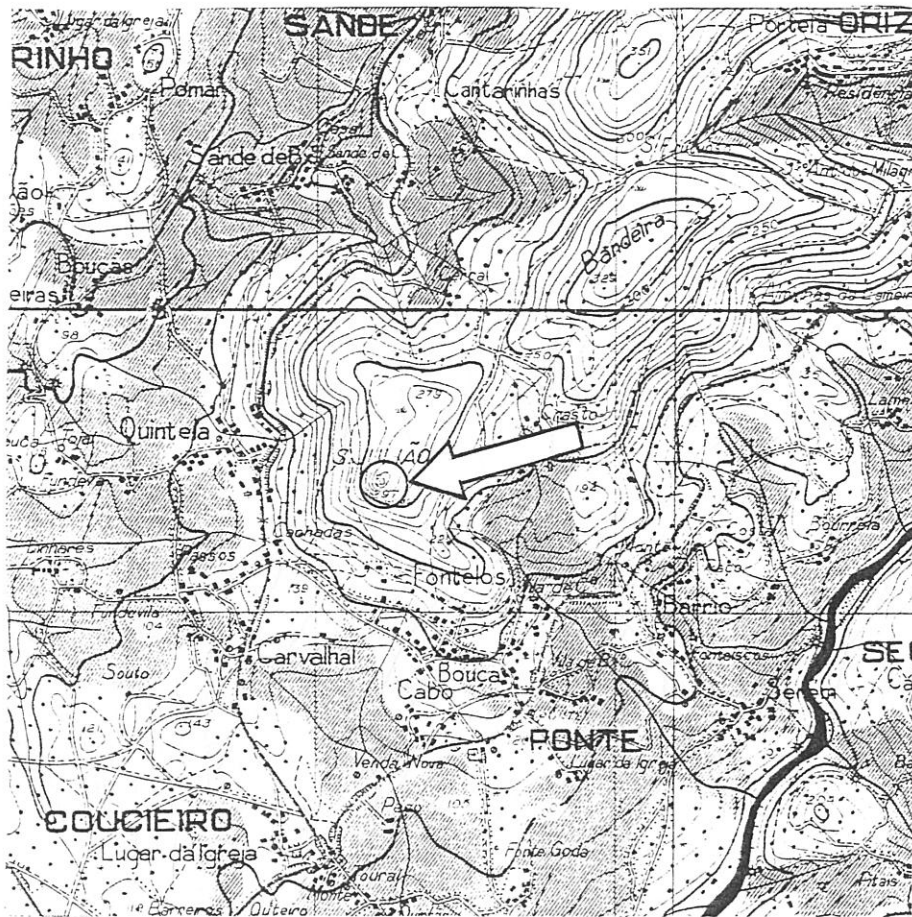


6

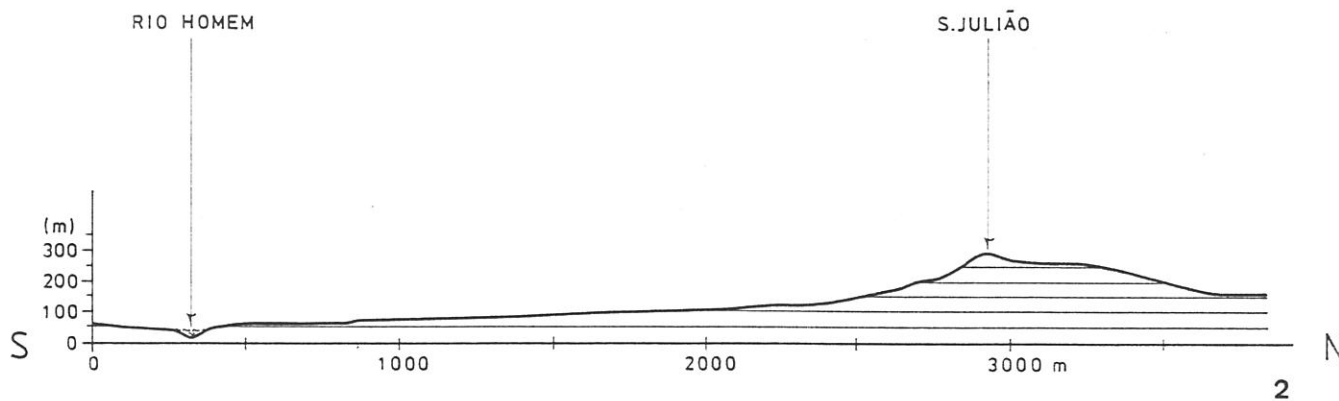


7

EST. CLXXII – S. João de Rei II: fragmentos com decoração incisa (1 a 3); plástica/incisa (4); incisa/impressa (5). Esc. 1/2. Artefactos metálicos em bronze (6 – 7). Esc. 1/1.



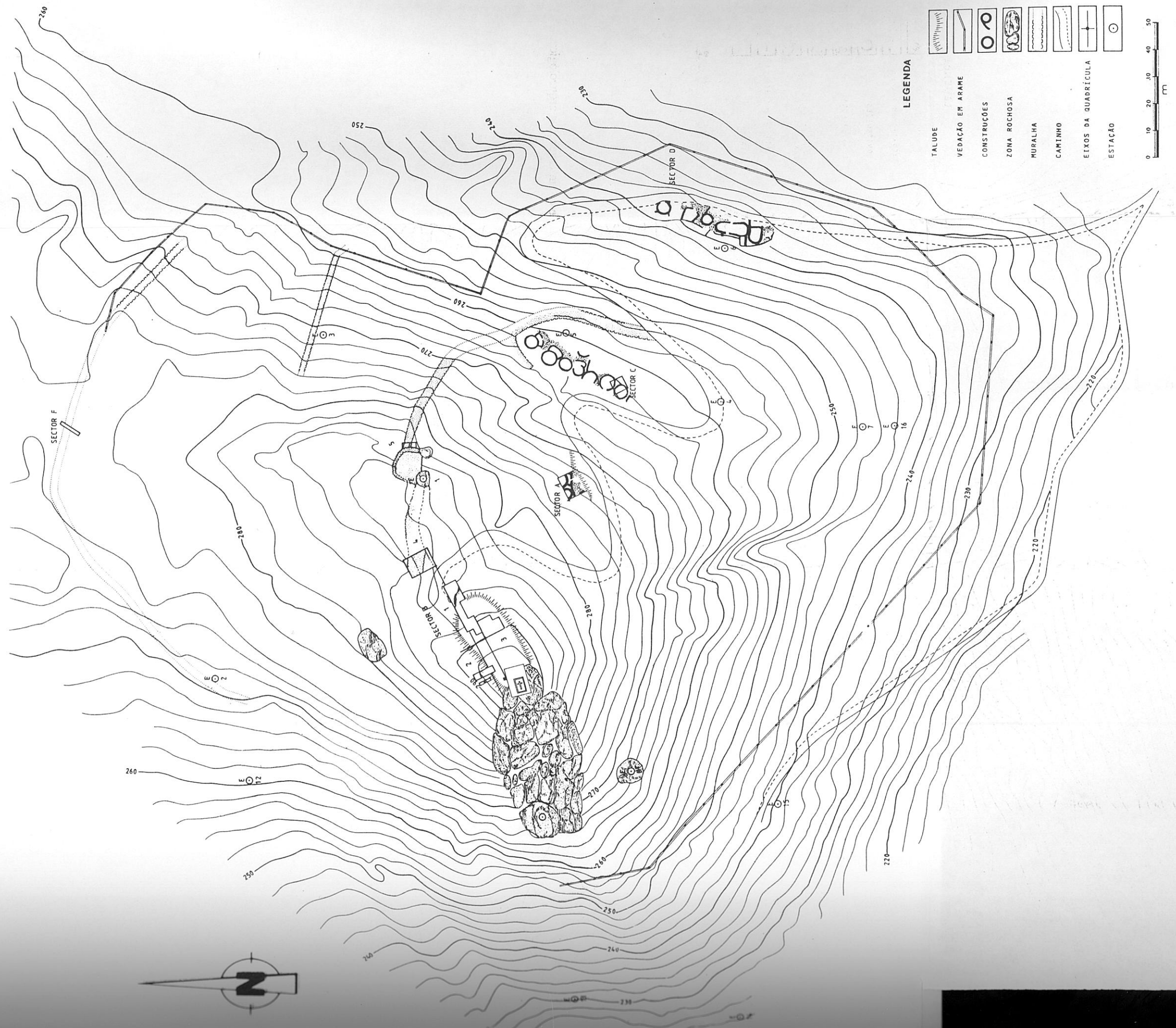
1



2

EST. CLXXIV – S. Julião: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico da estação em relação ao vale do Homem.

2

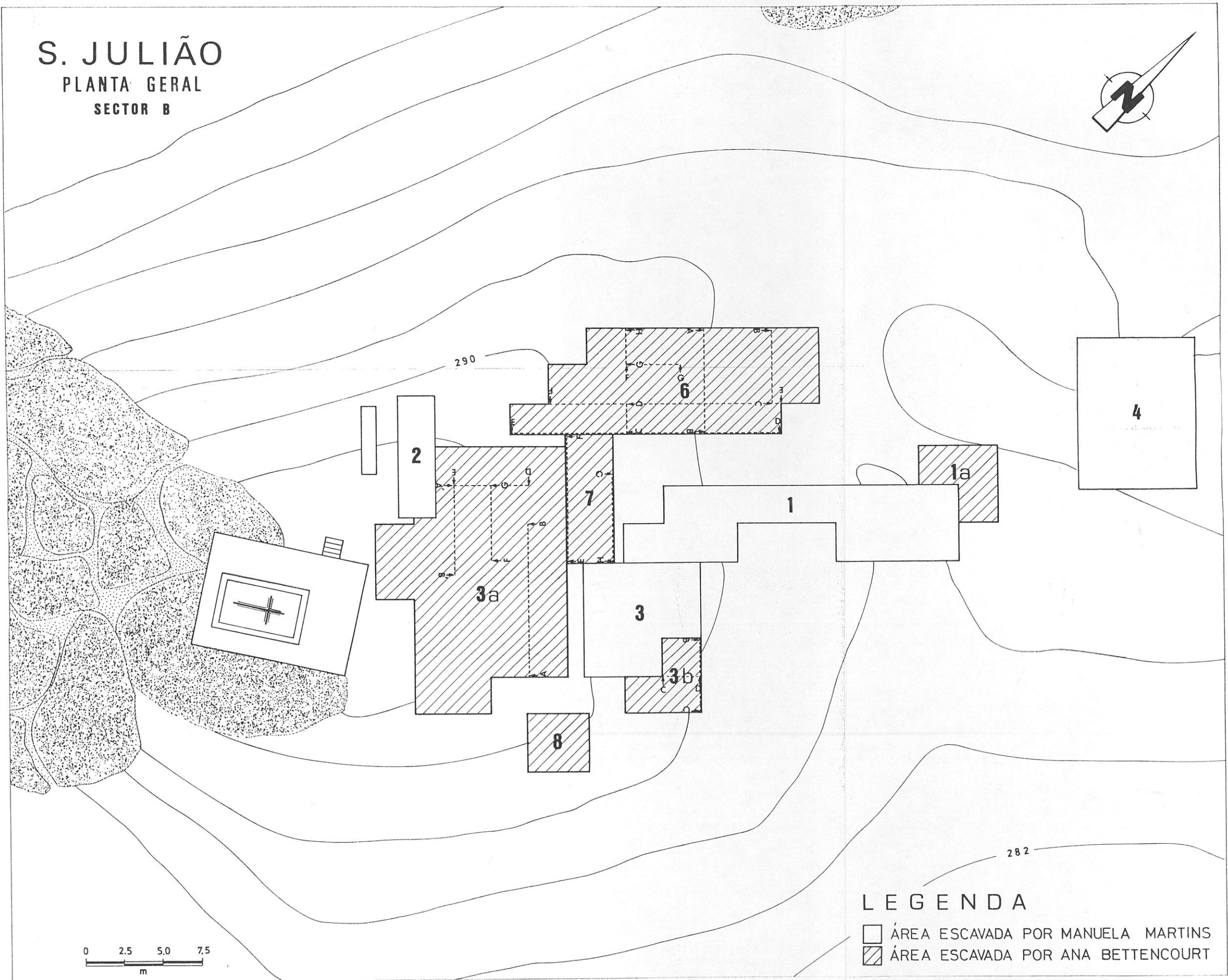


EST. CLXXV - S. Julião: Planta topográfica do povoado com a localização das intervenções arqueológicas de Manuela Martins (Seg. MARTINS 1988a).

4

S. JULIÃO

PLANTA GERAL
SECTOR B



LEGENDA

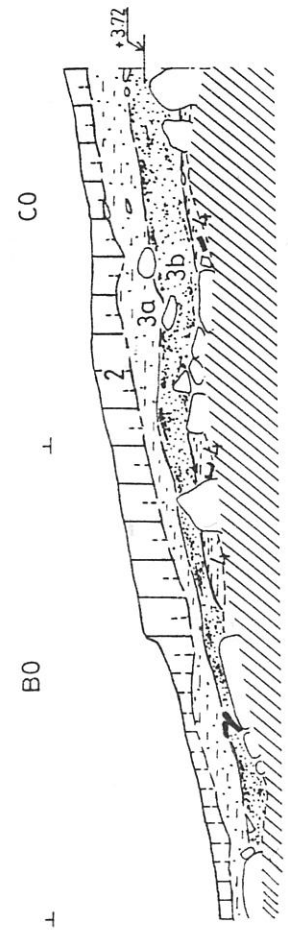
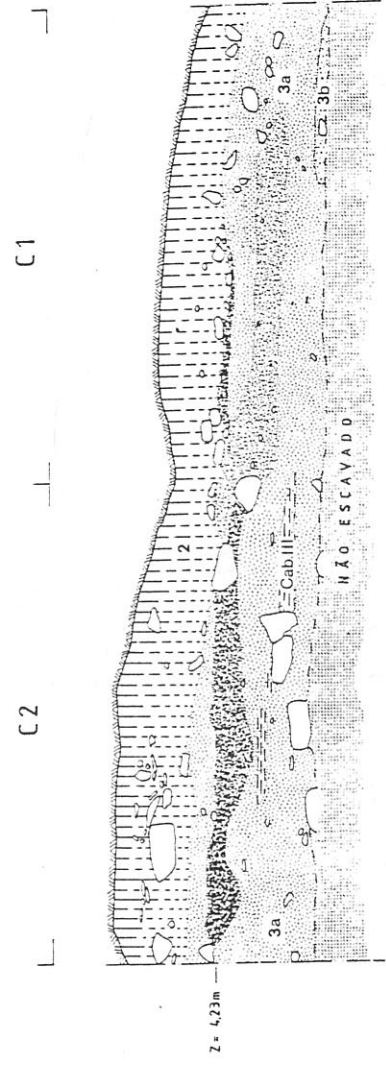
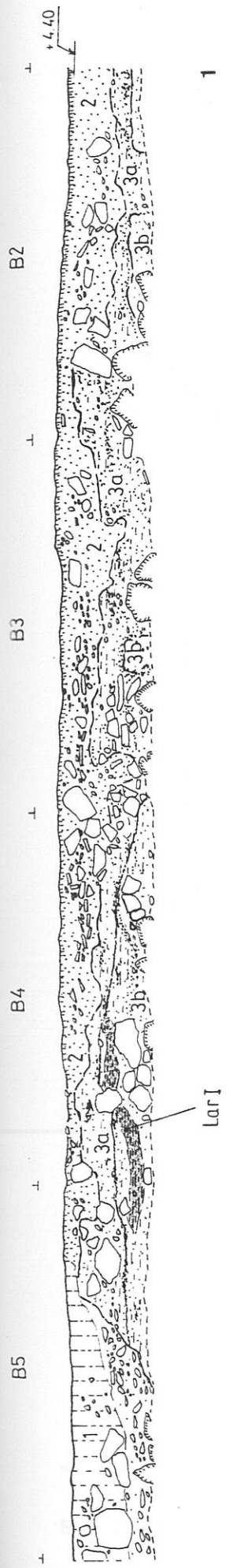
- ÁREA ESCAVADA POR MANUELA MARTINS
- ▨ ÁREA ESCAVADA POR ANA BETTENCOURT

EST. CLXXVI – S. Julião: planta topográfica da acrópole e área adjacente com implantação dos cortes estratigráficos e dos perfis efectuados (Esc. 1: 250).

5

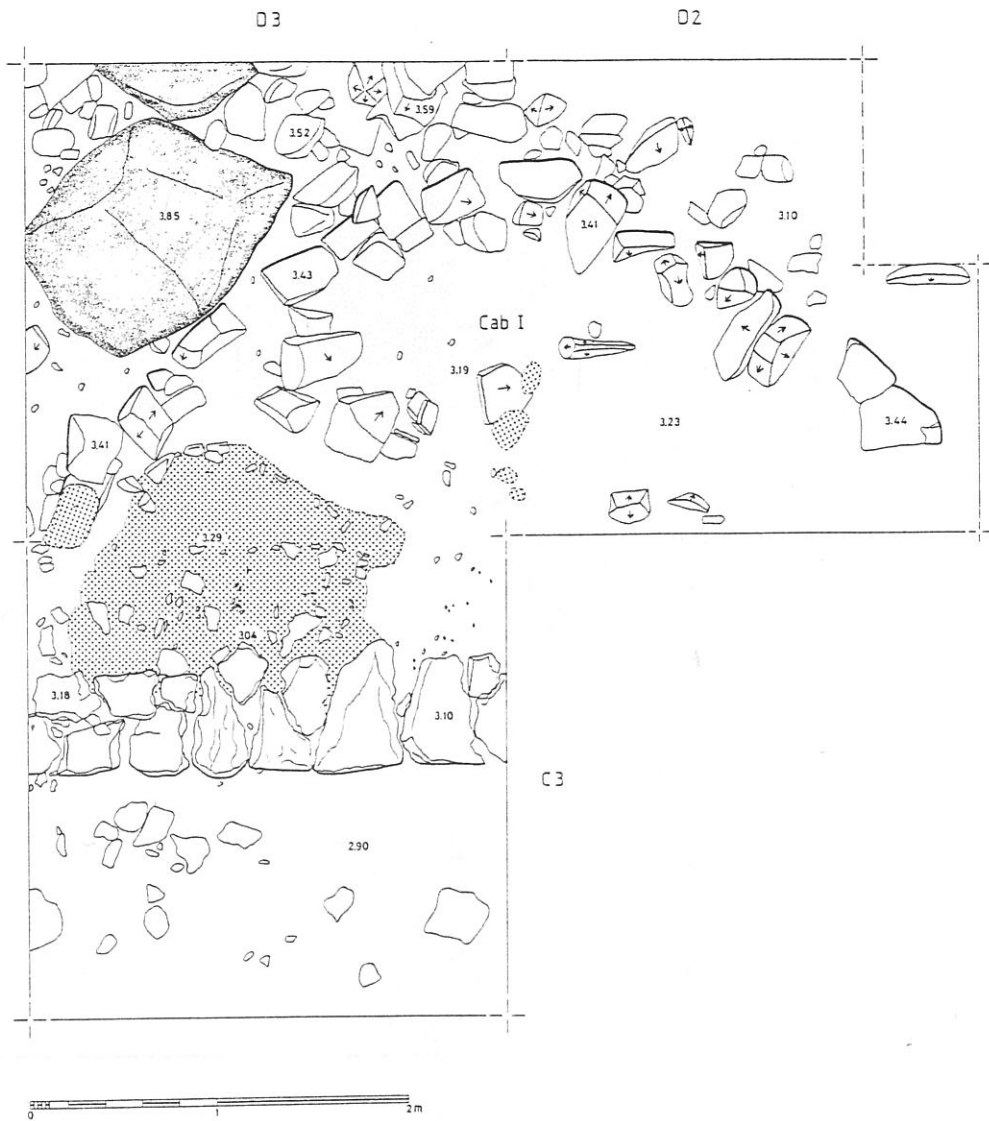


EST. CLXXVII – S. Julião: planta da acrópole num determinado momento de S. Julião Ib.

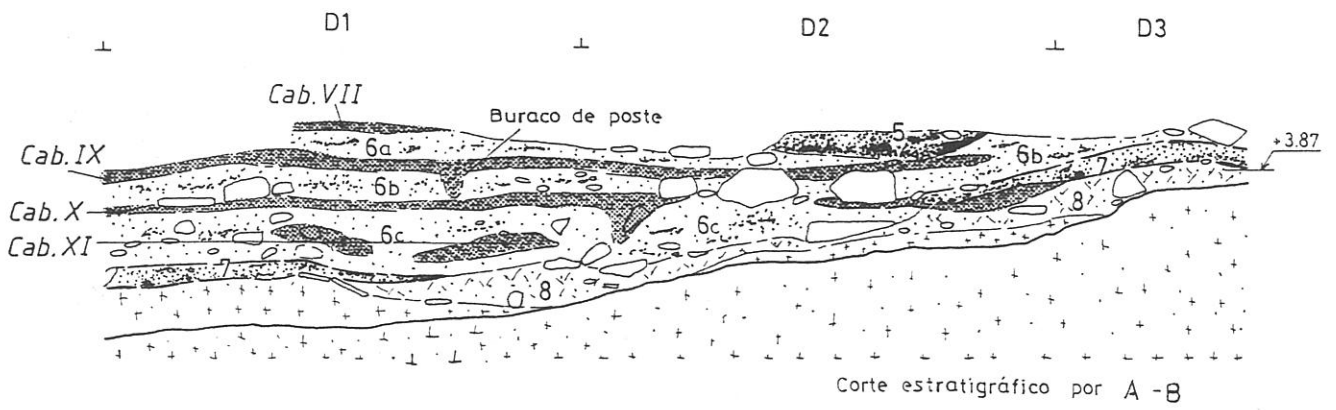


EST. CLXXVIII – S. Julião (Corte 3): 1 – perfil estratigráfico A – B, desde a camada humosa à 4 (S. Julião Ib e Ic); 2 – perfil estratigráfico F – G, desde a camada humosa à 3b (S. Julião Ib e Ic); 3 – perfil estratigráfico D – E, desde a camada humosa à 4.

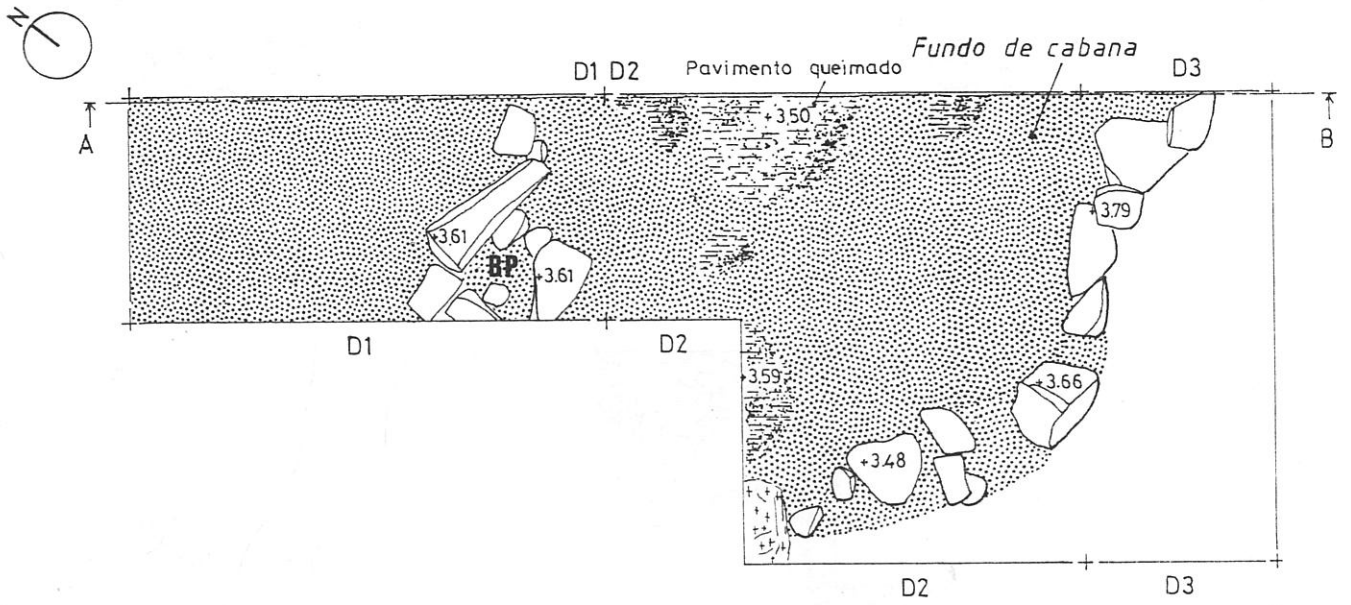
6



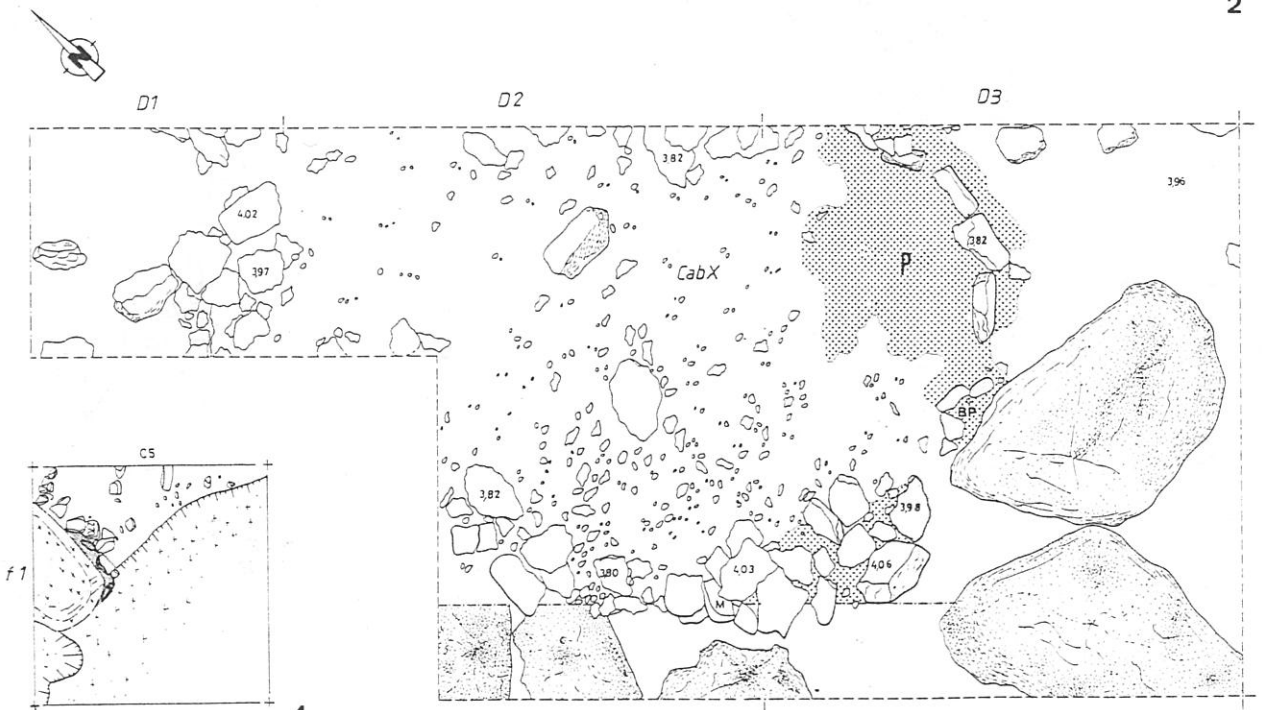
7
EST. CLXXIX – S. Julião (Corte 3a): pormenor da Cab. I de S. Julião Ic, perturbada por um muro da Idade do Ferro.



1



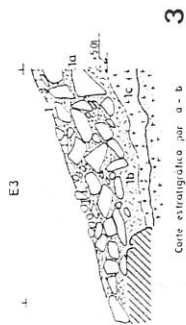
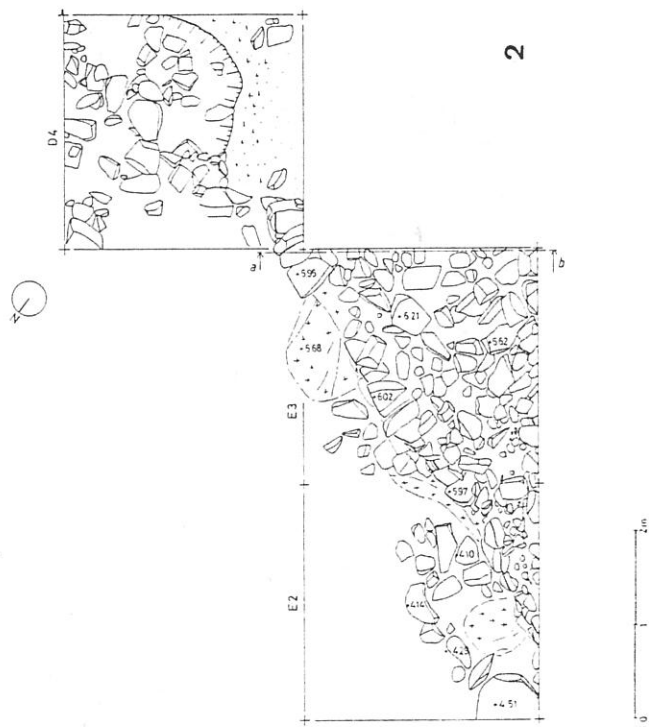
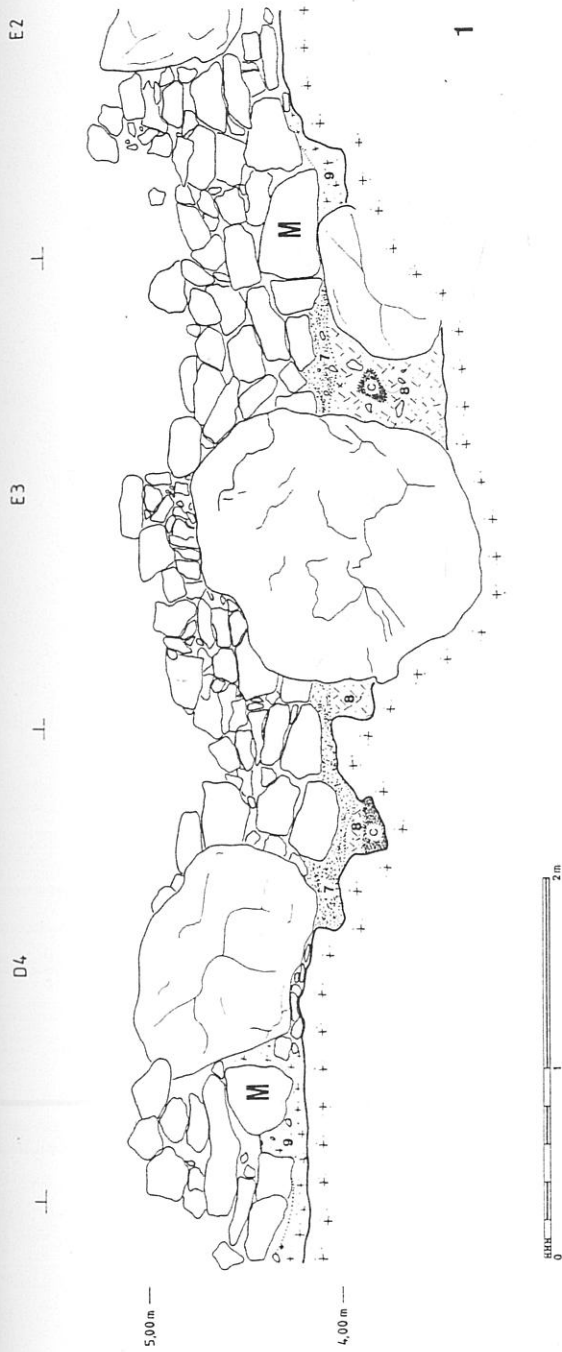
2



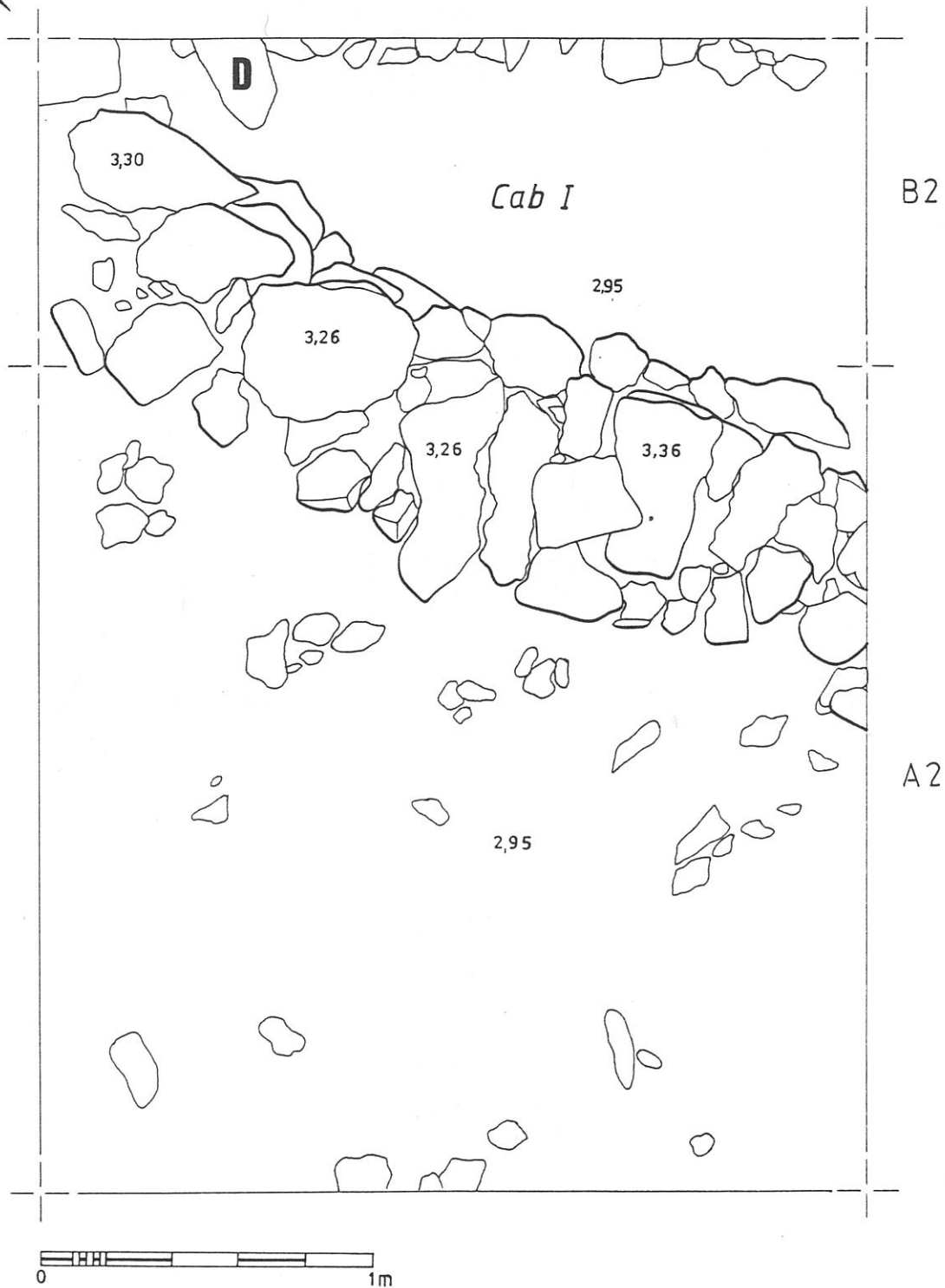
3

EST. CLXXX – S. Julião Ia (Corte 3a): 1 – perfil estratigráfico A' – B'. De notar a existência inúmeros pisos de cabanas; 2 – planta da Cab. IX; 3 – planta da Cab. X com um buraco de poste (BP); 4 – fossa 1 do quadrado C5.

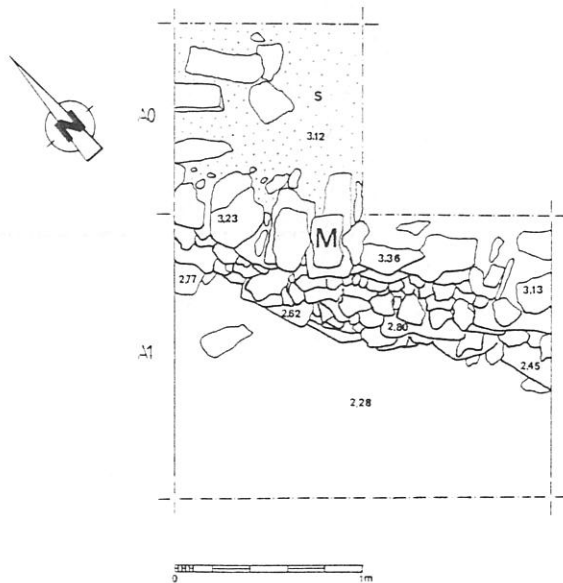
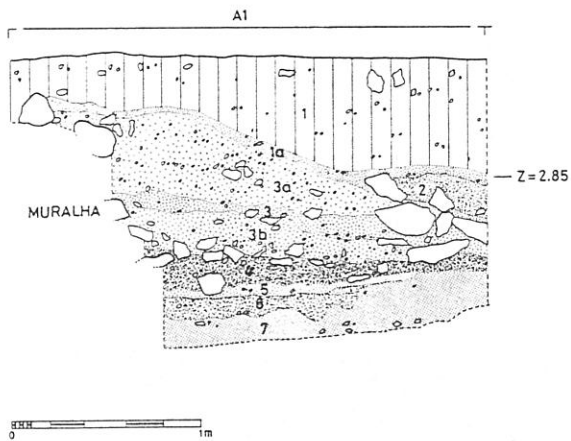
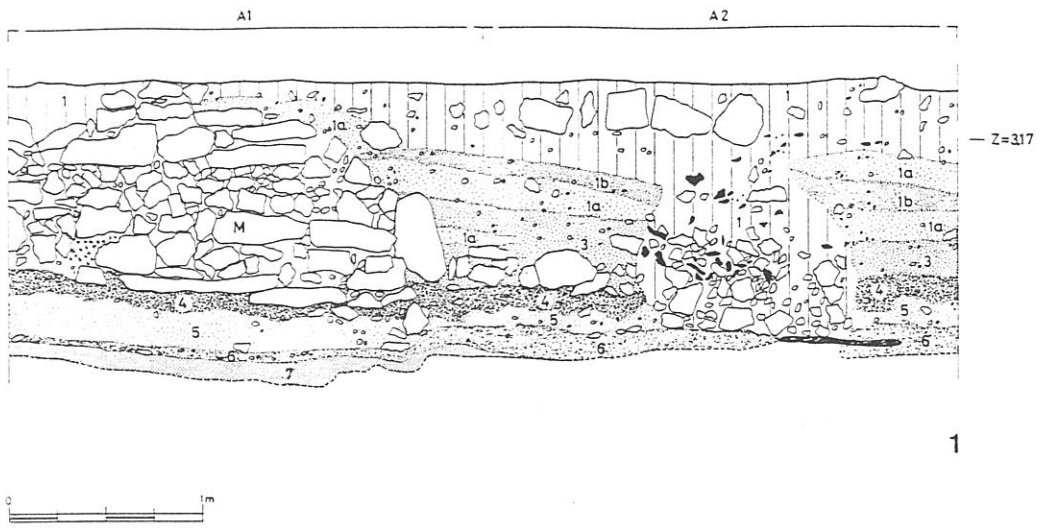
III



EST. CLXXXI — S. Julião (Corte 3a): 1 — alçado da face interna da “muralla” de S. Julião Ib pelos lados sul, sudoeste e sudeste; 2 — planta da “muralla” de S. Julião Ib pelos lados sul, sudoeste e sudeste; 3 — enchimento da “muralla” no quadrado E3.



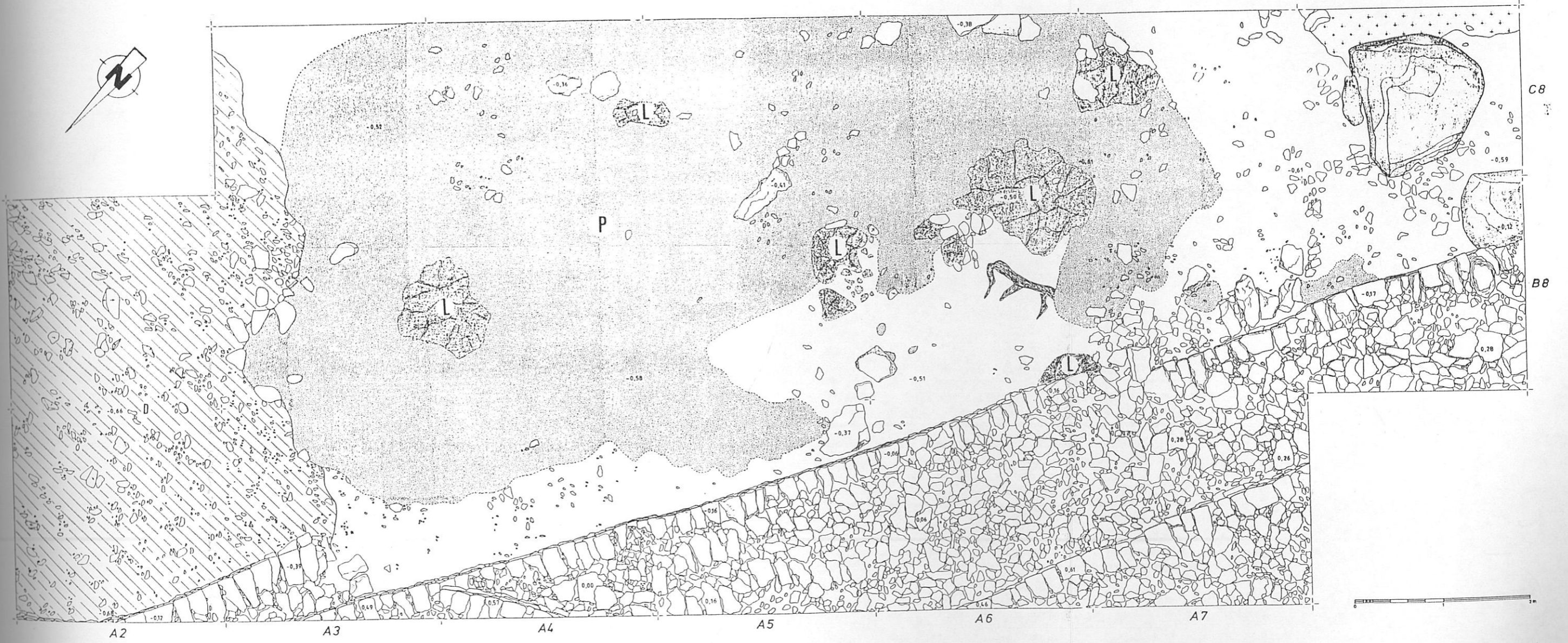
EST. CLXXXII – S. Julião (Corte 3a): planta da Cab. I encontrada na camada humosa dos quadrados A2 e B2.



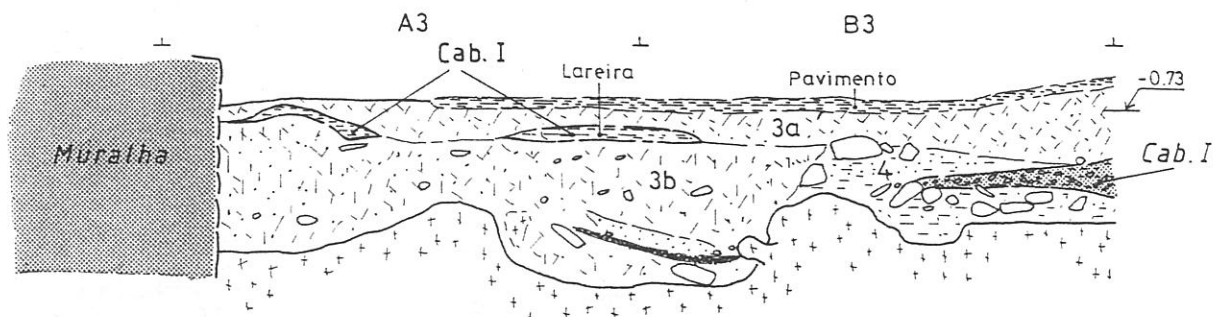
XIII

EST. CLXXXIII – S. Julião Ia e Ib (Corte 3b): 1 – perfil B – C com alçado interno da “muralha” na fase terminal desta estrutura e camadas de ocupação de S. Julião Ia (4 a 6); 2 – perfil C – D, com derrubes da “muralha” e camadas de ocupação de S. Julião Ia (4 a 6); 3 – planta da “muralha” no quadrado A1.

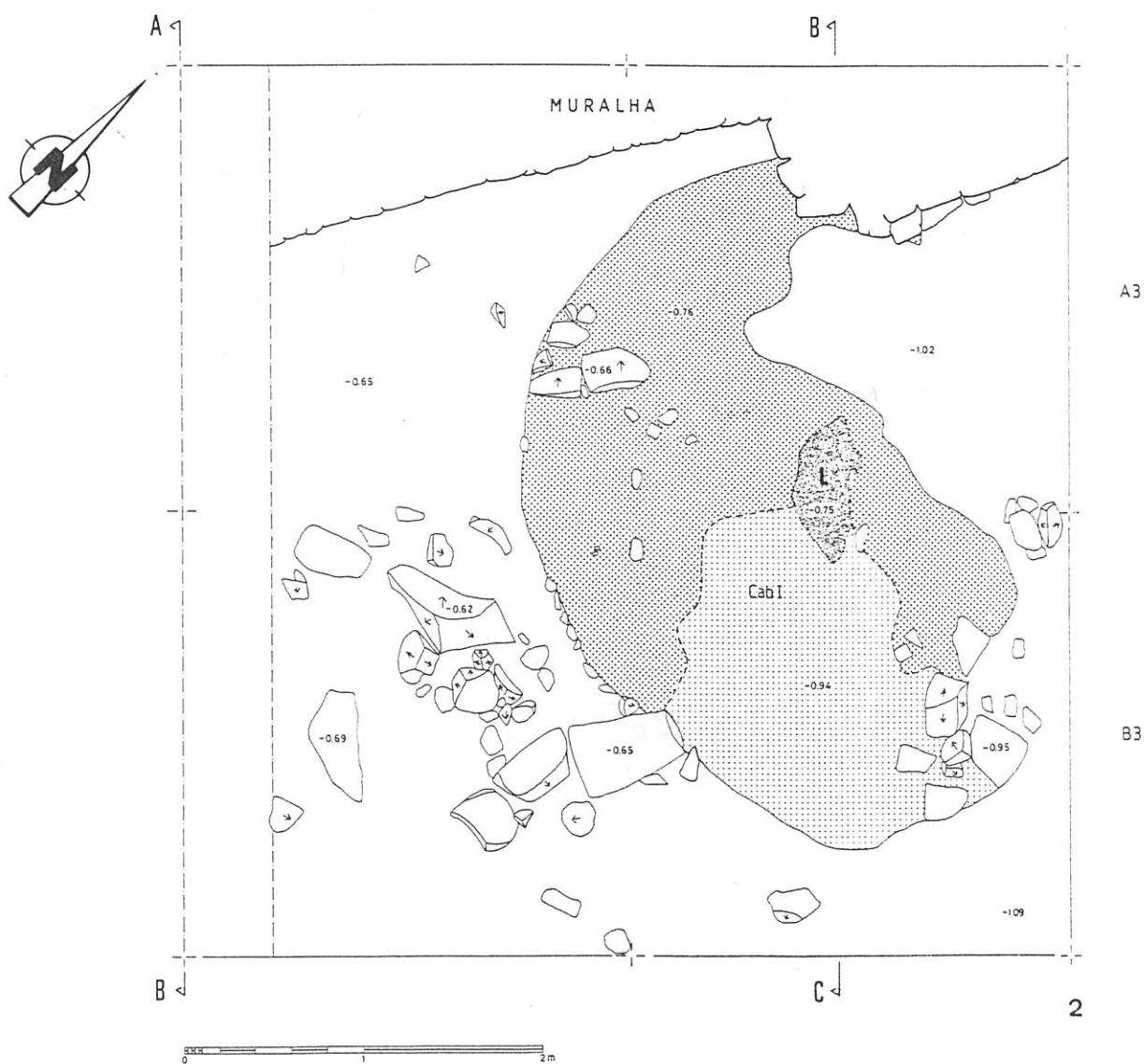
XIV



EST. CLXXXIV – S. Julião (Corte 6): aspecto geral da área após escavação dos derrubes da plataforma superior. De salientar o grande “pavimento” com várias lareiras que cobria os níveis anteriores ao segundo quartel do séc. IV AC.



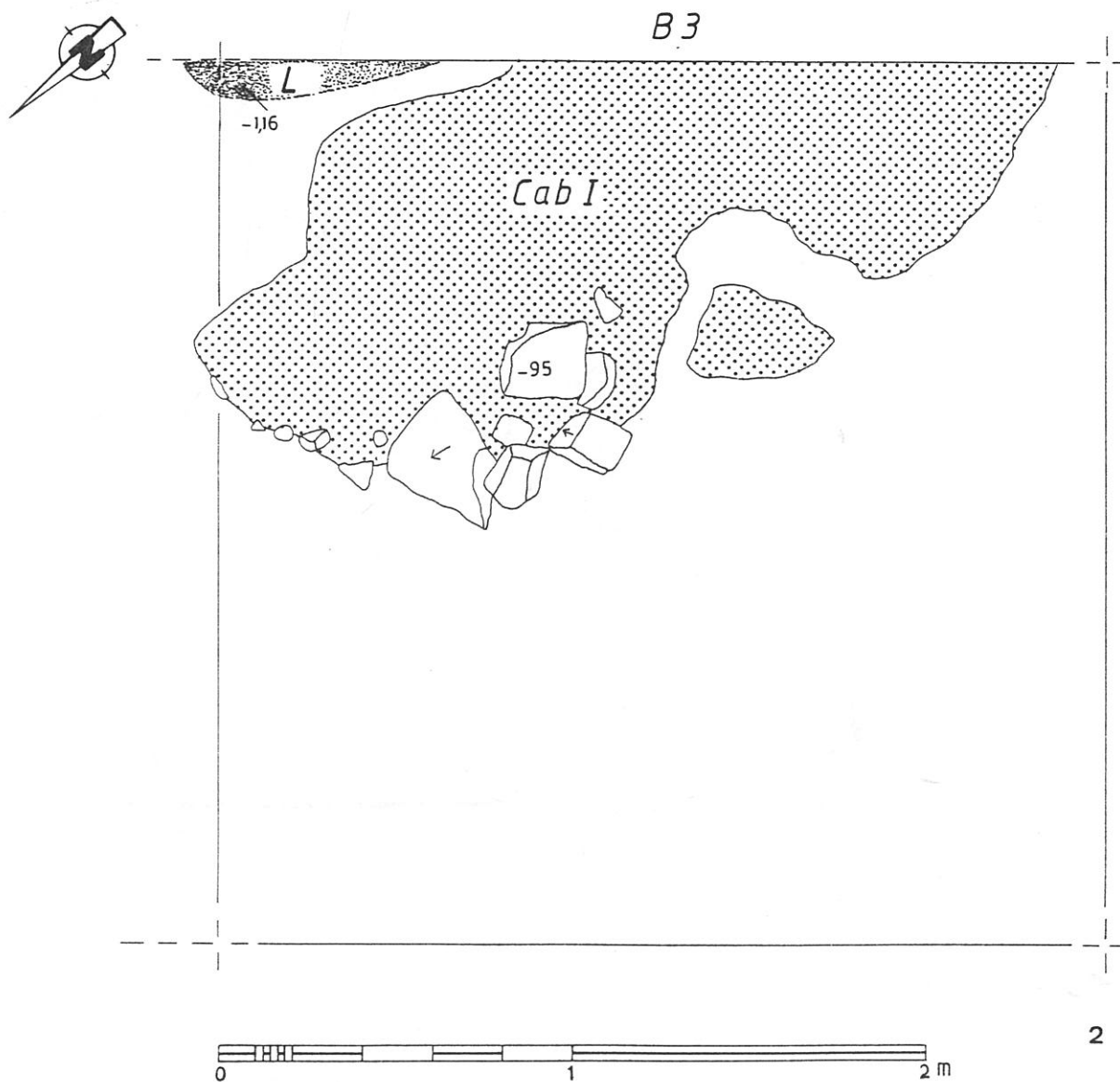
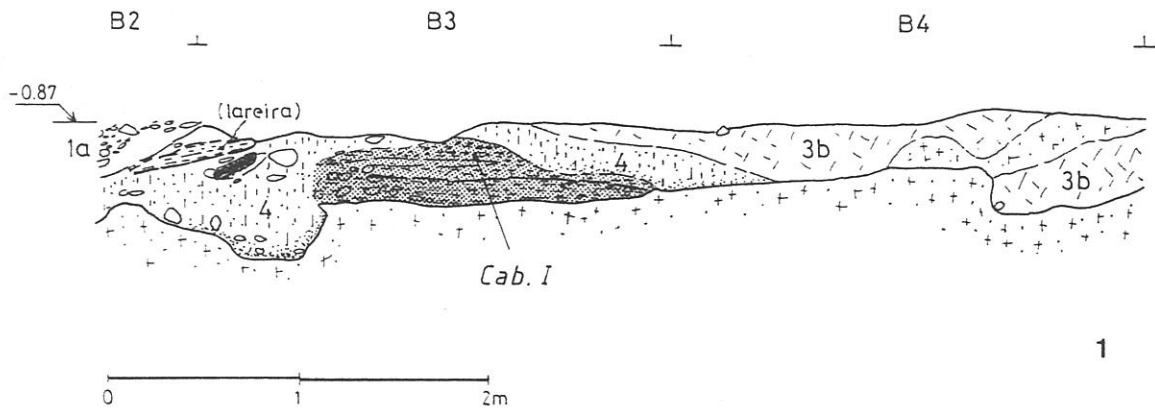
1



2

XV

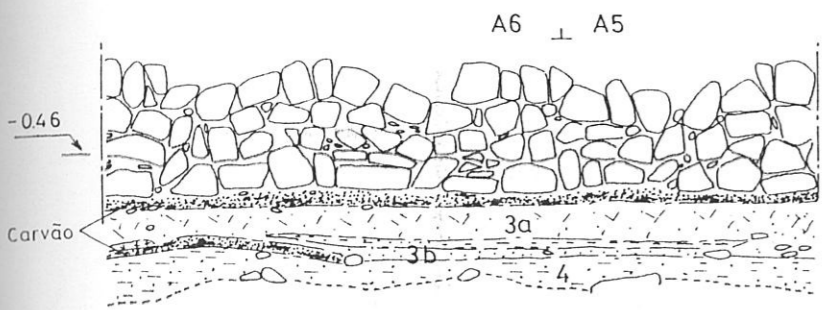
EST. CLXXXV – S. Julião (Corte 6): 1 - perfil B – C com as camadas existentes abaixo do “pavimento” superior. De notar a Cab. I de S. Julião Id e parte da Cab. I de S. Julião Ib; 2 - planta da Cab. I de S. Julião Id.



XVII

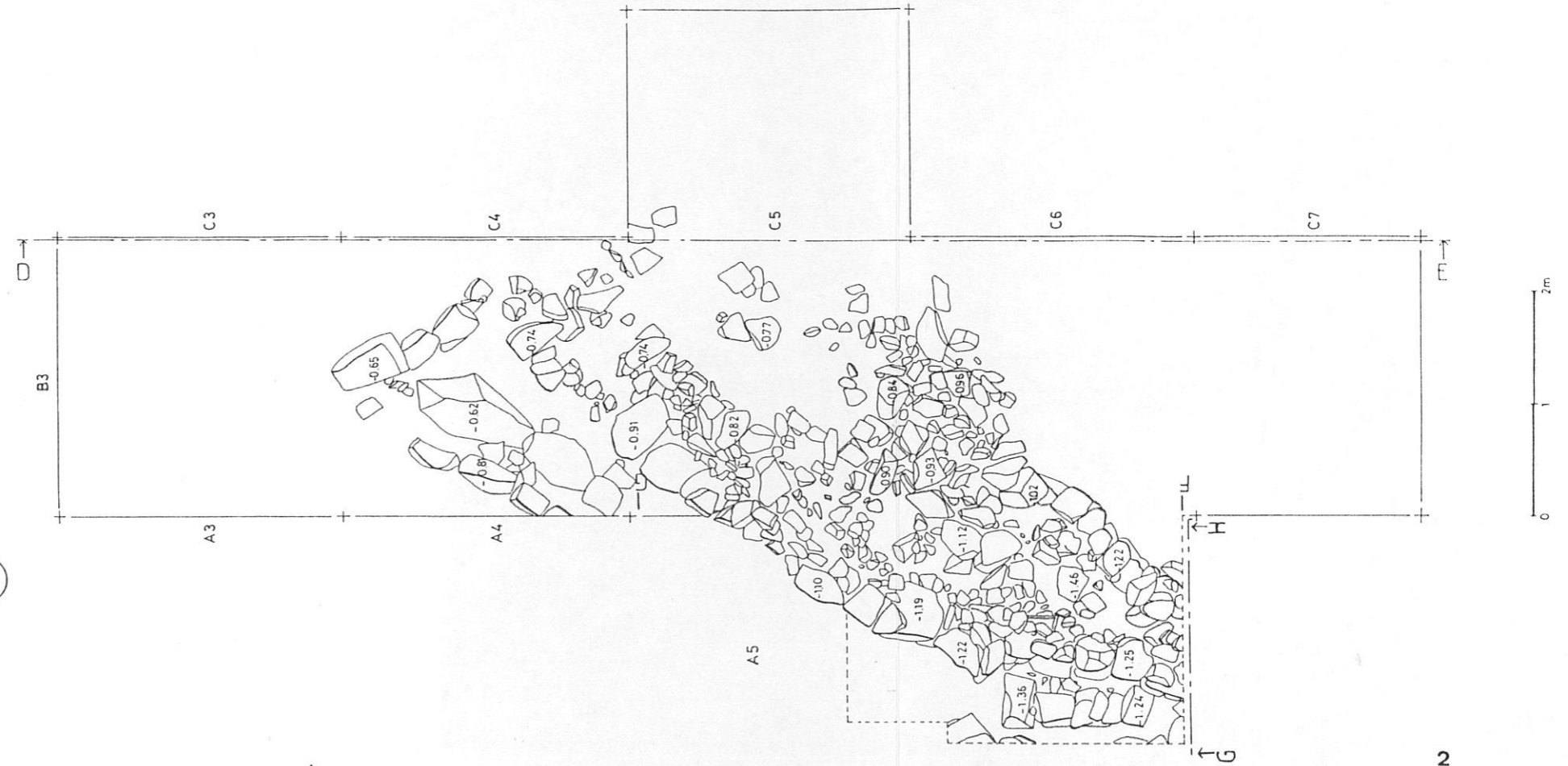
EST. CLXXXVII – S. Julião (Corte 6): 1 – pormenor do perfil estratigráfico E – F, abaixo do “pavimento” argiloso que cobria quase toda a área. Pode ver-se parte da Cab. I e respectiva lareira de S. Julião Ib; 2 – planta parcial da Cab. I de S. Julião Ib.

XVIII

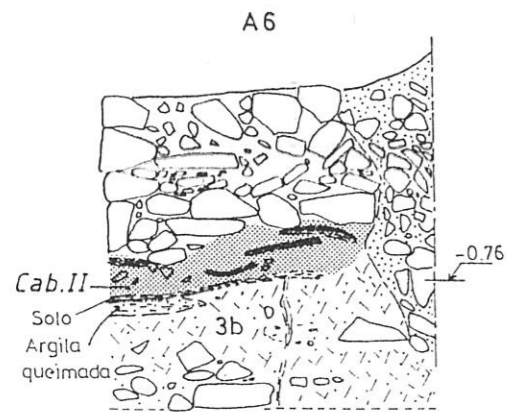


Perfil F-G 1

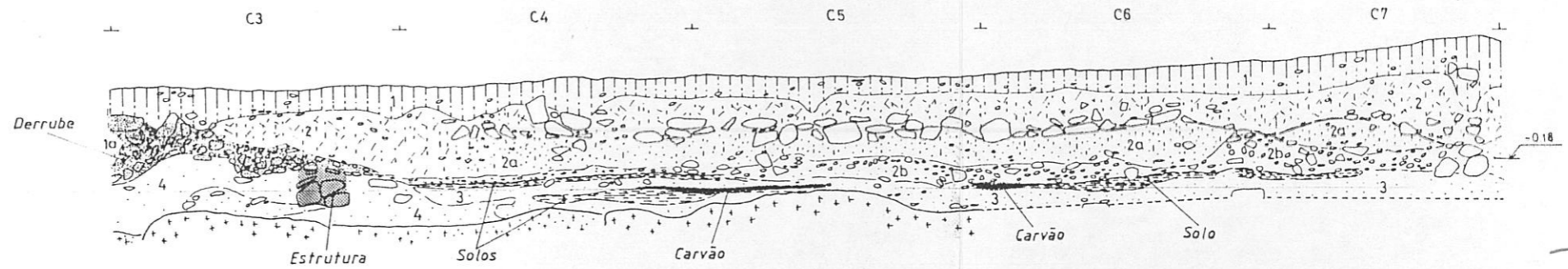
0 1 2m



2



Perfil G-H 3

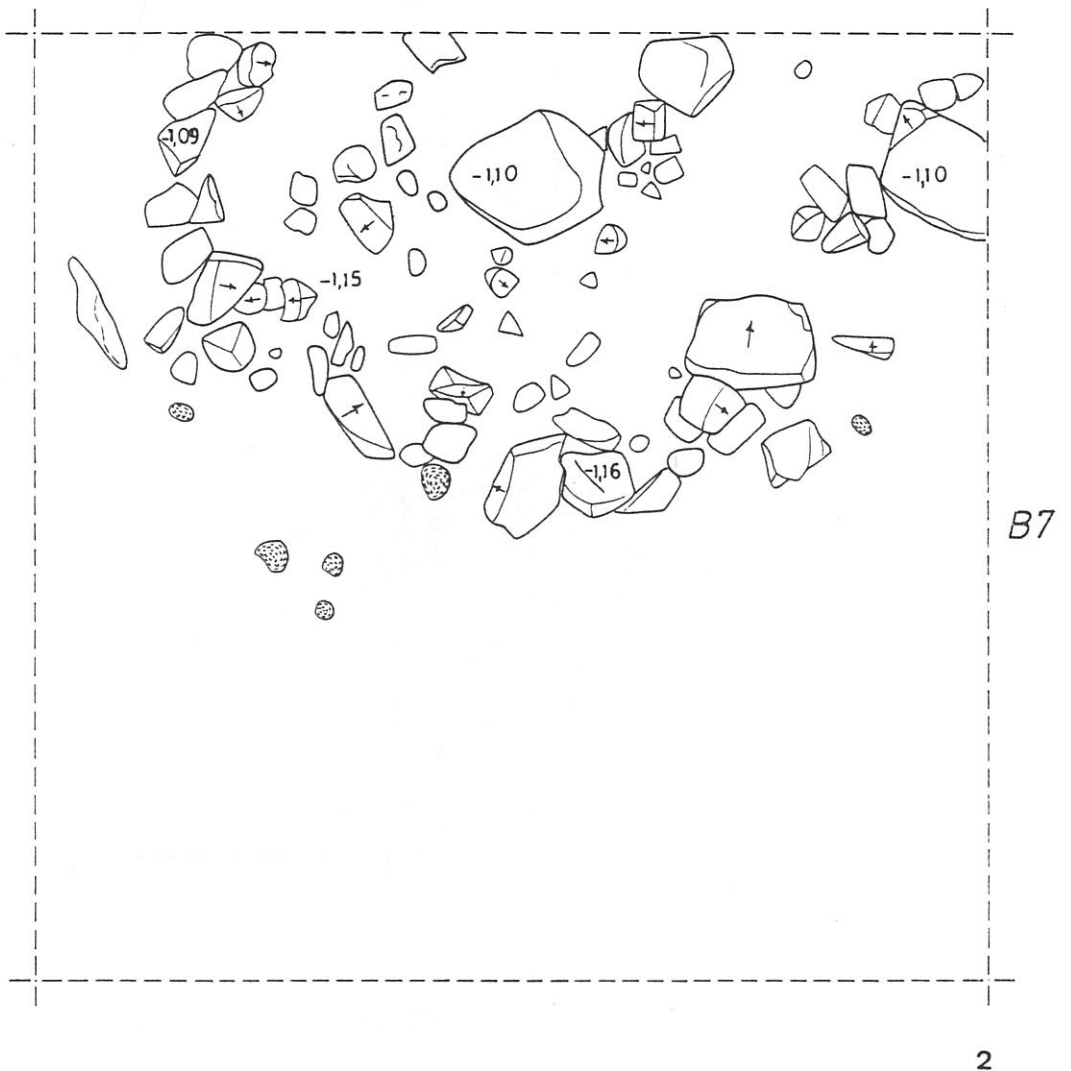
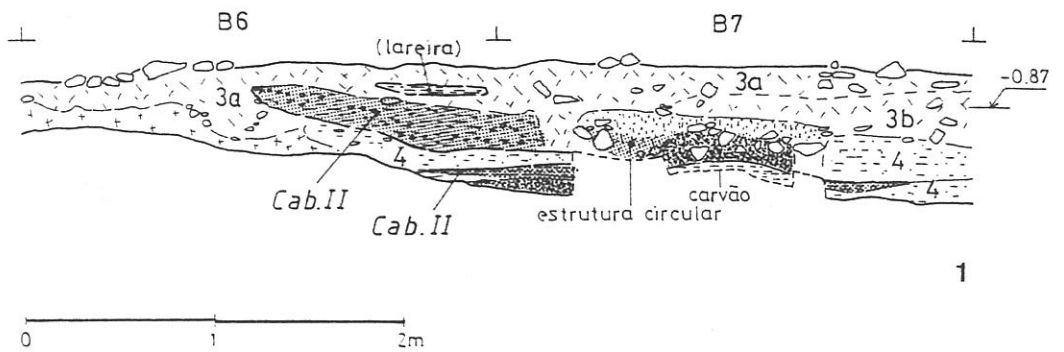


Perfil D-E 4

→ não tem
aspas?

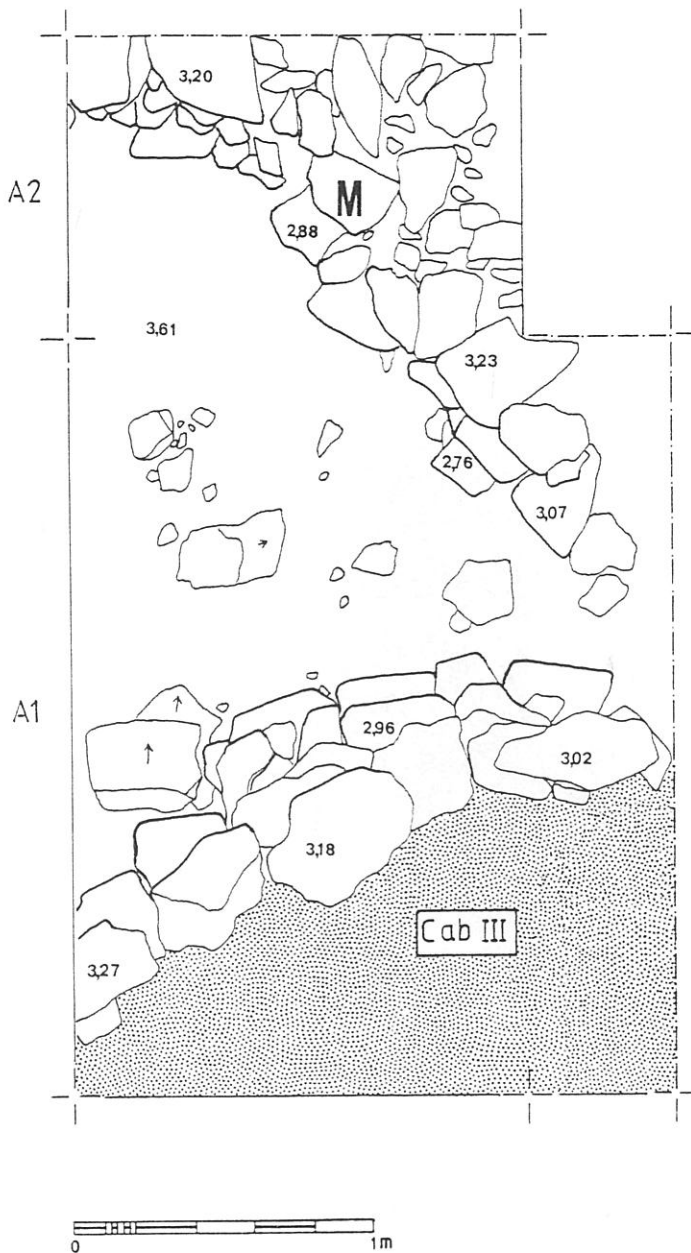
EST. CLXXXVIII – S. Julião (Corte 6): 1 – perfil estratigráfico F – G; 2 – segundo pano de muralha de S. Julião Ib;
 3 – perfil estratigráfico G – H com parte da Cab. II de S. Julião Id sob a muralha do Ferro Recente;
 4 – perfil estratigráfico D – E. De notar, na camada 4 (S. Julião Ib) a existência de uma estrutura
 pétre e, na camada 3 (S. Julião Id), vários solos e lareiras.

B5



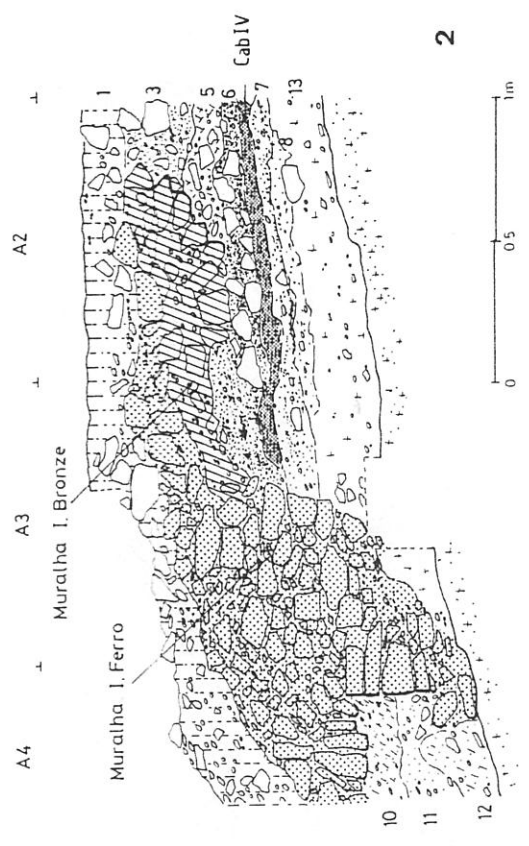
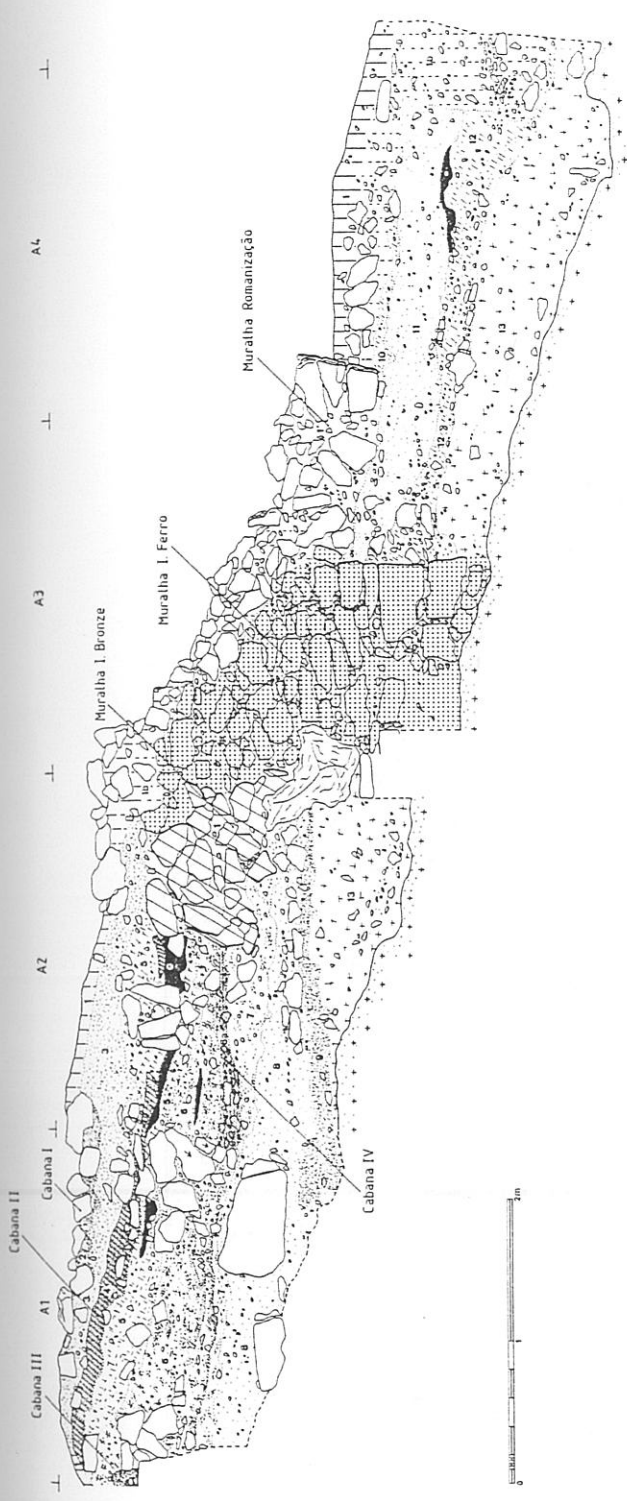
XIX

EST. CLXXXIX – S. Julião (Corte 6): 1 – pormenor do perfil estratigráfico E – F abaixo do “pavimento” argiloso superficial. Podemos observar parte da Cab. II e a Estrutura Circular das camadas 3a e 3b (S. Julião Id) e a Cab. III da camada 4 (S. Julião Ib); 2 – planta da Estrutura Circular do quadrado B7 (S. Julião Id).

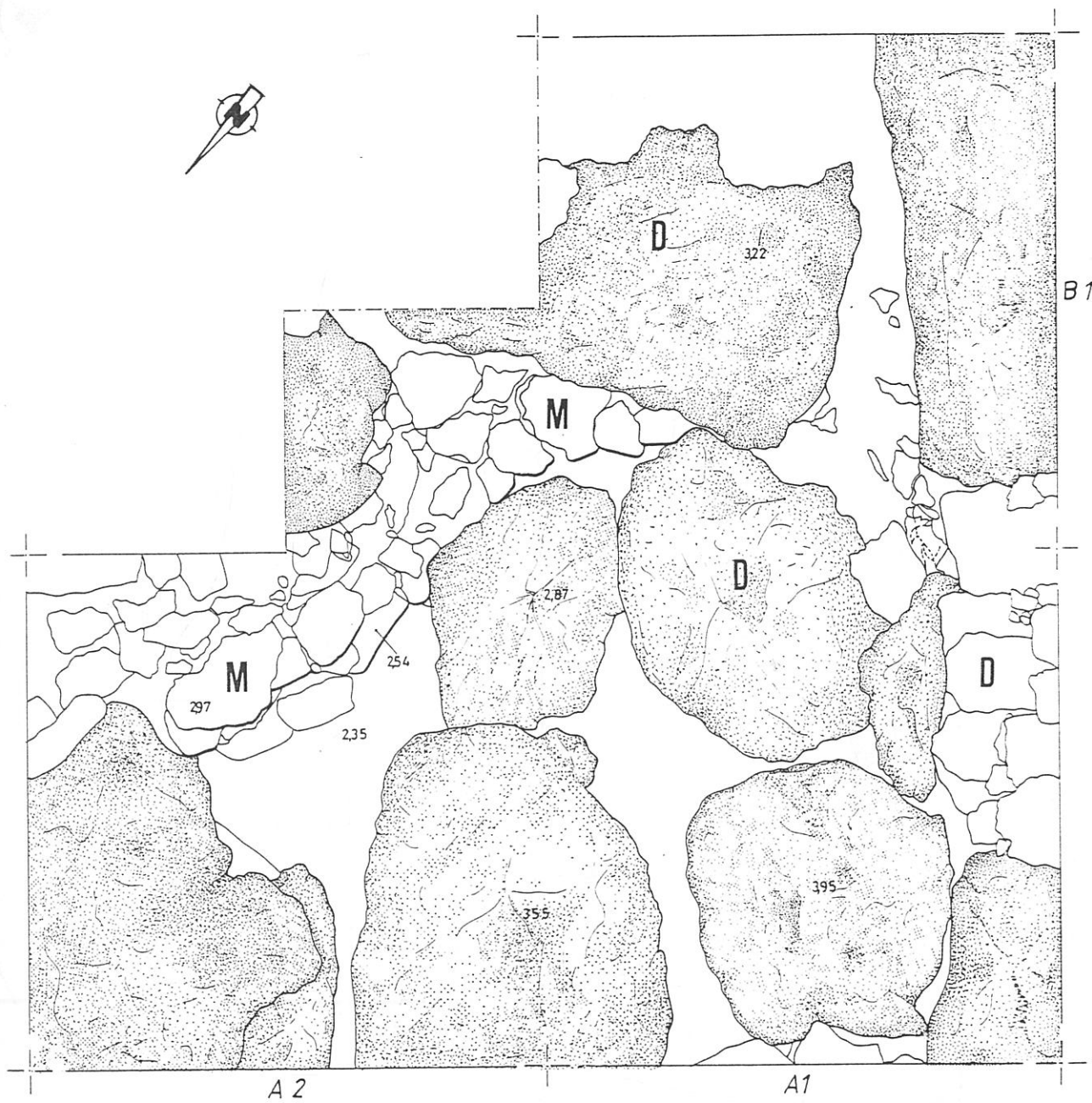


XX

EST. CXC – S. Julião (Corte 7): planta da Cab. III e da face interna da muralha da Idade do Bronze (S. Julião Ib).

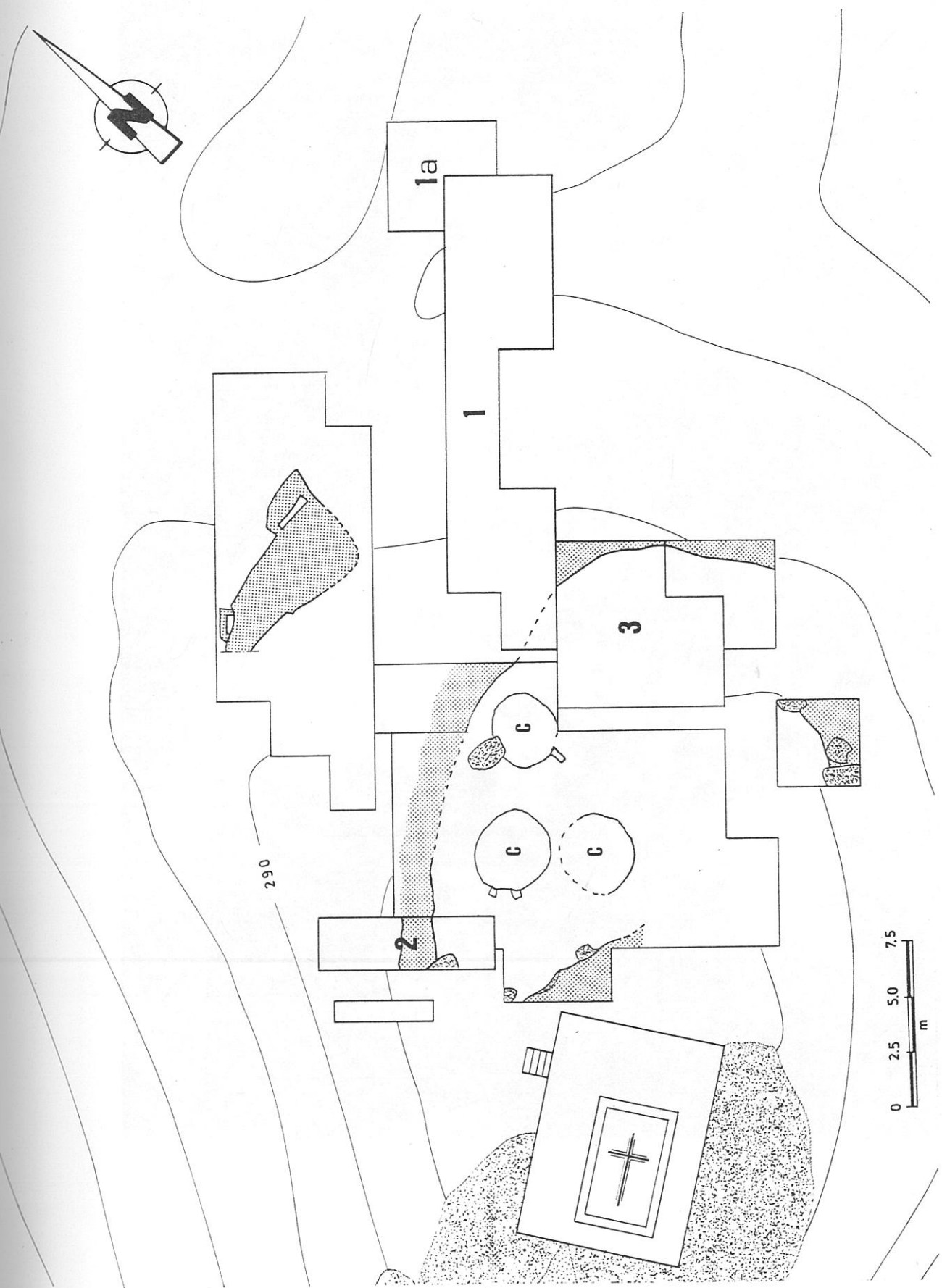


EST. CXCI – S. Julião (Corte 7): 1 – perfil E – F onde se podem ver várias sobreposições da muralhas de épocas distintas e alguns pisos de cabanas de S. Julião Ib; 2 – perfil G – H com representação das muralhas da Idade do Bronze e do Ferro e várias camadas de ocupação/abandono.



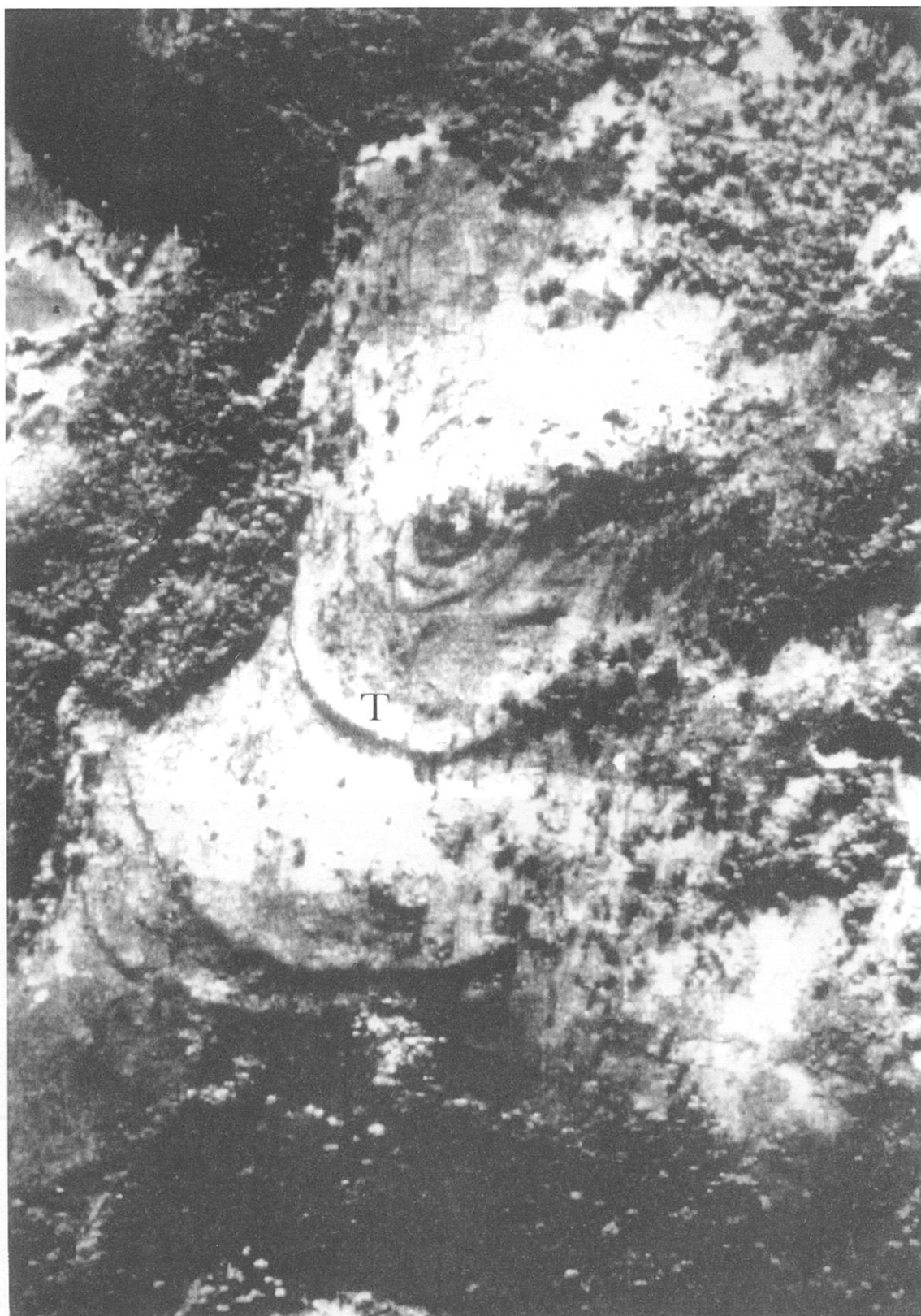
XXII

EST. CXCII – S. Julião (Corte 8): planta do que restava da face interna da muralha de S. Julião Ib, D = derrubes dos níveis superiores.



Folha XXIII

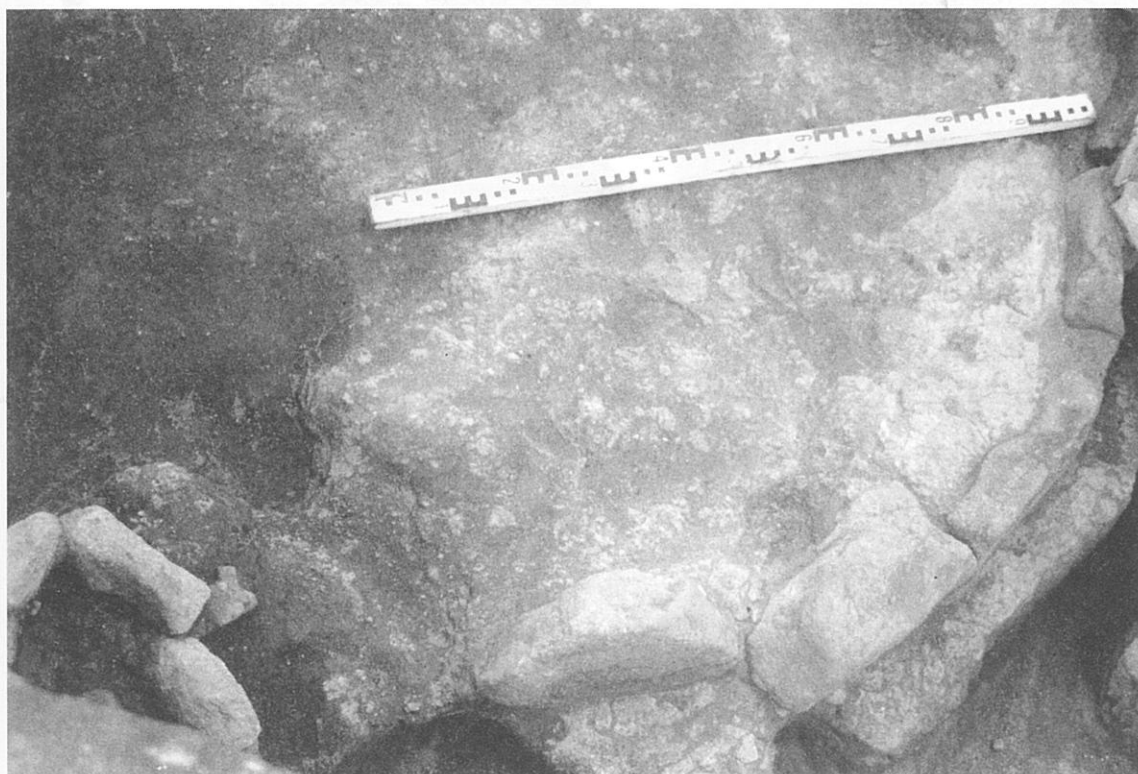
EST. CXCH— S. Julião: aspecto geral da muralha da acrópole e da plataforma contígua, na fase Ib.



EST. CXCIV — S. Julião: vista geral do povoado. (T) — talude construído durante o período de transição da Idade do Bronze para a do Ferro.



1



2

EST. CXCIV — S. Julião Ia (corte 3a): 1 – fossa 1; 2 – pormenor da Cab. X.

25



EST. CXCVI — S. Julião Ib (corte 3a): face interna da muralha, nos quadrados E2 e E3.



1



2

EST. CXCVII — S. Julião Ib (corte 3a): 1 — lajeado da Cab. IV; 2 — pormenor do lajeado da Cab. V.



1

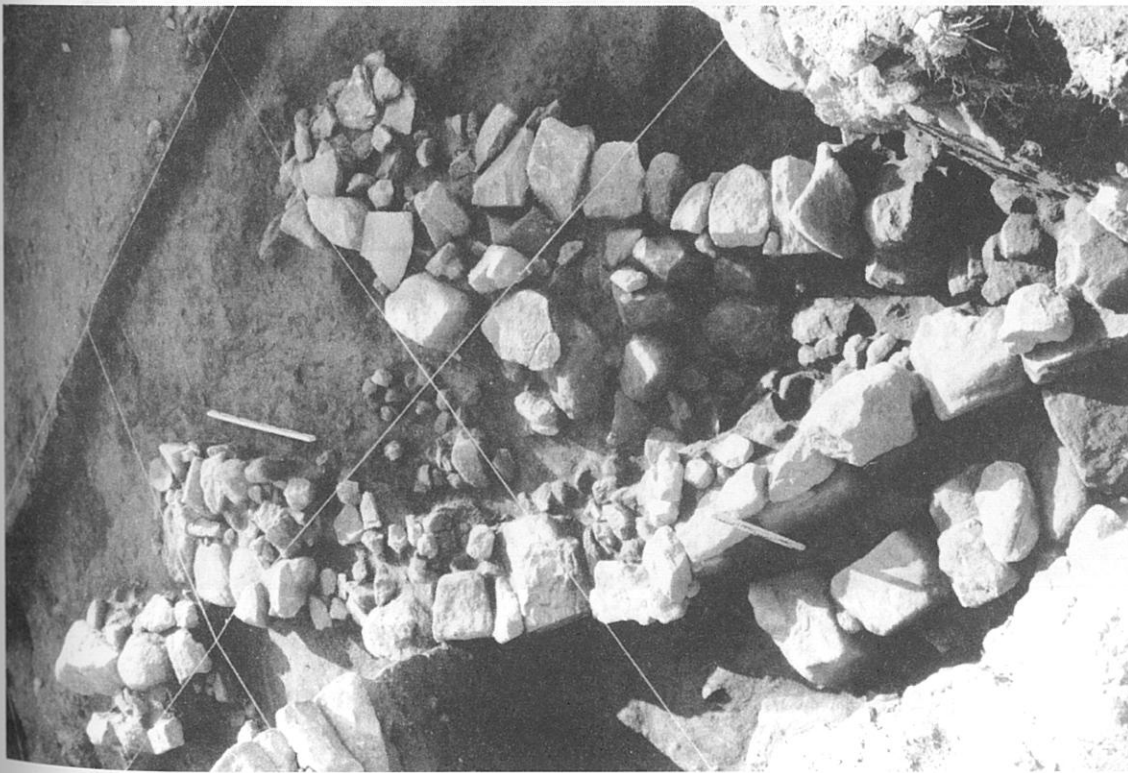


2

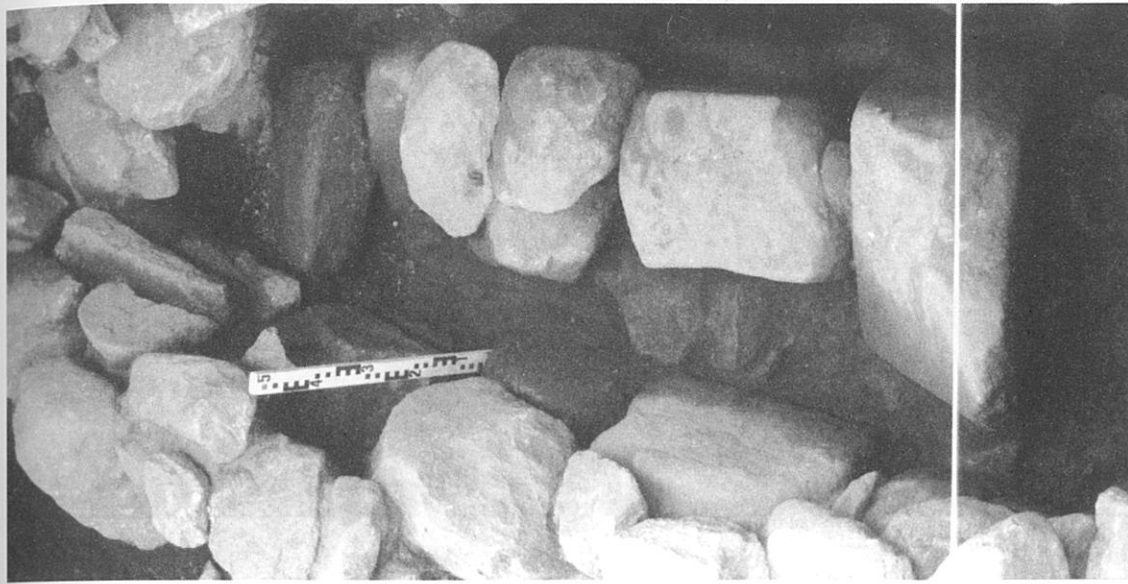
EST. CXCVIII — S. Julião Ib (cortes 3 e 3b): 1 — perspectiva geral da face interna da muralha; 2 — pormenor da entrada da muralha. De notar que esta se torna mais espessa nesta zona (corte 3b).



EST. CXCIX — S. Julião Ib (corte 6): vista geral do segundo pano de muralha da Idade do Bronze. Em primeiro plano nota-se o que pensamos ser uma espécie de bastião, já parcialmente escavado.



1

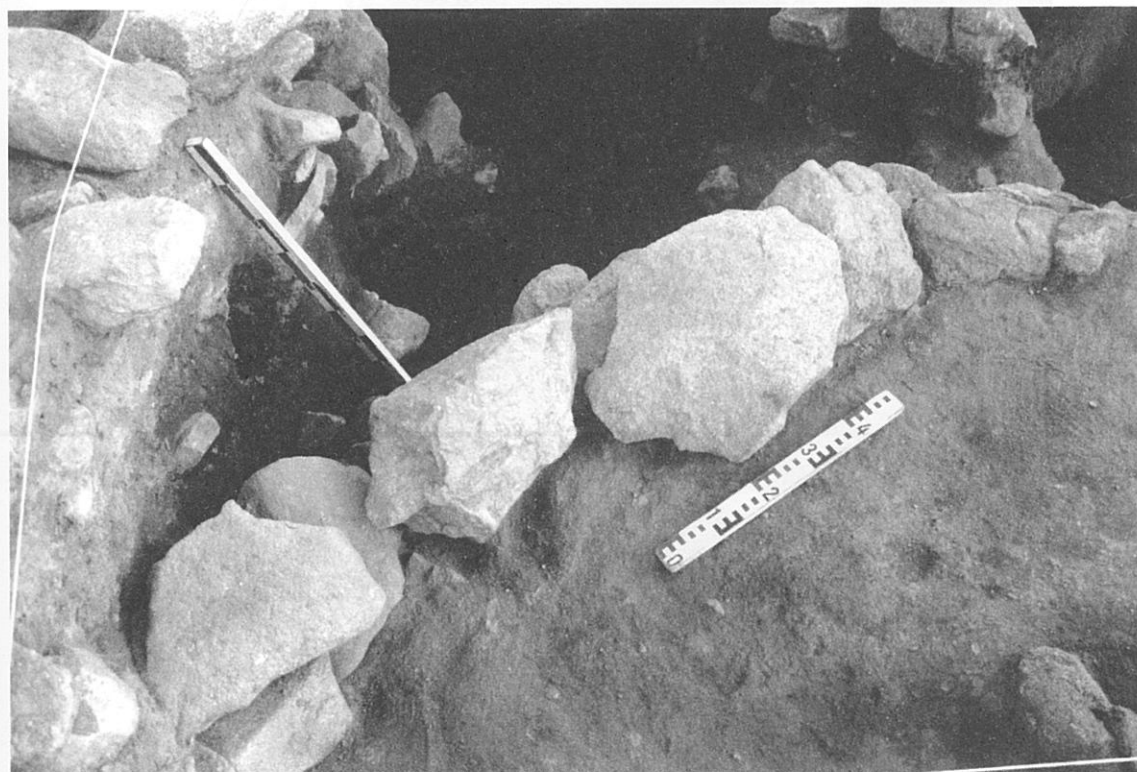


2

EST. CC — S. Julião Ib (corte 6): 1 — vista geral do segundo pano de muralha, com bastiões do lado externo; 2 — pormenor de um dos bastiões.



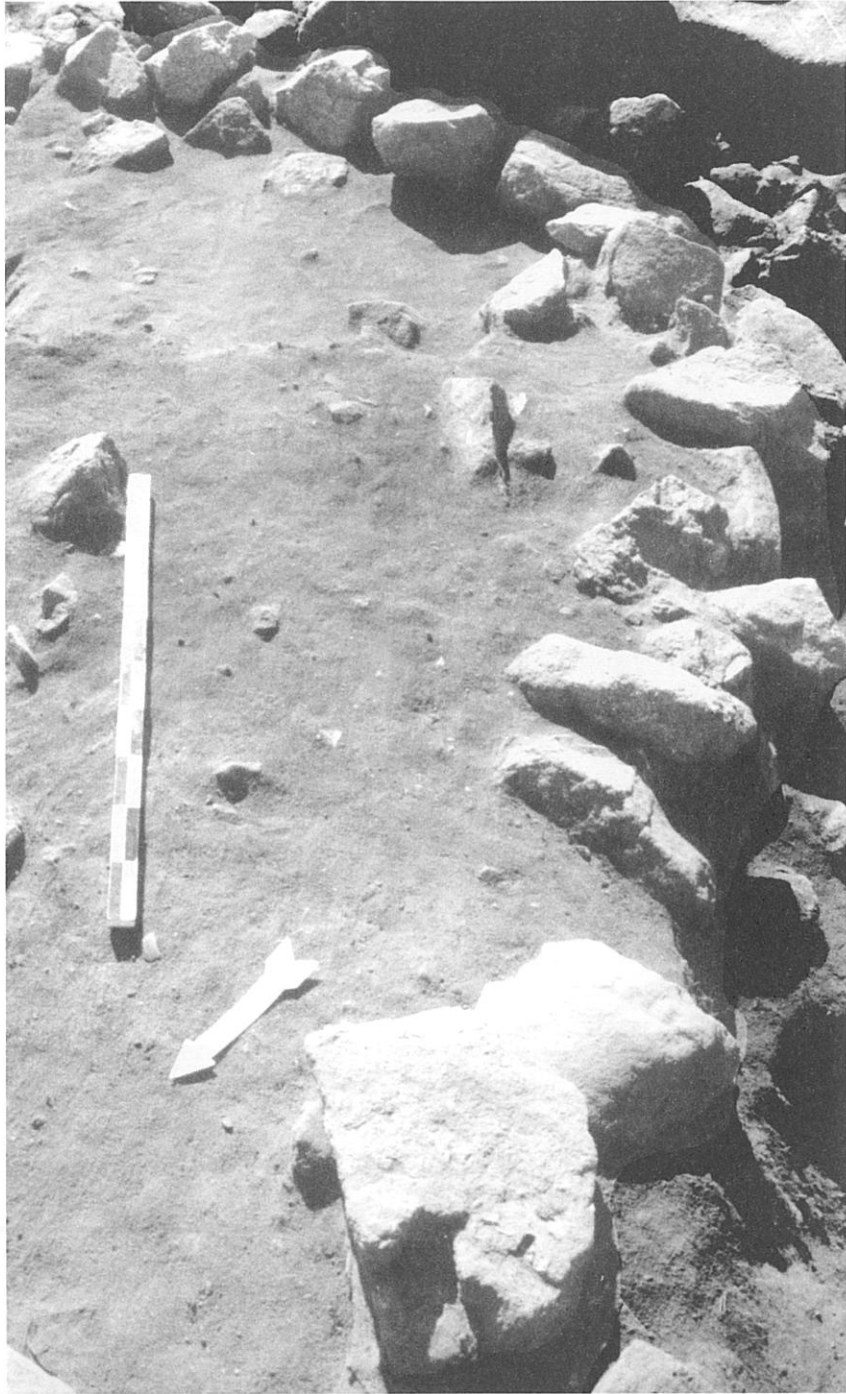
1



2

EST. CCI — S. Julião Ib (corte 7): 1 – lajeado, muito destruído, da Cab. I¹; 2 – pormenor da Cab. III.

¹ ou Cab. VI do corte 3a.



EST. CCII — S. Julião Ic (corte 3a): pormenor da Cab. I.



1



2

EST. CCIII — S. Julião Id (corte 6): 1 — “pavimento” do topo da camada 3ª e pormenor da Cab. I; 2 — Cab. I com lareira central.

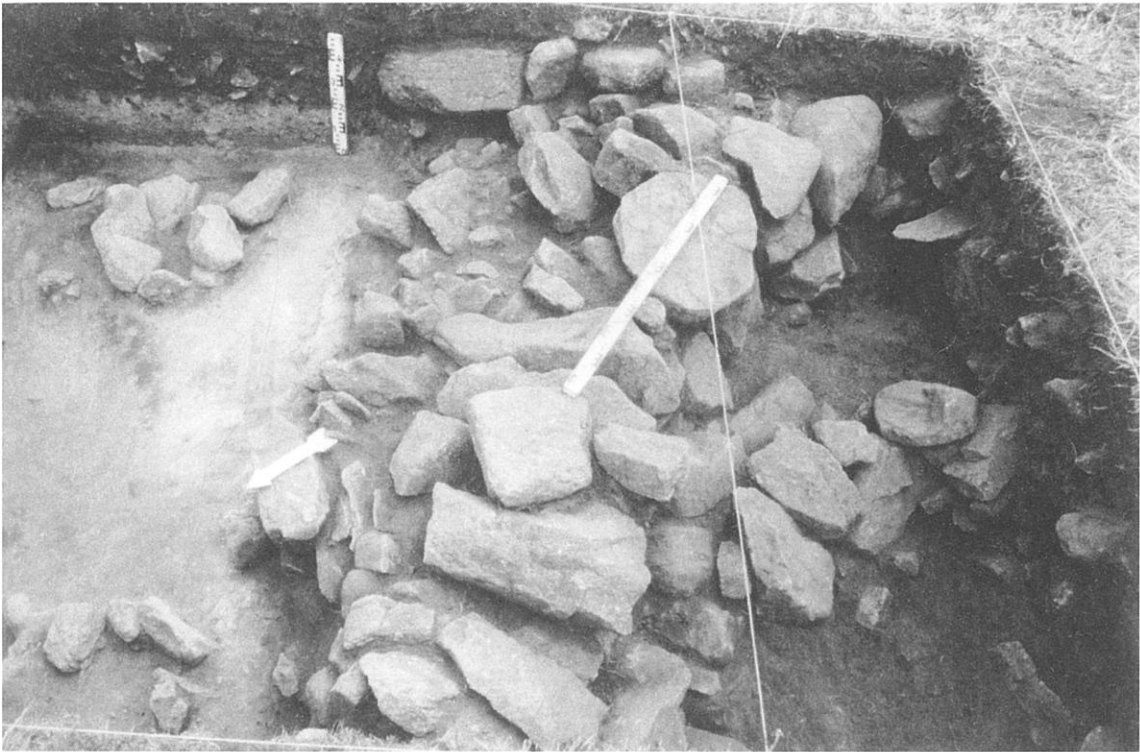


1

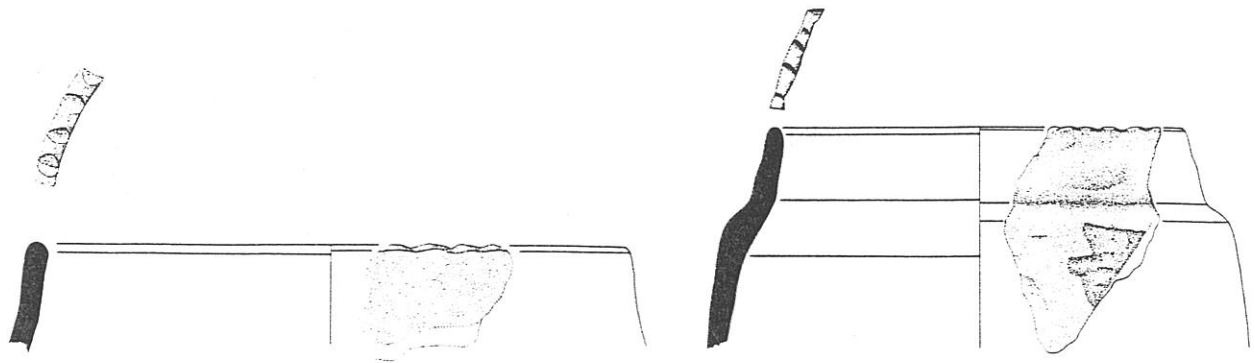


2

EST. CCIV — S. Julião Id (corte 6): 1 – aglomerado de pedra miúda com cerâmica, do quadrado B8; 2 – estrutura circular do quadrado B7.

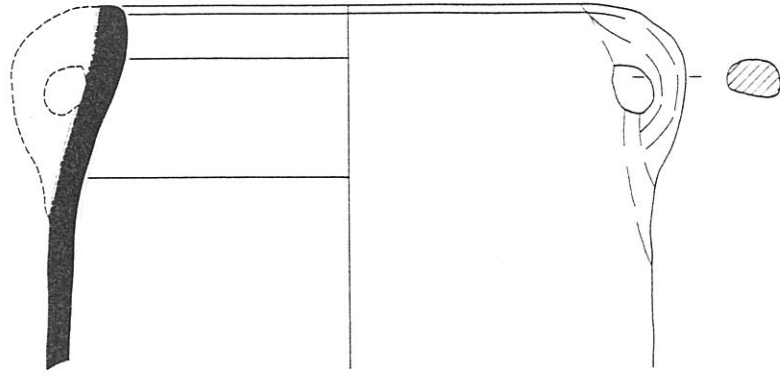


EST. CCV — S. Julião (corte 3b): provável cabana localizada na camada humosa (Cab. I da Idade do Ferro (?)).



1

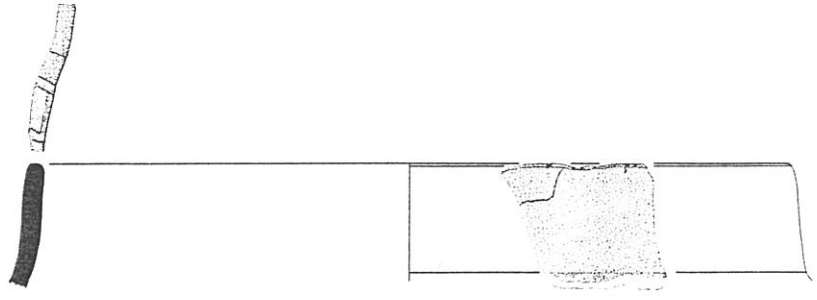
2



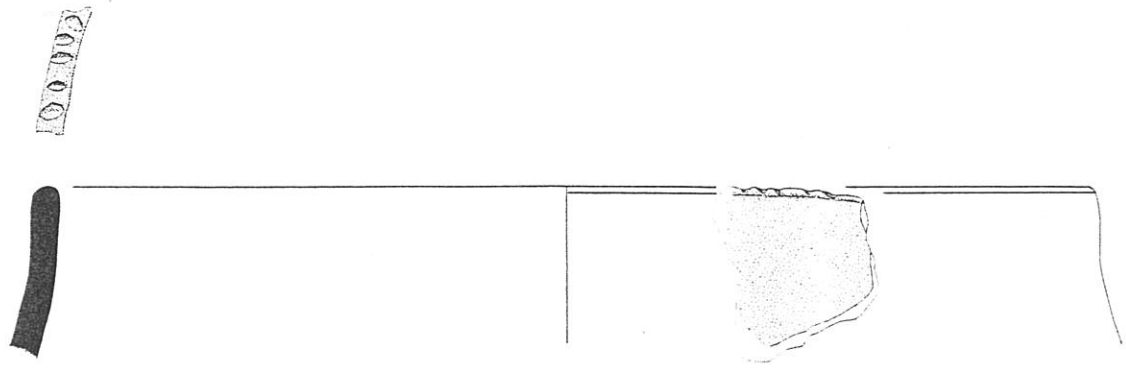
3



4

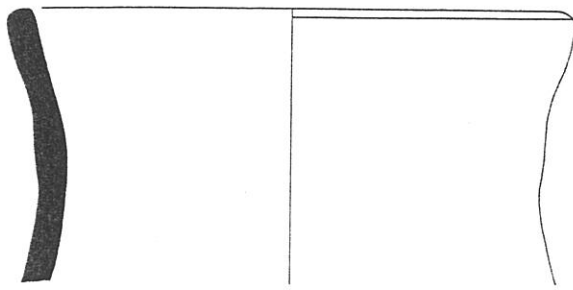


5

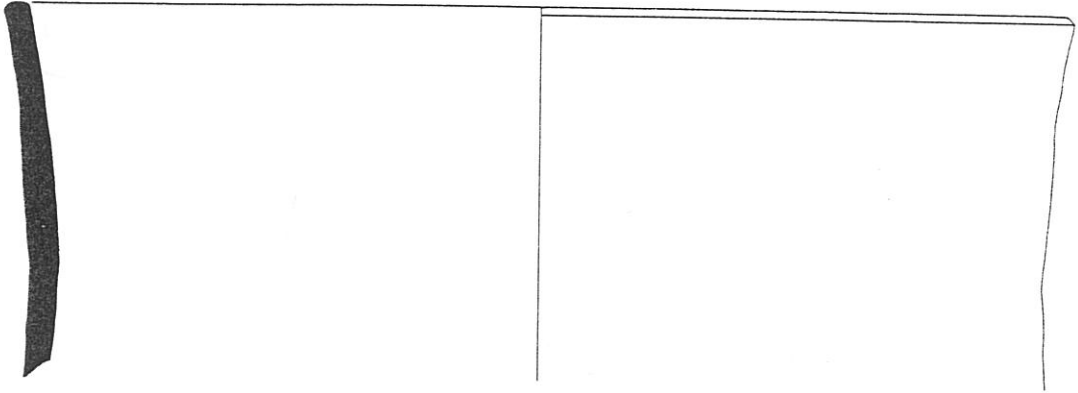


6

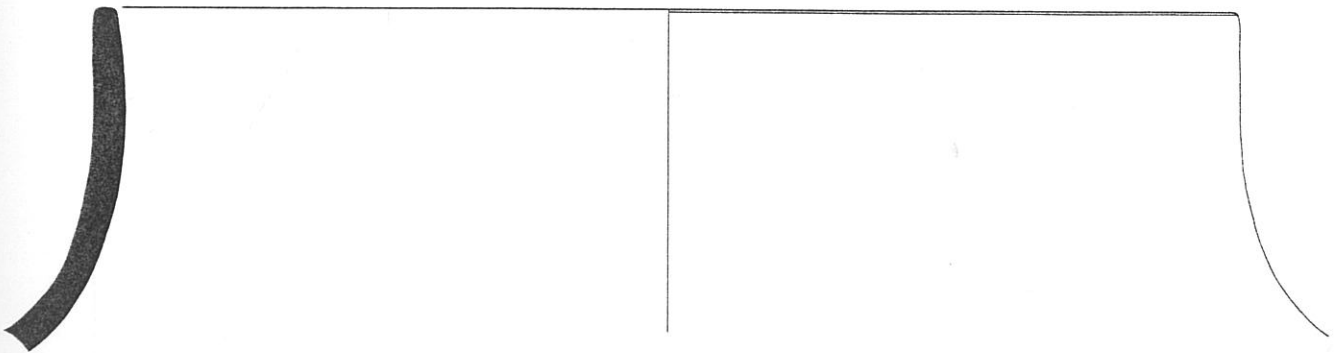
EST. CCXVII – S. Julião Ia (Corte 3a): potes da forma 1. Esc. 1/2.



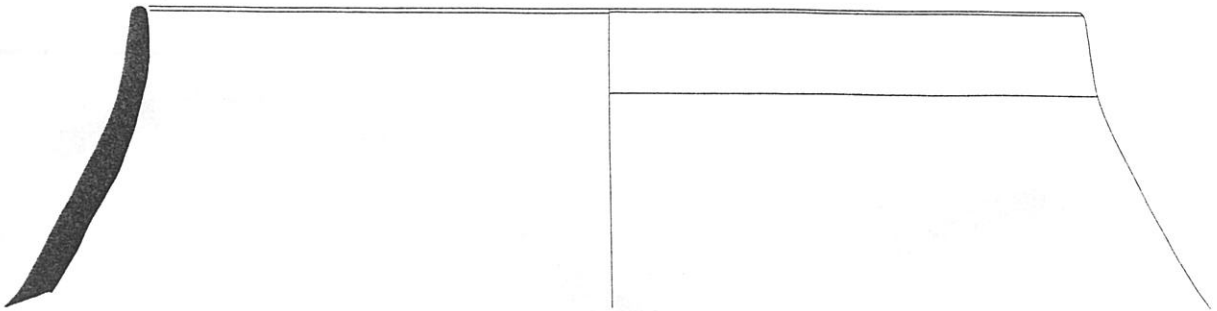
1



2

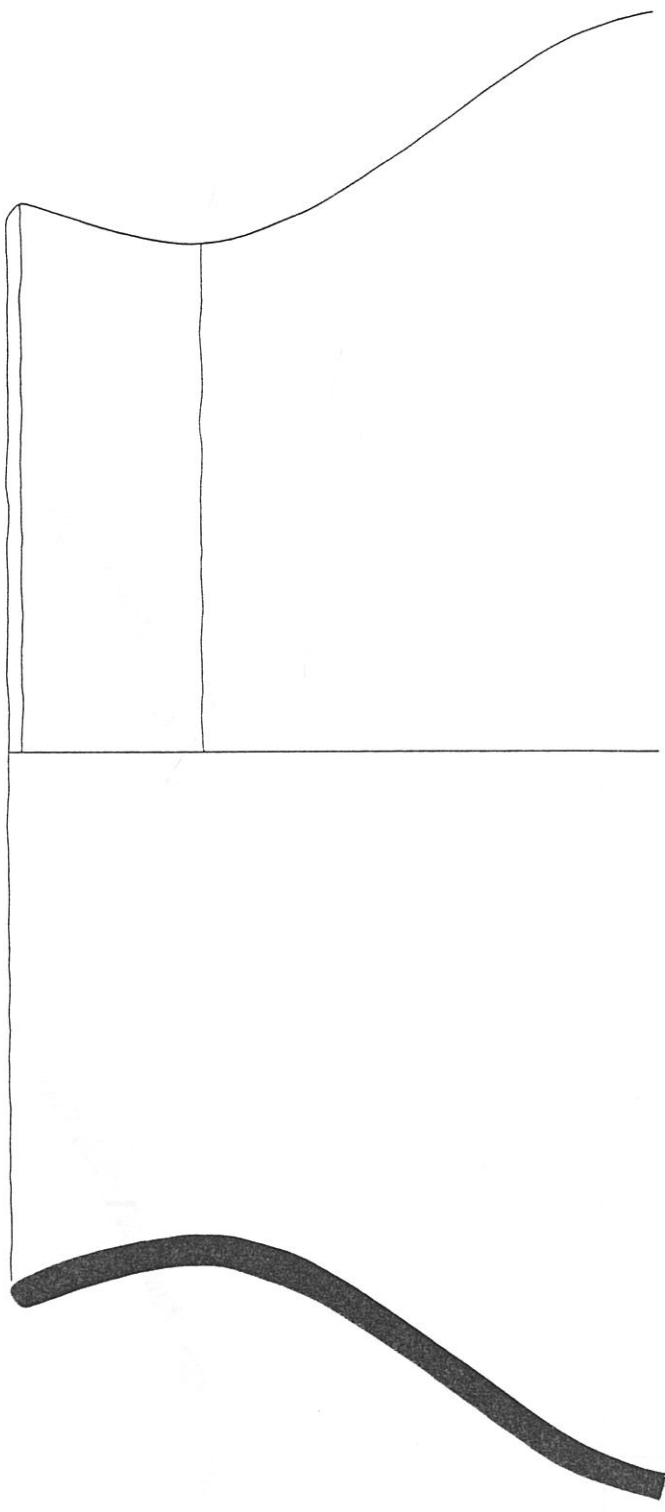


3

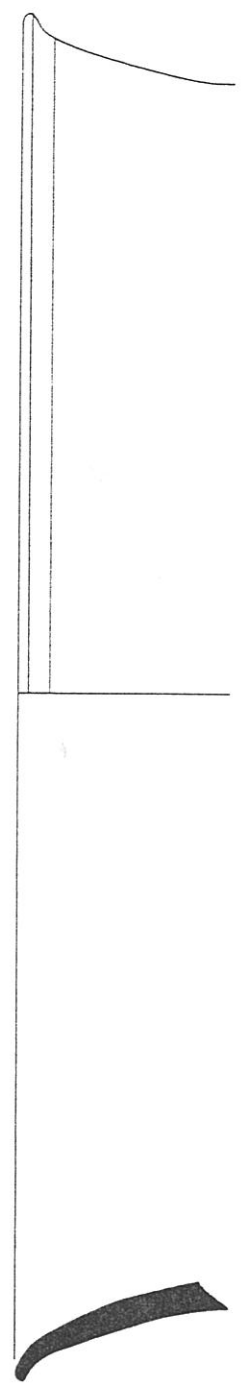


4

EST. CCXVIII – S. Julião Ia (Corte 3a): potes da forma 1. Esc. 1/2. O núm. 4 foi reduzido para 1/3.

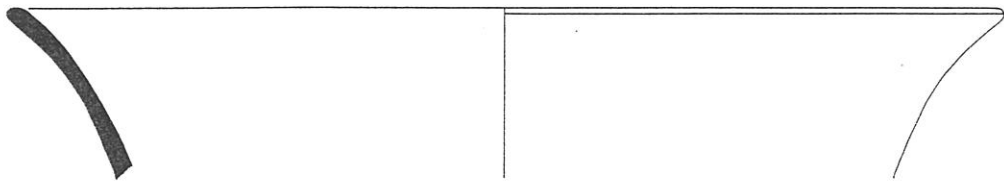


1

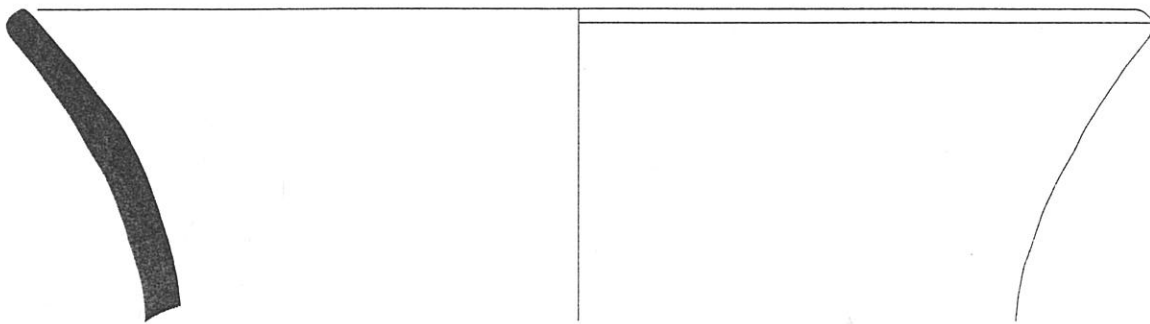


2

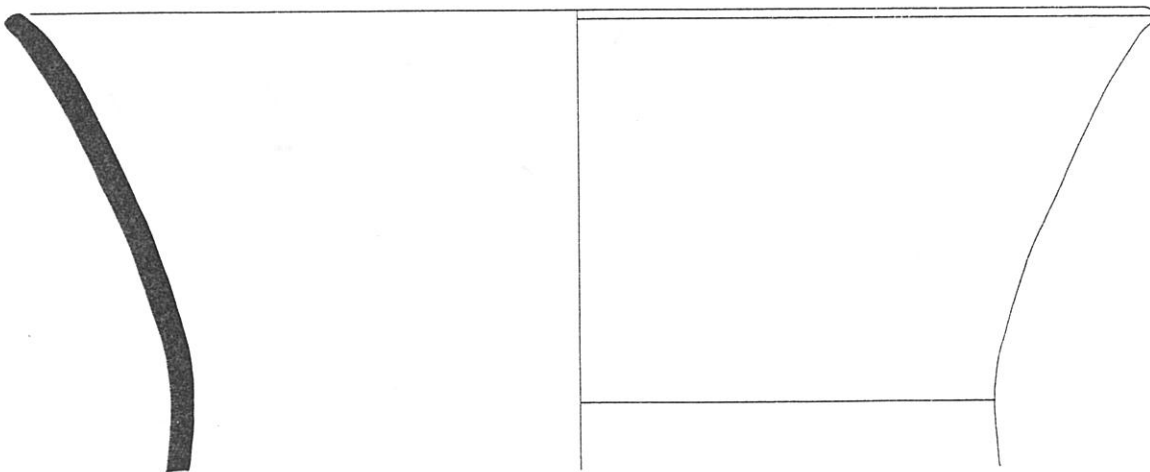
EST. CCXIX – S. Julião Ia (Corte 3a): potes da forma 1 (1) e da forma 2 (2). Esc. 1/2.



1

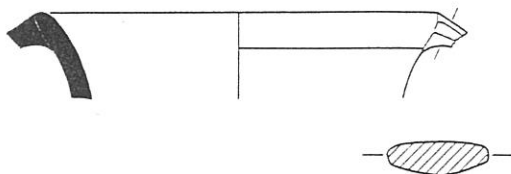


2

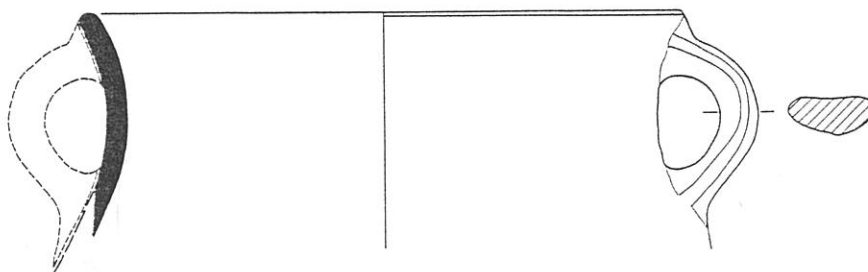


3

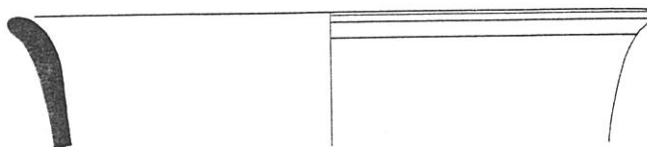
EST. CCXX – S. Julião Ia (Corte 3a): potes da forma 2 (1 - 2) e da forma 3 (3). Esc. 1/2.



1

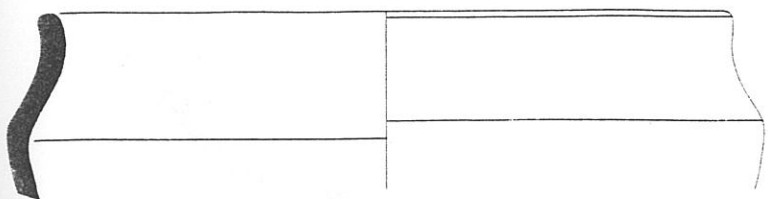


2

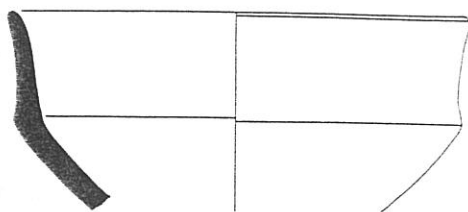


3

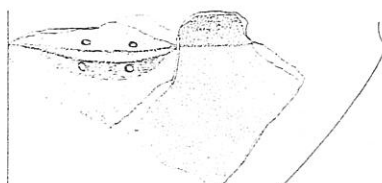
EST. CCXXI – S. Julião Ia (Corte 3a): potinhos/púcaros. Esc. 1/2.



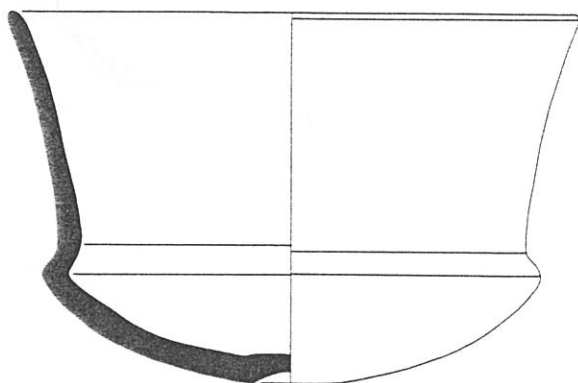
1



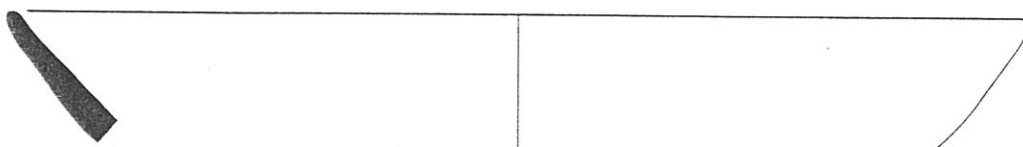
2



3

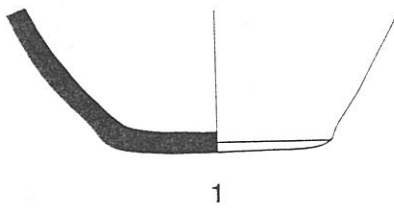


4

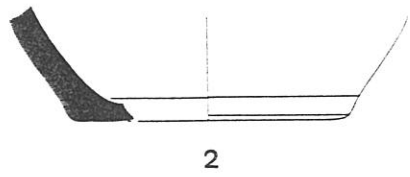


5

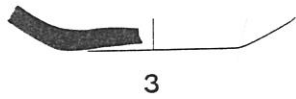
EST. CCXXII – S. Julião Ia (Corte 3a): taças carenadas (1 a 4) e malga (5). Esc. 1/2.



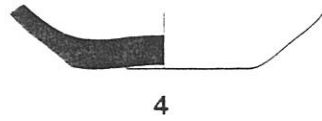
1



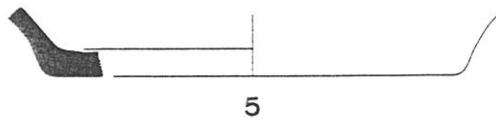
2



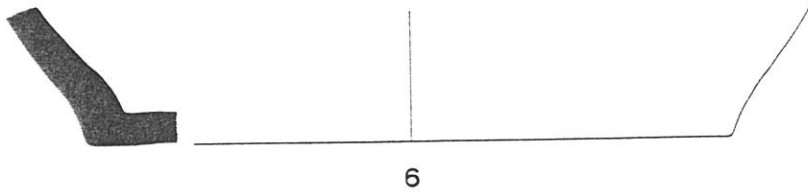
3



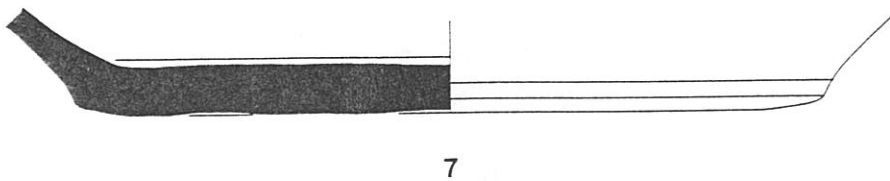
4



5

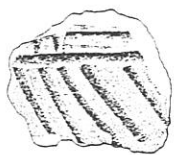


6



7

EST. CCXXIII – S. Julião Ia (Corte 3a): bases. A núm. 3 é de fundo umbilical ténue e a 4 é côncava. Esc. 1/2.



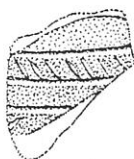
1



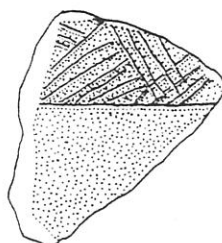
2



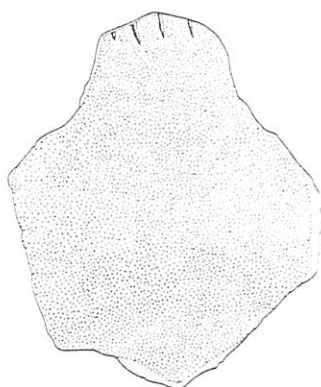
3



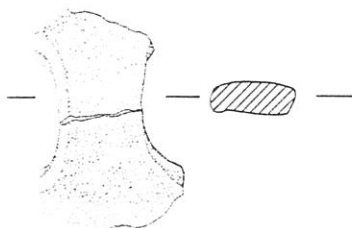
4



5



6



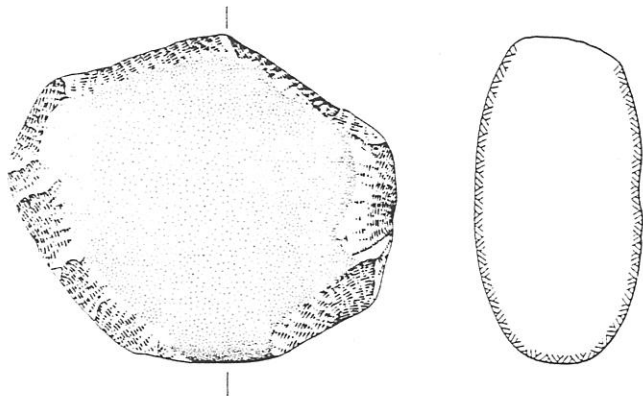
7



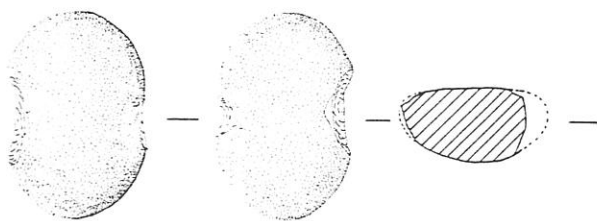
8

EST. CCXXIV – S. Julião Ia (Corte 3a): fragmentos decorados (1 a 6); asa (7) e molde duplo (8). Esc. 1/2, com exceção das peças números 4 e 5 que estão à escala 1/1.

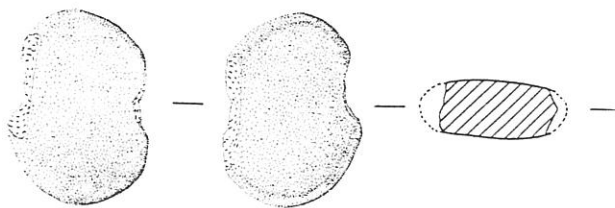
43



1



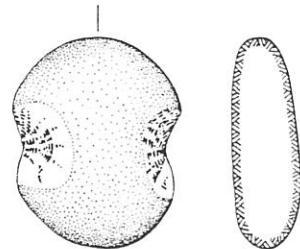
2



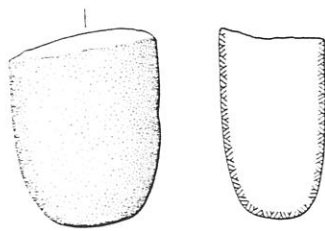
3



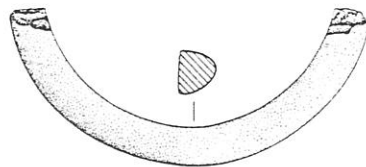
4



5



6

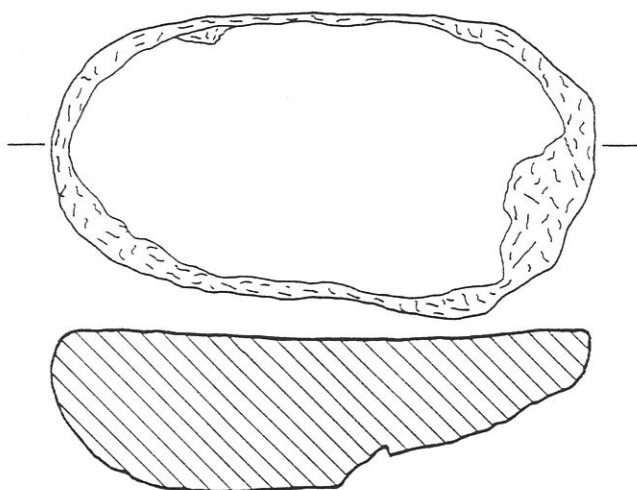


7

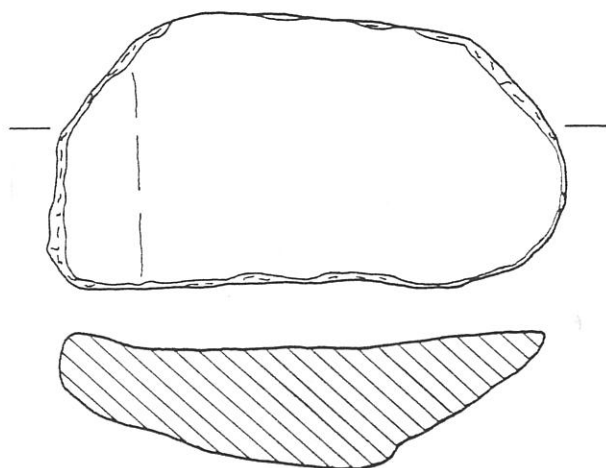
EST. CCXXV – S. Julião Ia (Corte 3a): seixo talhado (1); pesos (2 a 5); polidor (7) e bracelete (8). Esc. 1/2.

e a identificação do nº 6

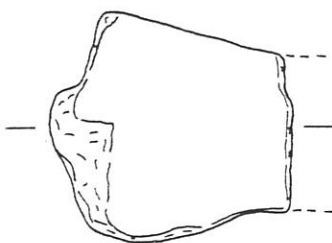
44



1

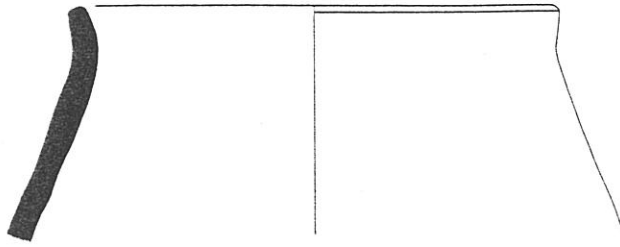


2

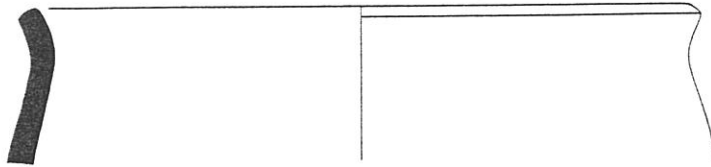


3

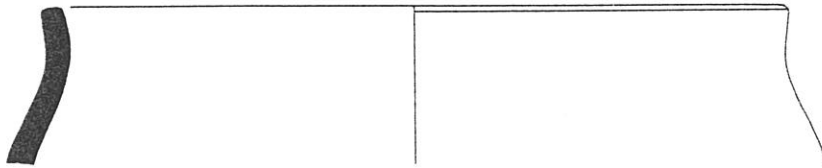
EST. CCXXVI – S. Julião Ia (Corte 3a): moinhos dormentes aplanados e barquiformes. Esc. 1/10.



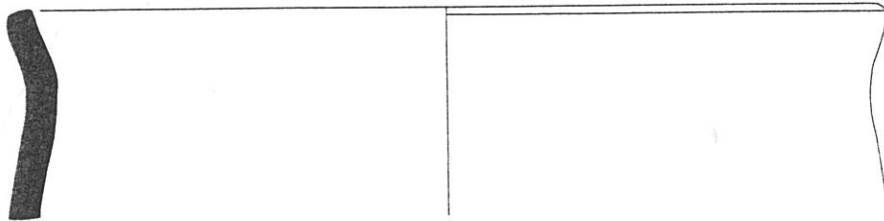
1



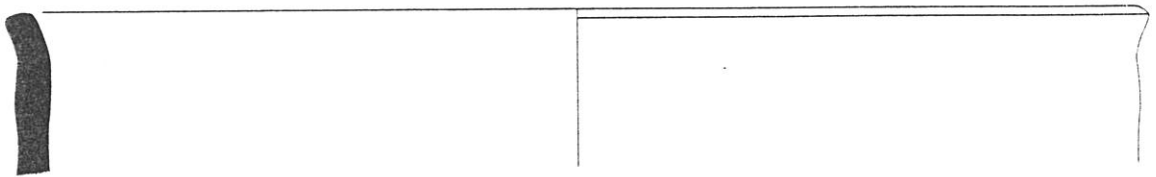
2



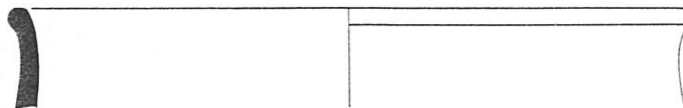
3



4

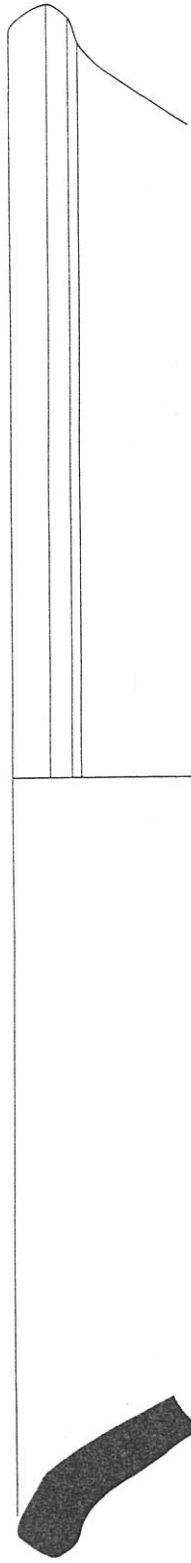


5

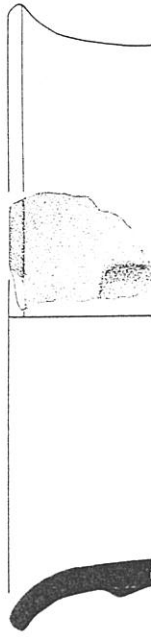


6

EST. CCXXVII – S. Julião Ia (Corte 3b): potes da forma 1. Esc. 1/2.

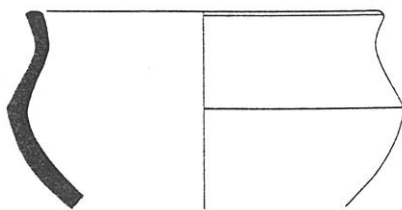


1

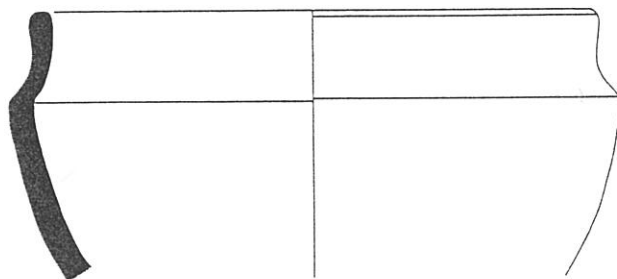
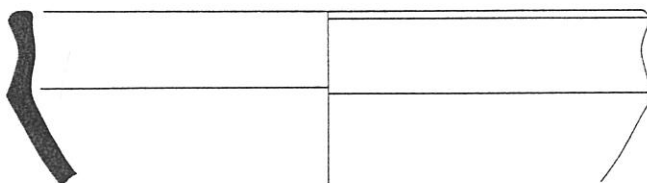


2

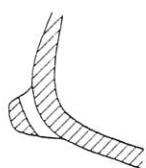
EST. CCXXVIII – S. Julião Ia (Corte 3b): potes da forma 2. Esc. 1/2.



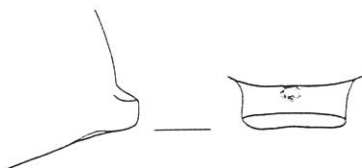
1



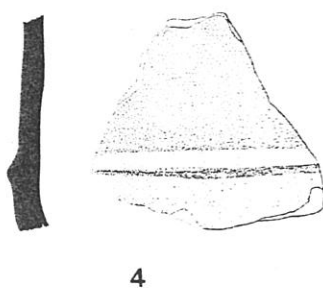
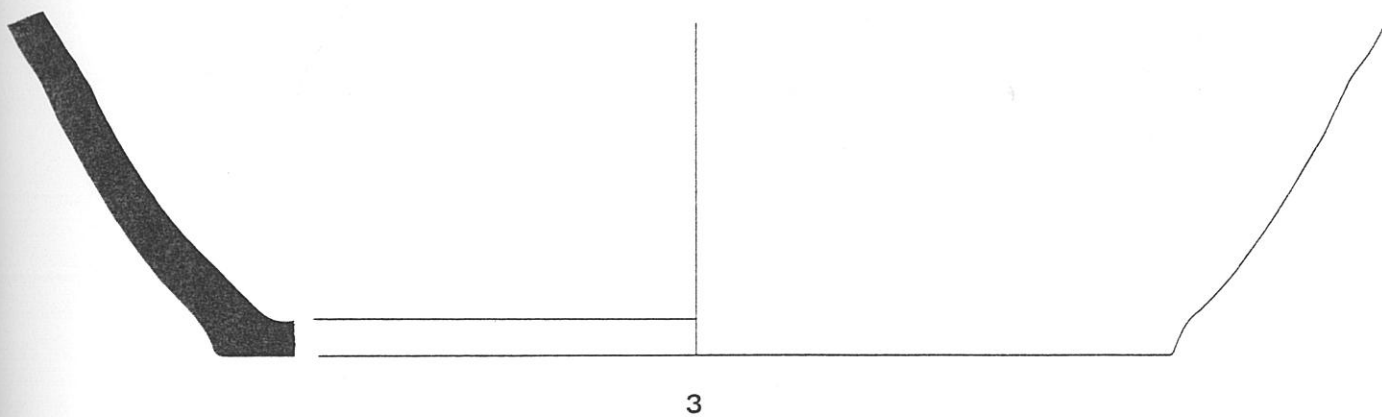
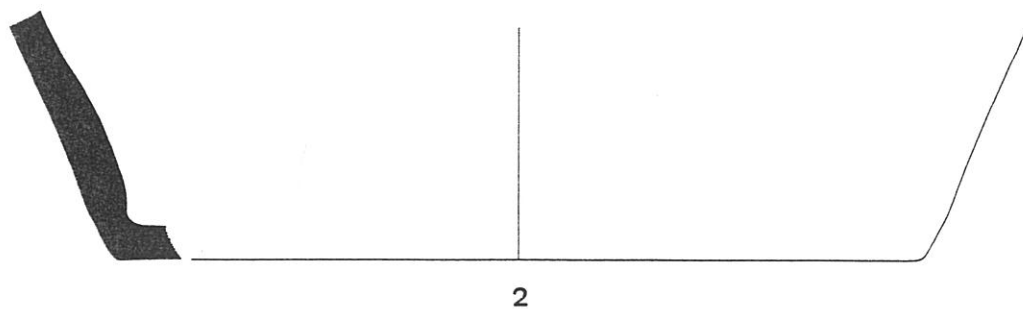
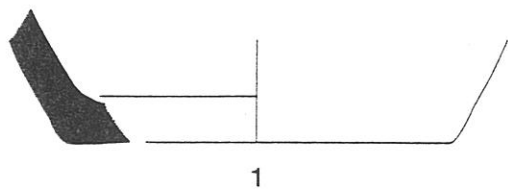
2



3

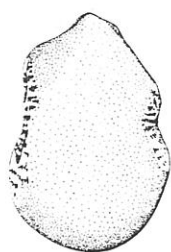


EST. CCXXIX – S. Julião Ia (Corte 3b): taças carenadas (1 a 3) e malga (4). Esc. 1/2.



EST. CCXXX – S. Julião Ia (Corte 3b): bases de fundo plano (1 a 3) e um fragmento com decoração plástica (4).

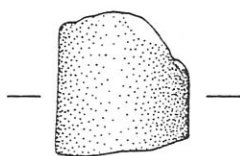
Esc. 1/2.



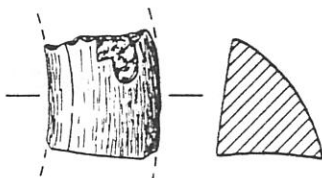
1



2



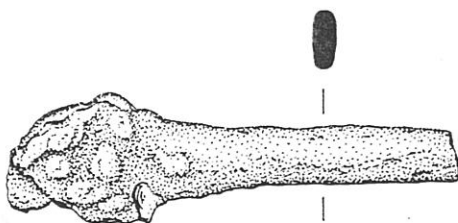
3



4

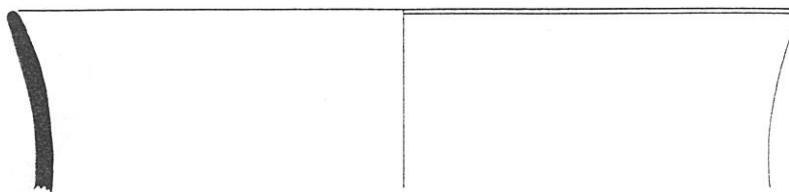


5

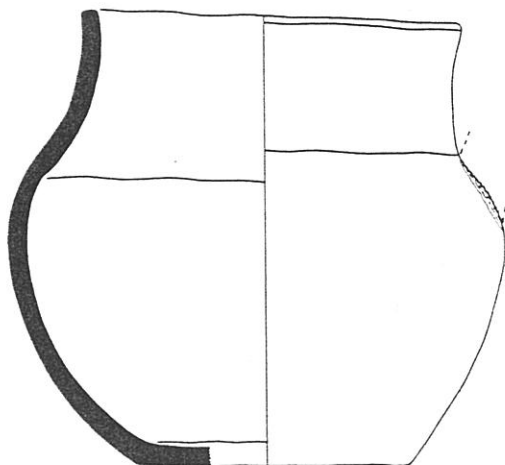


6

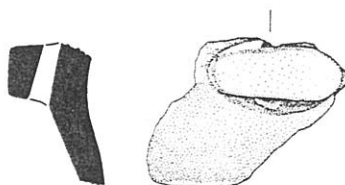
EST. CCXXXI – S. Julião Ia (Corte 3b): achados líticos (1 a 3). Esc. 1/2. Azeviche (4 – 5) e de bronze (6) Esc. 1/1.



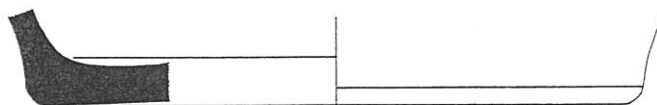
1



2



4



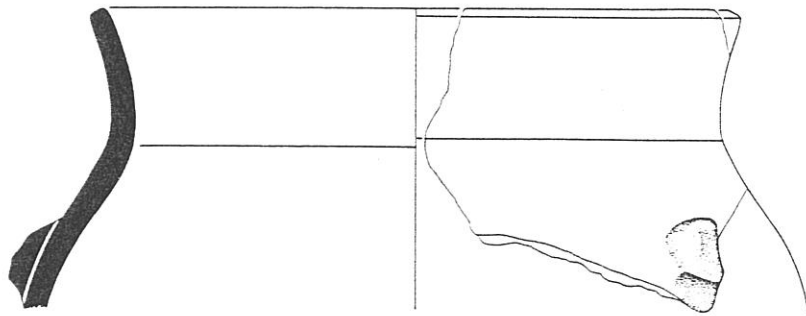
5

EST. CCXXXII – S. Julião Ia (Corte 7): pote da forma 1 (1); púcaro (2); fragmento com asa de uma malga (3) e base de fundo plano (4). Esc. 1/2.

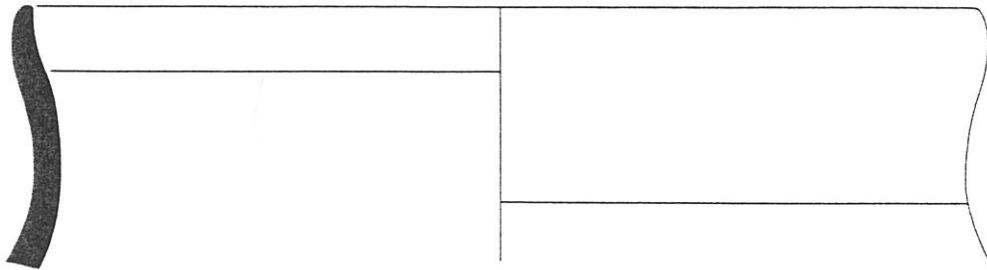
9

7

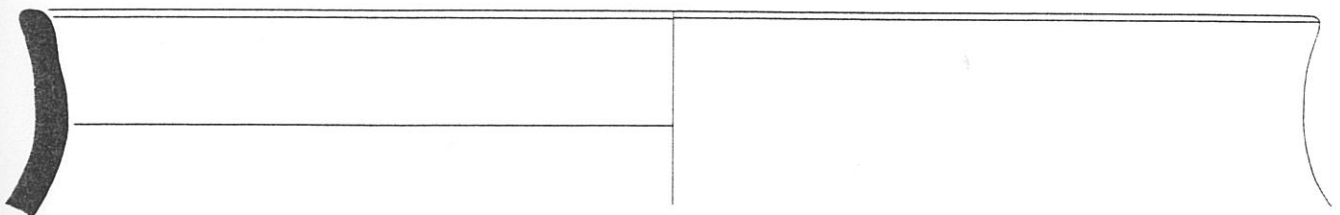
51



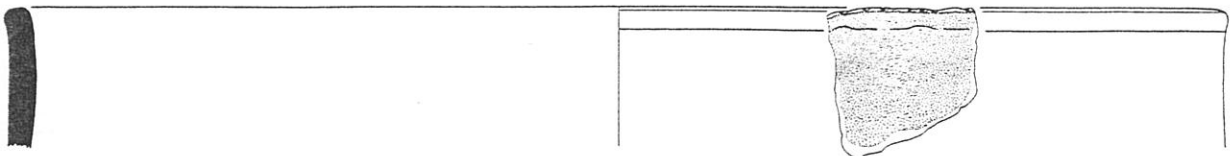
1



2



3

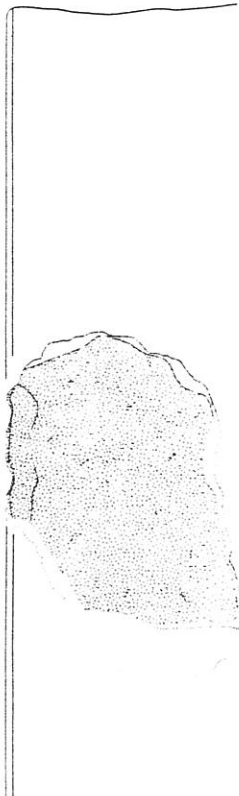


4

EST. CCXXXIII – S. Julião Ib (Corte 3a): potes da forma 1. Esc. 1/2.

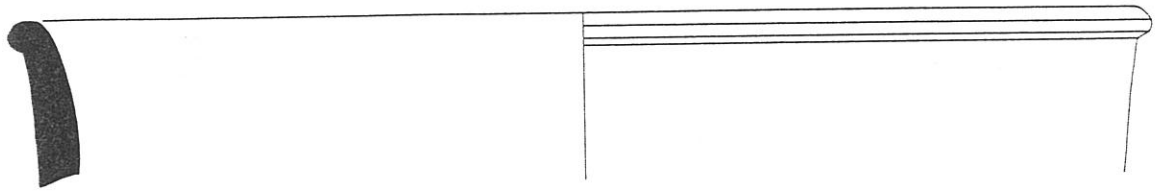


1

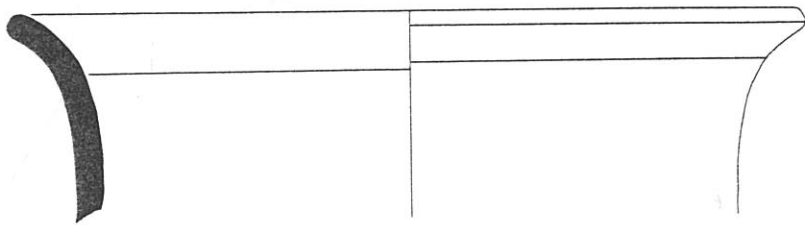


2

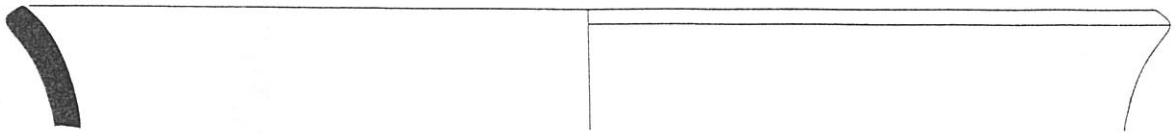
EST. CCXXXIV – S. Julião Ib (Corte 3a): potes da forma 1 com decorações sobre os lábios. Esc. 1/2.



1

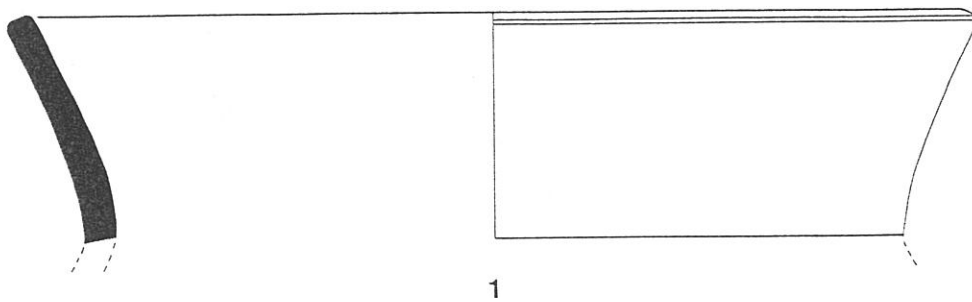


2

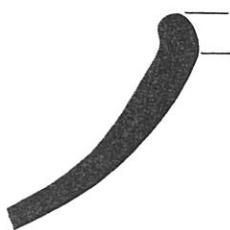


3

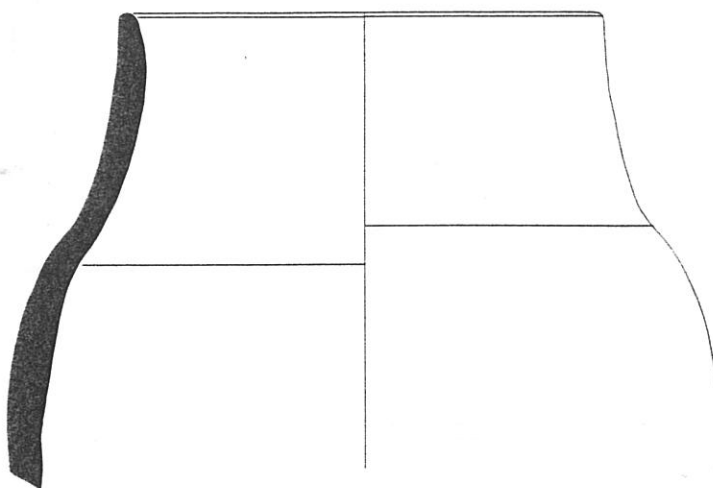
EST. CCXXXV – S. Julião Ib (Corte 3a): potes da forma 1 (1); da forma 1b (2) e da forma 2 (3). Esc. 1/2, com exceção da peça núm. 3 que foi reduzida para 1/3.



1



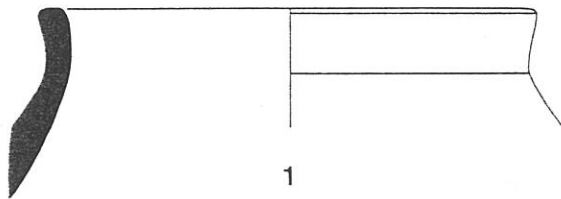
2



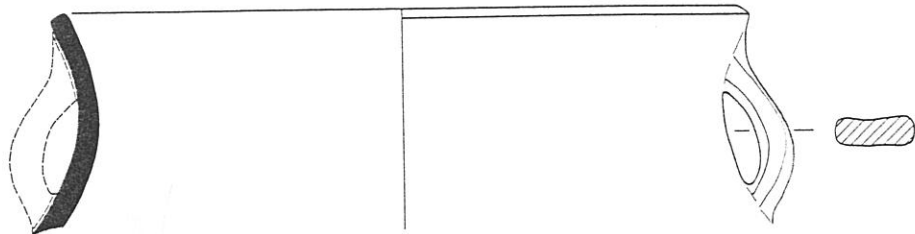
3

EST. CCXXXVI – S. Julião Ib (Corte 3a): potes da forma 3 (?) (1); da forma 4 (2); potinho/púcaro (3). Esc. 1/2.

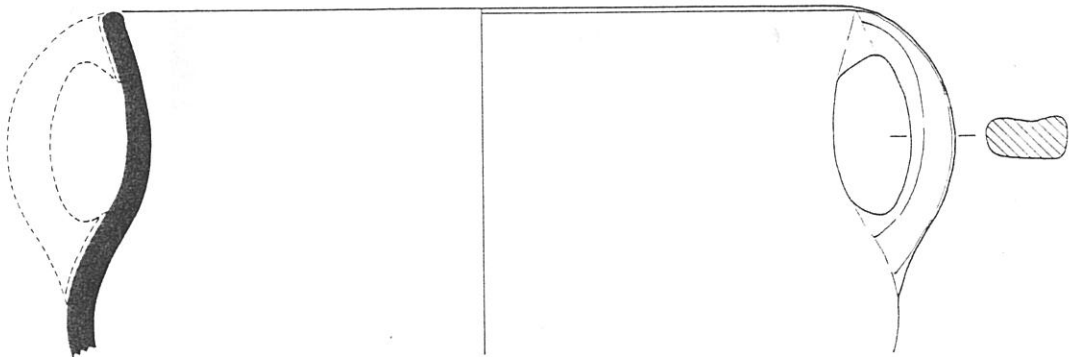
55



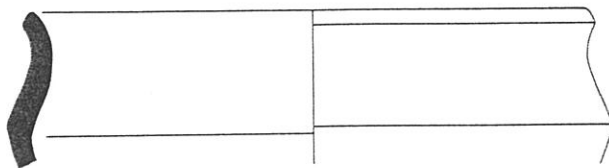
1



2

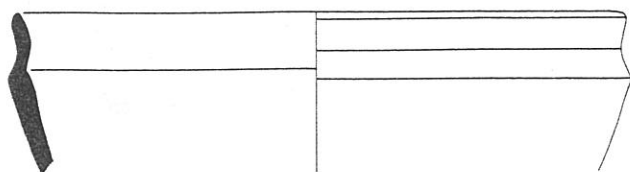


3

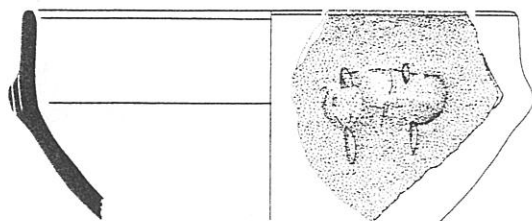


4

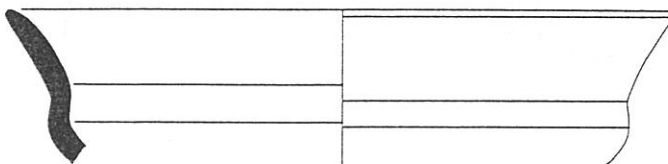
EST. CCXXXVII – S. Julião Ib (Corte 3a): potinhos/púcaros (1 a 3); taça carenada (4). Esc. 1/2.



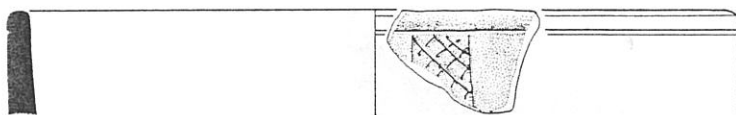
1



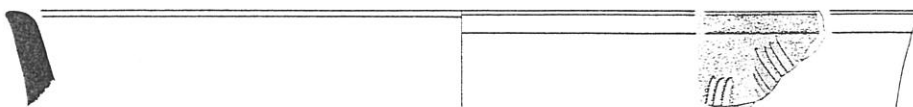
2



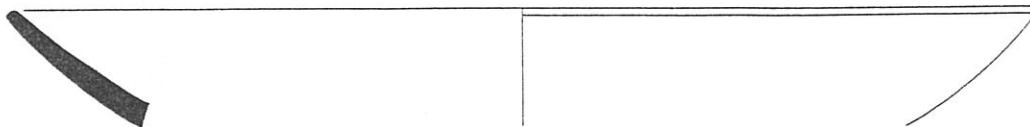
3



4



5



6

EST. CCXXXVIII – S. Julião Ib (Corte 3a): taças carenadas (1 - 2); urna (3); subcilíndricos (5 - 6) e malga (6).

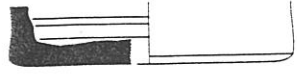
Esc. 1/2.

57

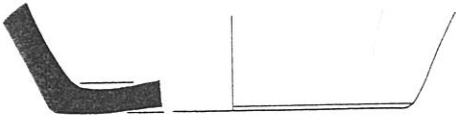
e o nº 4



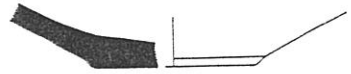
1



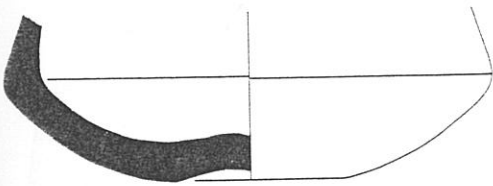
2



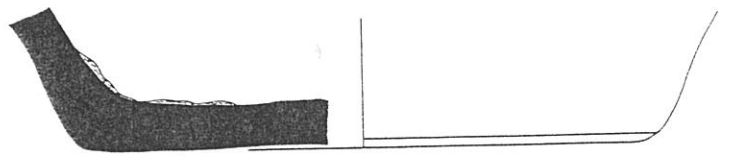
3



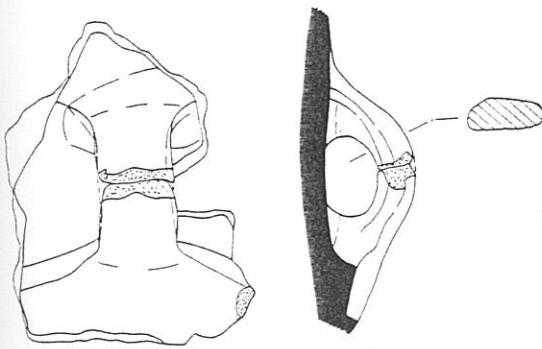
4



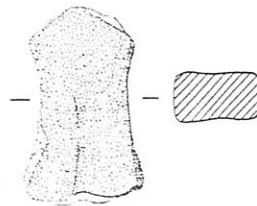
5



6



7



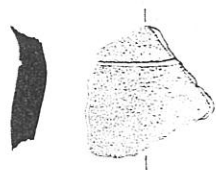
8



9

e o nº 5?

EST. CCXXXIX – S. Julião Ib (Corte 3a): bases de fundo côncavo (1, 3); bases de fundo plano (2, 6); base de fundo plano alargado curto (4); asas (7–8); molde cerâmica (9). Esc. 1/2.



1



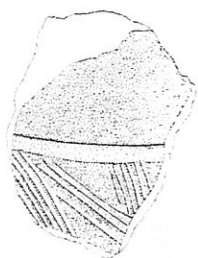
2



3



4



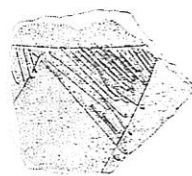
5



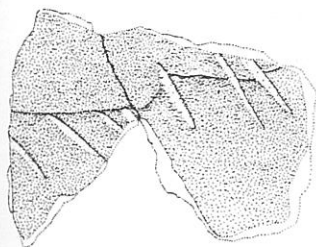
6



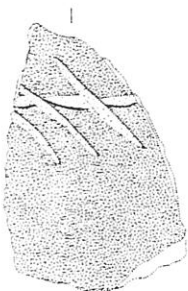
7



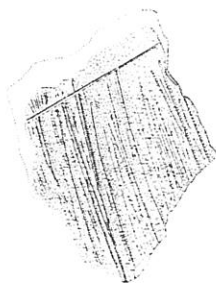
8



9



10



11

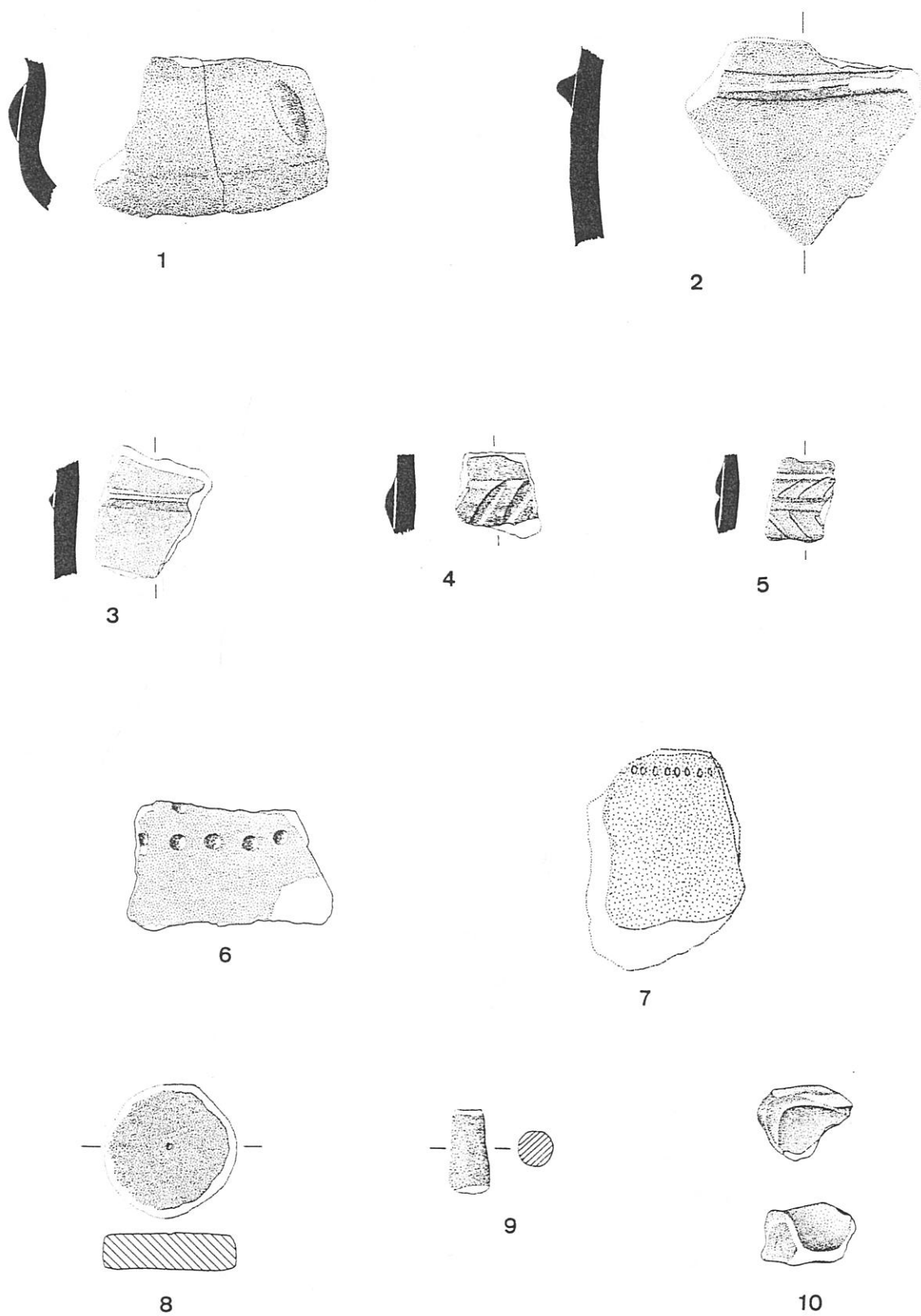


12

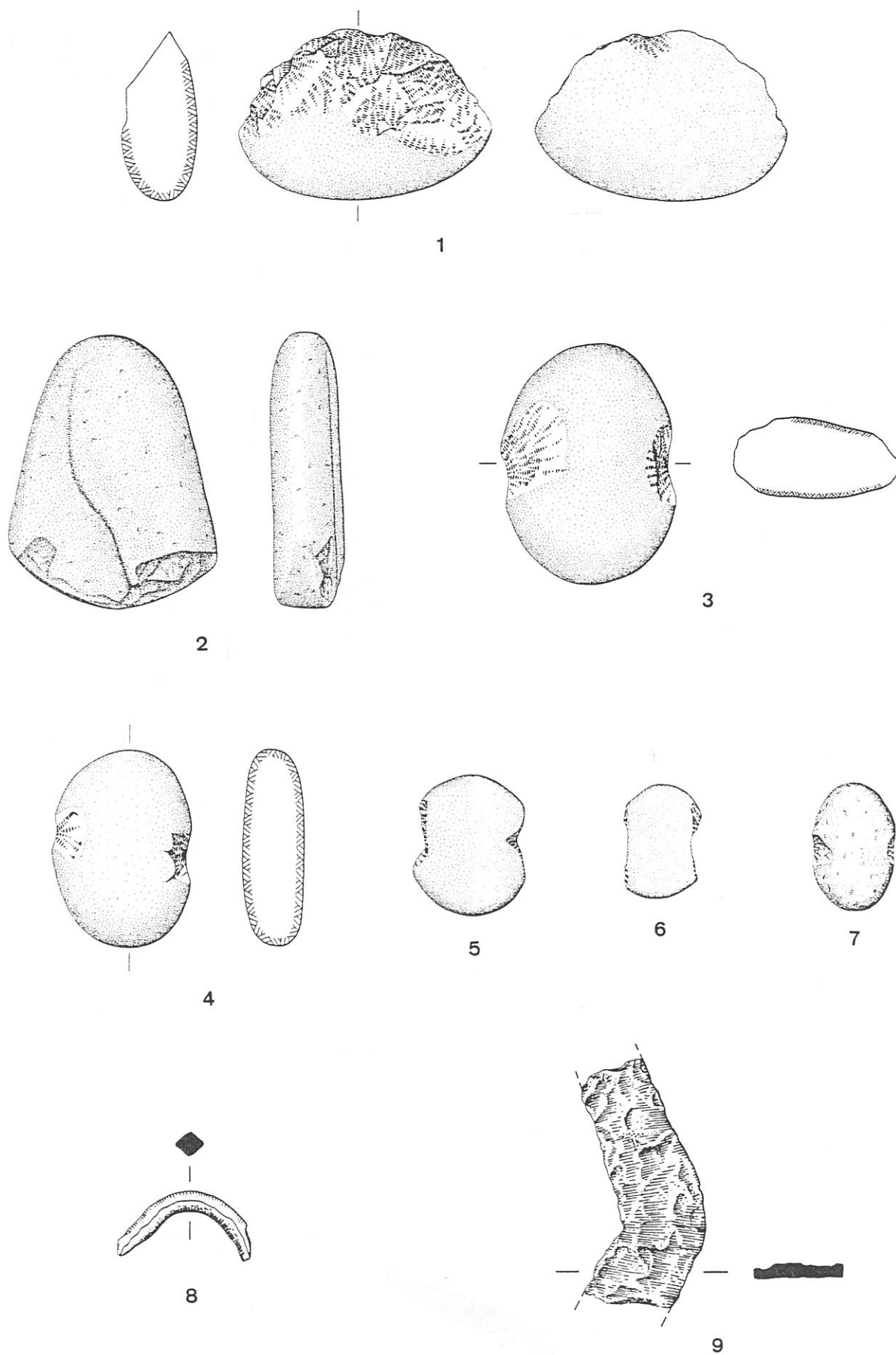


13

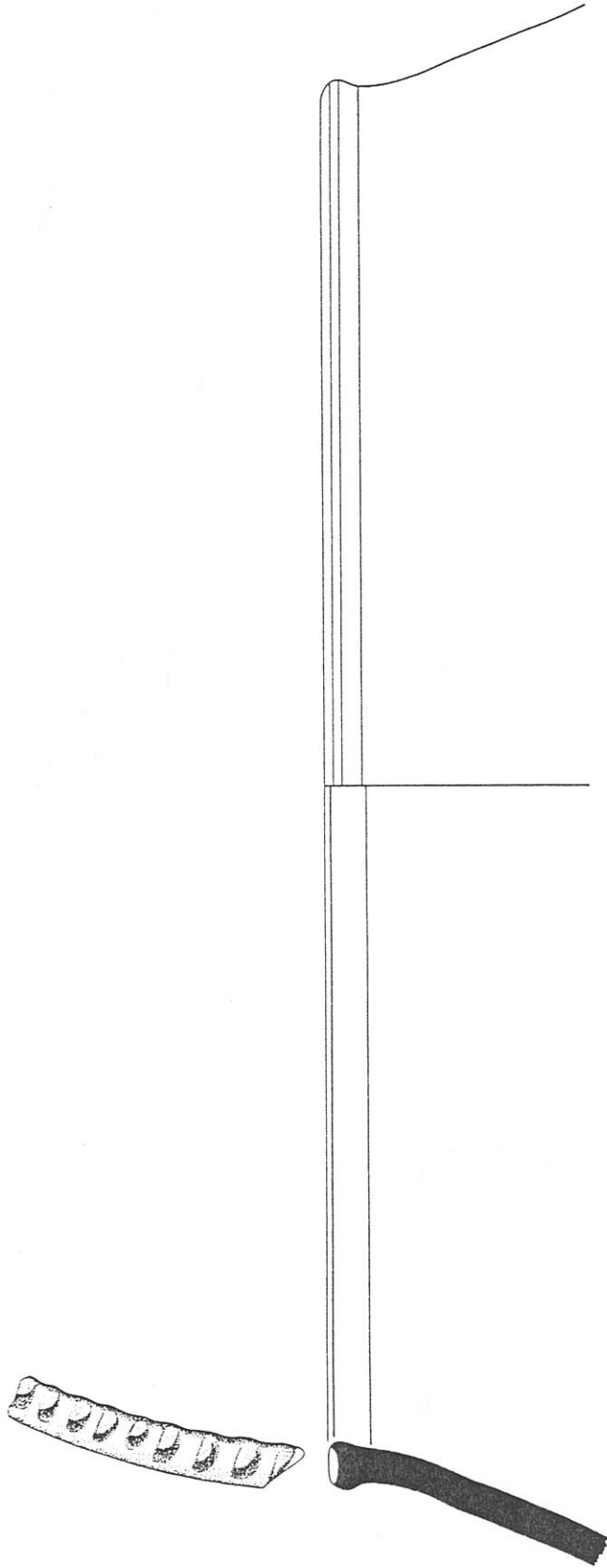
EST. CCXL – S. Julião Ib (Corte 3a): fragmentos com decoração incisa, com excepção dos números 11 e 12 que são vassouradas. Esc. 1/2.



EST. CCXLI – S. Julião Ib (Corte 3a): fragmentos com decoração plástica (1 – 3); plástica/incisa (4 – 5) e impressa (6 – 7); disco com início de perfuração (8) e um cilindro (9). Esc. 1/2. A peça núm. 7 está à esc. 1/1.

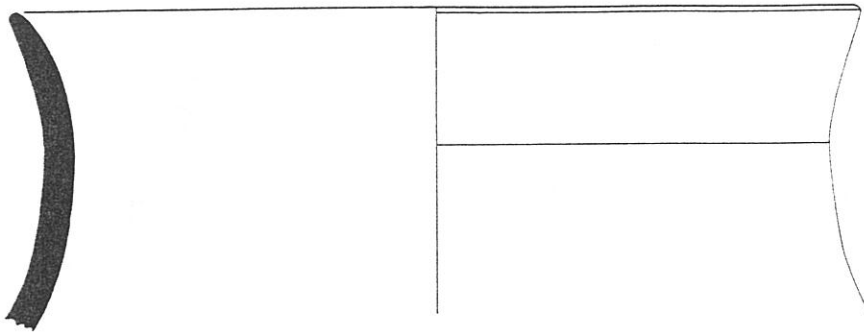


EST. CCXLII – S. Julião Ib (Corte 3a): seixo talhado (1); martelo (2); pesos (3 a 7). Esc. 1/2. Arco de fibula (8) e fragmento de falcata ou foibe (9). Esc. 1/1.

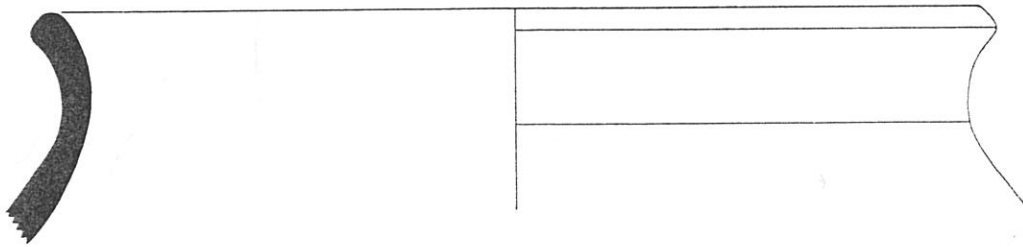


1

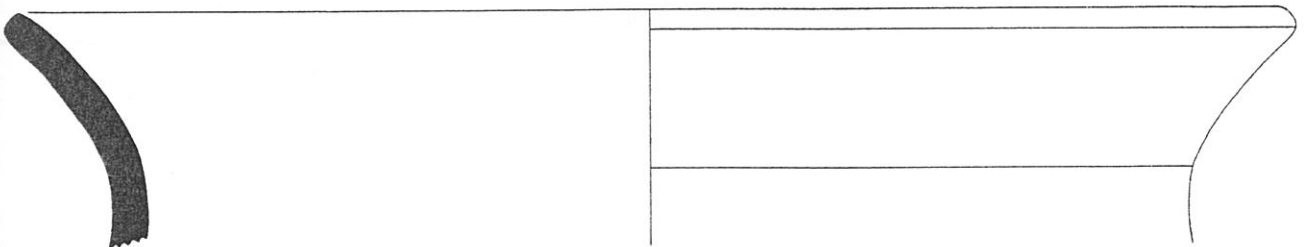
EST. CCXLIV – S. Julião Ib (Corte 3b): pote da forma I com impressão de dedadas sobre o bordo. Esc. 1/2.



1

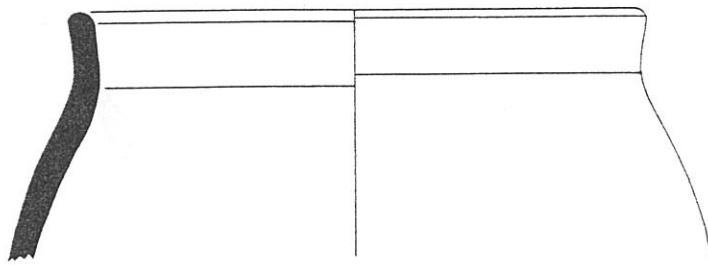


2

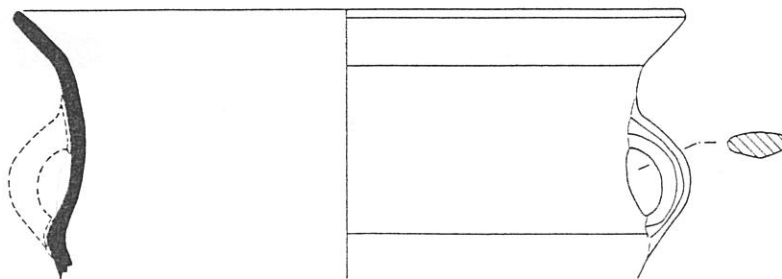


3

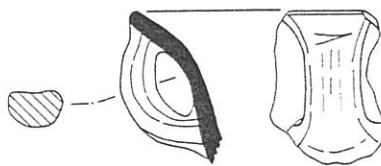
EST. CCXLV – S. Julião Ib (Corte 3b): pote da forma 2. Esc. 1/2.



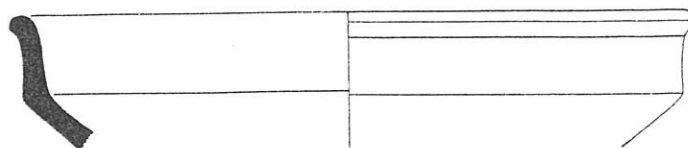
1



2

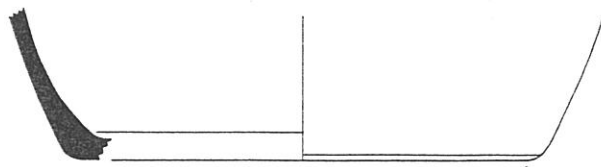


3

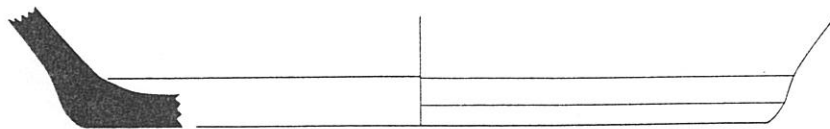


4

EST. CCXLVI – S. Julião Ib (Corte 3b): potinhos/púcaros (1 a 3) e taça carenada (4). Esc. 1/2.



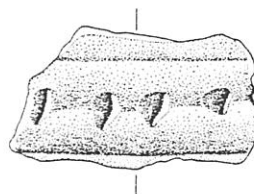
1



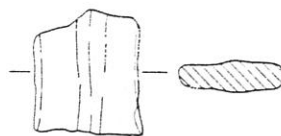
2



3



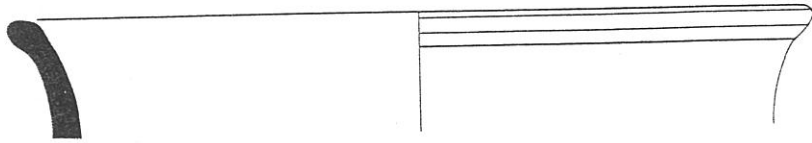
4



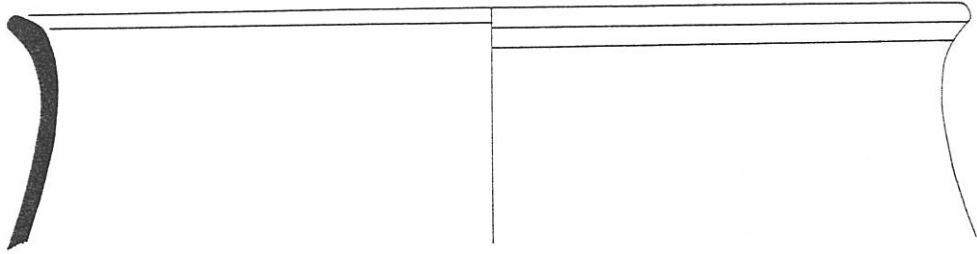
5

EST. CCXLVII – S. Julião Ib (Corte 3b): bases (1 - 2); fragmento com decoração incisa (3); fragmento com decoração plástica/impressa (4); asa (5). Esc. 1/2.

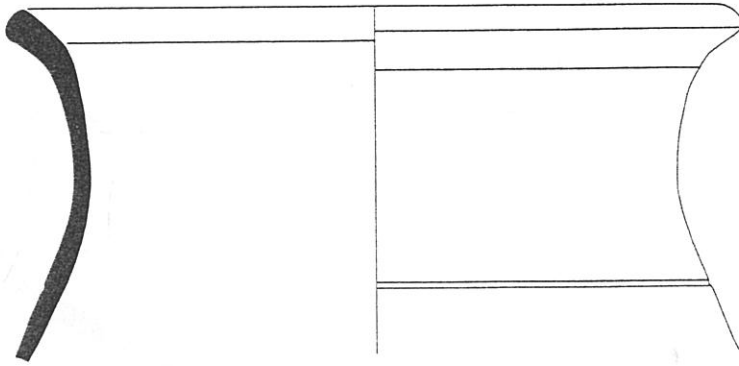
65



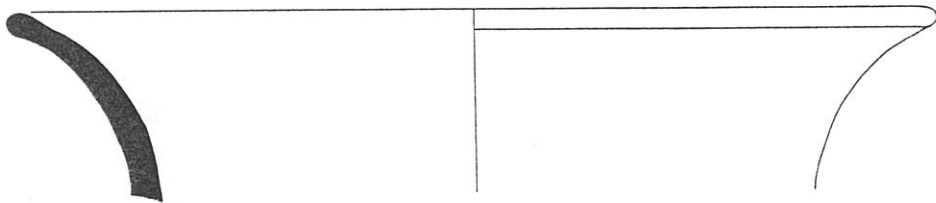
1



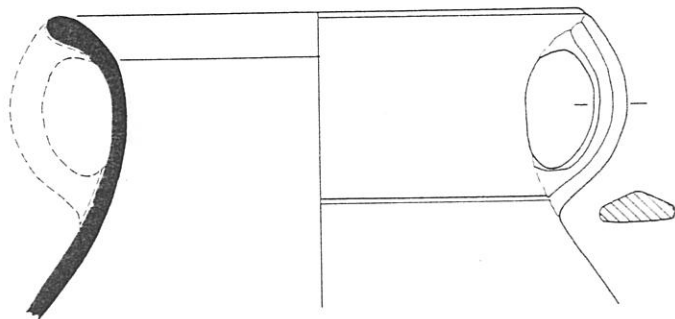
2



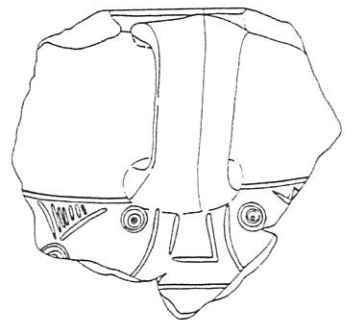
3



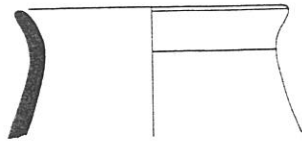
4



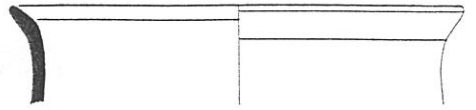
5



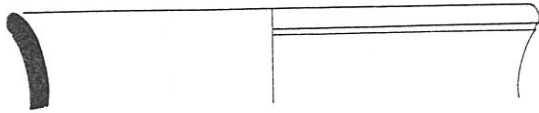
EST. CCXLVIII – S. Julião Ib (Corte 6): pote da forma 1 (1); da forma 1b (2 - 3) e da forma 2 (4 - 5). Esc. 1/2.



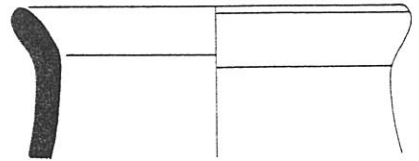
1



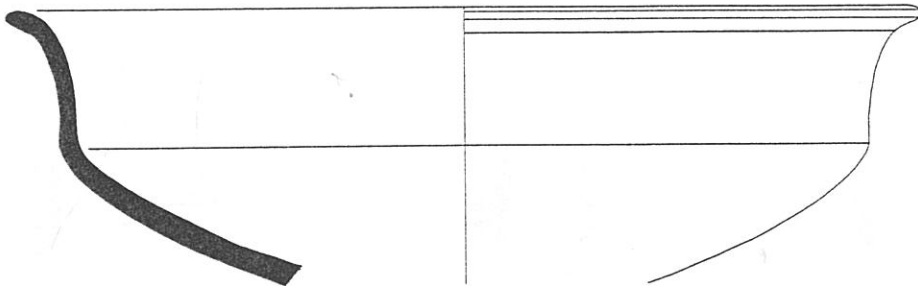
2



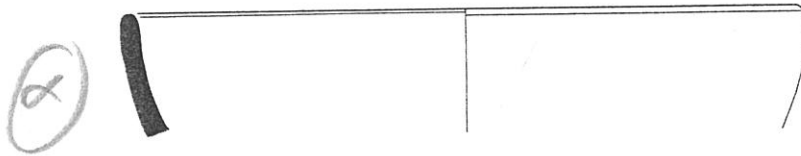
3



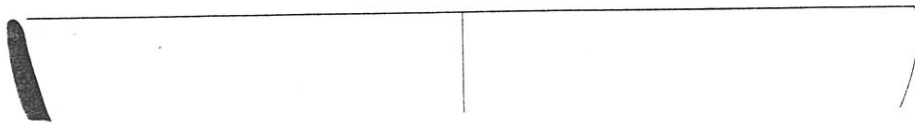
4



5



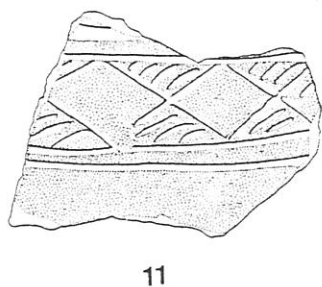
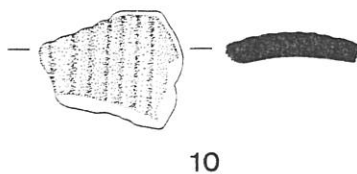
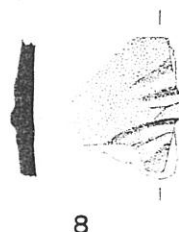
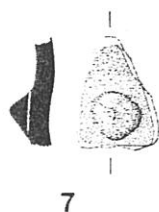
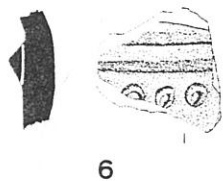
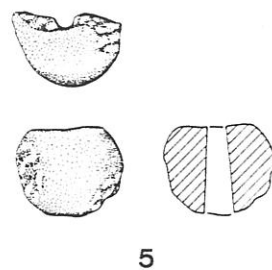
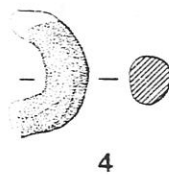
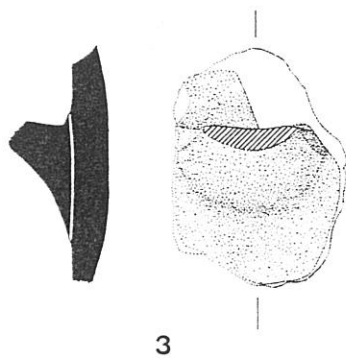
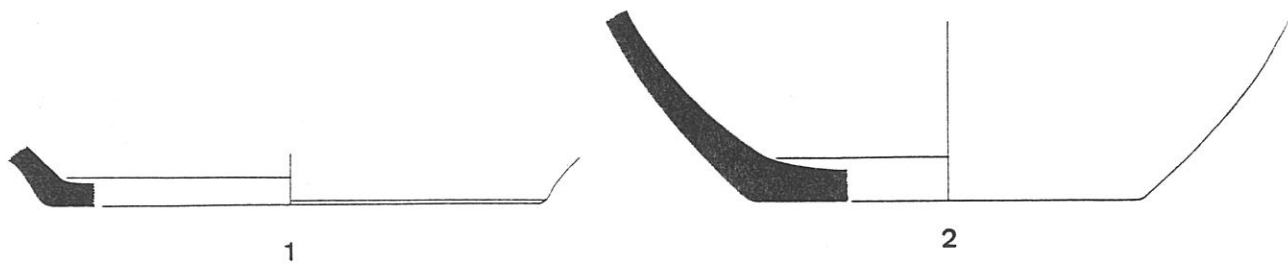
6



7

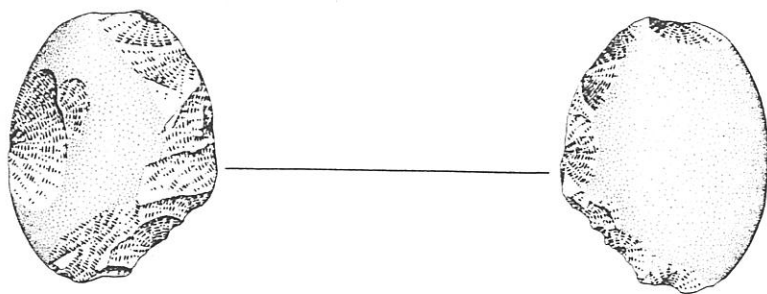
EST. CCXLIX – S. Julião Ib (Corte 6): potinhos/púcaros (1 - 4); taça carenada (5) e malgas (6 -7). Esc. 1/2.

67

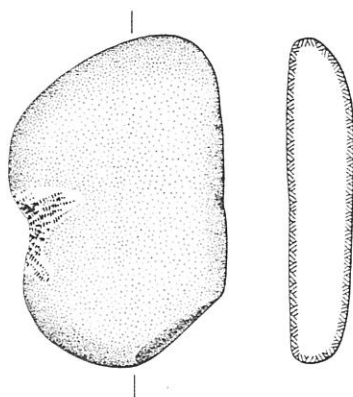


EST. CCL – S. Julião Ib (Corte 6): bases de fundo plano (1 - 2); asas (3 - 4); cossoiro (5); fragmento com decoração plástica/impressa (6); fragmento com decoração plástica (7); fragmento com decoração plástica/incisa (8); fragmentos com decoração incisa (9 - 12); fragmento com decoração impressa (13). Esc. 1/2.

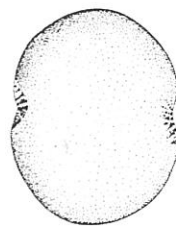
68



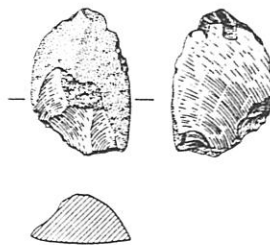
1



2

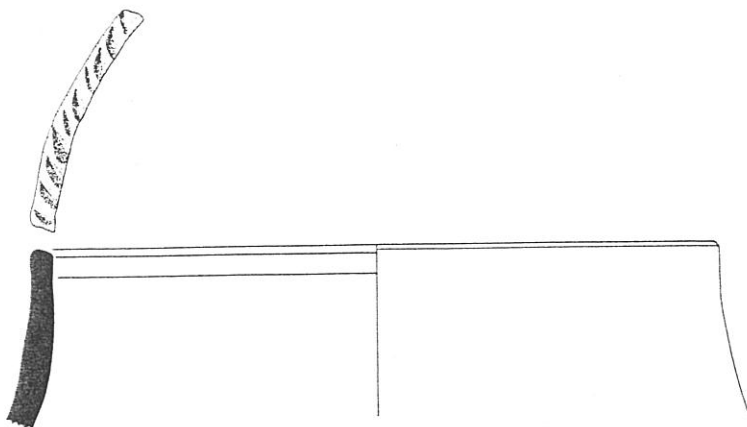


3

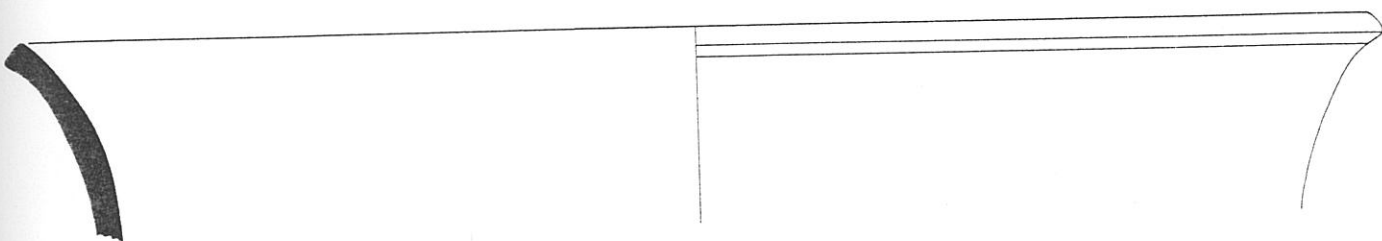


4

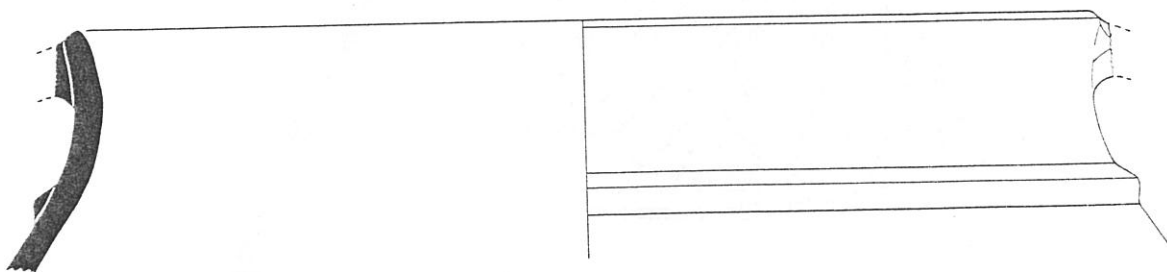
EST. CCLI - S. Julião Ib (Corte 6): seixo talhado (1); pesos (2 - 3) e lasca retocada, em sílex (4). Esc. 1/2.



1

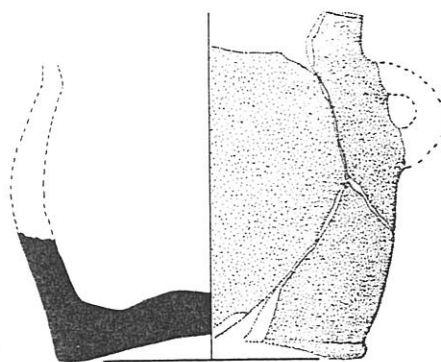


2

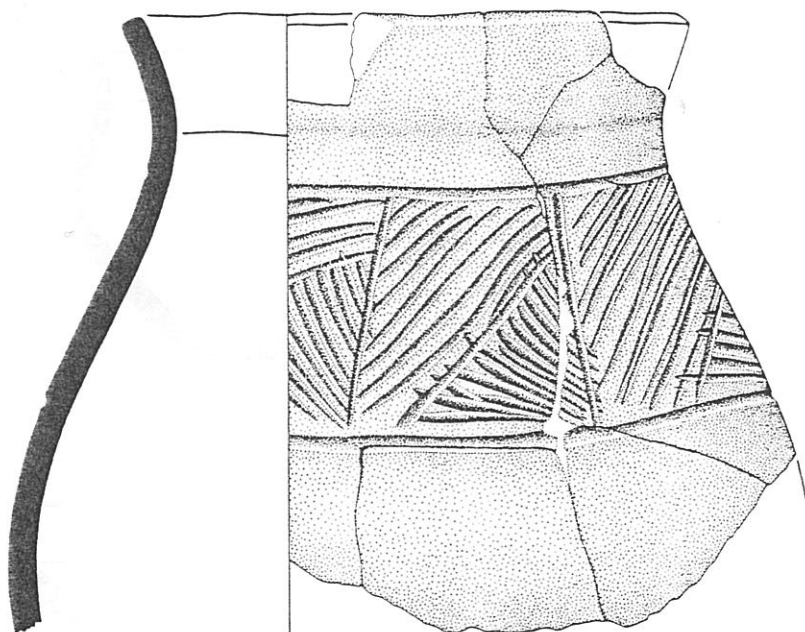


3

EST. CCLII – S. Julião Ib (Corte 7): pote da forma 1 (1); da forma 2 (2) e da forma 7 (3). Esc. 1/2.

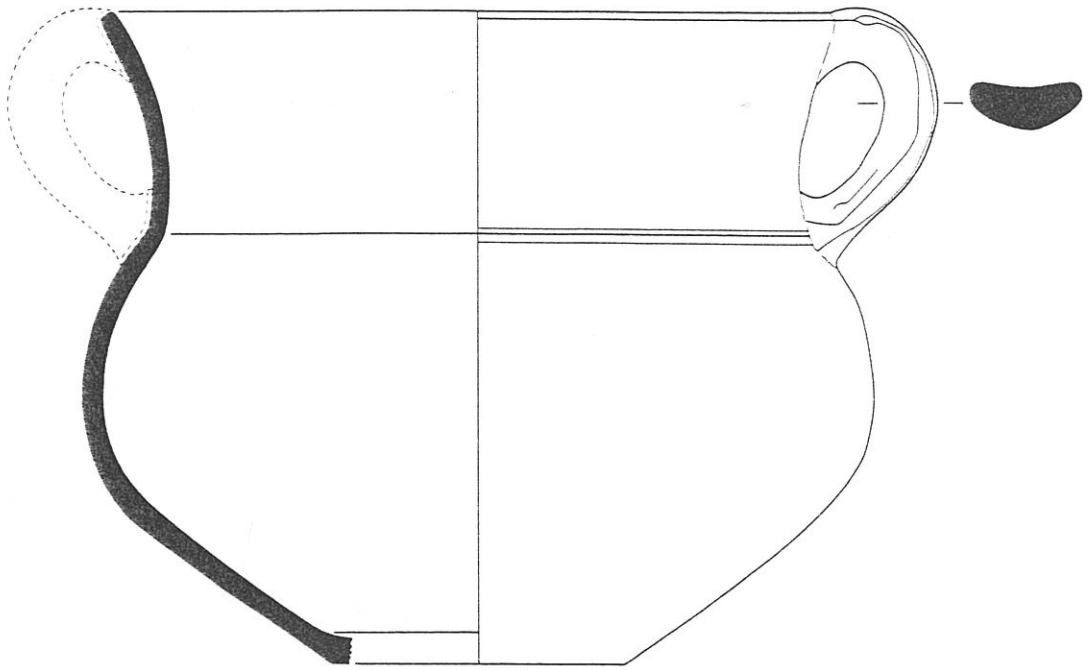


1

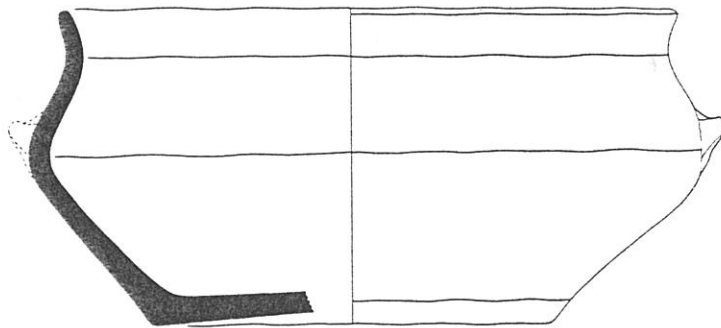


2

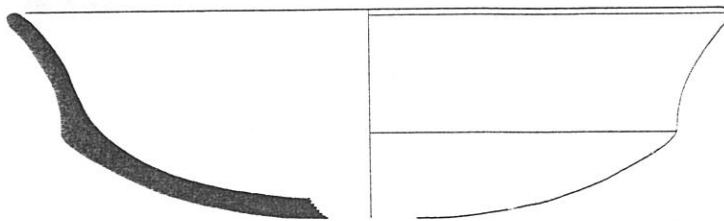
EST. CCLIII – S. Julião Ib (Corte 7): potinhos/púcaros. Redução de 1/3.



1



2



3

EST. CCLIV – S. Julião Ib (Corte 7): urnas (1 – 2) e taça carenada (3). Esc. 1/2.

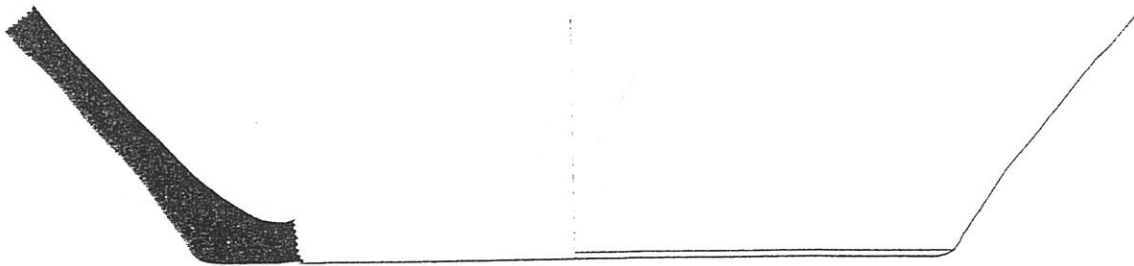
72



1



2

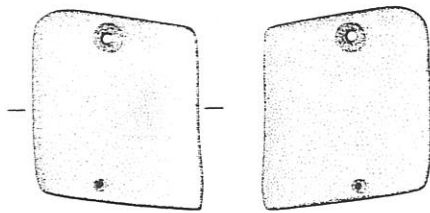


3

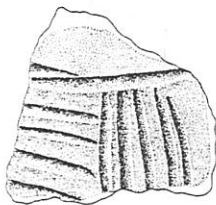
EST. CCLV – S. Julião Ib (Corte 7): base de fundo umbilical largo (1). Esc. 1/1. Base de pé alto (2) e base de fundo plano (3). Esc. 1/2.



1



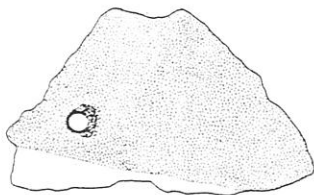
2



3



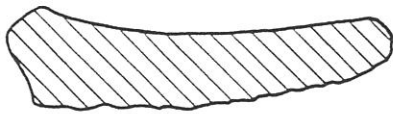
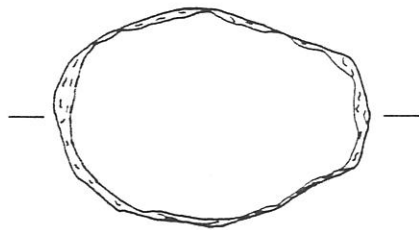
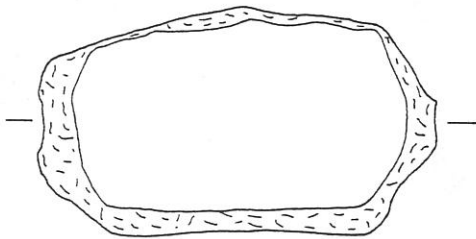
4



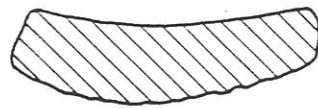
5

→ não existe 1a

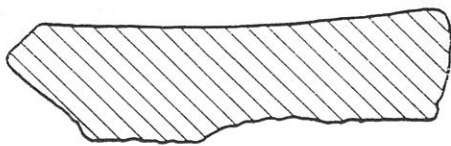
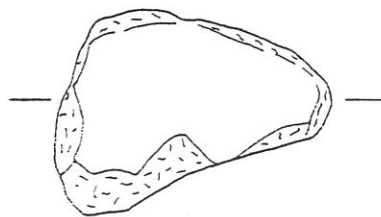
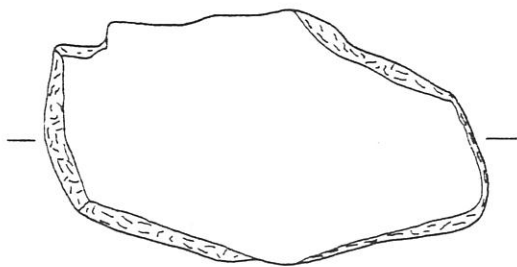
EST. CCLVI – S. Julião Ib (Corte 7): peso (1a); placa perfurada (1); fragmentos com decoração incisa (2 – 3);
fragmento perfurado (4). Esc. 1/2.



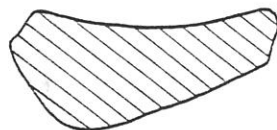
1



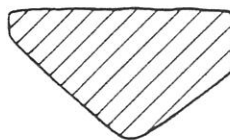
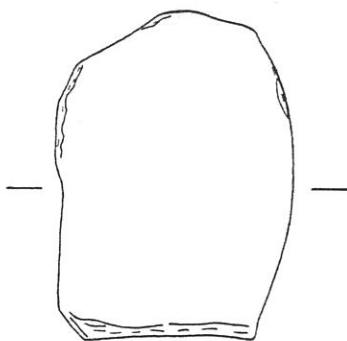
2



3



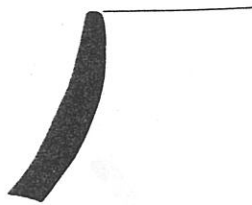
4



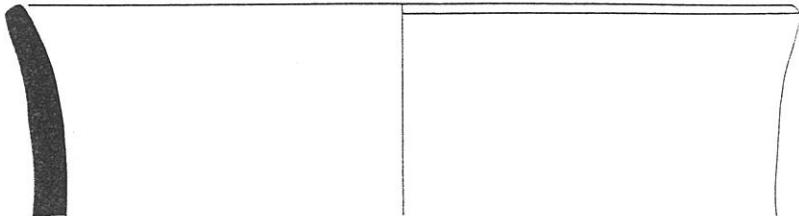
5

EST. CCLVII – S. Julião Ib (Corte 7): moinhos dormentes barquiformes (1 a 4) e aplanado (5). Esc. 1/10.

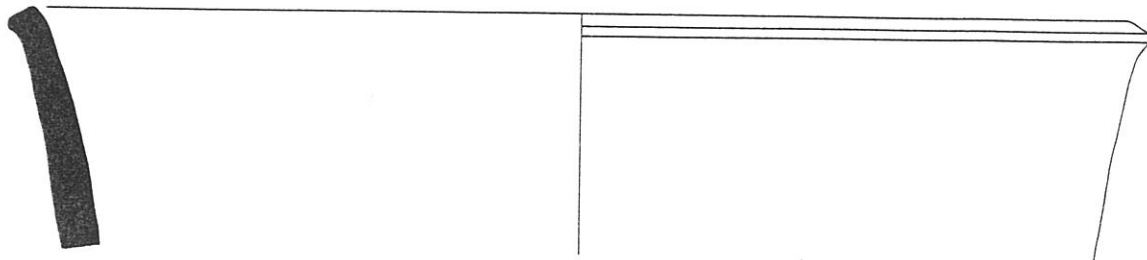
75



1



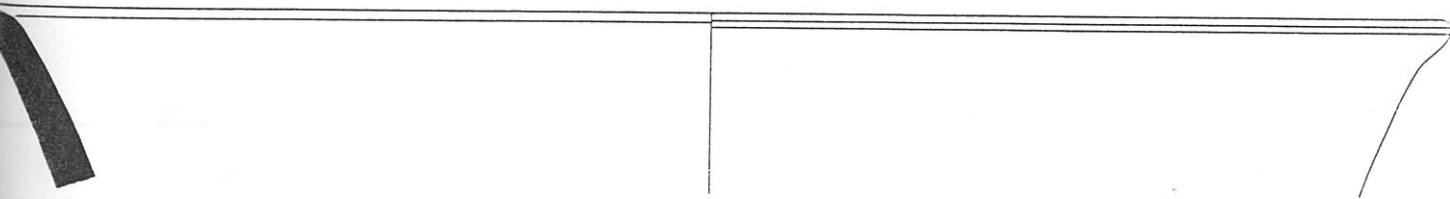
2



3



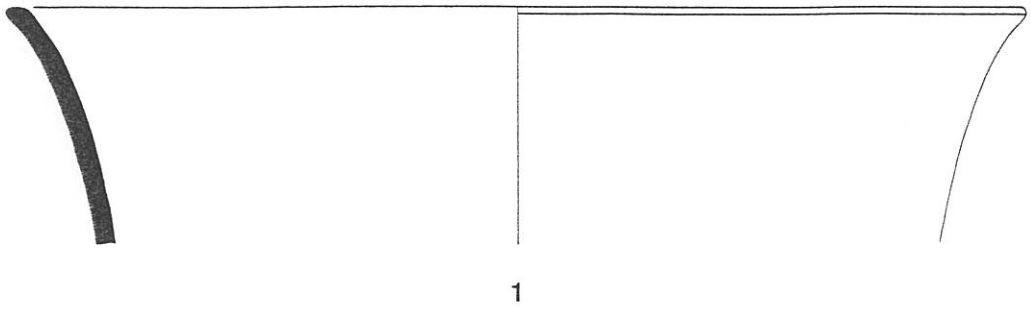
4



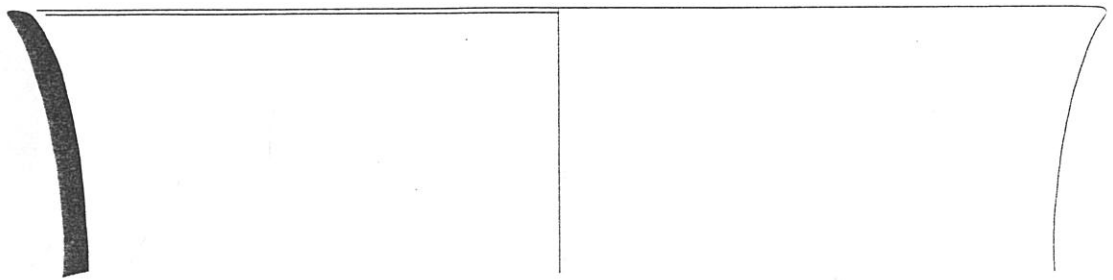
5

EST. CCLVIII – S. Julião Ic: potes da forma 1 (1 a 3) e da forma 1b (4 – 5). Esc. 1/2.

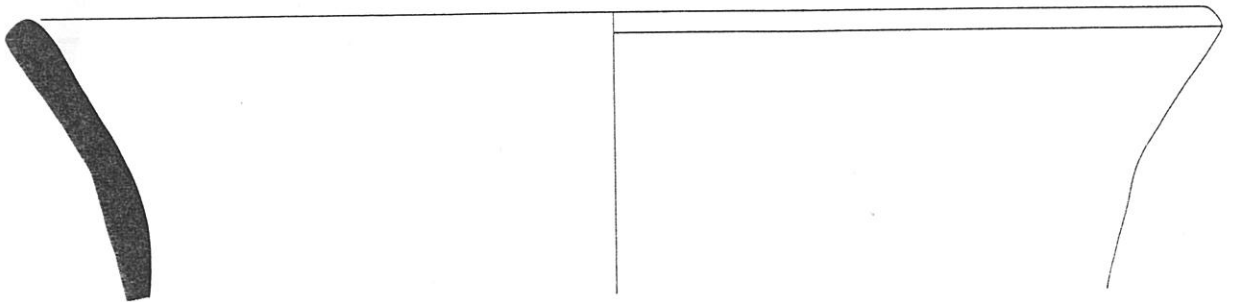
76



1



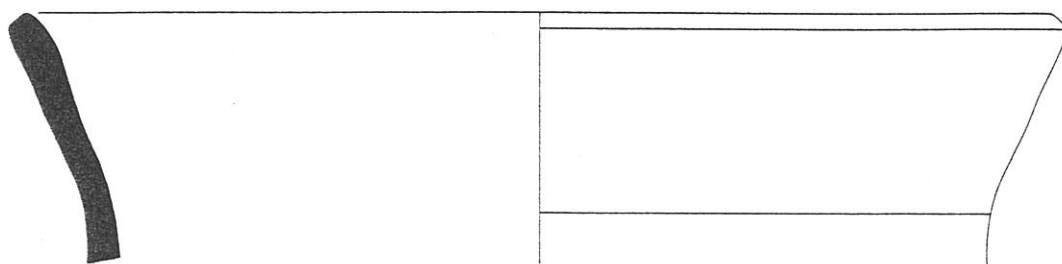
2



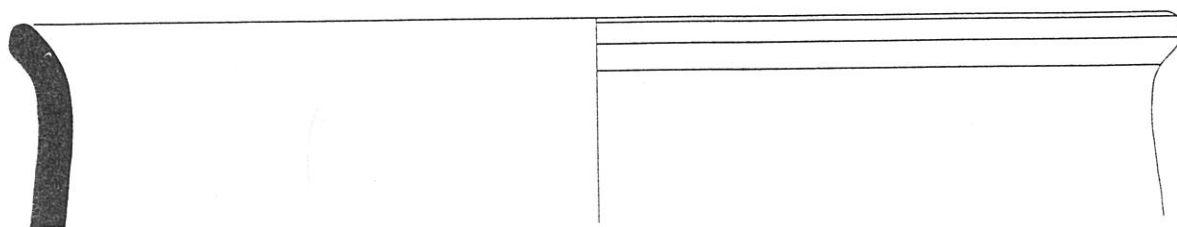
3

EST. CCLIX – S. Julião Ic: potes da forma 2. Esc. 1/2.

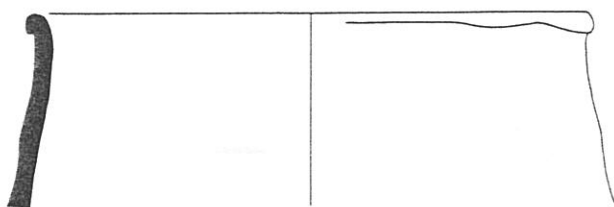
77



1



2



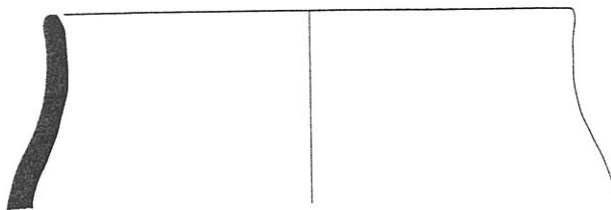
3



4

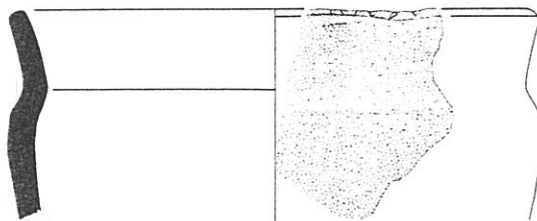
EST. CCLX – S. Julião Ic: potes da forma 3 (1); da forma 4 (2); e da forma 9 (3 – 4). Esc. 1/2.

78

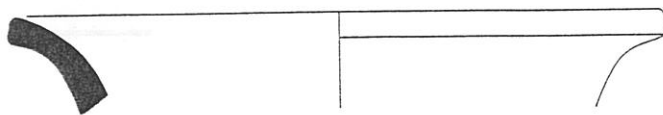


1

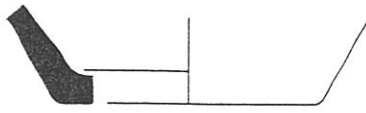
2.0.0.0.0.0.



2



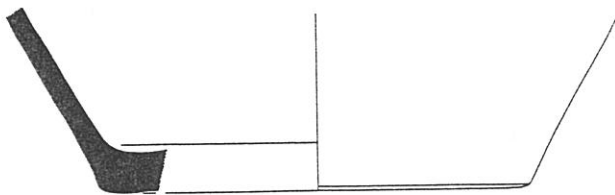
3



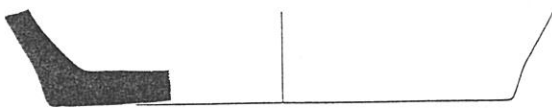
1



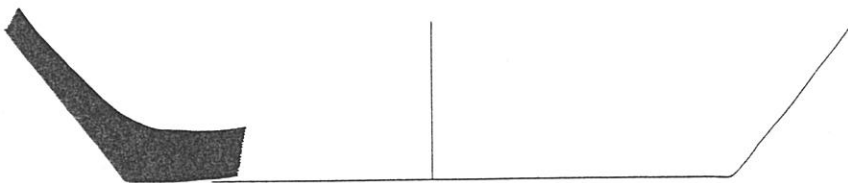
2



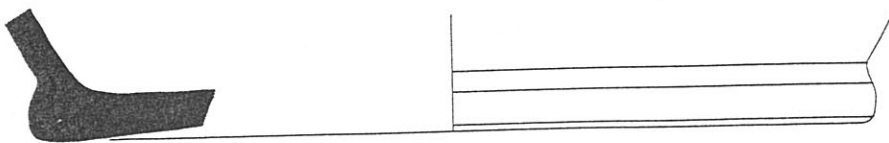
3



4



5



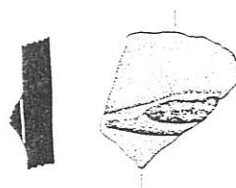
6

EST. CCLXIII – S. Julião Ic: bases de fundo plano (1, 3 a 5); base umbilical (2) e base de fundo plano alargado (6).

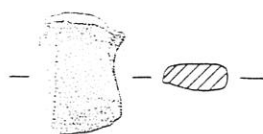
Esc. 1/2.



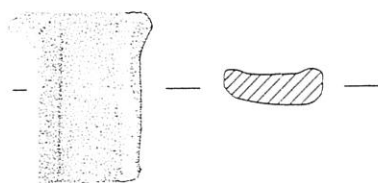
1



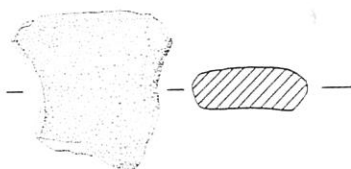
1a



2



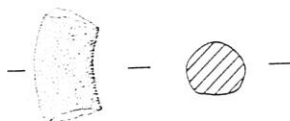
3



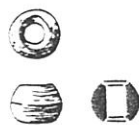
4



5



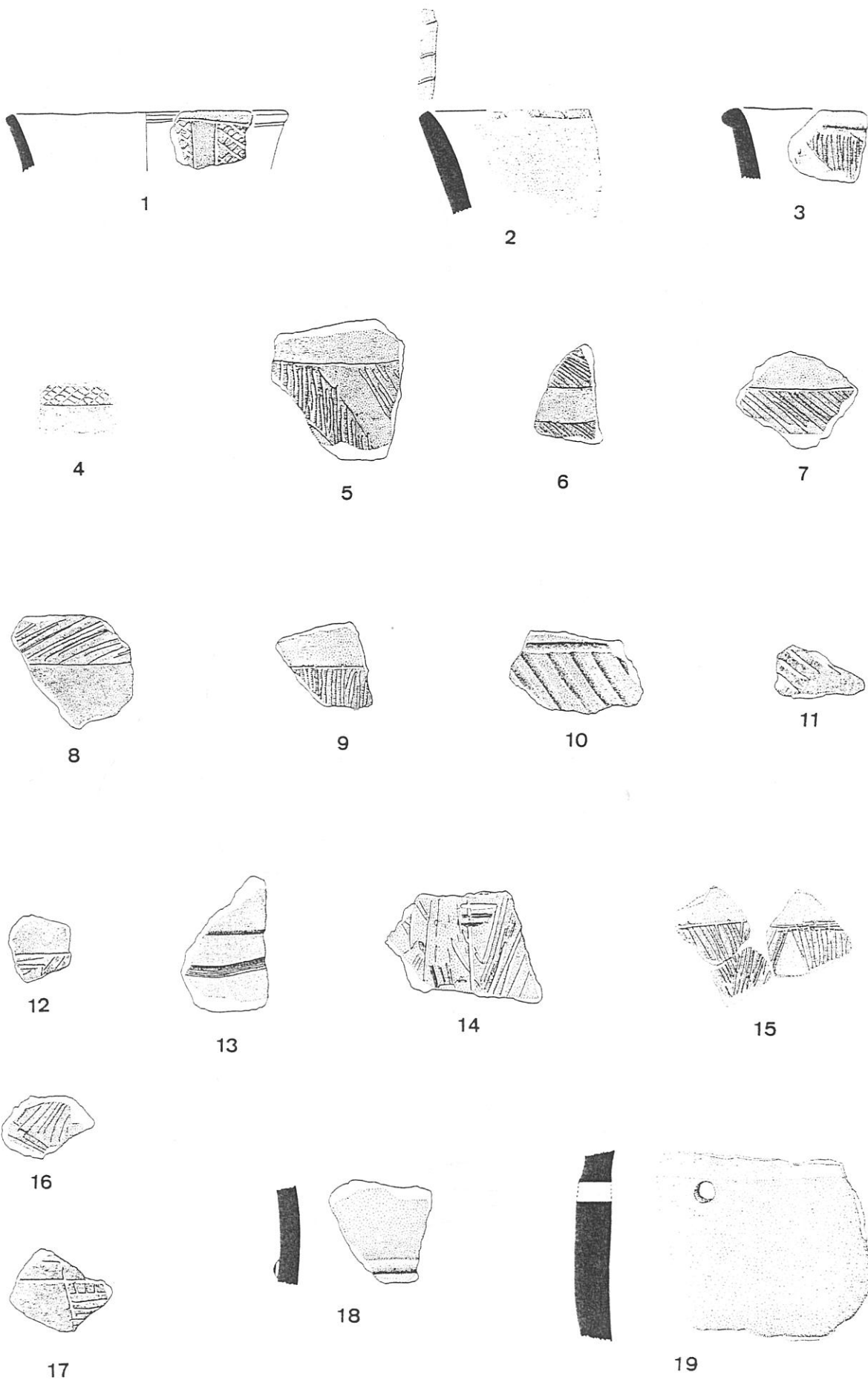
6



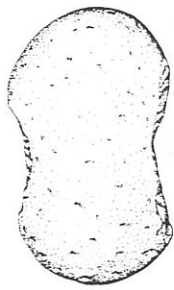
7

EST. CCLXIV – S. Julião Ic: asas (1 a 4, 6). A núm. 6 parece ser de uma panela de asa interior. Cossóiro (5).). Esc. 1/2.
Conta de vidro (7)). Esc. 1/1.

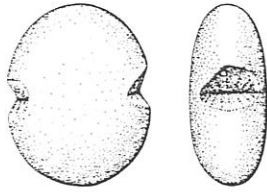
81



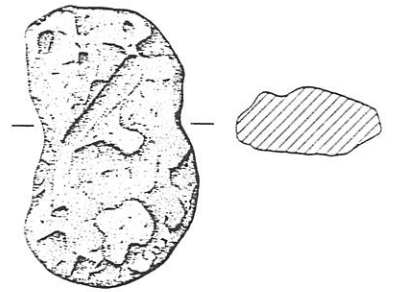
EST. CCLXV – S. Julião Ic: fragmento com decoração incisa (1 a 17); fragmento com decoração plástica (18); fragmento perfurado (19). Esc. 1/2.



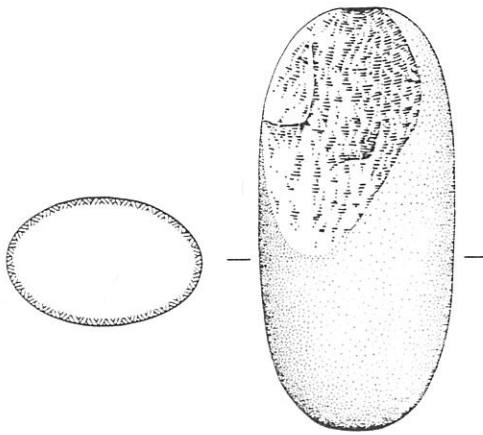
1



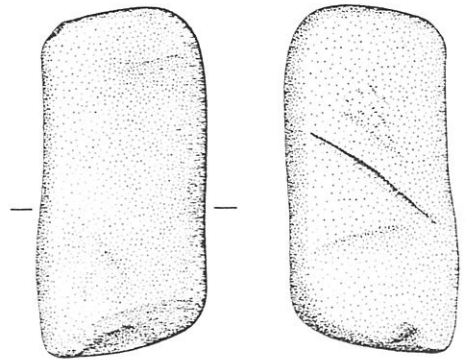
2



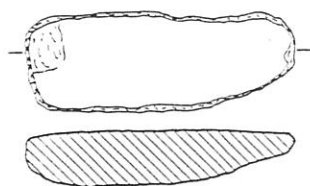
3



4

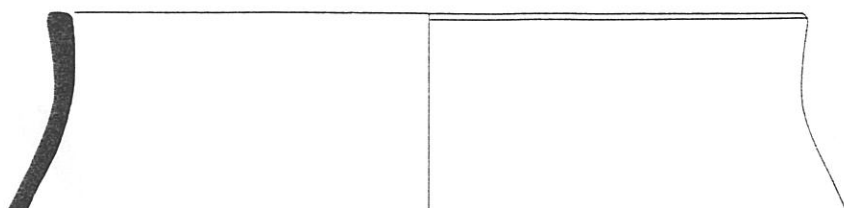


5

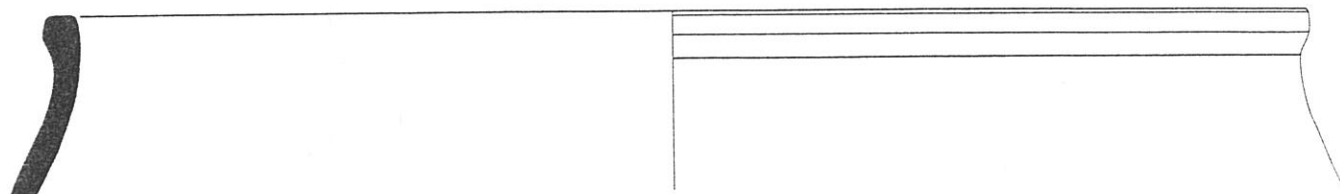


6

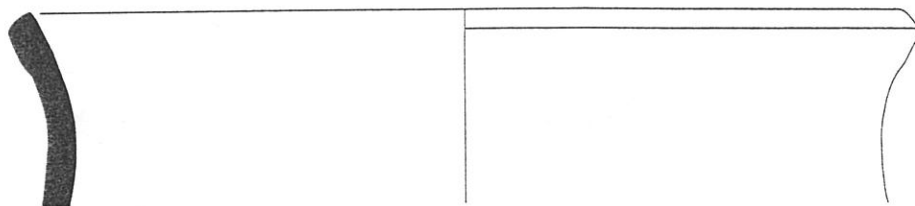
EST. CCLXVI – S. Julião Ic: pesos (1 a 3); núcleo sobre seixo (4); polidor (5) . Esc. 1/2. Moinho dormente (6). Esc. 1/10.



1

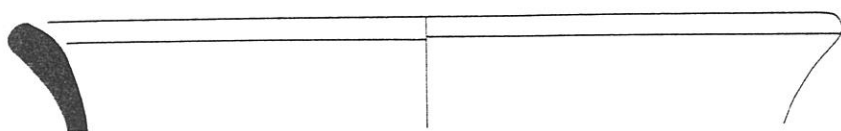


2

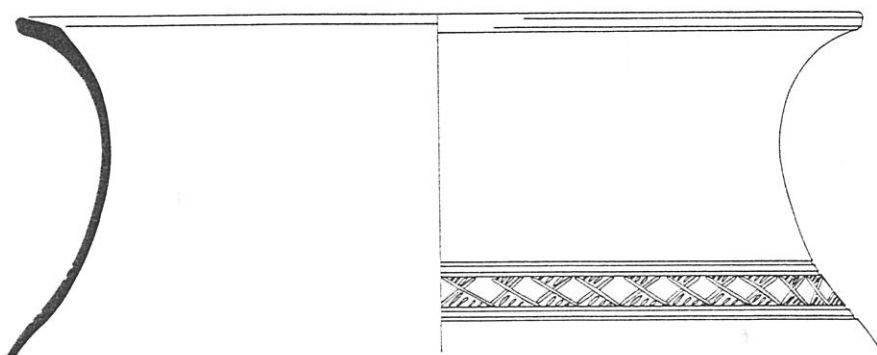


3

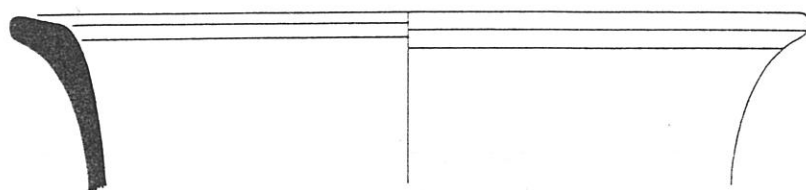
EST. CCLXVII – S. Julião Id: potes da forma 1. Esc. 1/2.



1

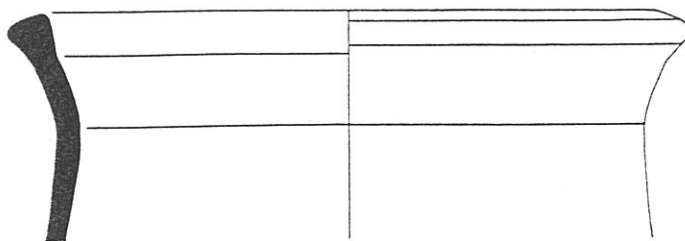


2

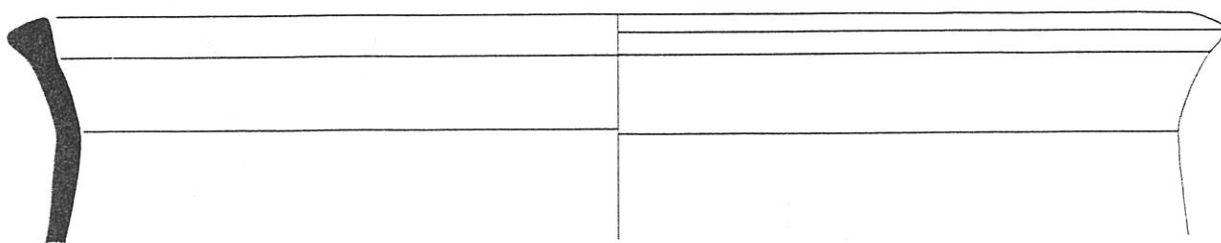


3

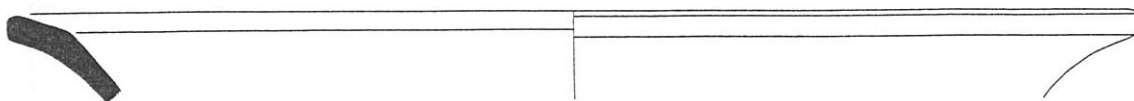
EST. CCLXVIII – S. Julião Id: potes da forma 1b. Esc. 1/2.



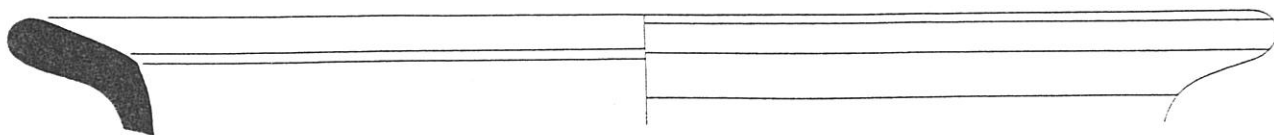
1



2



3



4

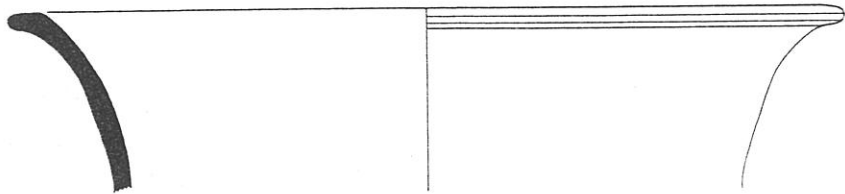
EST. CCLXIX – S. Julião Id: potes da forma 1b (1 – 2). Esc. 1/2. Potes da forma 1b (3 – 4). Redução para 1/3.



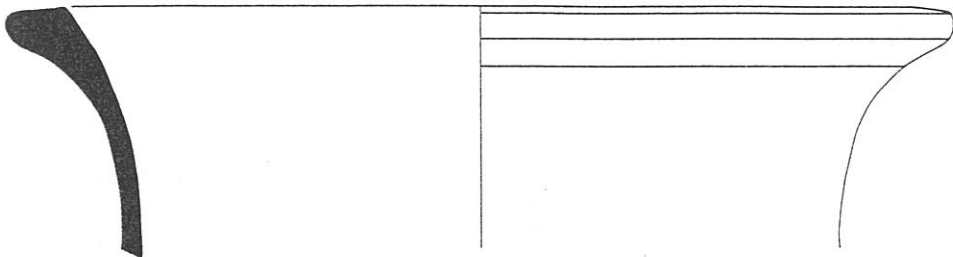
1

EST. CCLXX – S. Julião Id: pote da forma 1b. Esc. 1/2.

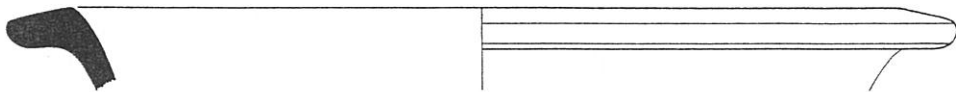
87



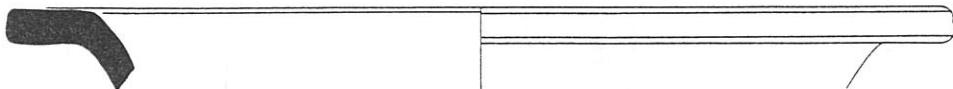
1



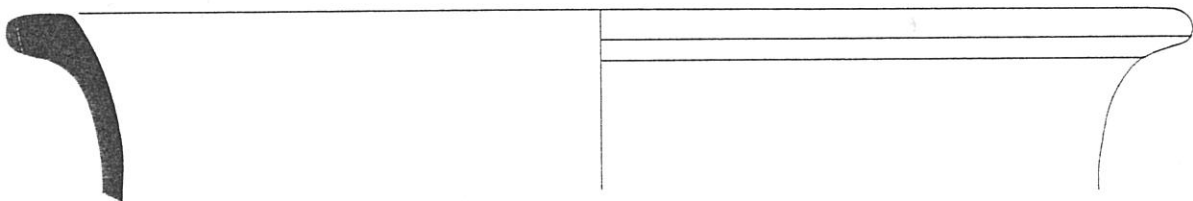
2



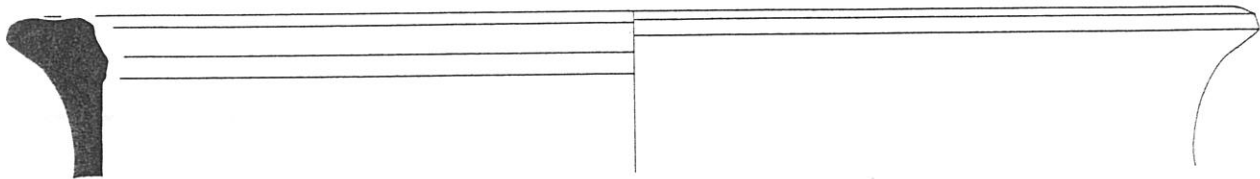
3



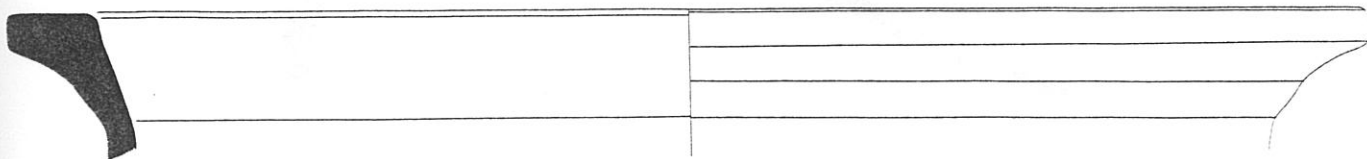
4



5

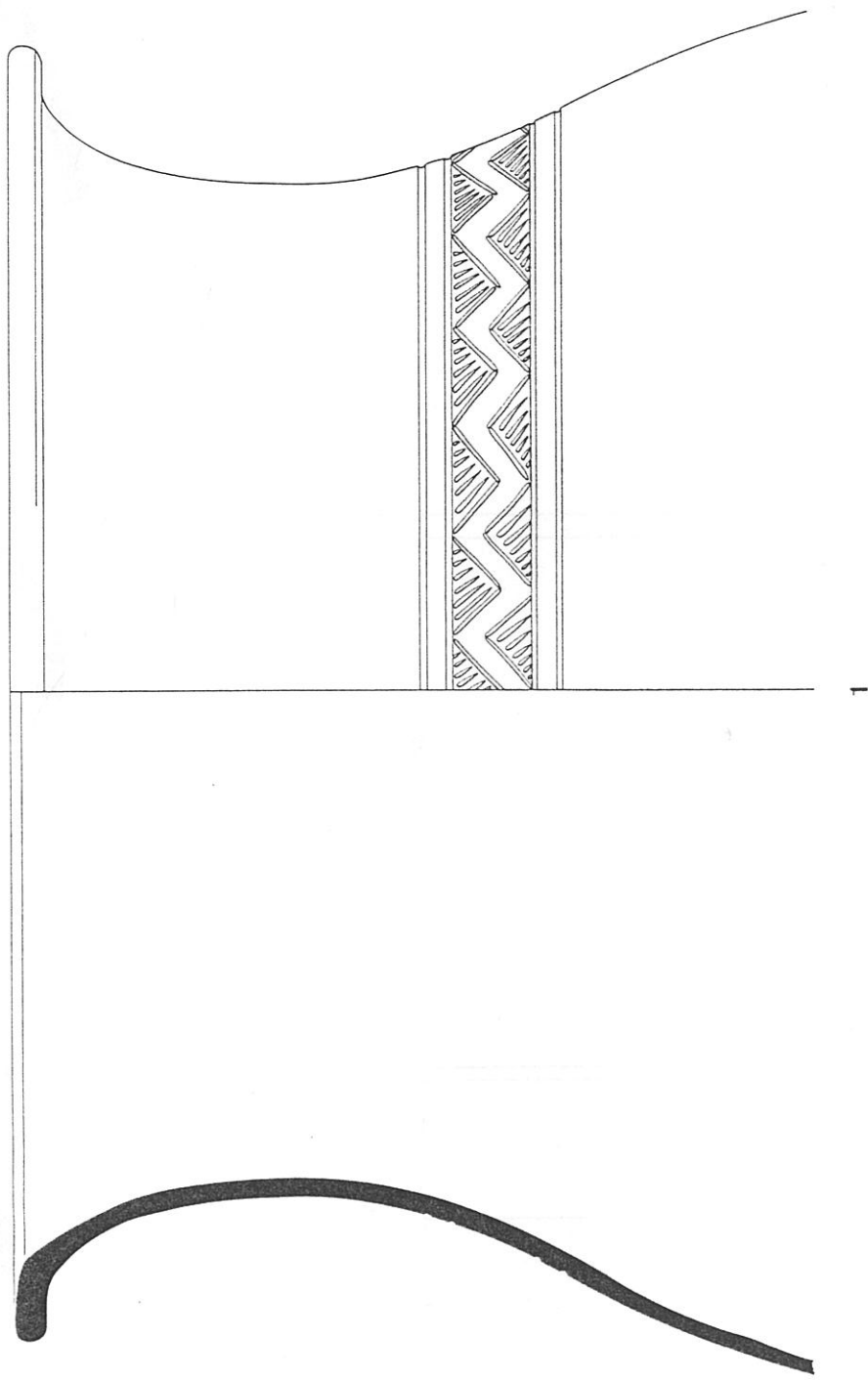


6

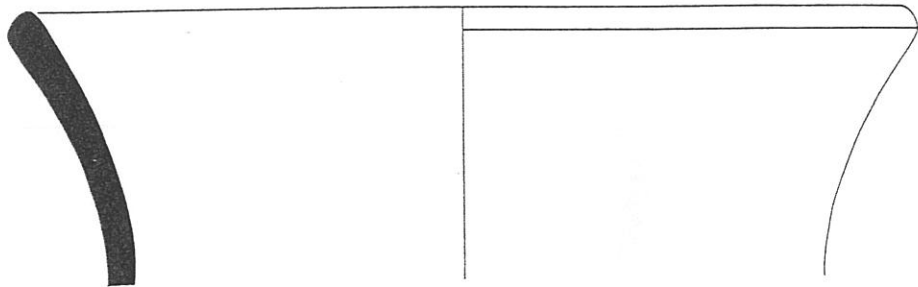


7

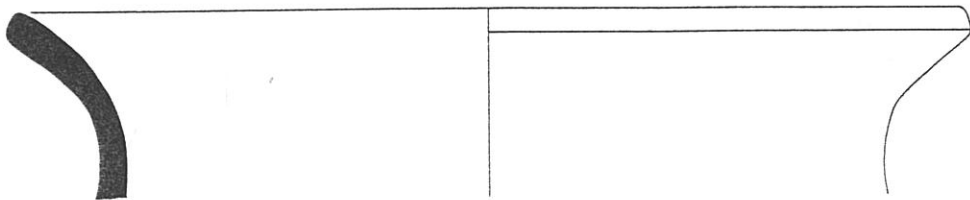
EST. CCLXXI – S. Julião Id: potes da forma 1c. Esc. 1/2. A peça núm. 7 foi reduzida para 1/3.



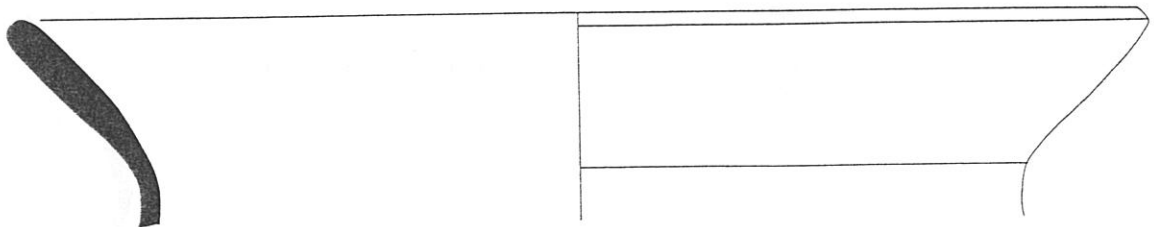
EST. CCLXXII – S. Julião Id: pote da forma Ic. Esc. 1/2.



1

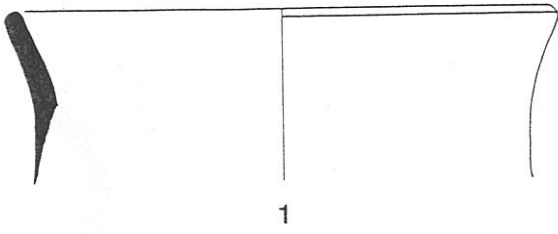


2

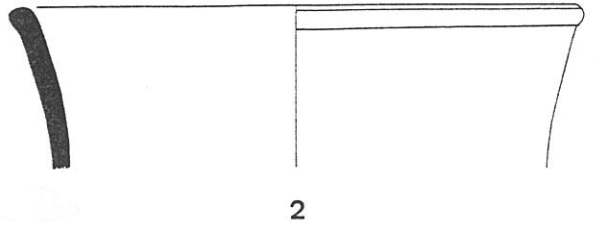


3

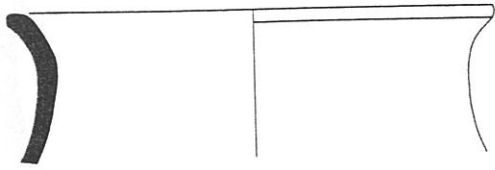
EST. CCLXXIII – S. Julião Id: potes da forma 2 (1 - 2) e da forma 3 (3). Esc. 1/2.



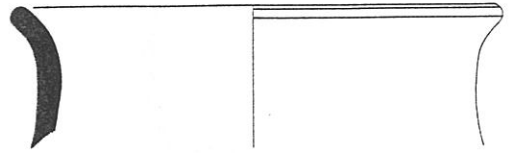
1



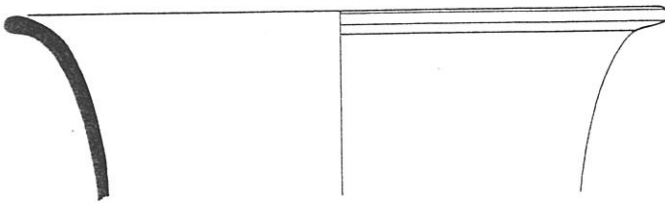
2



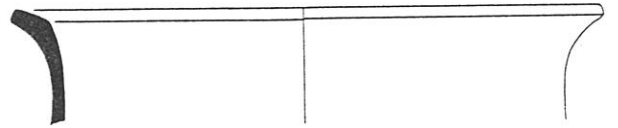
3



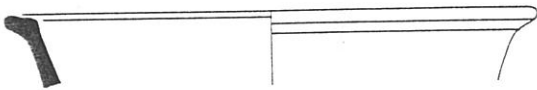
4



5



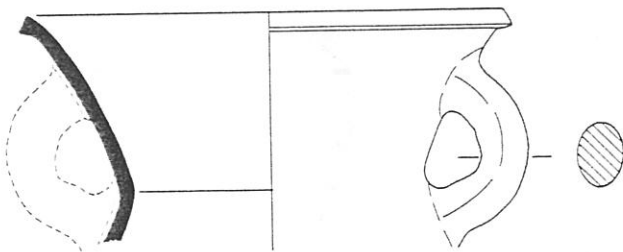
6



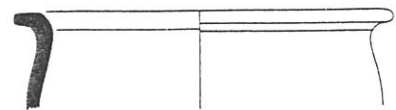
7



8

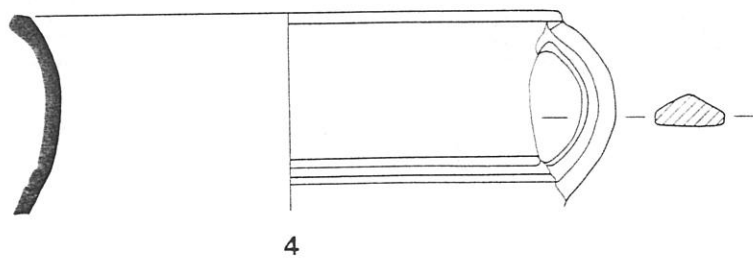
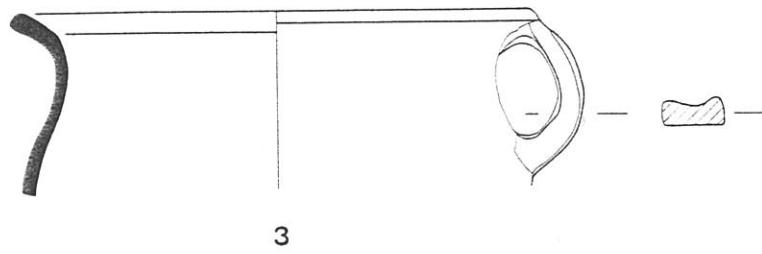
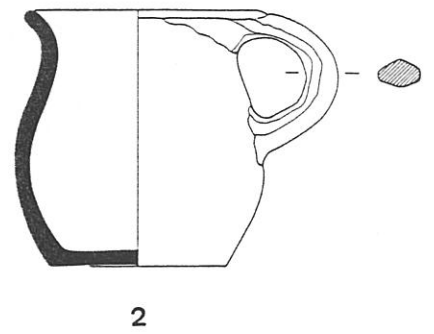
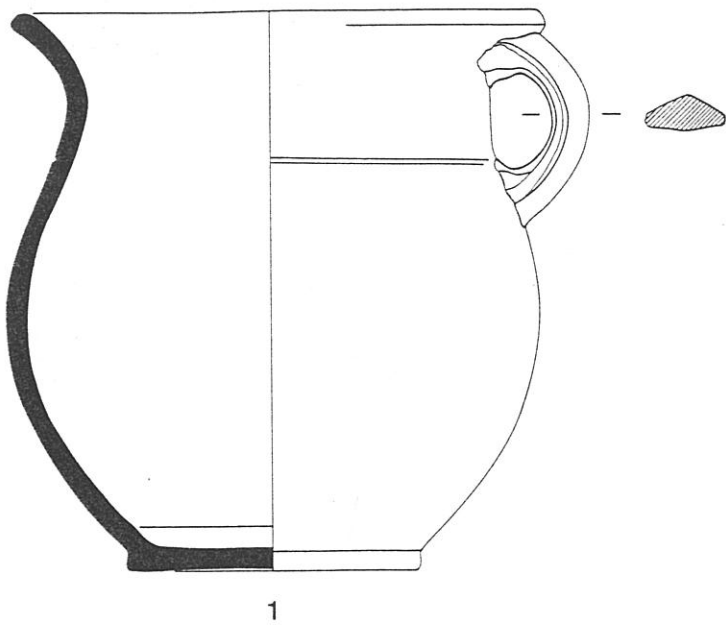


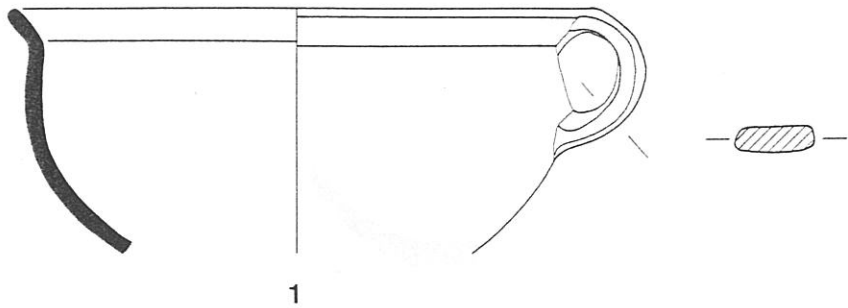
9



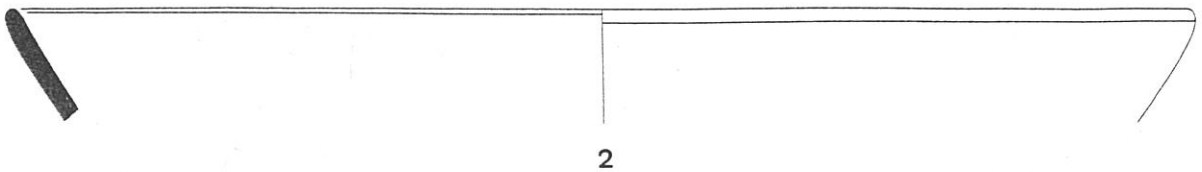
10

97

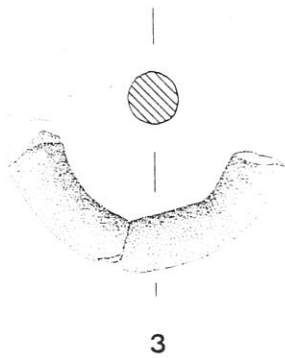




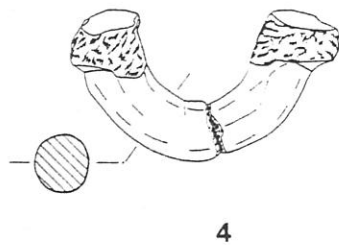
1



2

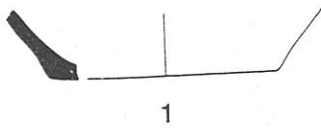


3

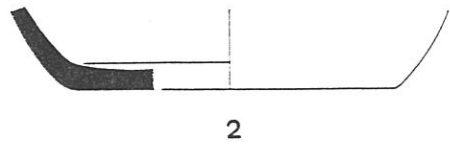


4

EST. CCLXXVI – S. Julião Id: malga (1); panela de asa interior (2); asas de panelas (3–4). Esc. 1/2, com exceção da peça núm. 2 que foi reduzida para 1/3.



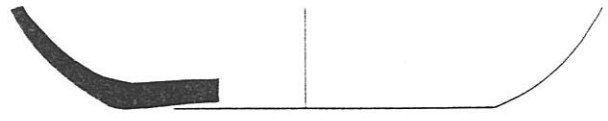
1



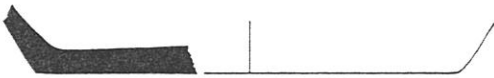
2



3



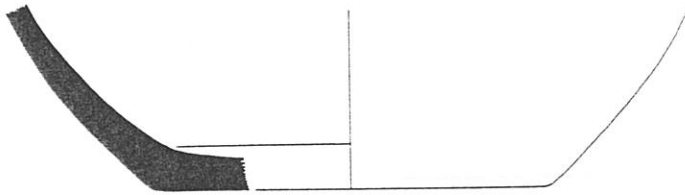
4



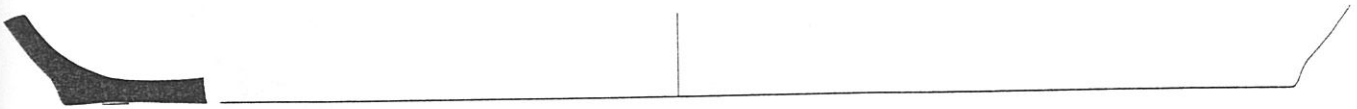
5



6

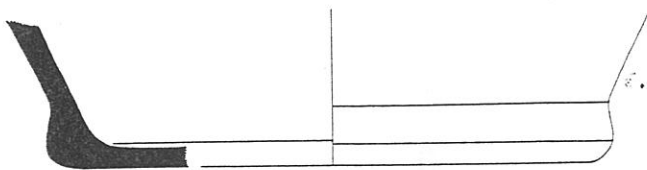


7

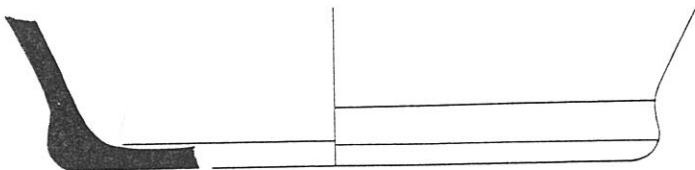


8

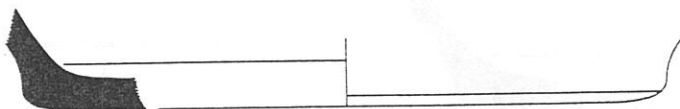
EST. CCLXXVII – S. Julião Id: bases de fundo plano (1 a 3, 5 a 8) e de fundo côncavo (4). Esc. 1/2.



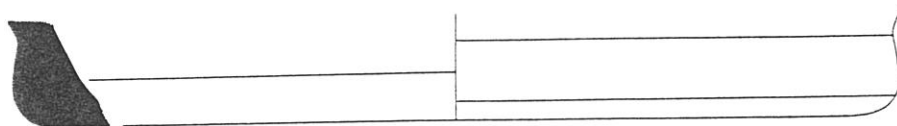
1



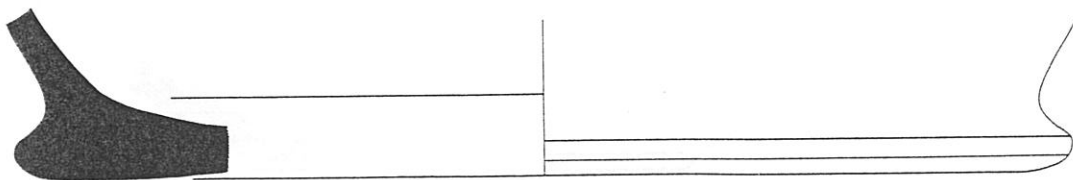
2



3

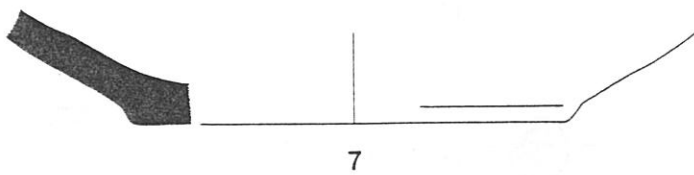
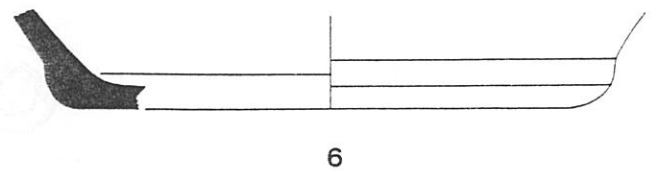
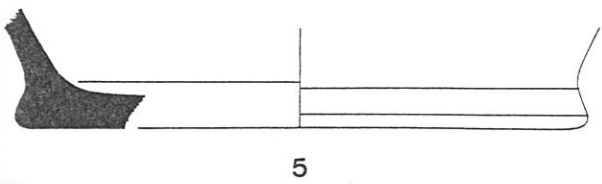
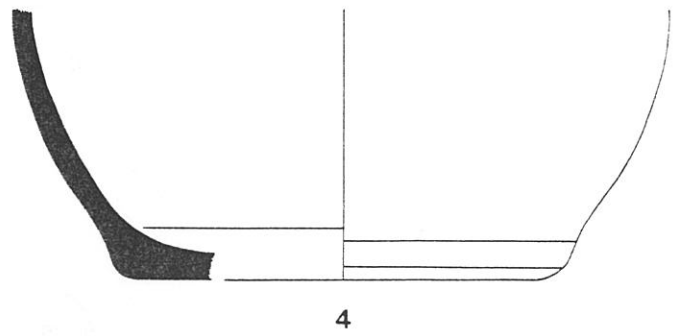
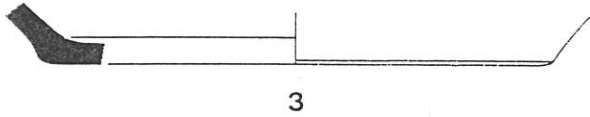
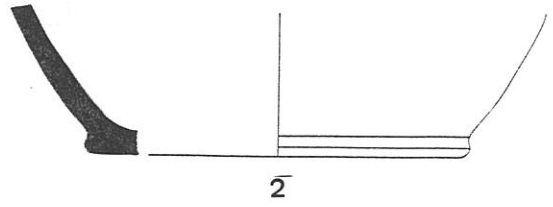
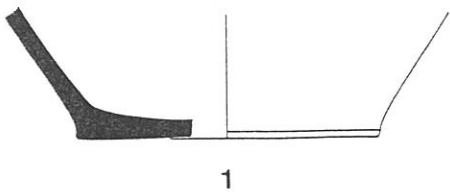


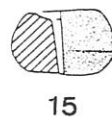
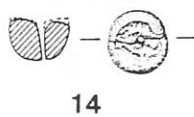
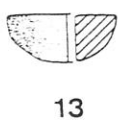
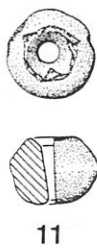
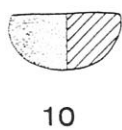
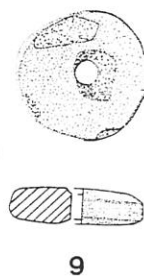
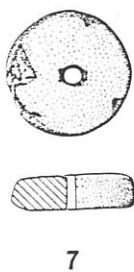
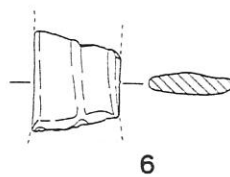
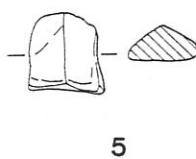
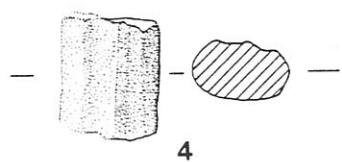
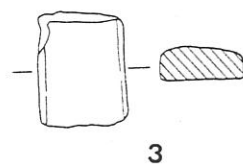
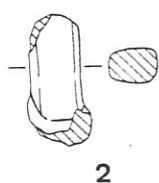
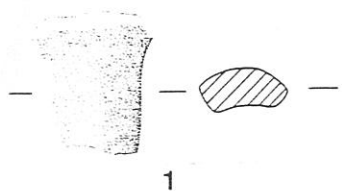
4



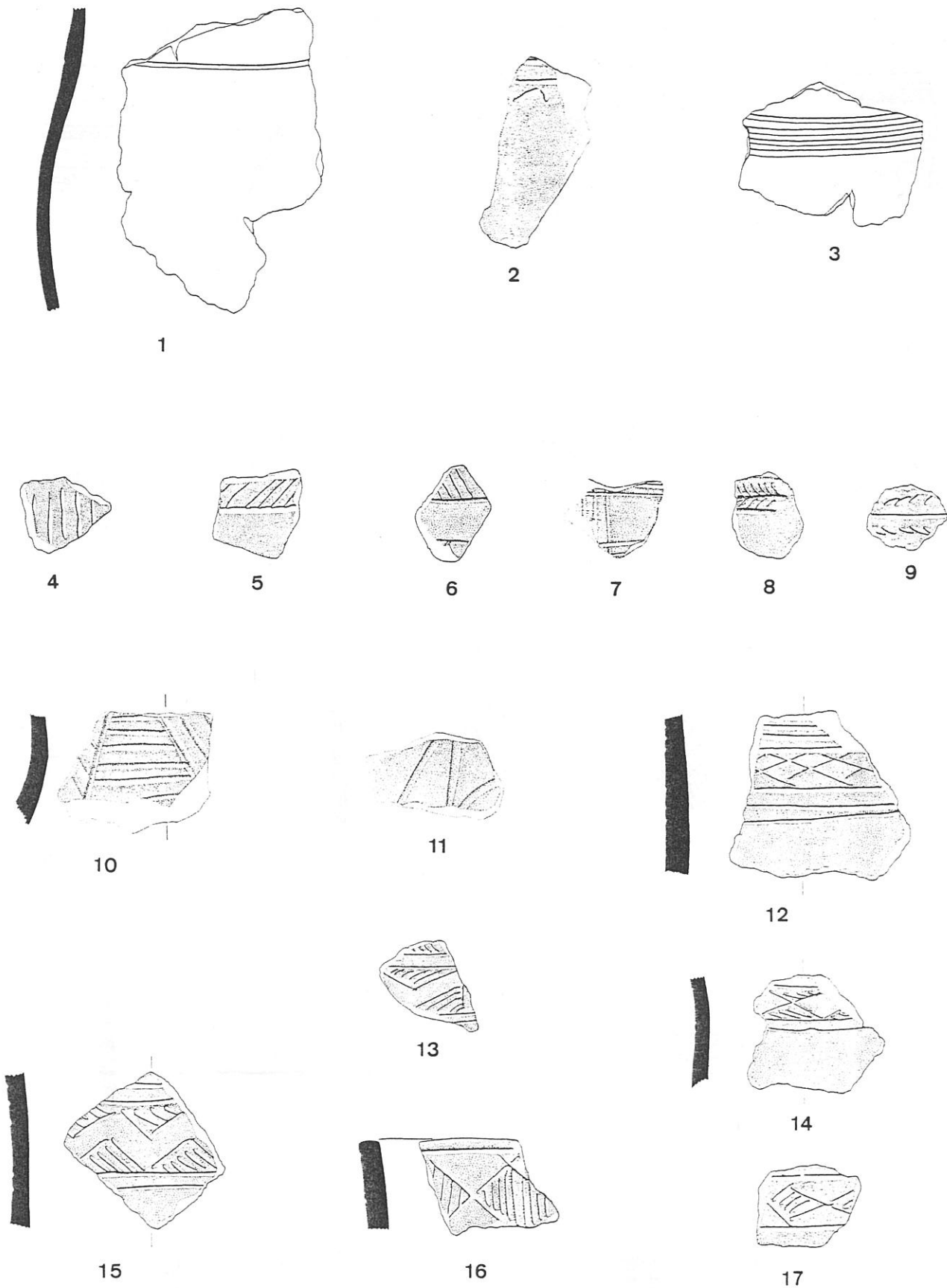
5

EST. CCLXXVIII – S. Julião Id: bases de fundo plano alargado. Esc. 1/2.





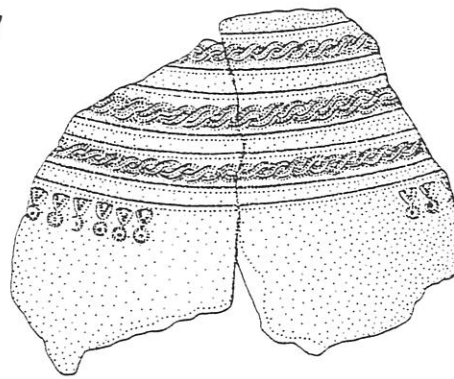
EST. CCLXXX – S. Julião Id: asas de diferentes secções (1 a 6); cossoiros cerâmicos e líticos (7 a 9, 11 a 14 e 15);
semicírculo (10). Esc. 1/2.



EST. CCLXXXI – S. Julião Id: fragmentos com decoração incisa. Esc. 1/2.



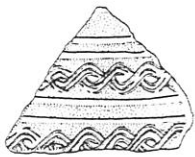
1



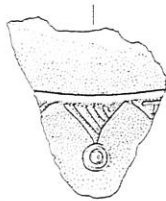
2



3



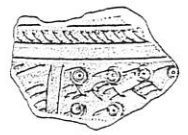
4



5



6



7



8



9



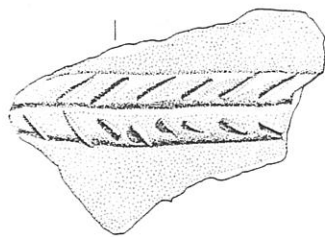
10



11



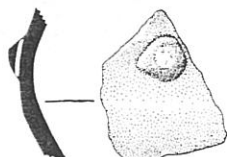
12



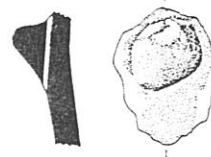
13



14



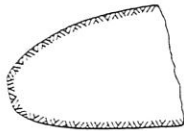
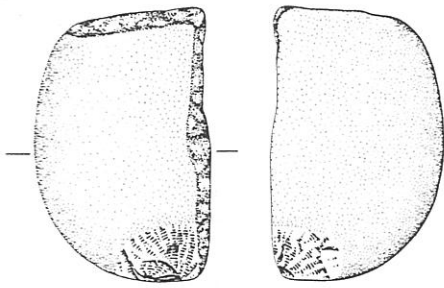
15



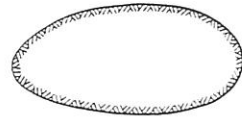
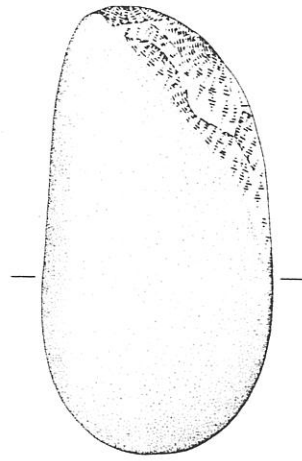
16

con. 12

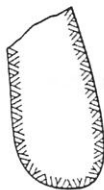
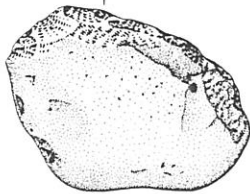
EST. CCLXXXII – S. Julião Id: fragmentos com decoração impressa/incisa (1 a 11); plástica/incisa (13 – 14) e plástica (15 – 16). Esc. 1/2.



1



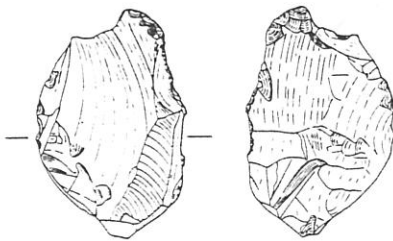
2



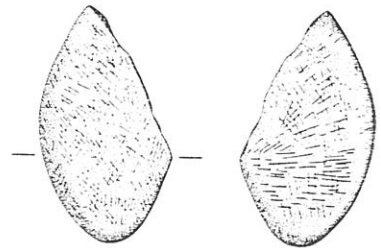
3



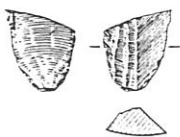
4



5



6



7



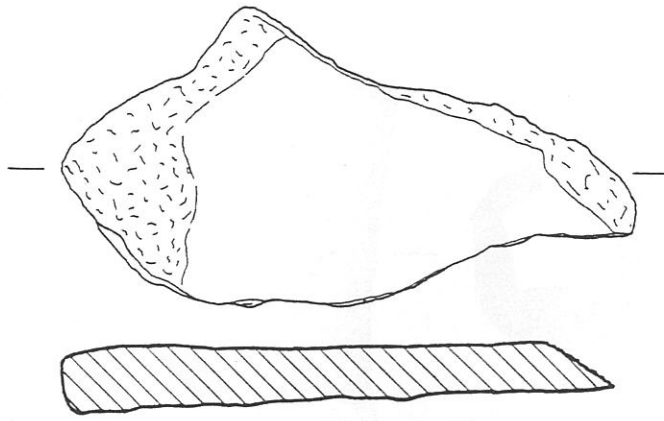
8

eo ni 7ef?

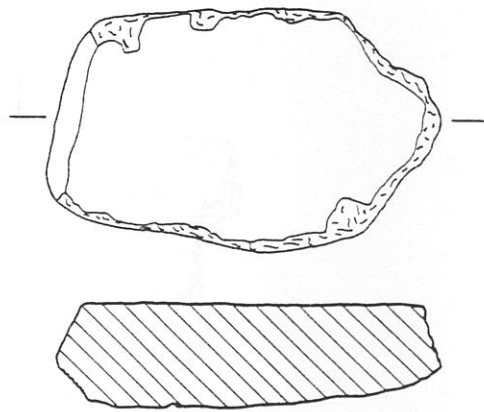
EST. CCLXXXIII – S. Julião Id: seixos talhados (1 - 3); objecto indeterminado (4); lasca de quartzo (5) e suporte (6).

Esc. 1/2.

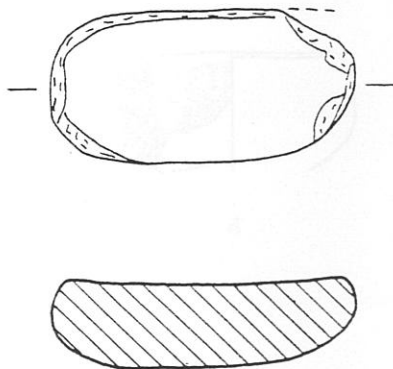
100



1



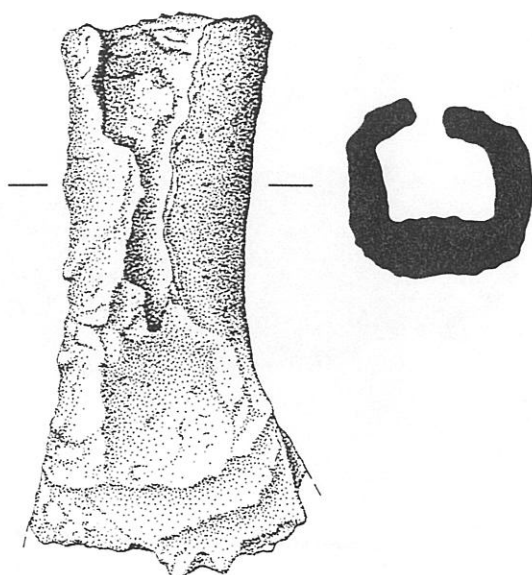
2



3

EST. CCLXXXIV – S. Julião Id: moinhos dormentes. Esc. 1/10.

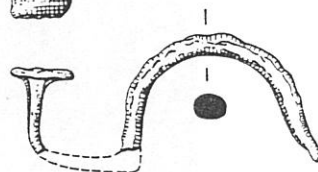
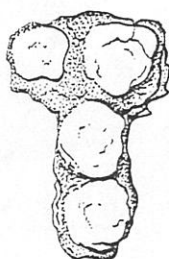
X01



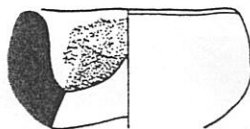
1



2



3

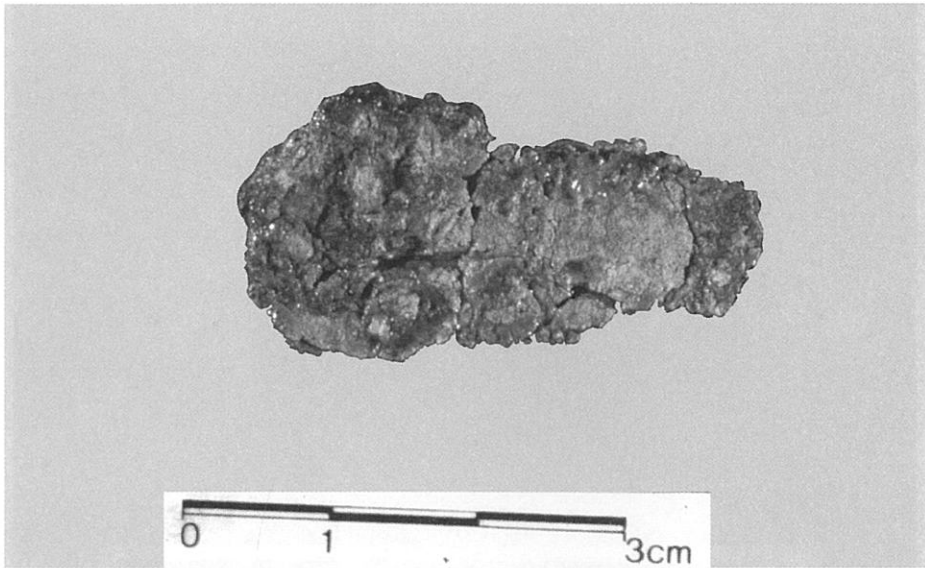


4

EST. CCLXXXV – S. Julião Id: machado de ferro (1). Redução para 1/3. Placa rebitada (2); fibula de pé alto (3) e cadinho com aderências metálicas (4). Esc. 1/1.

?

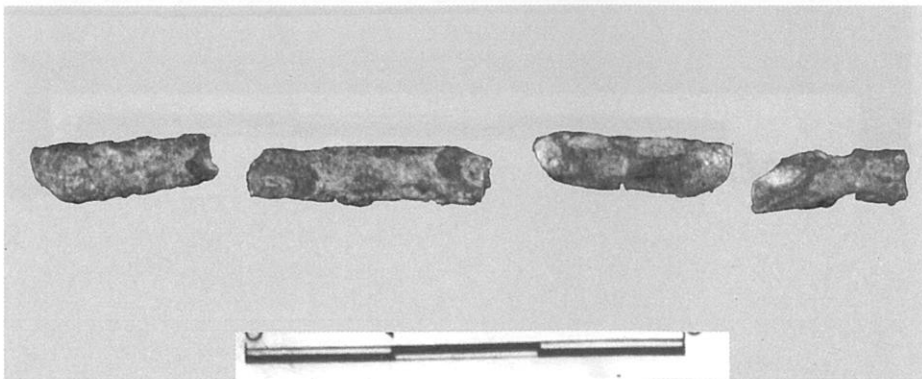
102



1

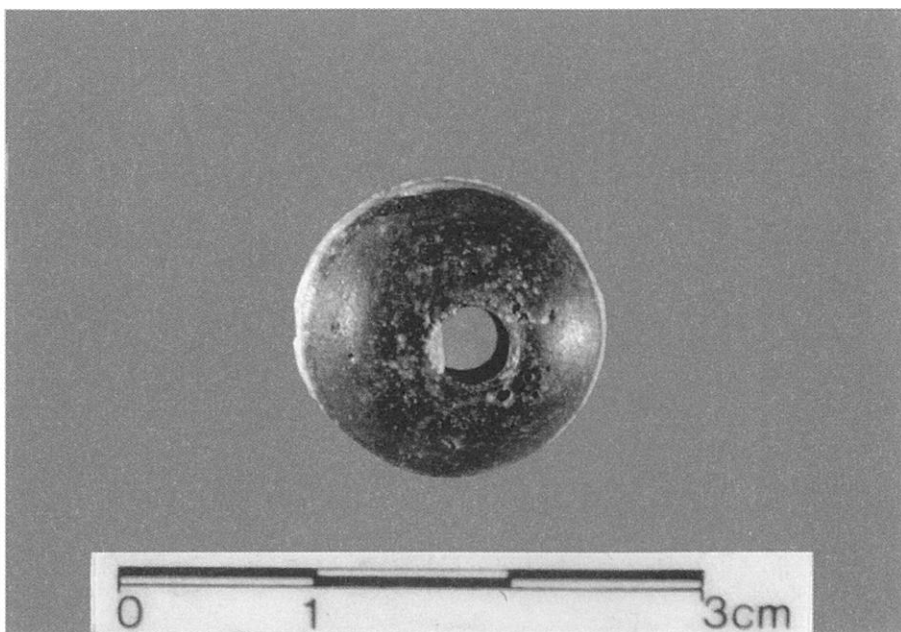


2

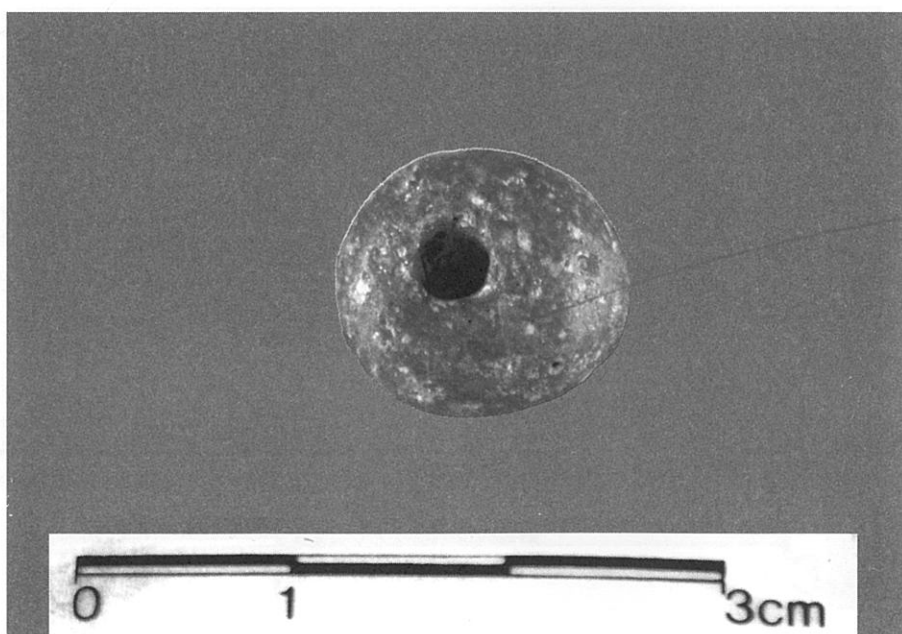


3

EST. CCLXXXVI — S. Julião (corte 3a e b): 1 – fragmento de folha de punhal (?) rebitada, em bronze; 2 – plaqueta de ouro acobreado (S. Julião Ia); 3 – fragmento de uma vareta de bronze (S. Julião Ib).



1

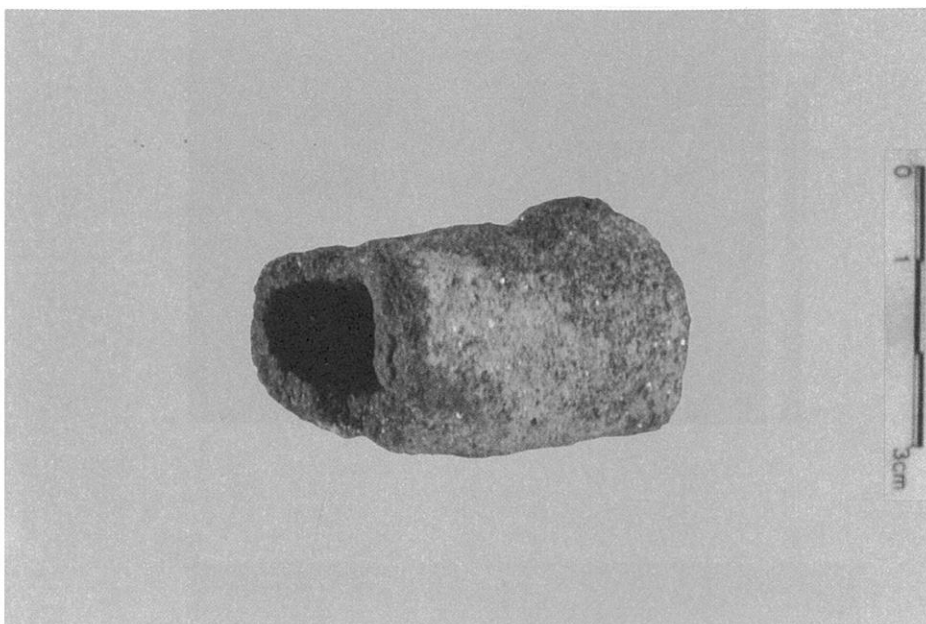


+ Verde

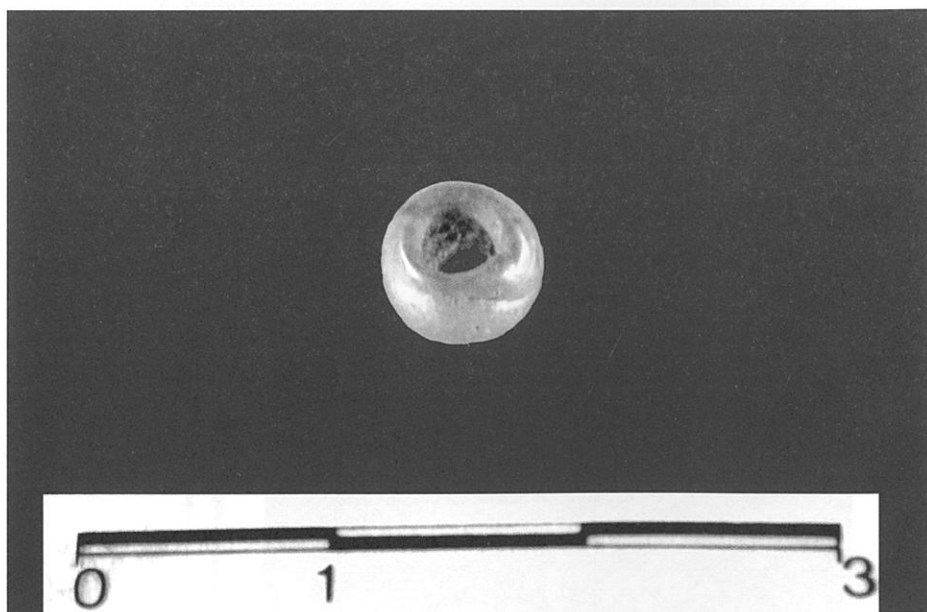
2

EST. CCLXXXVII — S. Julião Ib (corte 3a): 1 e 2 — contas de vidro.

164



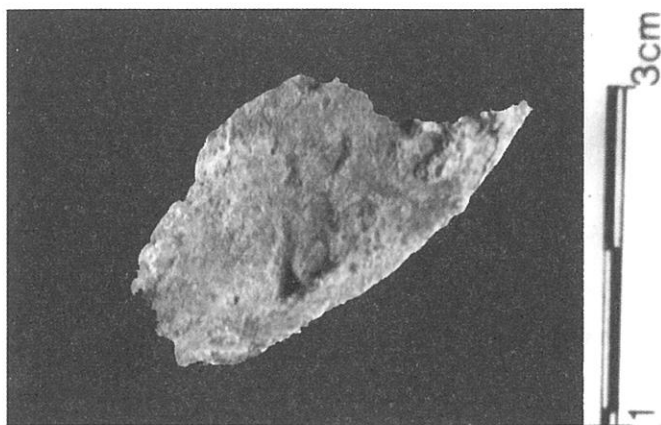
1



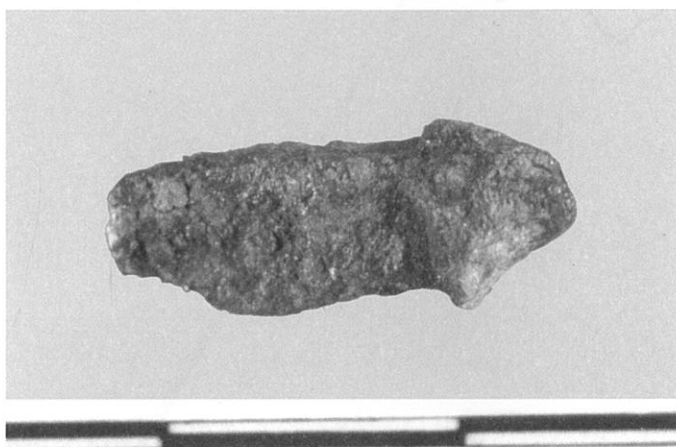
2

EST. CCLXXXVIII — S. Julião Ic (corte 3a): 1 – fragmento de tubeira ou molde com aderências metálicas no interior; 2 – conta dourado em vidro.

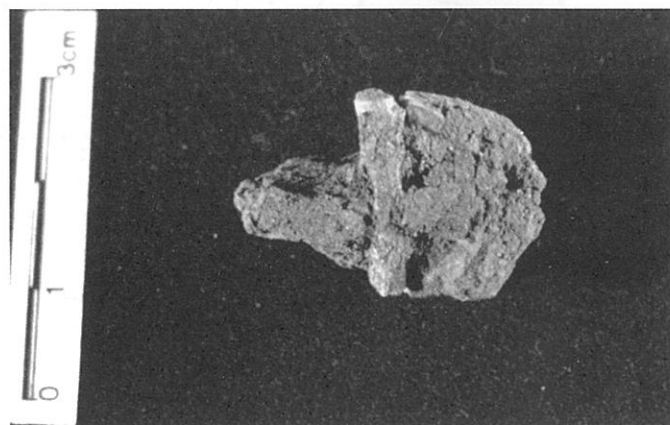
105



1



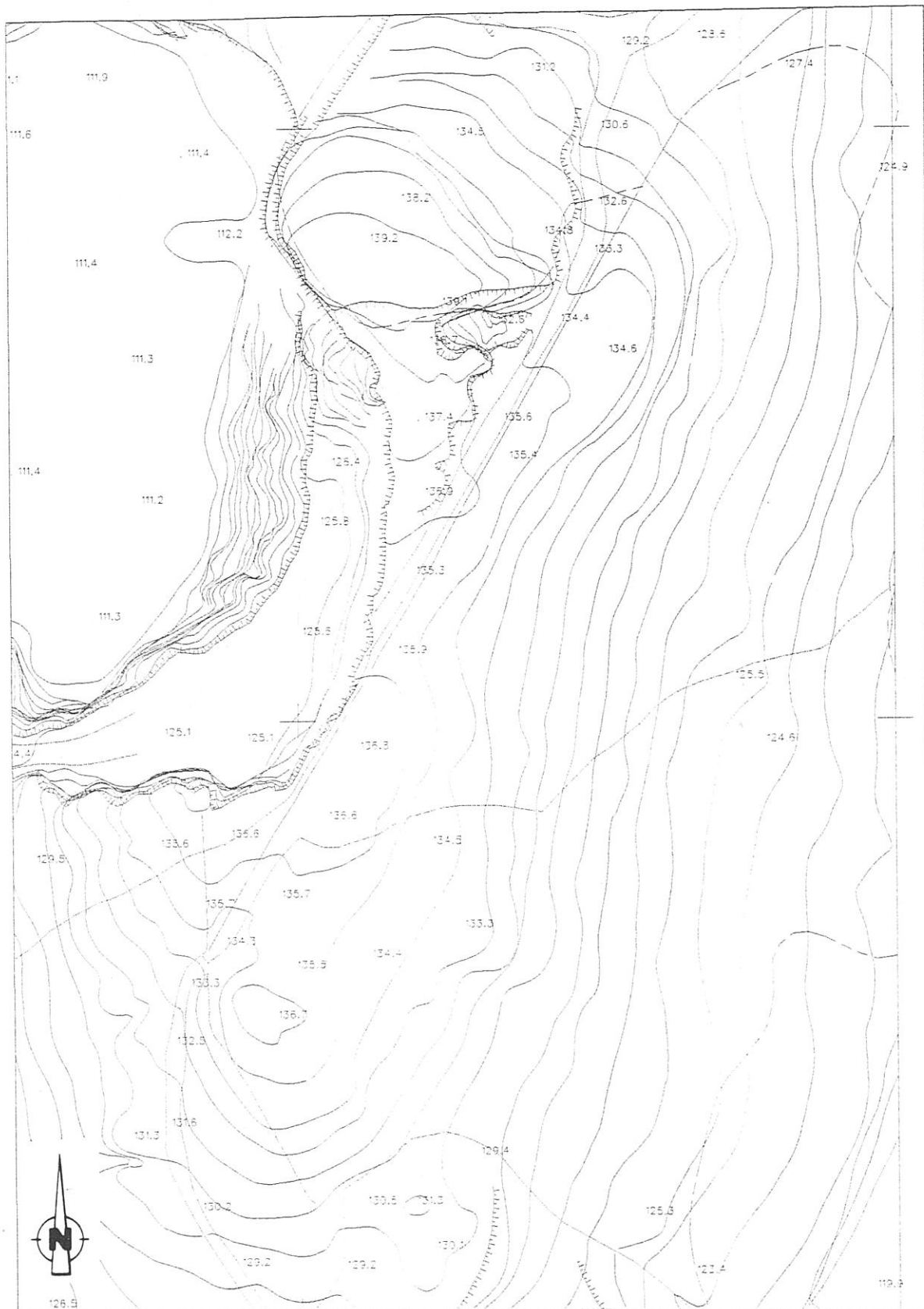
2



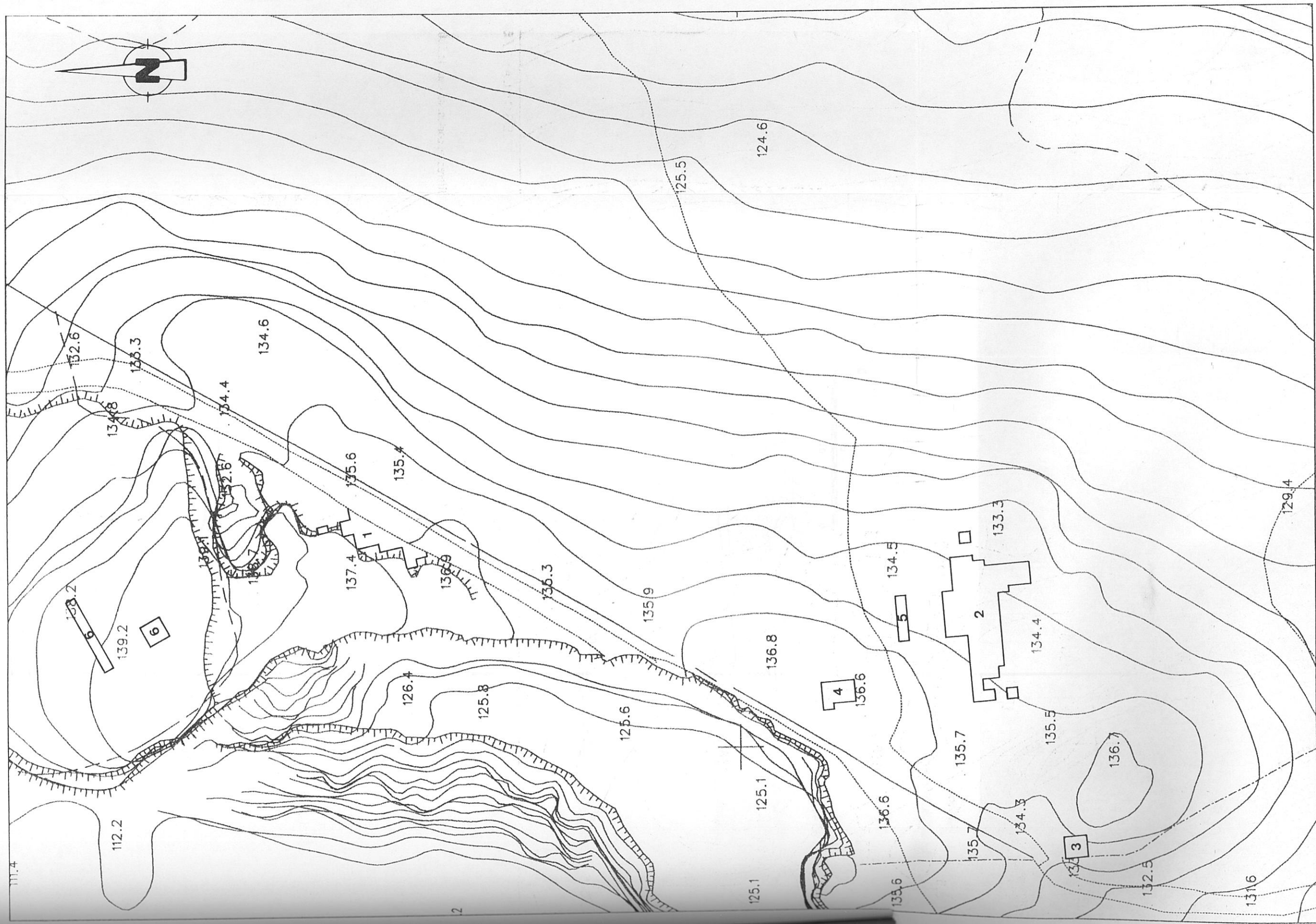
3

EST. CCLXXXIX — S. Julião Id (corte 6): 1 – fragmento de ca-
dinho com aderências metálicas; 2 – rebite
em bronze; 3 – vareta/prego em bronze.

106

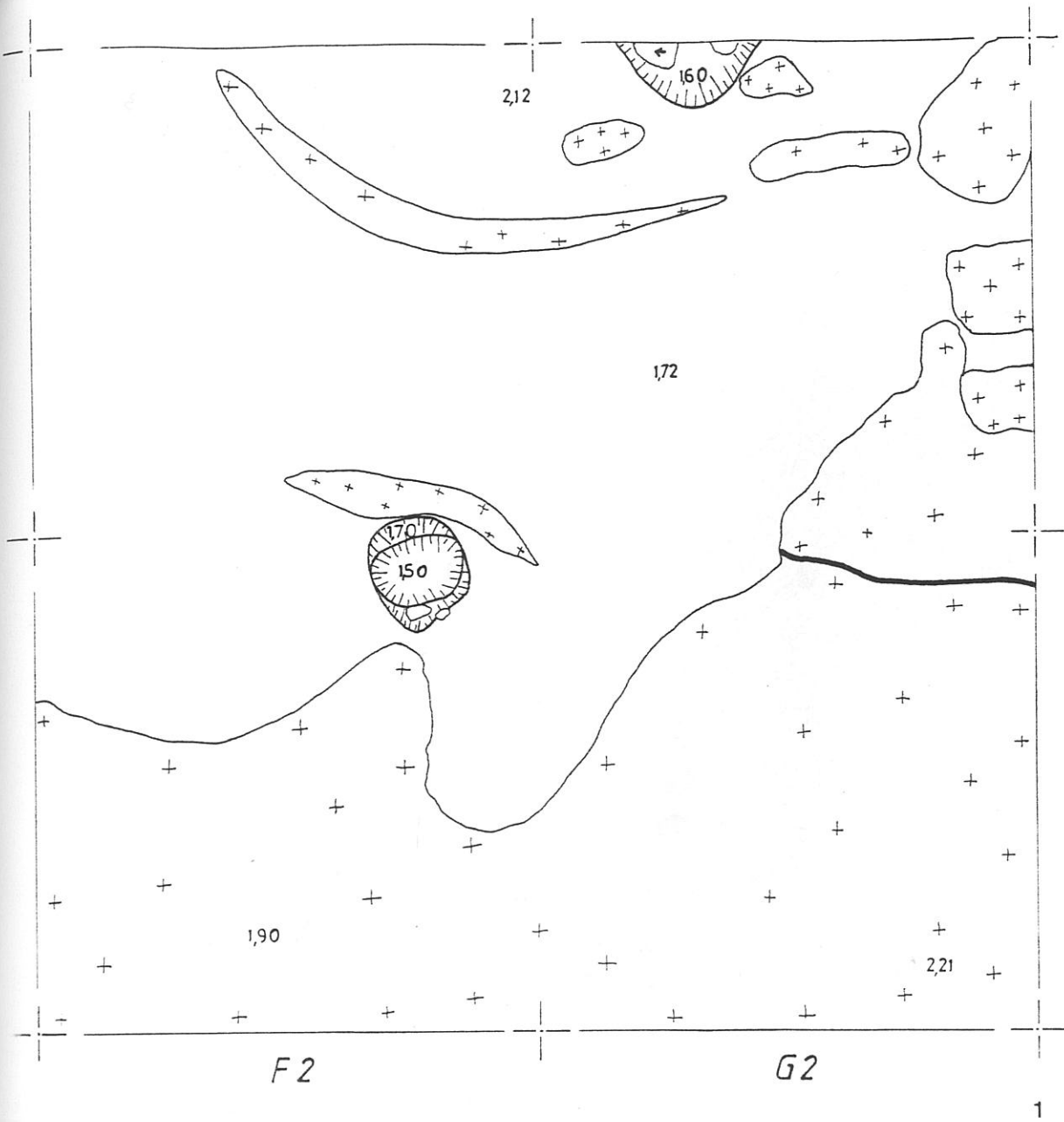


EST. CCXCII – Sola: aspecto geral do Monte da Sola já parcialmente destruído por uma pedreira, na esc. 1: 1 000.

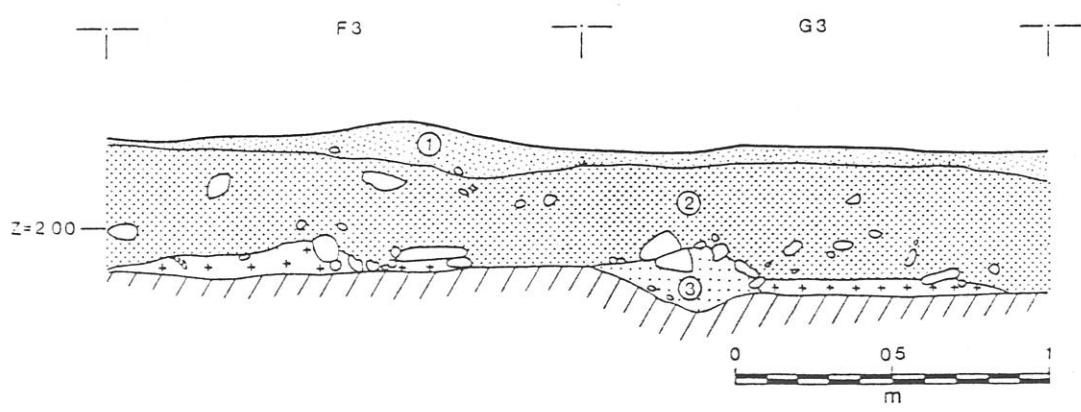
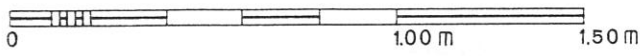


ESCALA: 1/500

EST. CCXCIII – Sola: área de implantação dos diferentes cortes, na esc. 1 : 500.

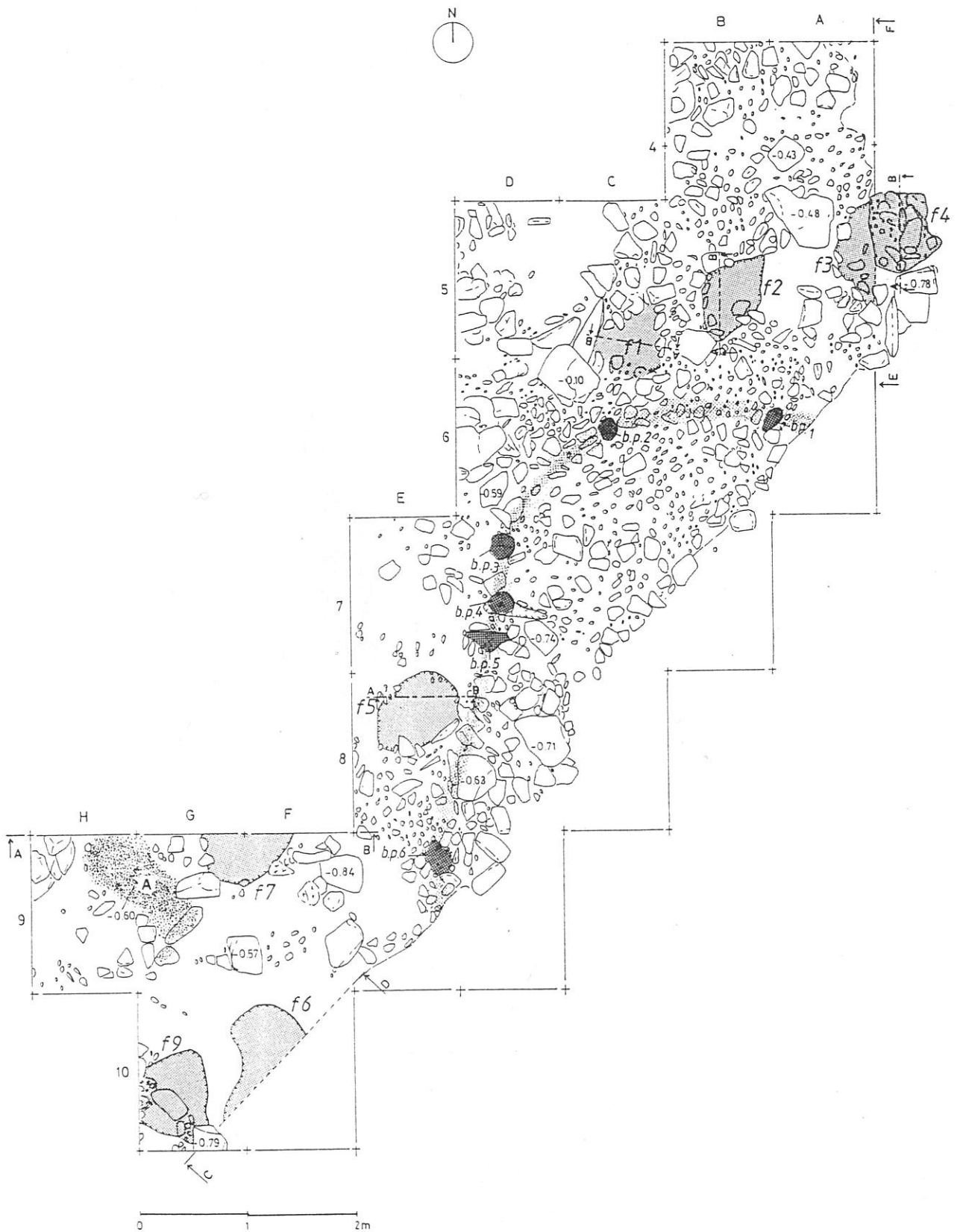


1

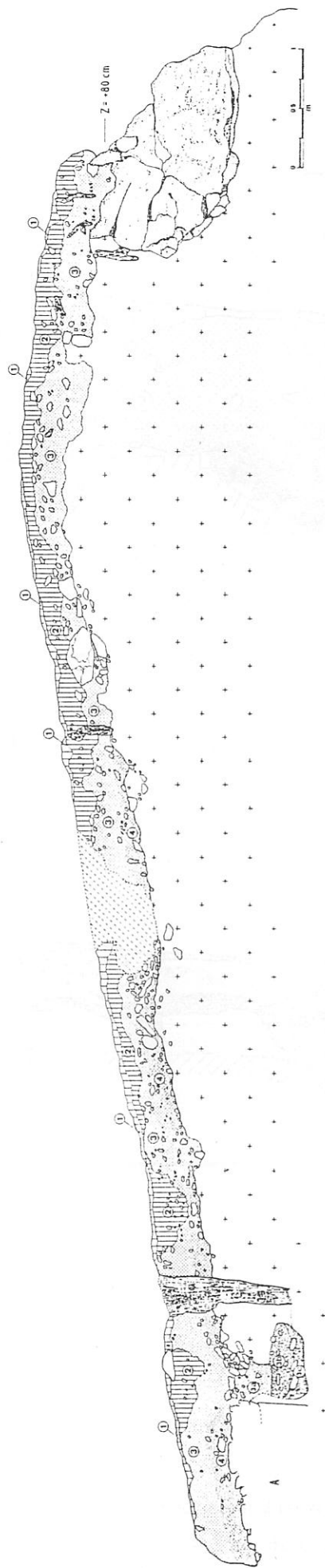


2

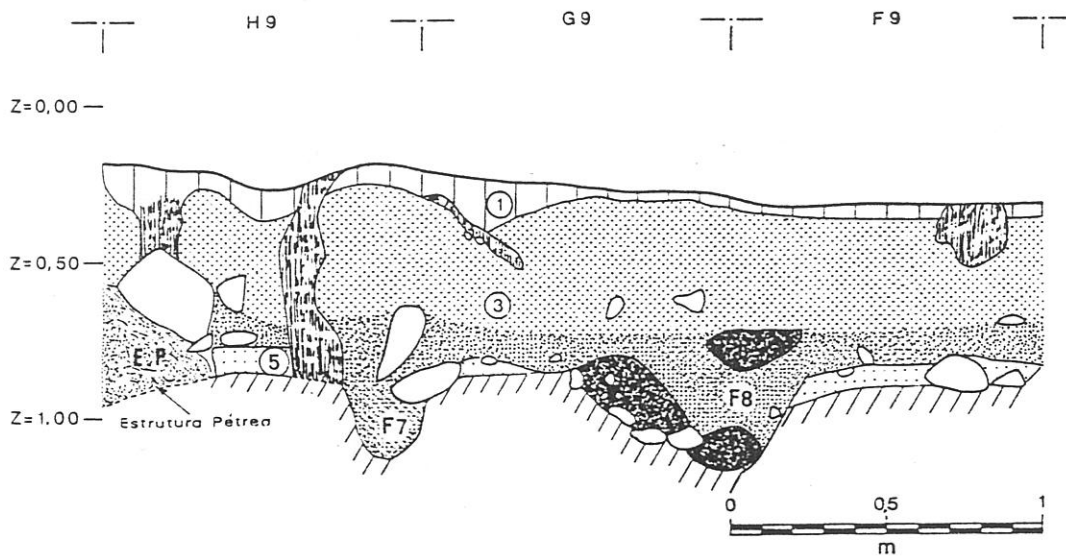
EST. CCXCIV – Sola Ila (Corte 6): 1 – planta dos quadrados F3, F2, G2 e G3 com eventuais buracos de poste; 2 – perfil este dos quadrados F3 e G3.



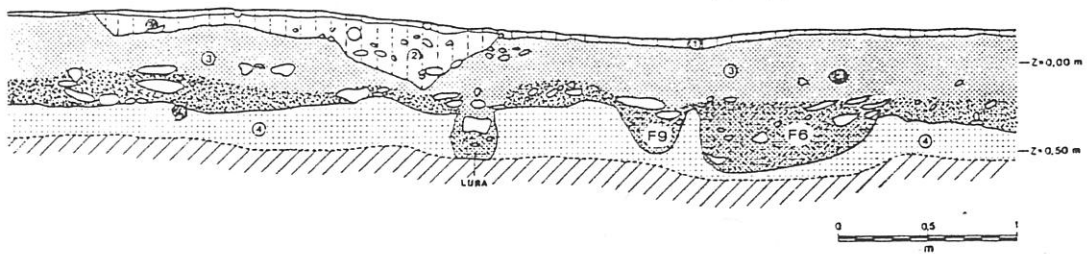
EST. CCXCV – Sola I e IIb (Corte 1): aspecto geral das escavações onde se nota o amontoado pétreo da Sola I (rect. A4 a A6 e E7 a E9); as diversas fossas e buracos de poste da Sola IIb. O sombreado corresponde ao limite provável de uma cabana. A= área de acumulação de carvões e pedras fumigadas sob a fossa 8.



EST. CCXCVI – Sola Ia e IIb (Corte I): perfil E – F. Destacamos o enchimento do que restava da fossa 3/4 e a presença de uma estrutura pétreia, cortada pelo estradão e atribuível à Sola Ia(A)



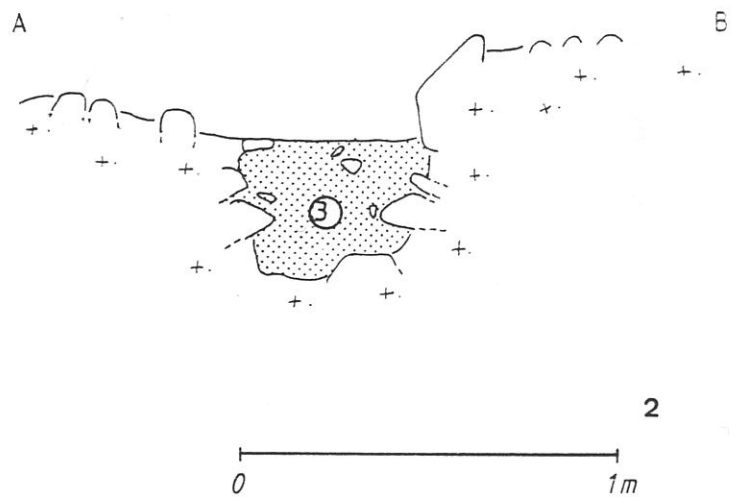
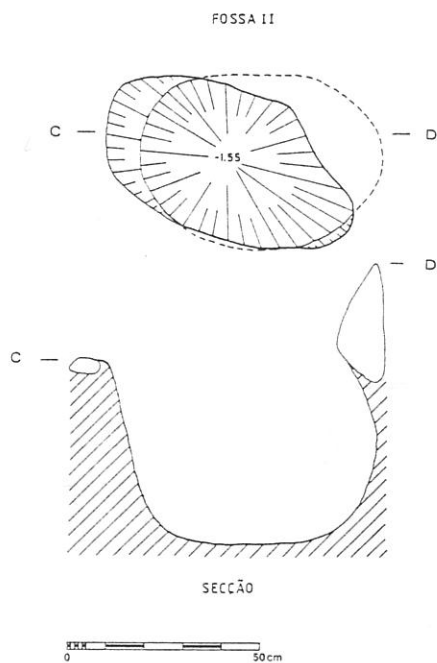
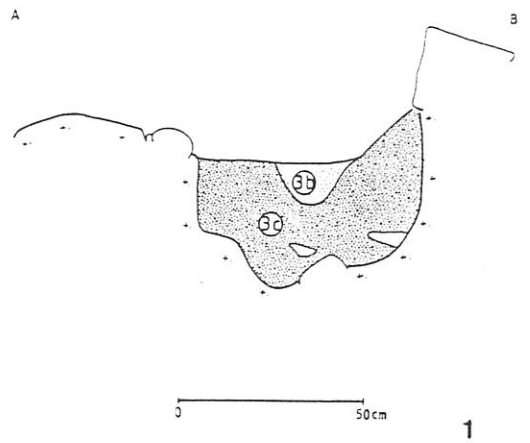
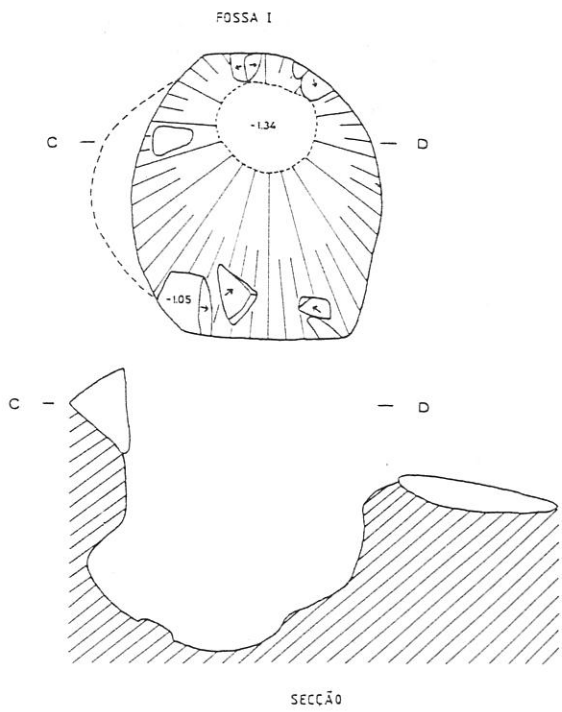
1



2

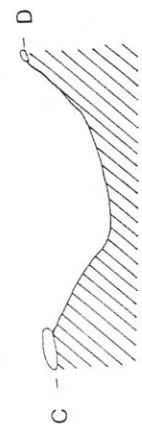
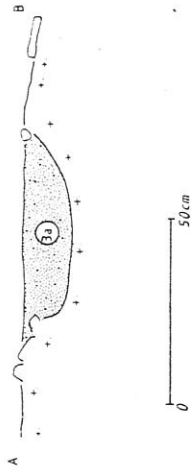
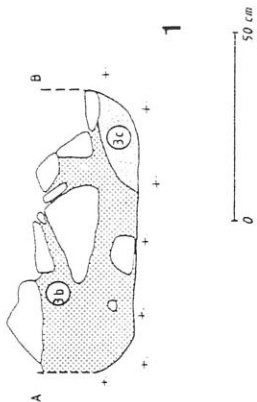
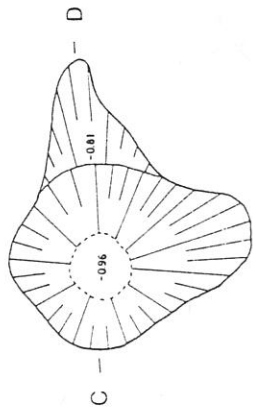
EST. CCXCVII – Sola IIb (Corte 1): 1 – perfil A – B onde podemos observar a fossa 7 e o canal da fossa 8; 2 – perfil C – D, com o enchimento da fossa 6 e do canal lateral da fossa 9.

VIII



EST. CCXCVIII – Sola IIb (Corte 1): 1 – planta, alçado e enchimento da fossa 1; 2 – planta, alçado e enchimento da fossa 2 (2).

FOSSA V

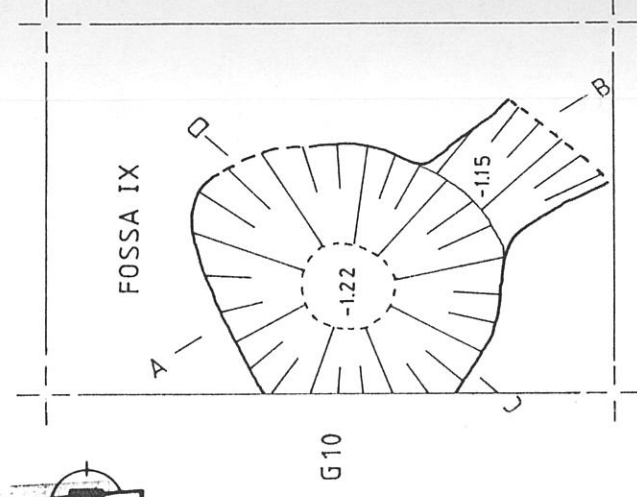
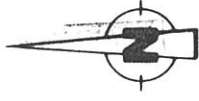
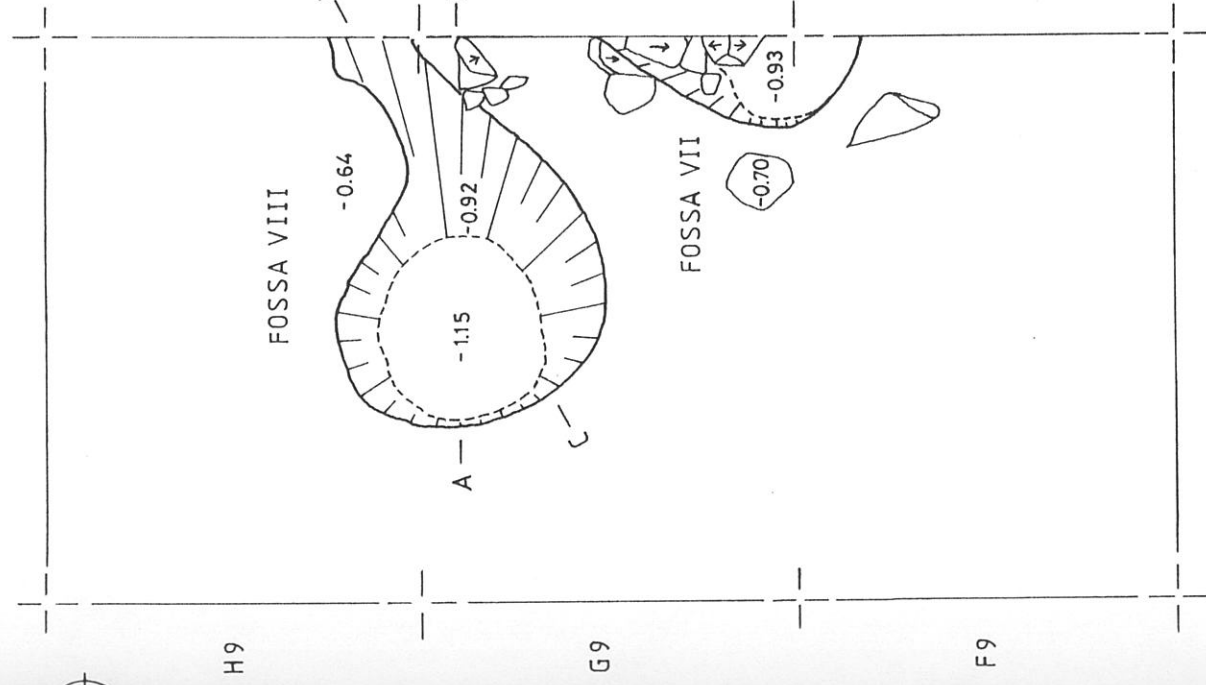


2

EST. CCXCIX – Sola IIIb (Corte I): 1 - Parte do enchimento da fossa 3/4; 2 - planta, alçado e enchimento da fossa 5 (2).

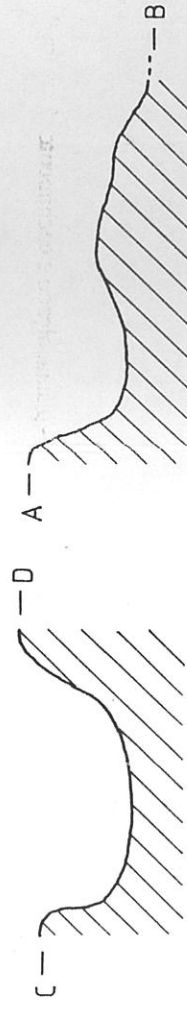


H9

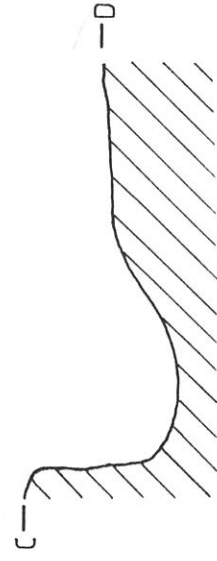


G10

F9



SECCOES

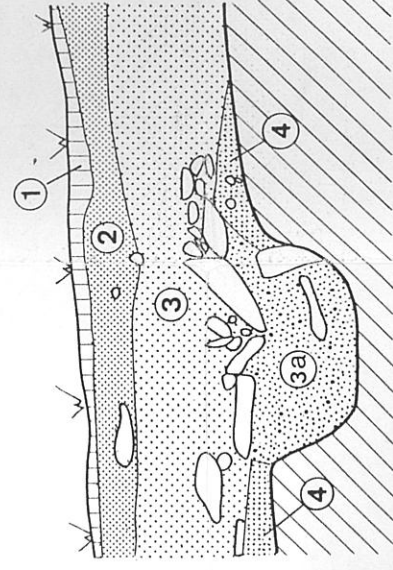


SECCAO

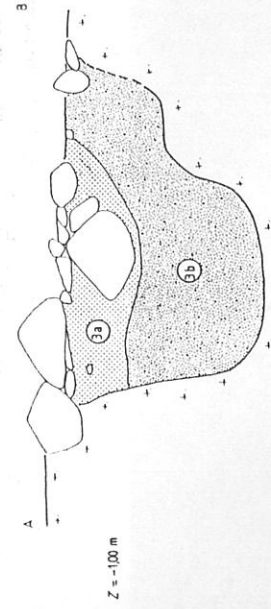


1m

G10



- 1,00 m -

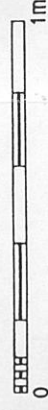


Z = -1,00 m



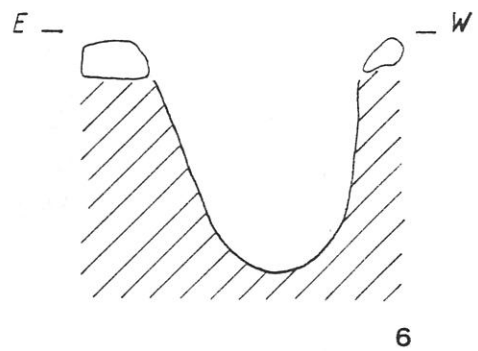
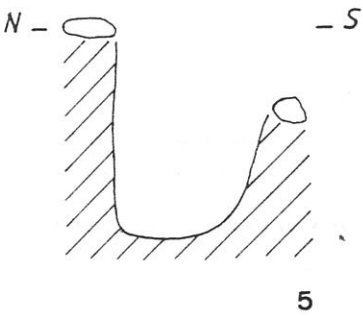
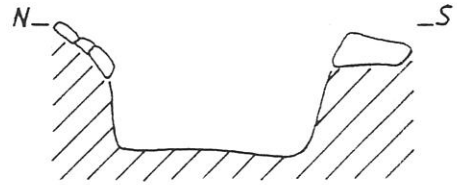
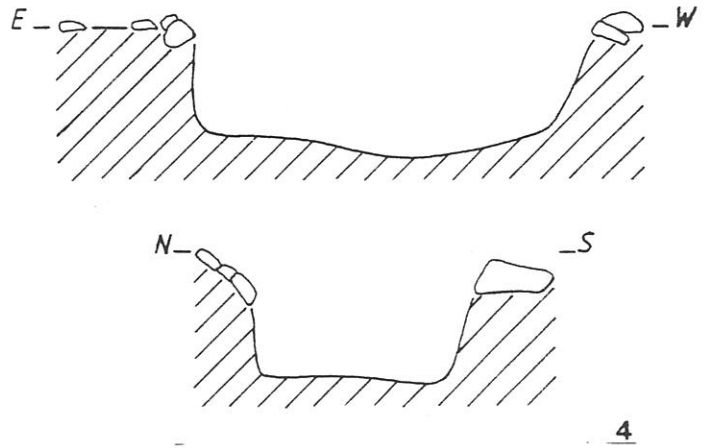
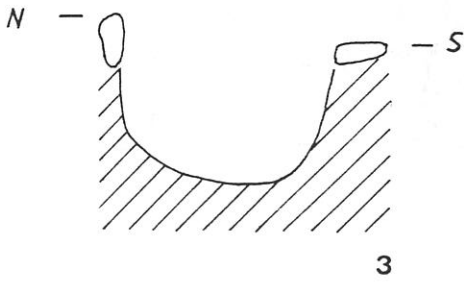
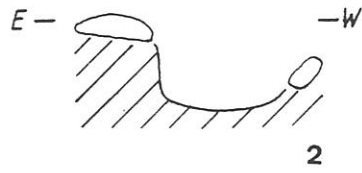
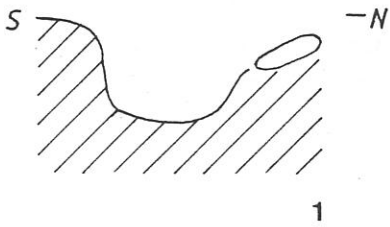
50cm

1



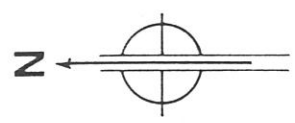
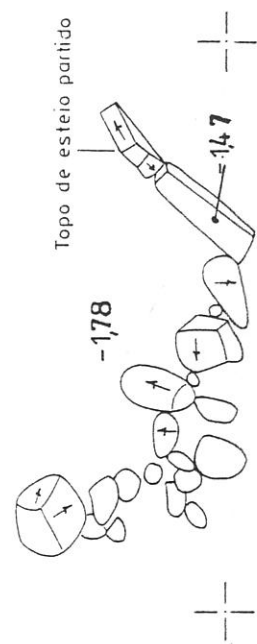
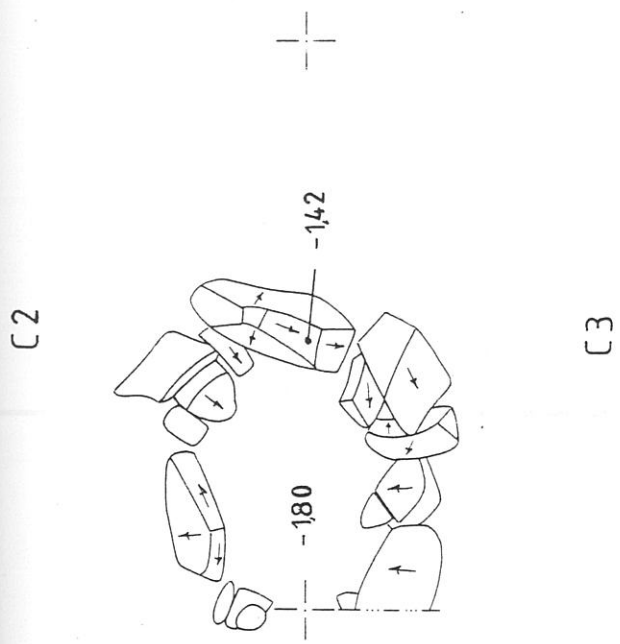
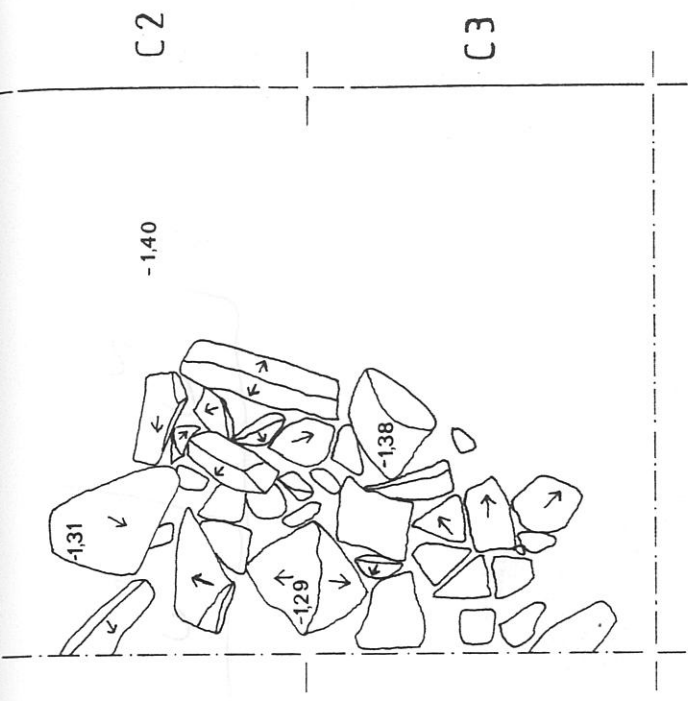
1m

2



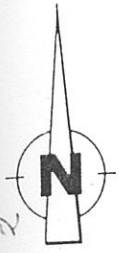
0 ————— 50 cm

EST. CCCI – Sola IIb (Corte 1): perfis dos buracos de poste encontrados nessa área de escavação.



ESCALA : 1/20

EST. CCCII - Sola IIIb (Corte 2): 1 - pormenor das estruturas cistóides 1 e 2; 2 - cobertura da estrutura cistóide núm. 1.
X111



D2

E3

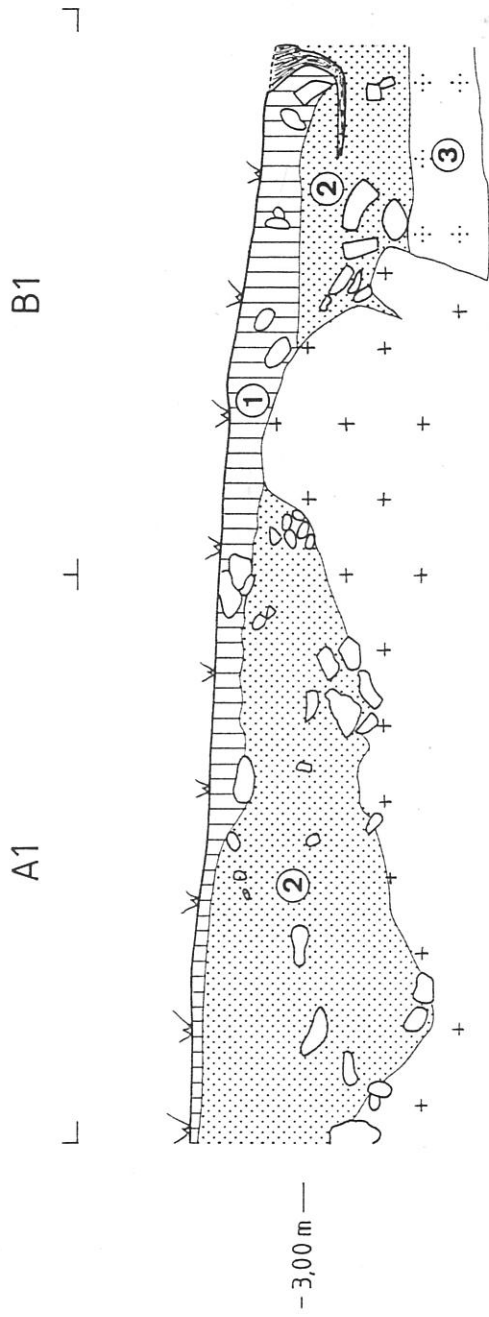
D4

E4

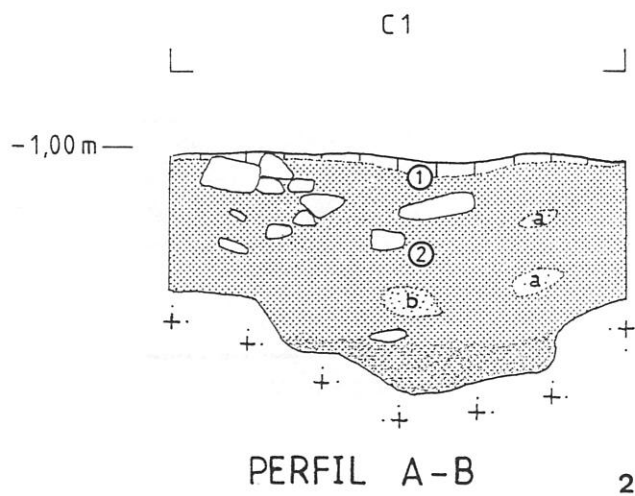
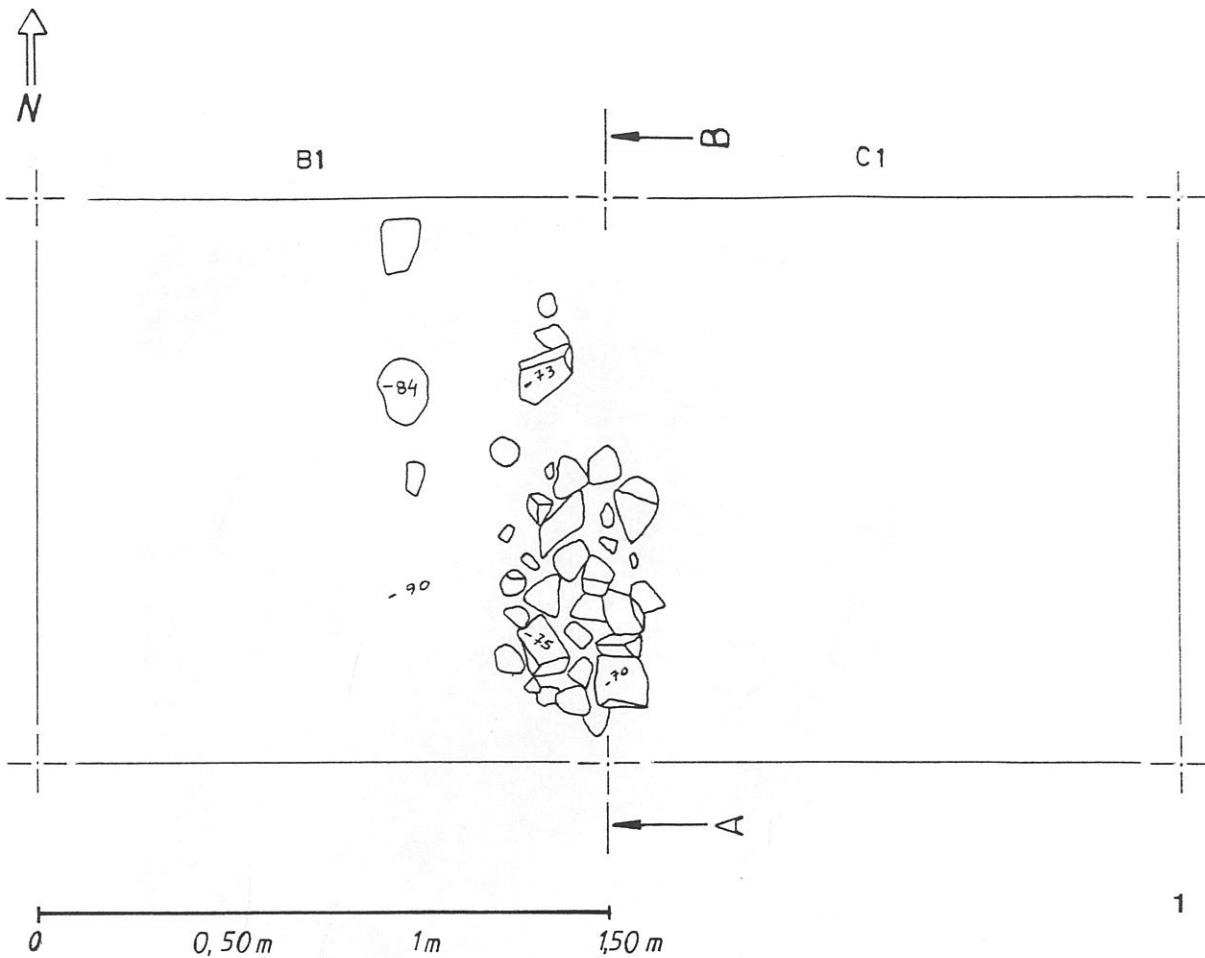
E5



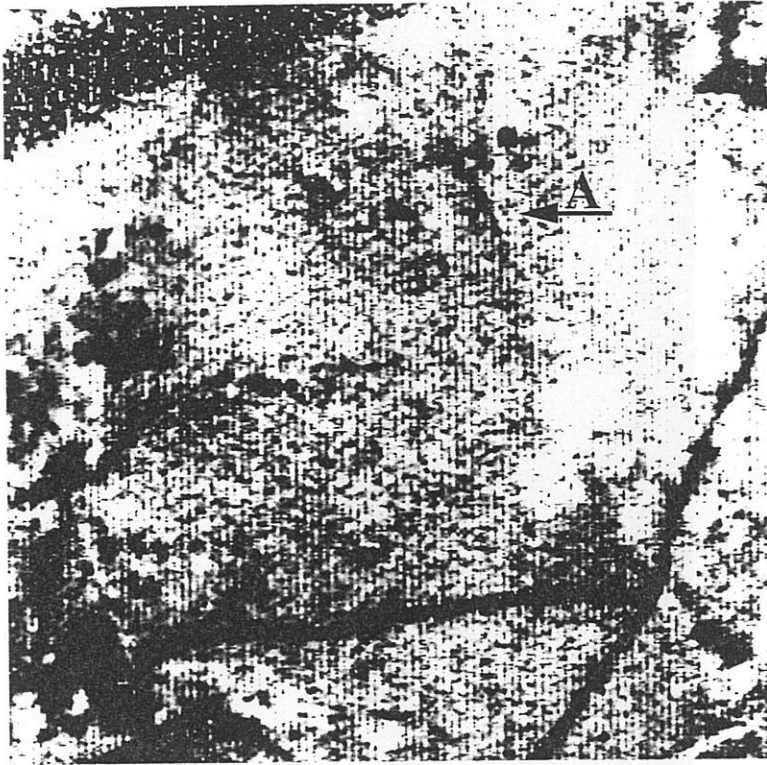
EST. CCCIII – Sola IIb (Corte 2): aglomerado pétreo muito perturbado por raízes (A), atribuível à Sola Ia e eventual cabana com murete reaproveitado da estrutura pétreo anterior. A trama corresponde aos buracos de poste. V= local onde apareceu o vaso da forma 6.



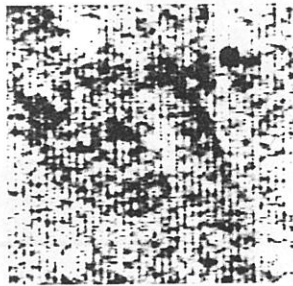
EST. CCCIV - Sola IIb (Corte 3): perfil oeste.



EST. CCCVI – Sola IIB (Corte 4): 1 – cobertura da fossa 1; 2 - enchimento da fossa 1.

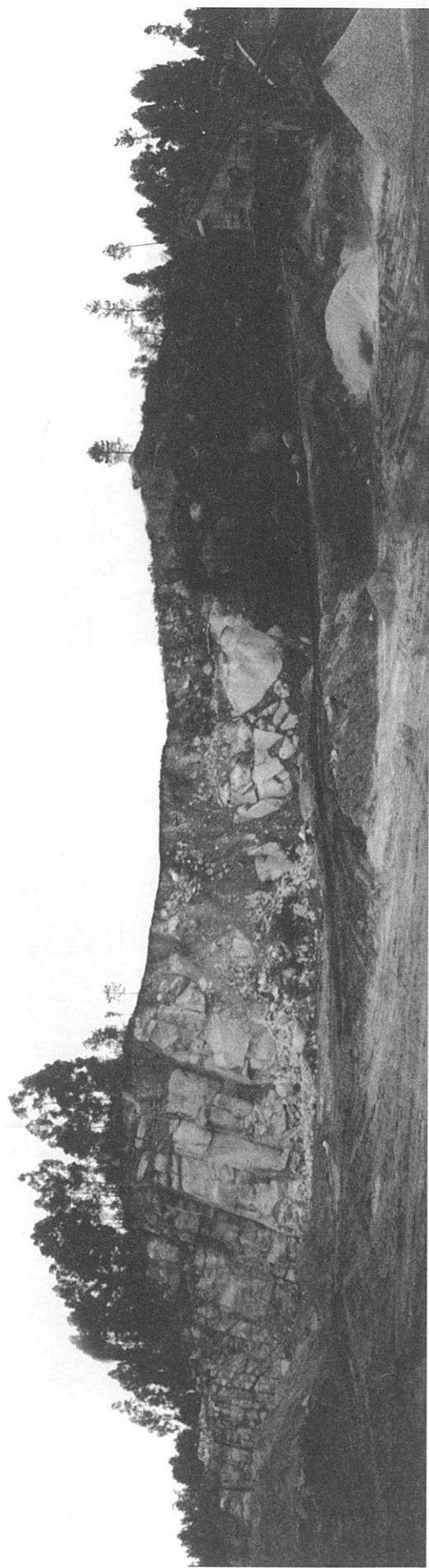


1



2

EST. CCCVII — 1— Eventuais estruturas do Monte da Sola visíveis a partir do tratamento em Photoshop do negativo de uma fotografia aérea de 1938; 2 – Pormenor da estrutura A.



EST. CCCCVIII — Vista geral do Monte da Sola



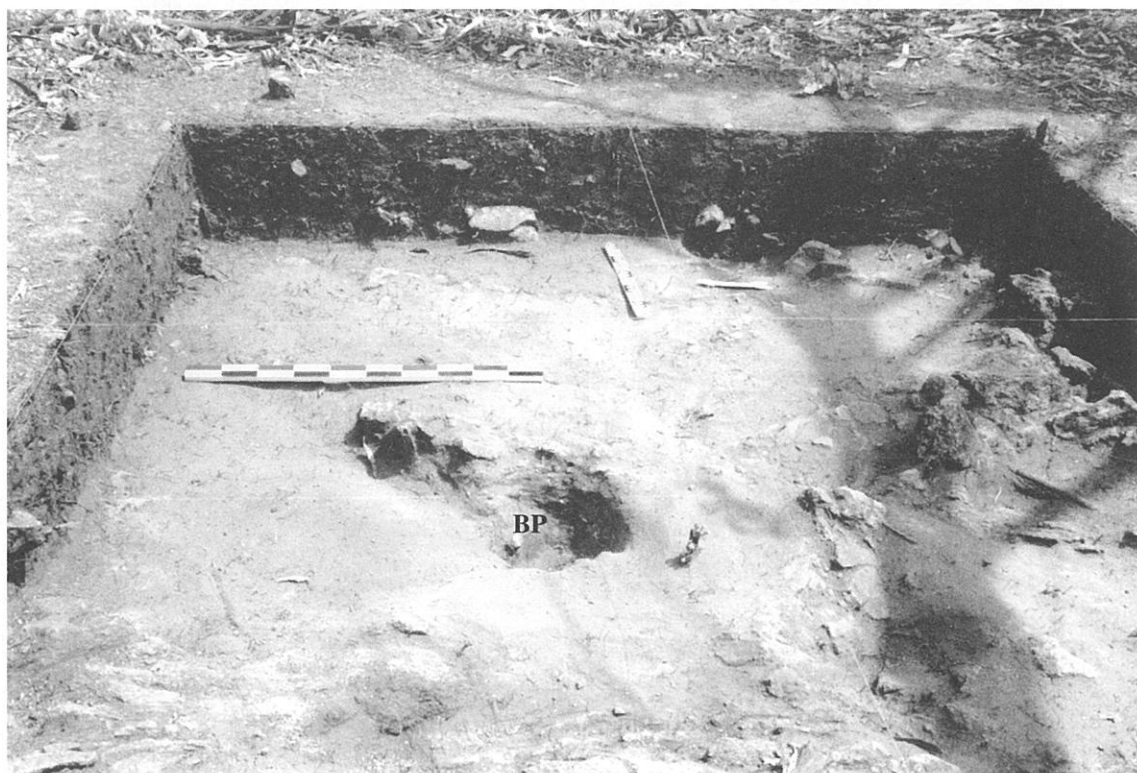
1



2

EST. CCCIX — Sola I (corte 2): 1 — aglomerado pétreo da camada 3 com estrutura semicircular adossada, pelo lado exterior — bastião (?); 2 — pormenor do aglomerado pétreo da camada 3.

XX



1



2

EST. CCCX — Sola IIa (corte 6): 1 – vista geral de parte da área escavada com um provável buraco de poste; 2 – eventual buraco de poste no perfil do quadrado G3.

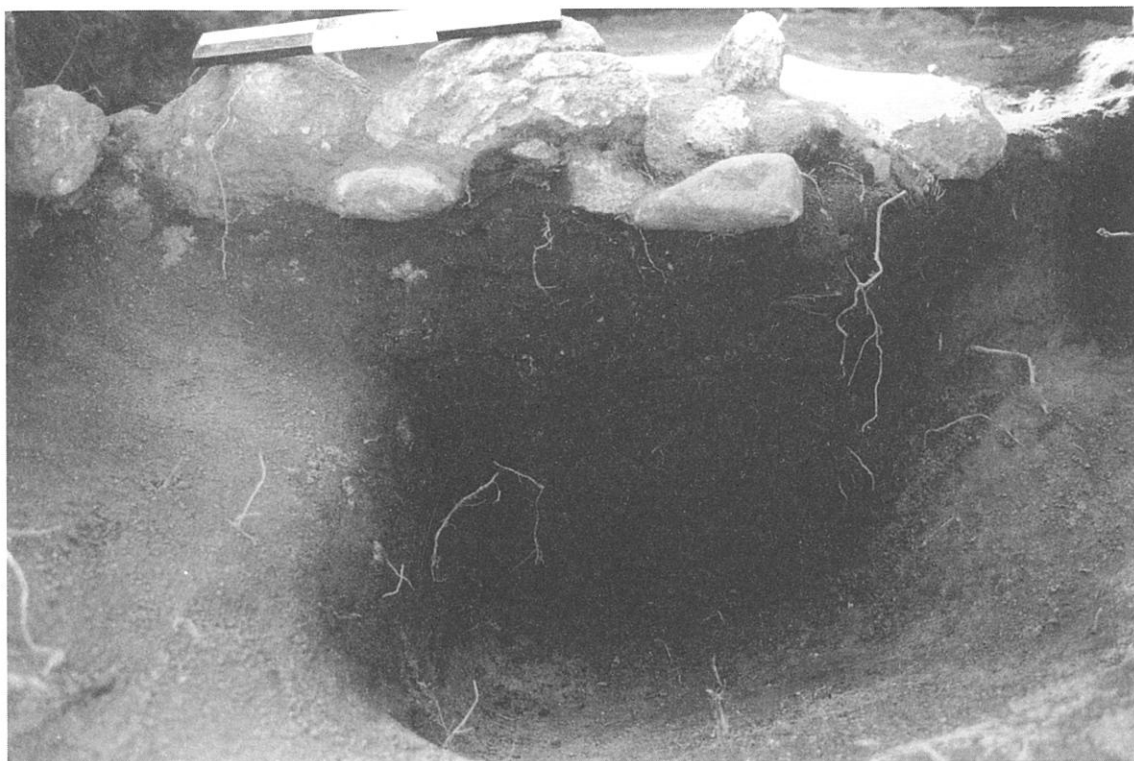


1



2

EST. CCCXI — Sola IIb (corte 1): 1 – vista geral da área escavada. De notar que a estrutura pétreia da camada 4 não se prolonga por toda a área; 2 – fossas 1 e 2 abertas nas camadas 3/4 e no saibro. Em primeiro plano podem ver-se alguns buracos de poste.



1



2

EST. CCCXII — Sola IIb (corte 1): 1 — pormenor da cobertura e enchimento da fossa 8; 2 — fossa 8 escavada na totalidade. Do lado direito pode observar-se o canal.



1



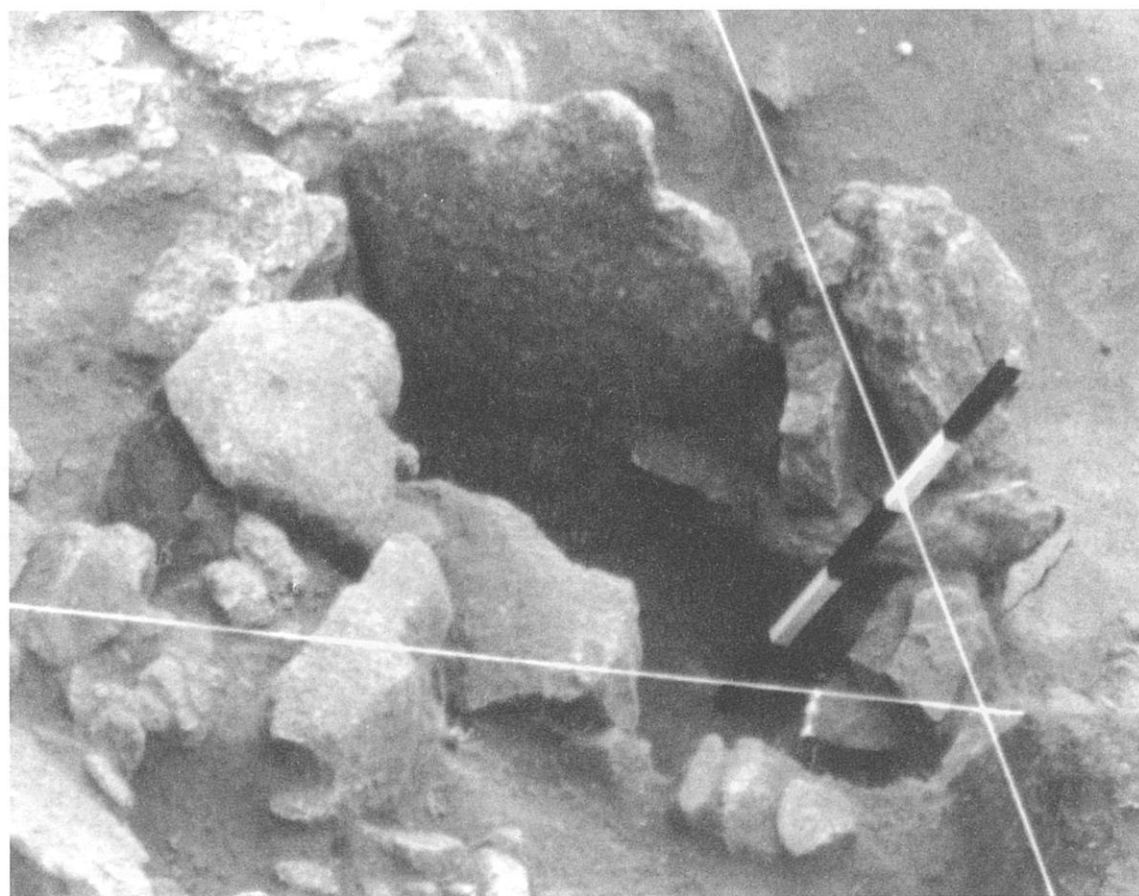
2

EST. CCCXIII — Sola IIb (corte 1): 1 – pormenor da cobertura e enchimento da fossa 9; 2 – fossa 9 parcialmente escavada. De notar um canal lateral, do lado esquerdo.

XXIV



1



2

EST. CCCXIV — Sola IIb: 1 — aspecto geral dos cortes 2 e 5; 2 — pormenor da estrutura cistóide dos quadrados C2 e C3 do corte 2.



1

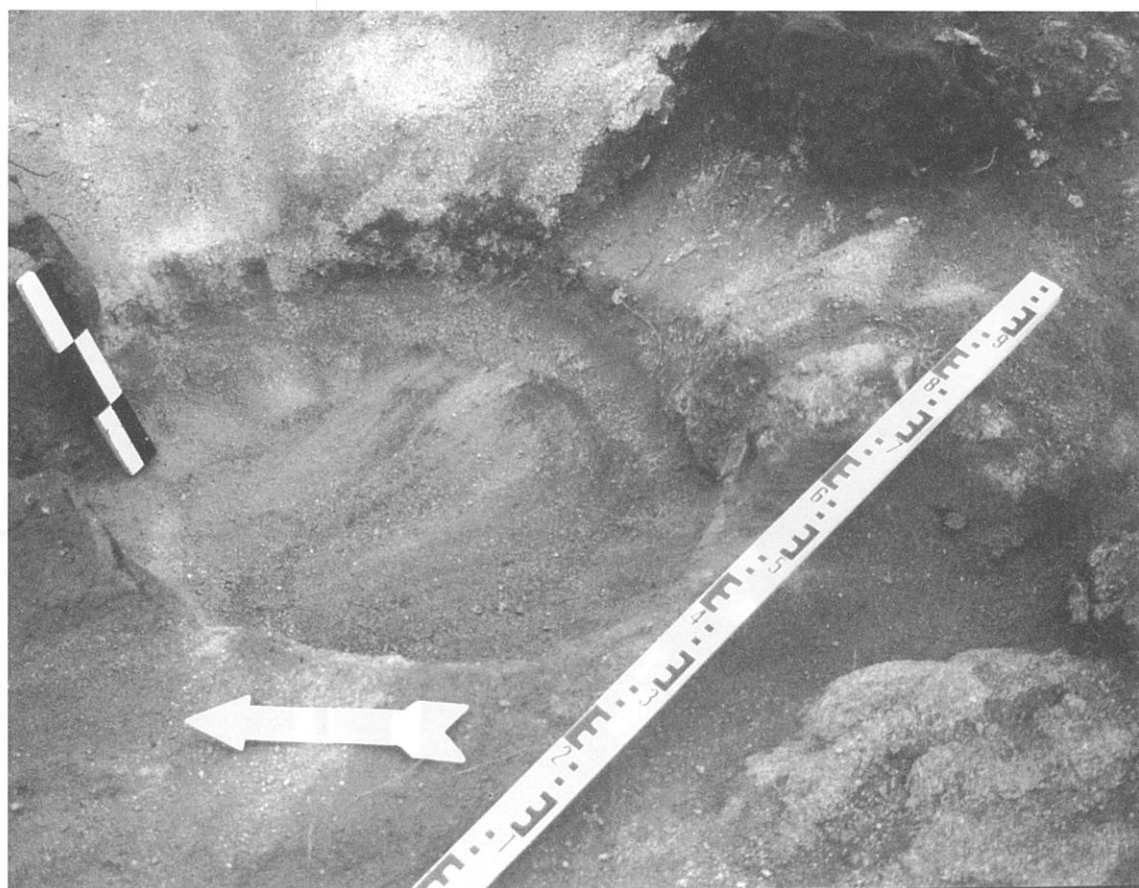


2

EST. CCCXV — Sola IIb (corte 2): 1 – alicerces de um fundo de cabana circular com reaproveitamento de parte da estrutura pétreo anterior. V – zona onde foi encontrado o vaso visível na fotografia 2; 2 – momento do achado do pote da forma 6, adossado à cabana, observável na fotografia 1.



1

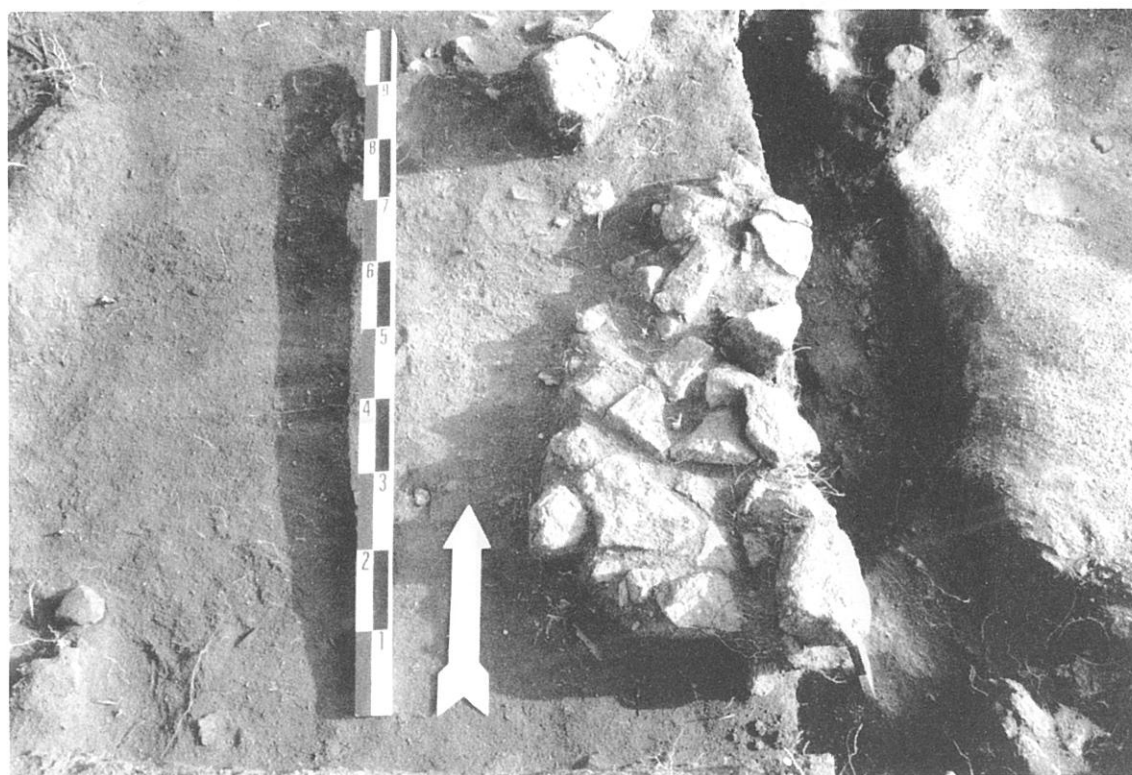


2

EST. CCCXVI — Sola IIb (corte 4): 1 – vista geral da área escavada; 2 – pormenor da fossa com canal dos quadrados B1 e C1.

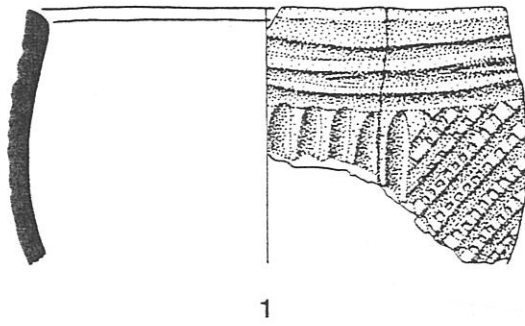


1

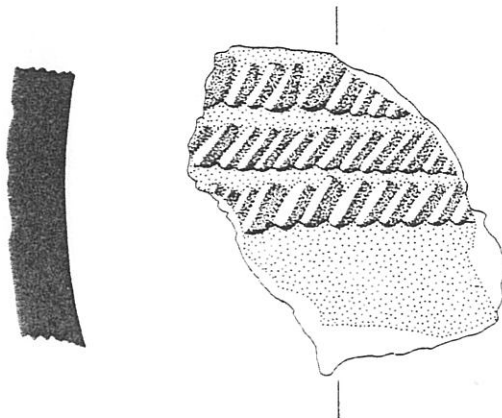


2

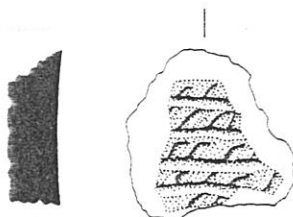
EST. CCCXVII — Sola IIb (corte 4): 1 — pormenor do enchimento e da cobertura da fossa dos quadrados B1 e C1; 2 — aglomerado pétreo que cobria parcialmente a fossa.



1

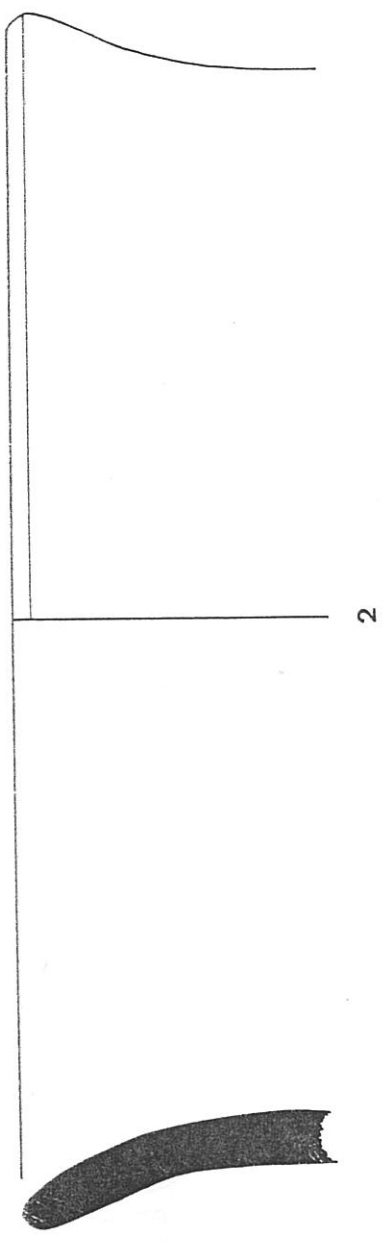
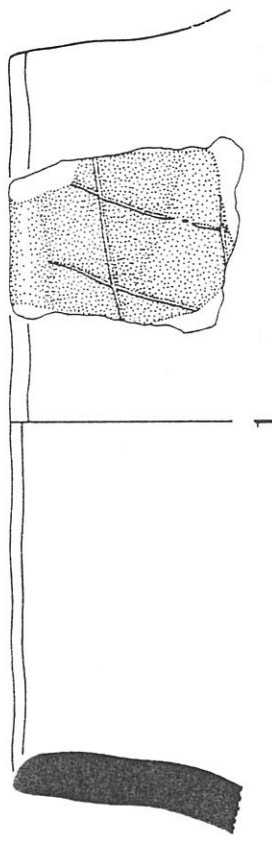


2



3

EST. CCCXVIII – Sola I: fragmentos de cerâmica calcolítica. Esc. 1/1.

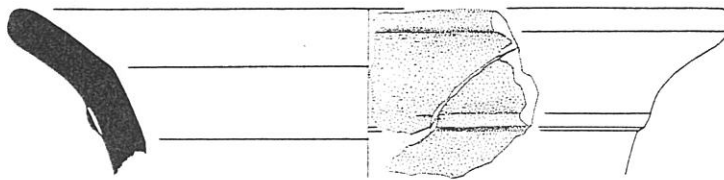


EST. CCCXIX – Sola IIa: potes da forma 1 (1) e da forma 2 (2). Esc. 1/1.

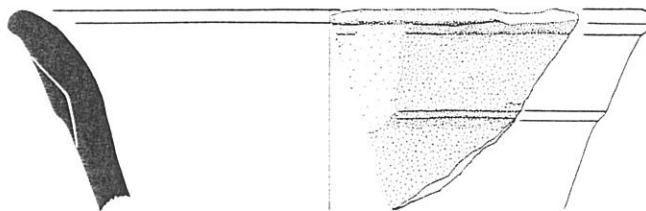
XXX



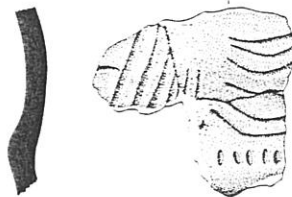
1



2



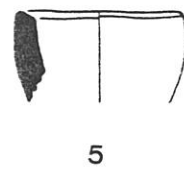
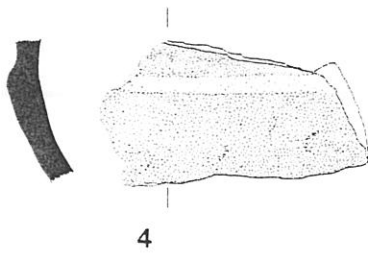
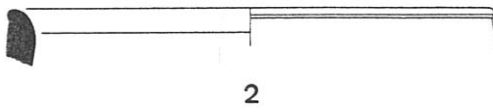
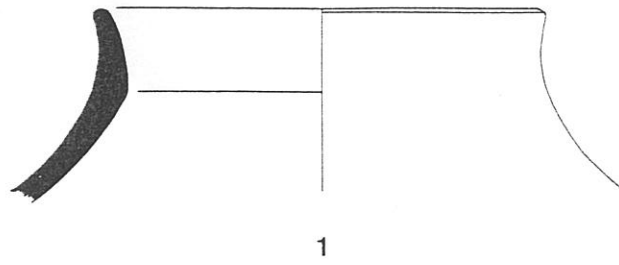
3



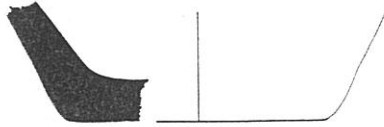
4

EST. CCCXX – Sola IIa: potes da forma 6 (1); da forma 7 (2 - 3) e da forma 8 (4). Esc. 1/2.

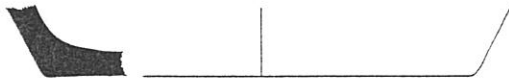
XXXI



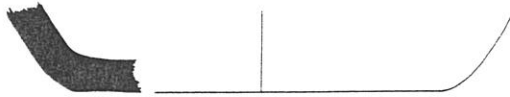
EST. CCCXXI – Sola IIa: potinho/púcaro (1); malgas (2 - 3); taça carenada (4). Esc. 1/2. Cadinho (5). Esc. 1/1.



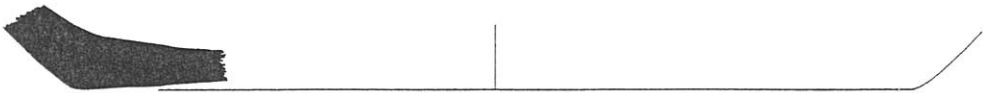
1



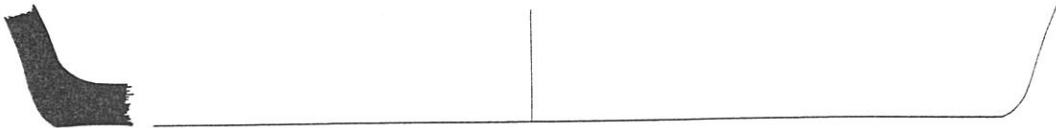
2



3



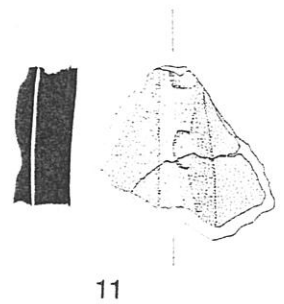
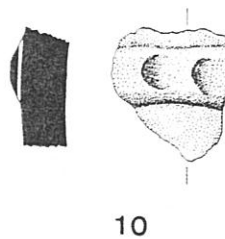
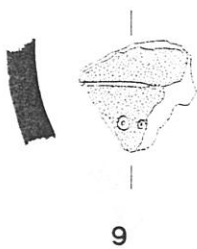
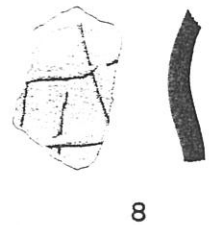
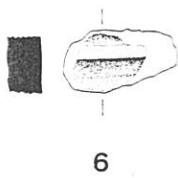
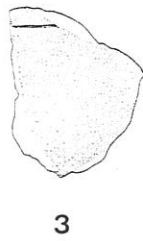
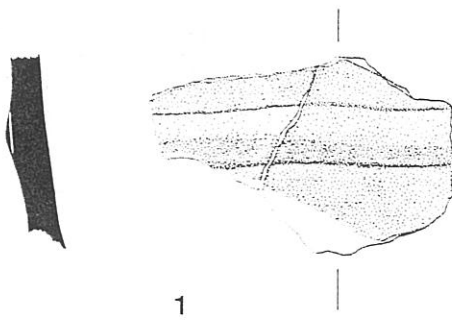
4



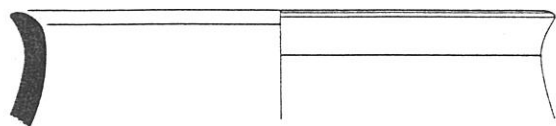
5

EST. CCCXXII – Sola IIa: bases. Esc. 1/2.

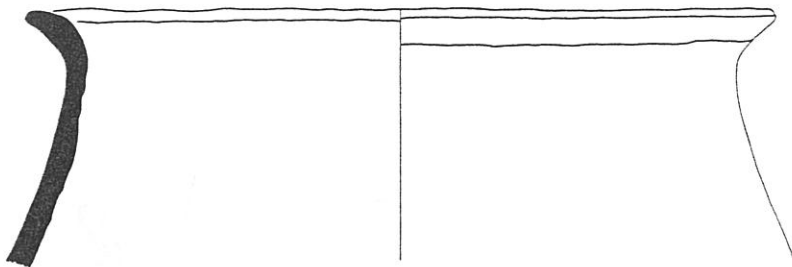
XXX III



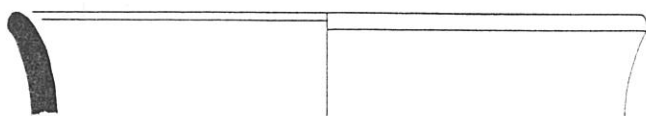
EST. CCCXXIII – Sola IIa: decoração plástica (1 – 2); decoração incisa (3 a 8); decoração incisa/impressa (9) e decoração plástica/impressa (10 – 11). Esc. 1/2.



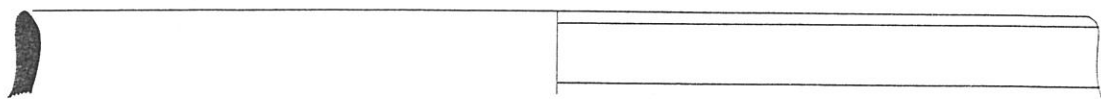
1



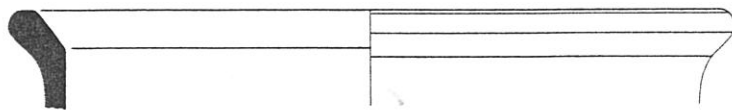
2



3



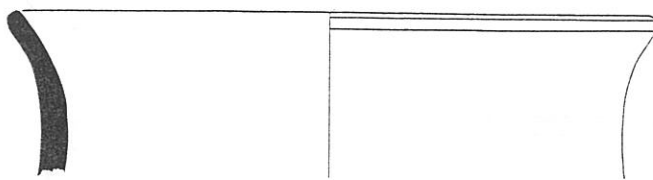
4



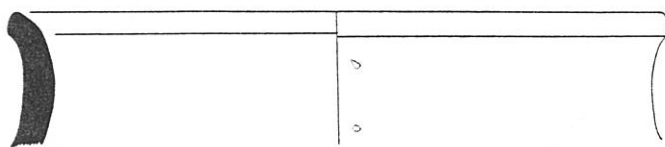
5

EST. CCCXXIV – Sola IIb: potes da forma 1 (1 a 4) e da forma 1b (5). Esc. 1/2.

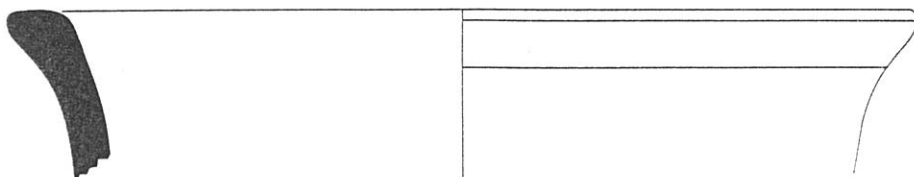
XXXV



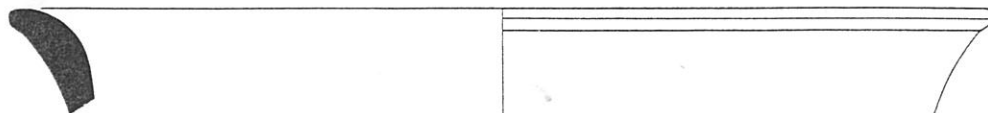
1



2



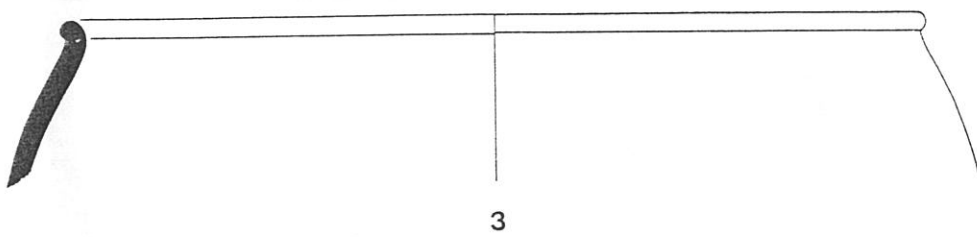
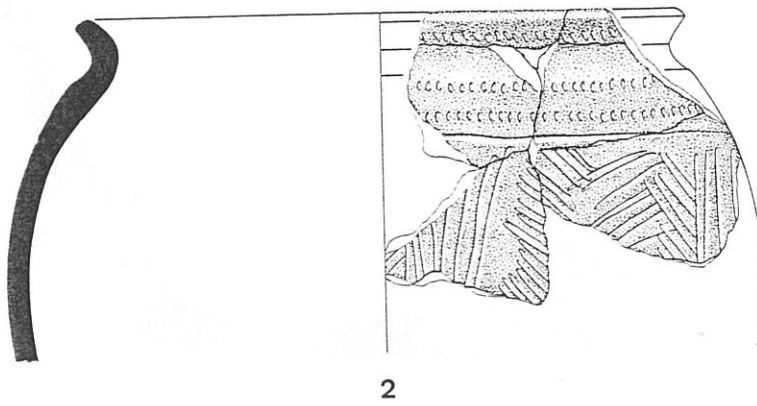
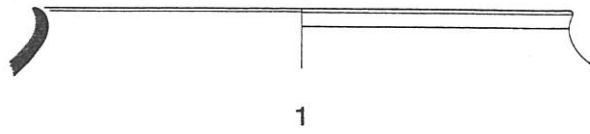
3



4

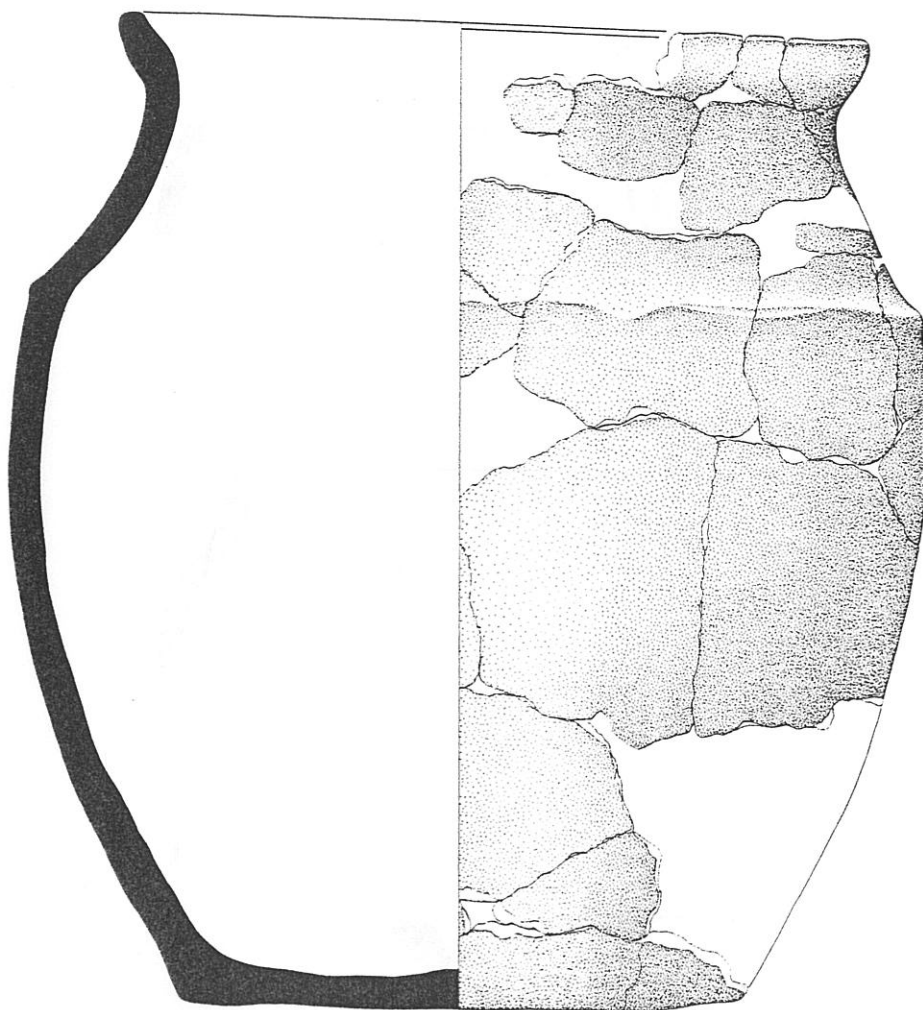
EST. CCCXXV – Sola IIb: potes da forma 2. Esc. 1/2.

XXXVI

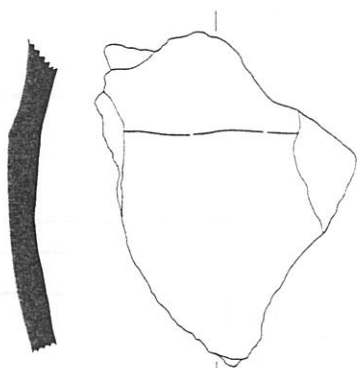


EST. CCCXXVI – Sola IIb: potes da forma 4. Esc. 1/2.

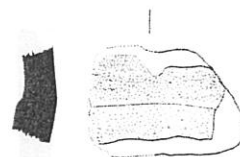
Xxxvii



1



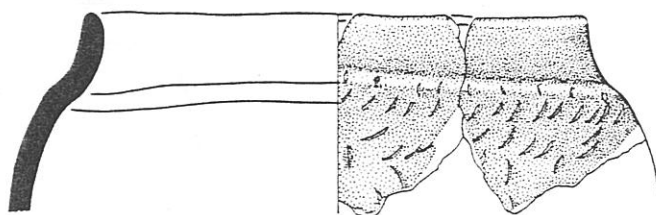
2



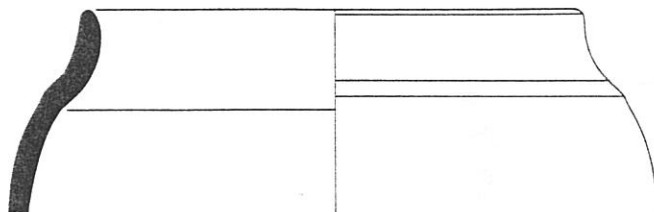
3

EST. CCCXXVII – Sola IIb: pote e fragmentos de potes da forma 6. Esc. 1/2.

XXXVIII



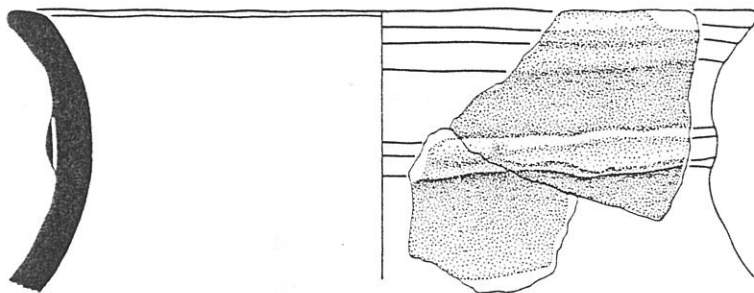
1



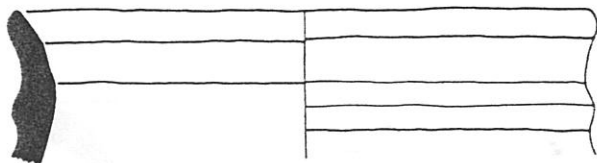
2



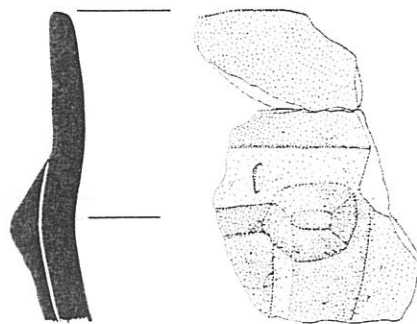
3



4



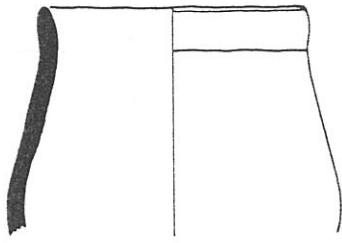
5



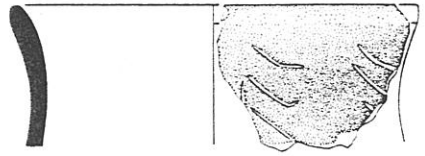
6

EST. CCCXXVIII – Sola IIb: potes da forma 6 (1 – 2) e da forma 7 (3 a 6). Esc. 1/2.

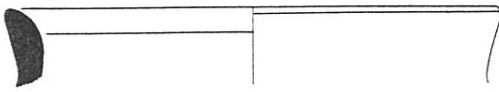
xxxix



1



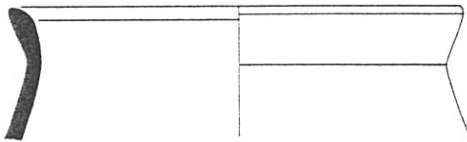
2



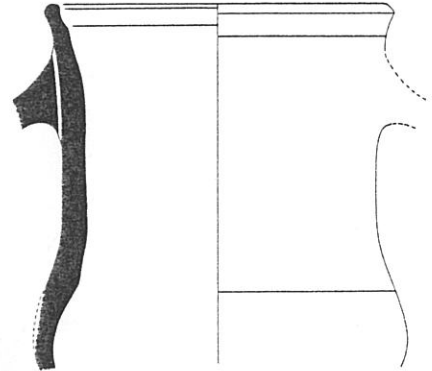
3



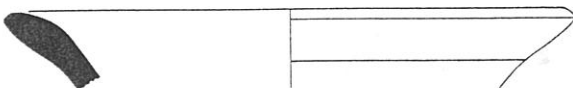
4



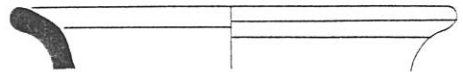
5



6



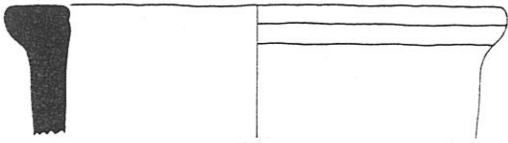
7



8

EST. CCCXXIX – Sola IIb: potinhos/púcaros. Esc. 1/2.

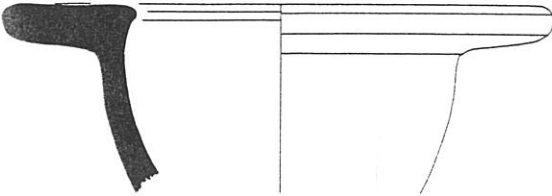
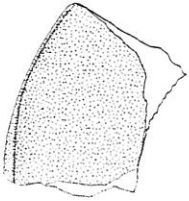
XL



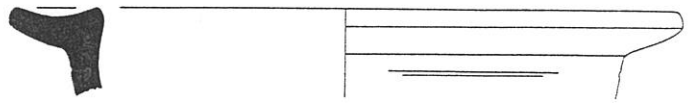
1



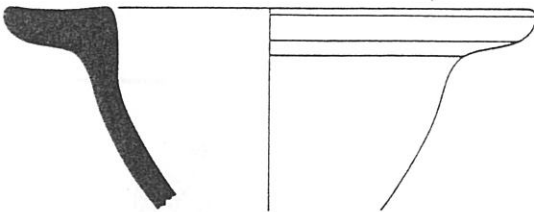
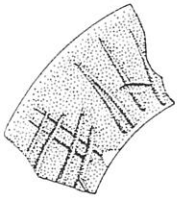
2



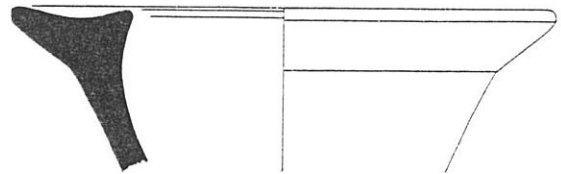
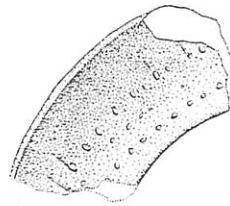
3



4

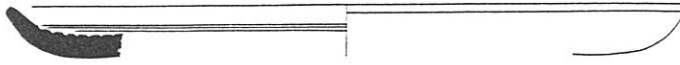
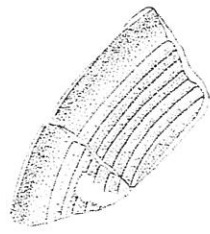


5

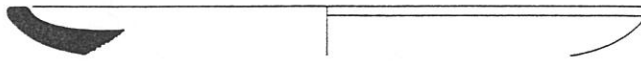


6

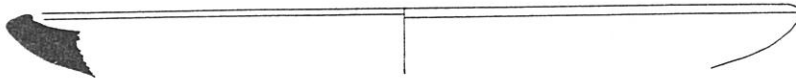
EST. CCCXXX – Sola IIb: vasos de pequeno (1), médio (4 – 5) e largo (3, 6) bordo horizontal. Esc. 1/2.



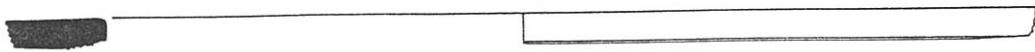
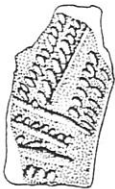
1



2



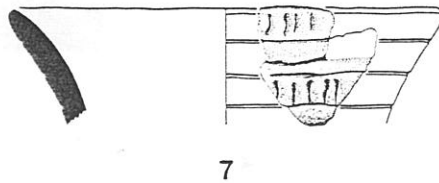
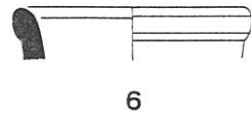
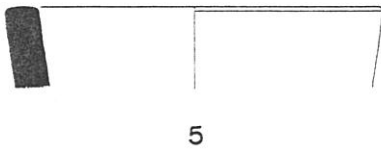
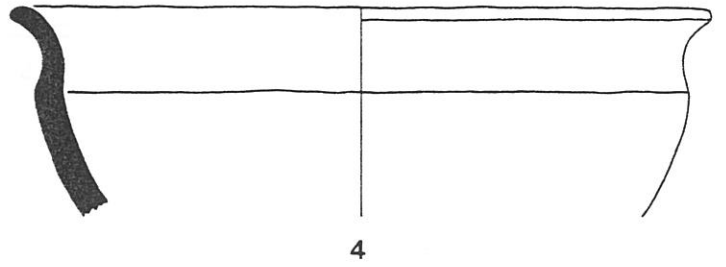
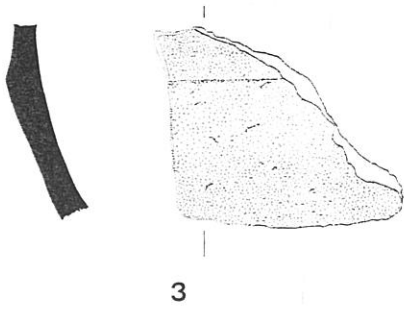
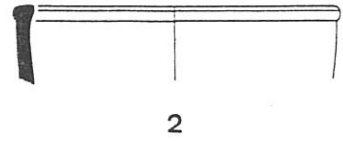
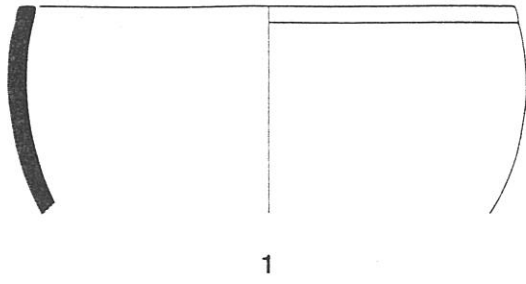
3



4

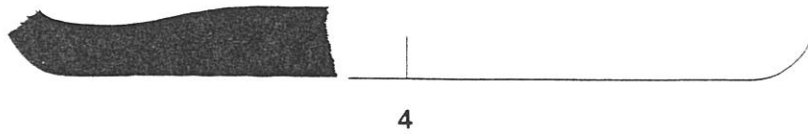
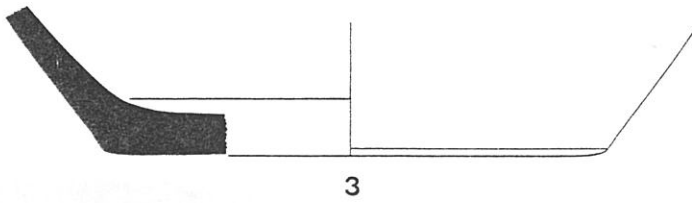
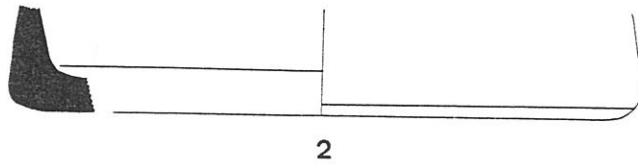
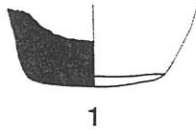
EST. CCCXXXI – Sola IIb: vasos de largo bordo horizontal. Esc. 1/2.

XLII



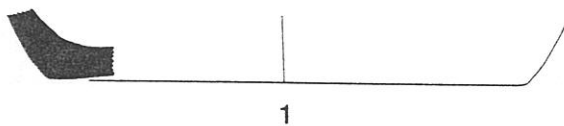
EST. CCCXXXII – Sola IIb: malgas (1 -2); taças carenadas (3 - 4); copos/subcilíndricos (5 – 6) e vaso de tipo Cogotas I (7). Esc. 1/2.

χ 4111



EST. CCCXXXIII – Sola IIb: bases. Esc. 1/2.

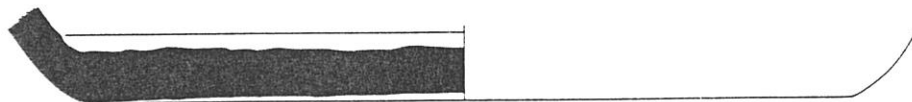
XLIV



1



2



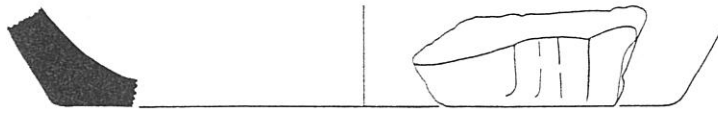
3



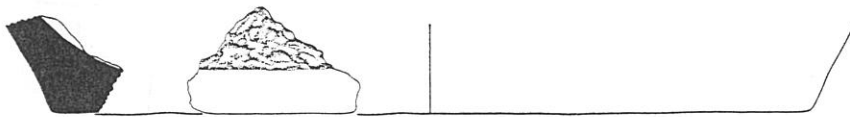
4

EST. CCCXXXIV – Sola IIb: bases. Esc. 1/2.

XLV



1

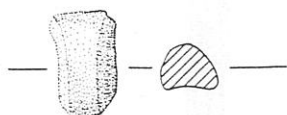


2

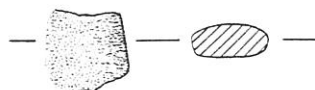


3

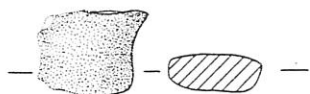
EST. CCCXXXV – Sola IIb: bases com decorações plástica (1) e com restos orgânicos usados para datações radiométricas
(2–3). Esc. 1/2.



1



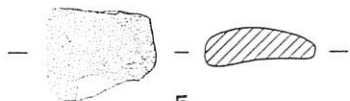
2



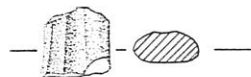
3



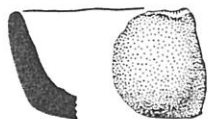
4



5



6



7



8



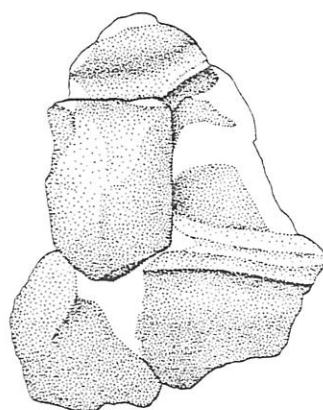
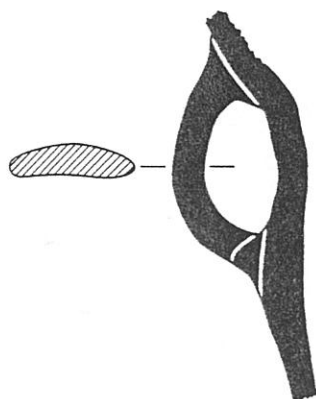
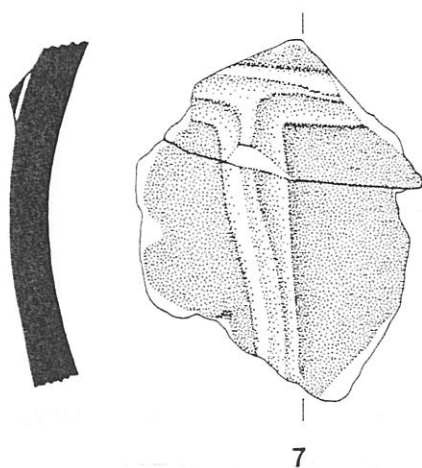
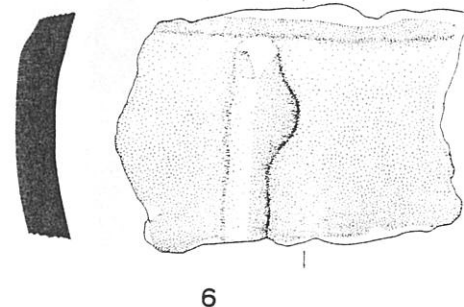
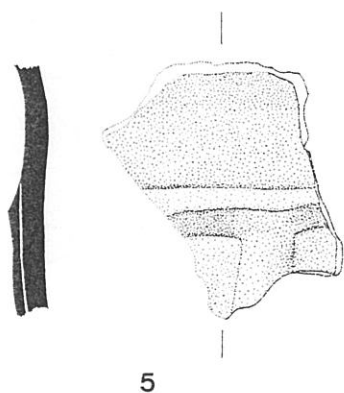
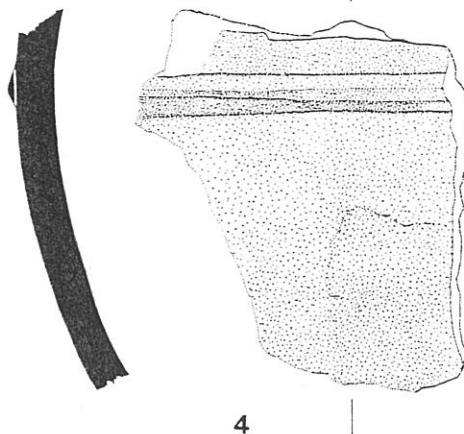
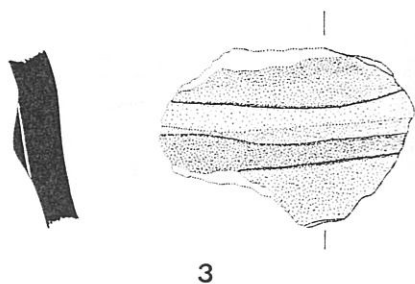
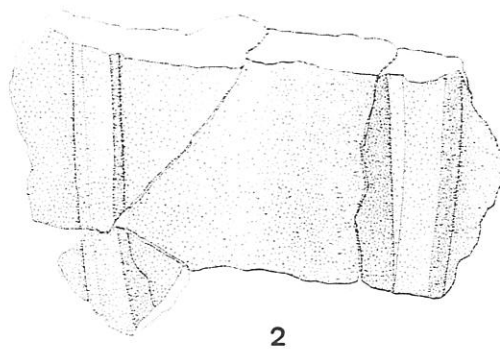
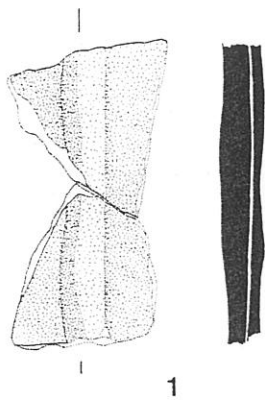
9



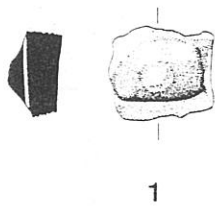
10

EST. CCCXXXVI – Sola IIb: asas (1 a 6); cadinhos (7 a 10). Esc. 1/2.

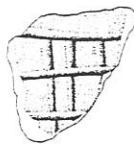
XLVII



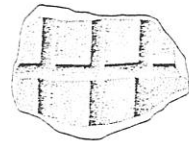
EST. CCCXXXVII – Sola IIb: fragmentos cerâmicos com decoração plástica. Esc. 1/2.



1



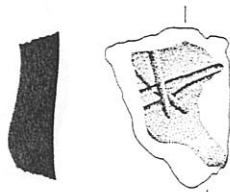
2



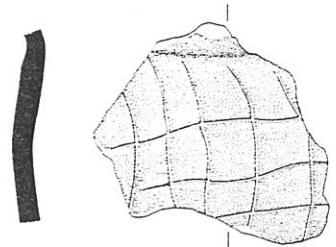
3



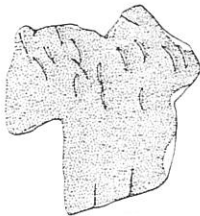
4



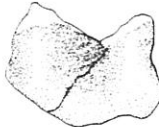
5



6



7



8

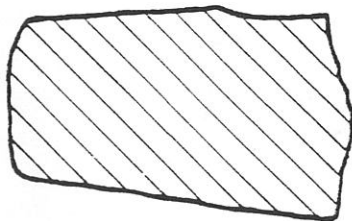
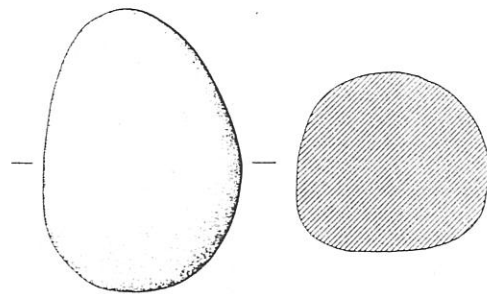
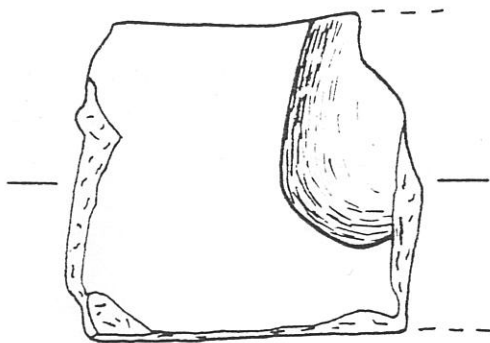


9



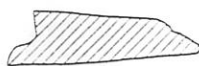
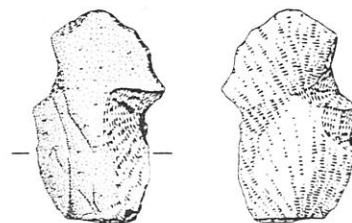
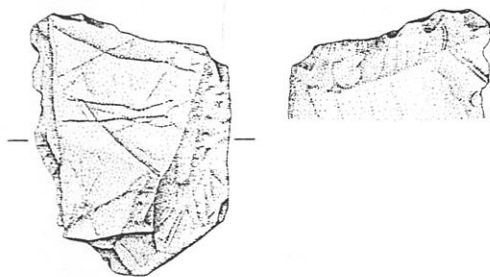
10

EST. CCCXXXVIII – Sola IIb: fragmentos cerâmicos com decoração plástica (1); decoração incisa (2 a 6); decoração impressa (7 – 8); decoração incisa/plástica (9) e decoração incisa/impressa (10). Esc. 1/2.



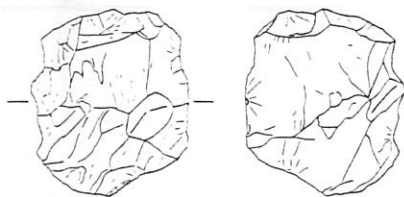
1

2



3

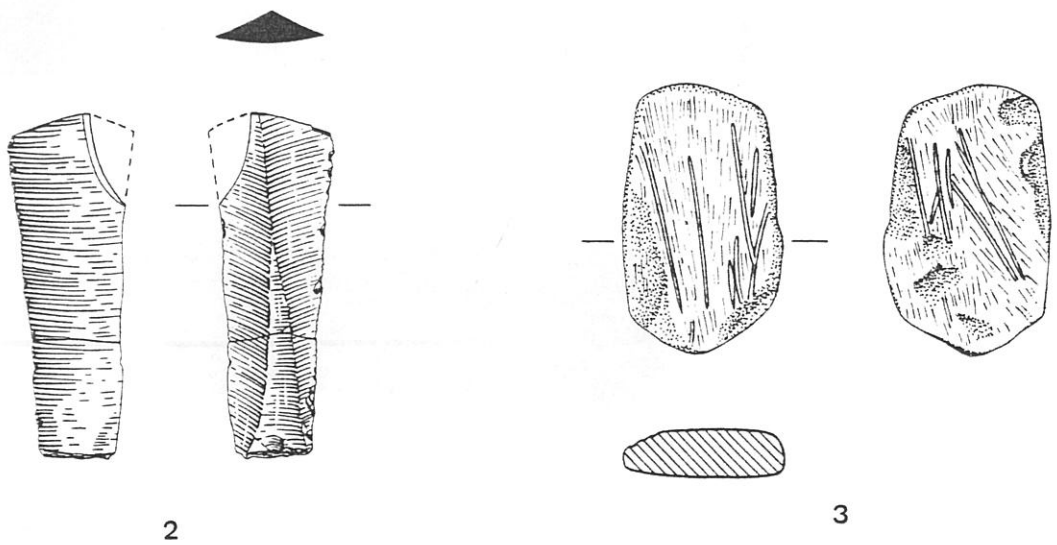
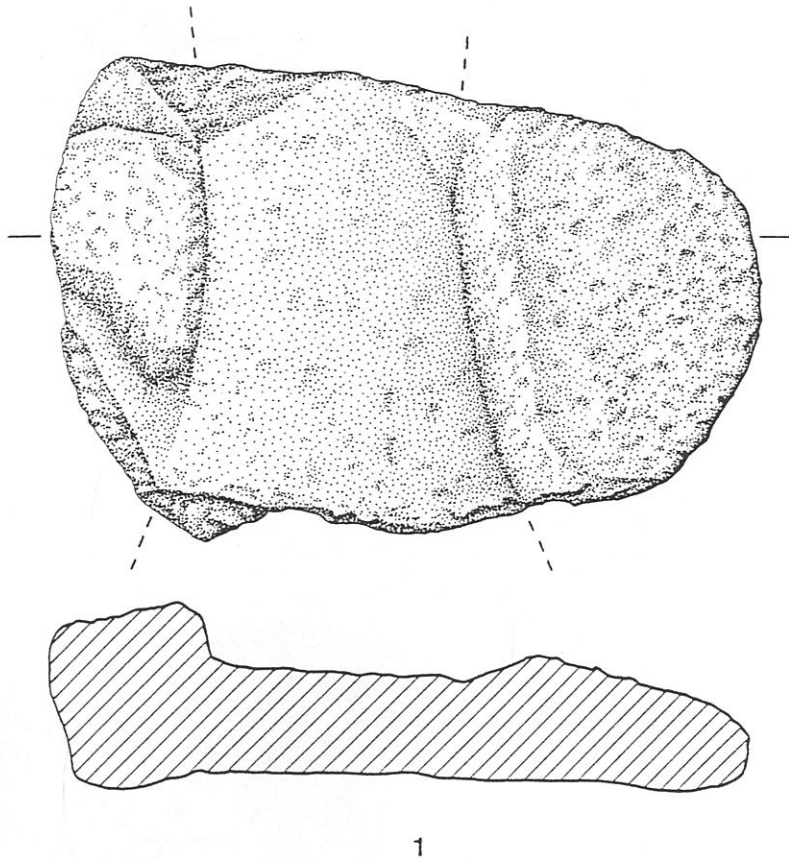
4



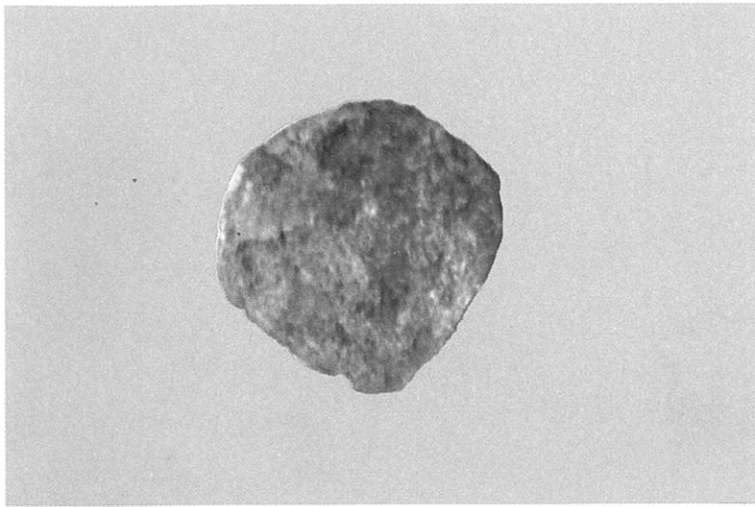
5

6

EST. CCCXXXIX – Sola IIb: moinho dormente (1). Esc. 1/5. Moinho móvel (2). Redução para 1/3. Lasca de xisto retocada (3); lâmina retocada, em quartzito (4); lascas retocadas de quartzito (5 – 6). Esc. 1/2.



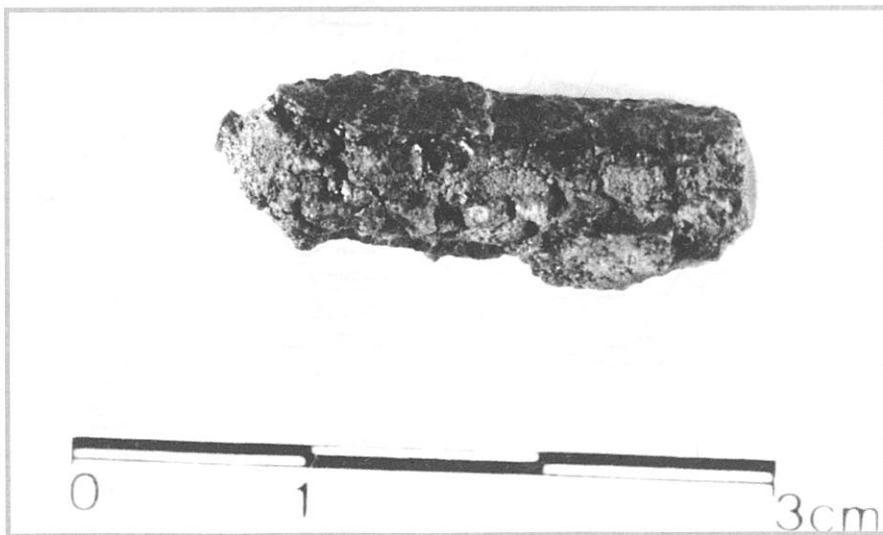
EST. CCCXL – Sola IIb: fragmento de molde de machado de tipo Bujões – Barcelos (1). Esc. 1/2. Lamela (2); suporte (3).
Esc. 1/1.



1

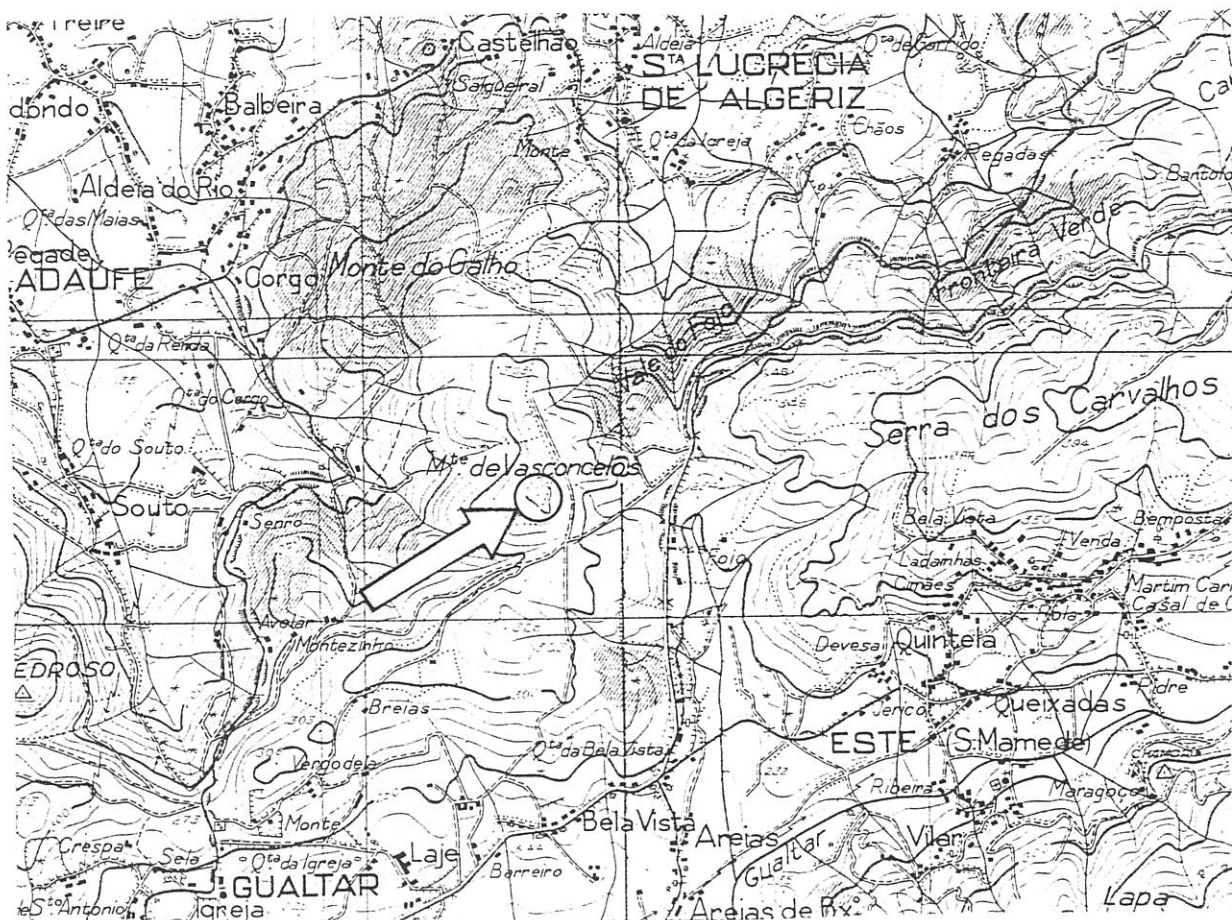


2

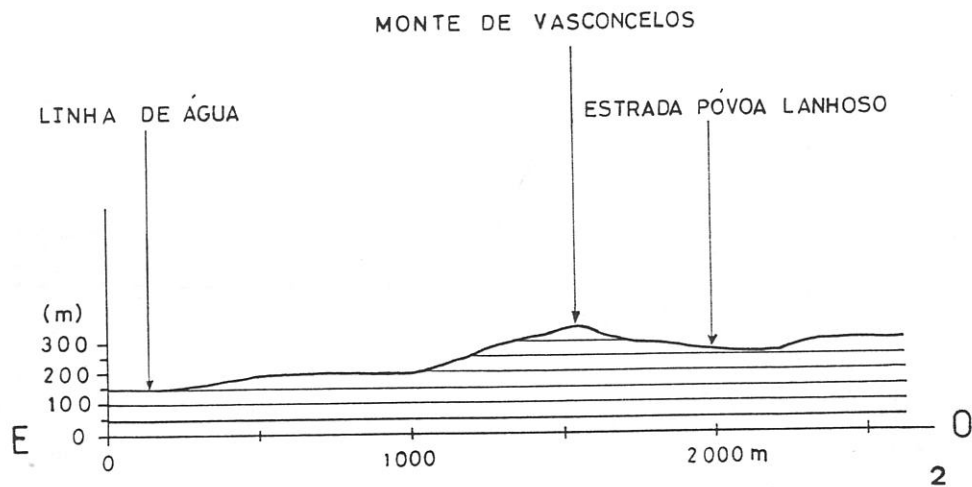


3

EST. CCCXLI — Sola IIb: 1 – pingo de fundição do corte 2; 2 – resto de fundição do corte 4; 3 – possível fragmento de vareta do corte 4.

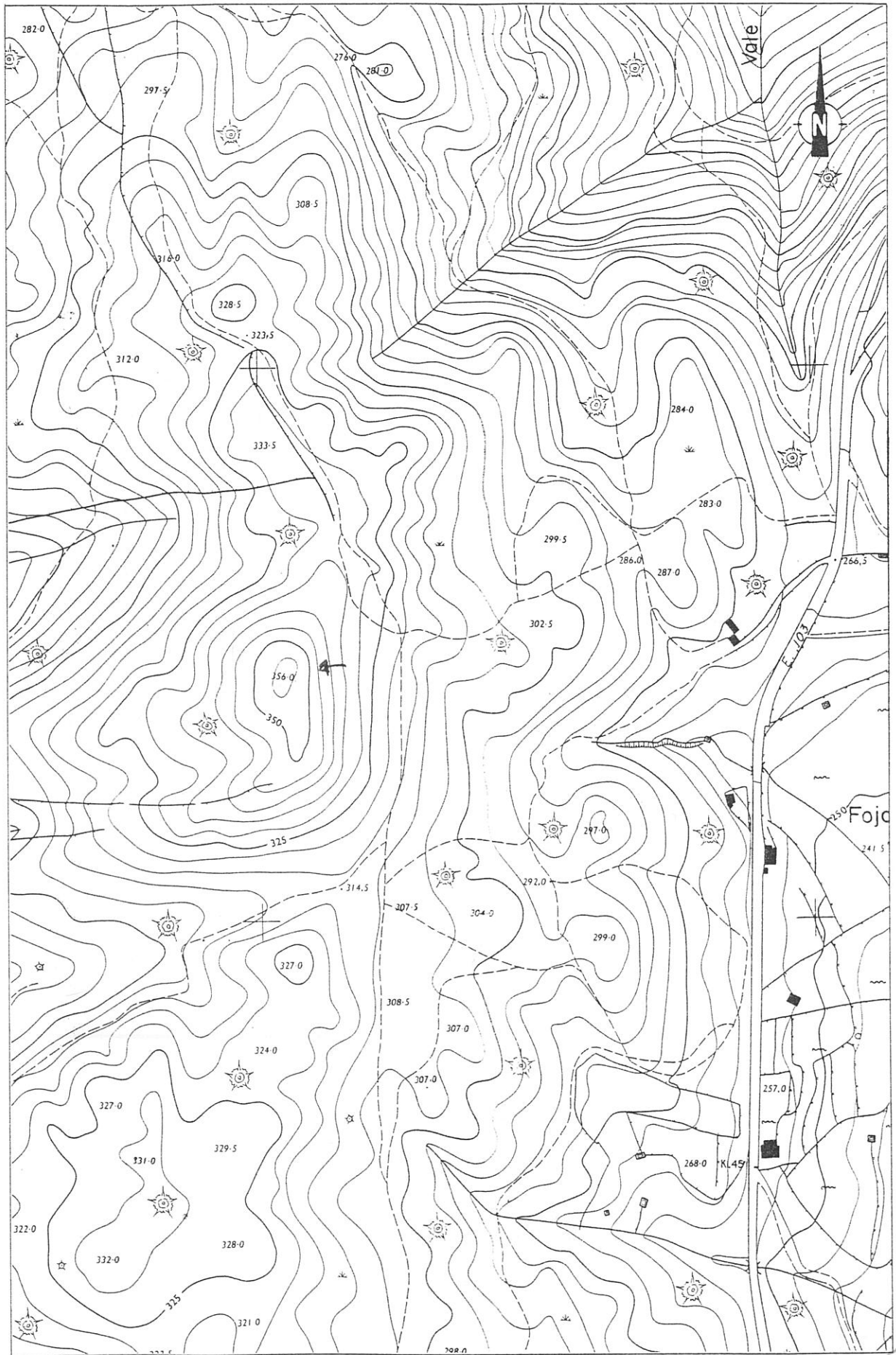


1

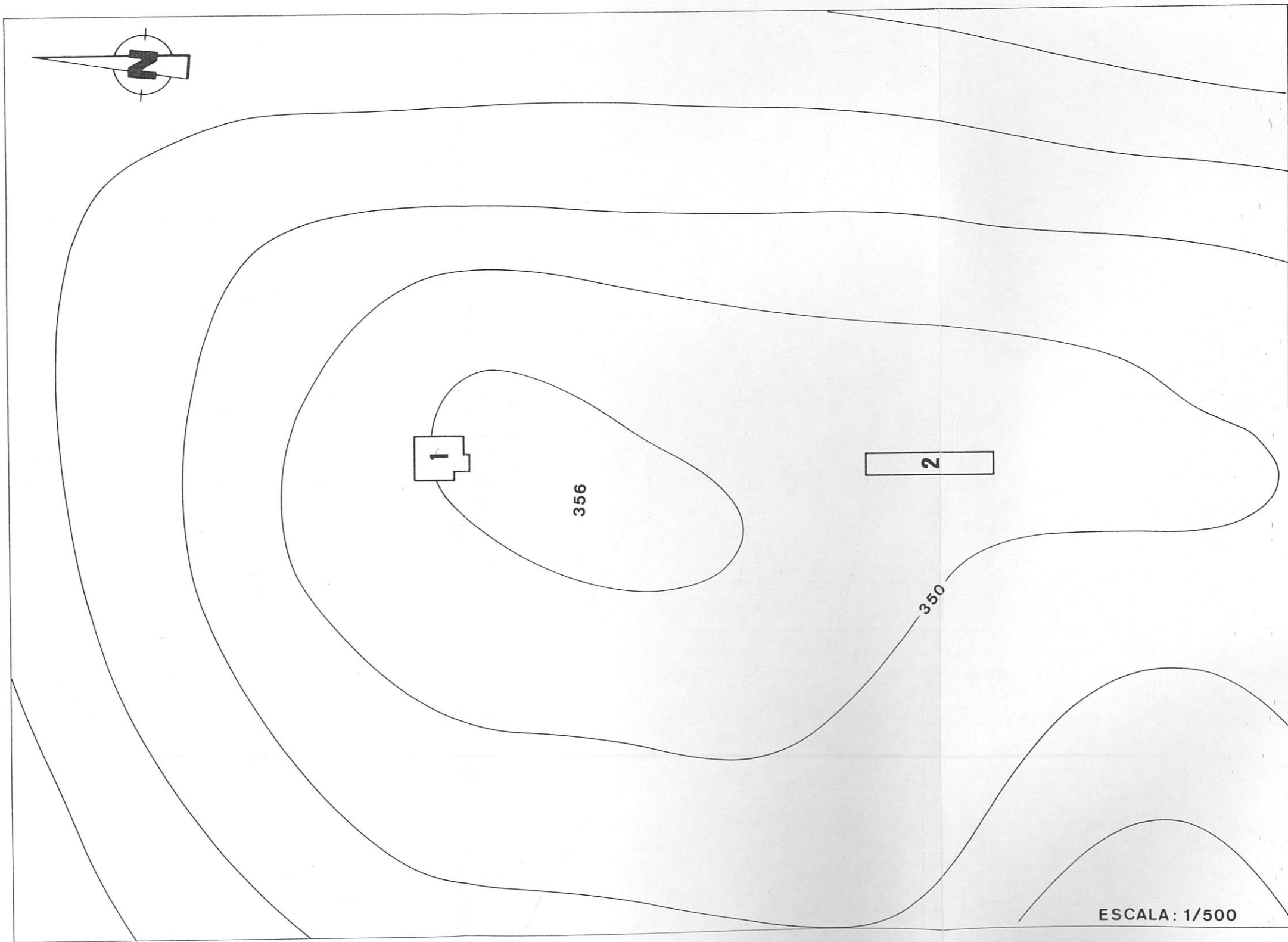


2

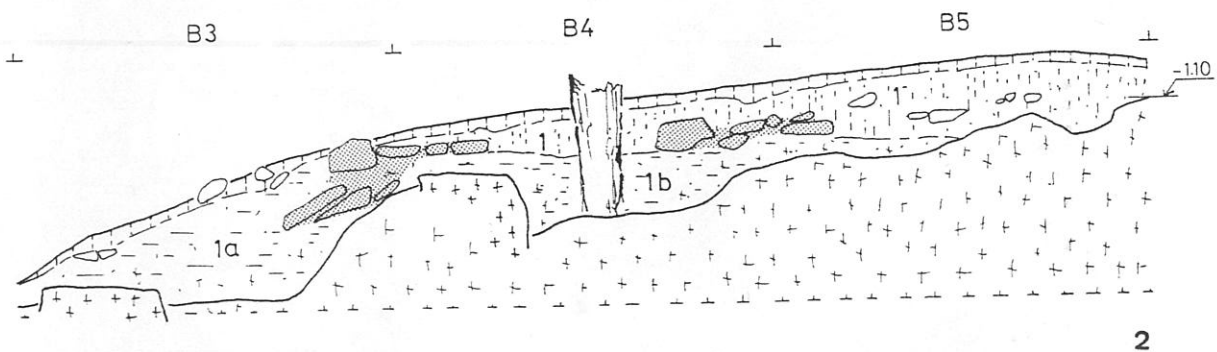
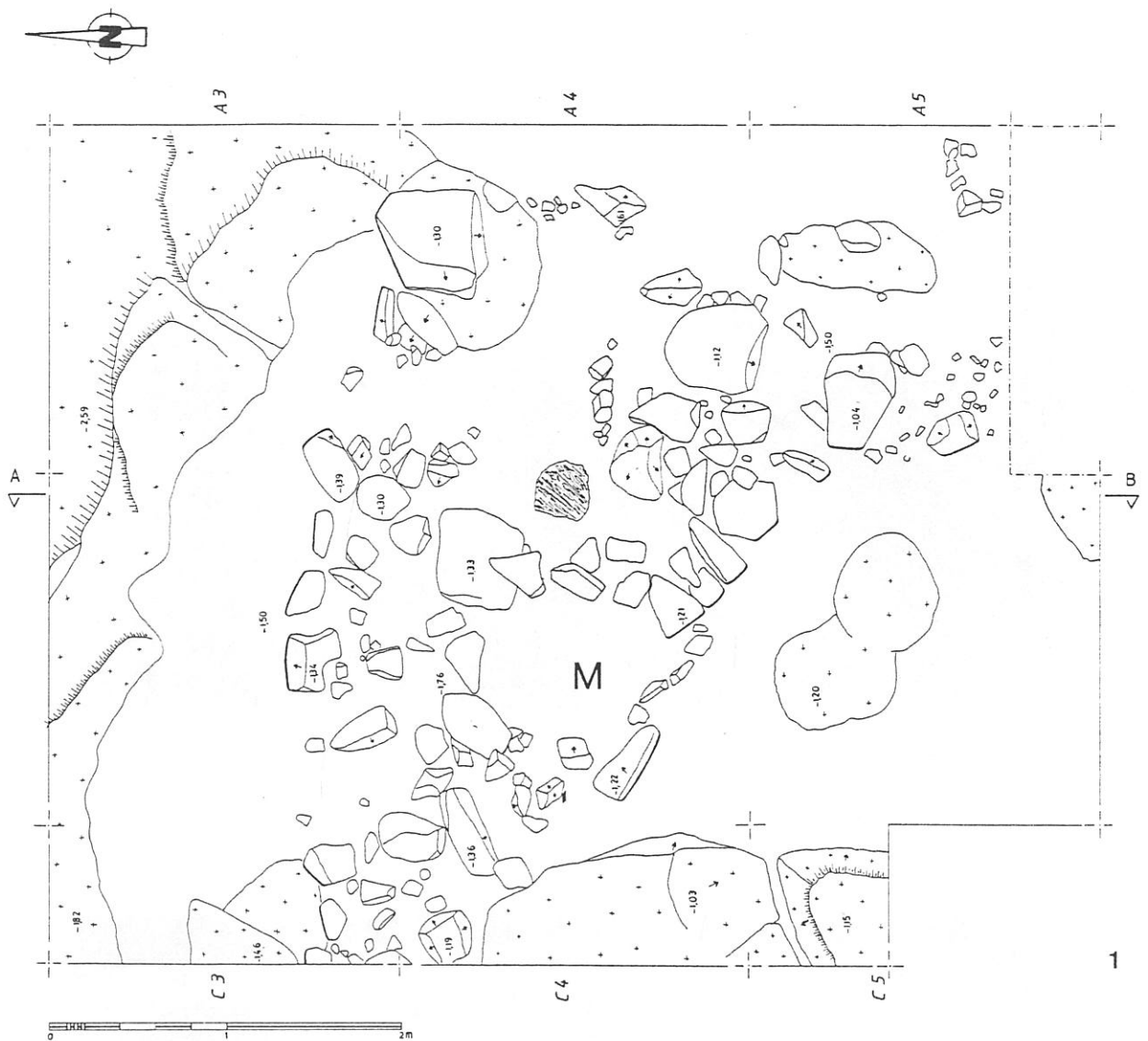
EST. CCCXLIII – Monte de Vasconcelos: 1 - localização do povoado na C. M. P., na esc. 1: 25 000; 2 – perfil topográfico do povoado.



EST. CCCXLIV – Monte de Vascelos: planta topográfica do povoado, na esc. 1: 5 000.



4



EST. CCCXLVI – Monte de Vasconcelos: 1 - sapata da “muralha” do corte 1; 2 – perfil A – B.

5

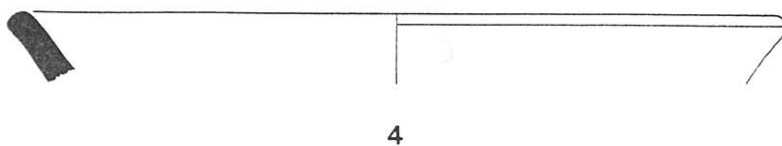
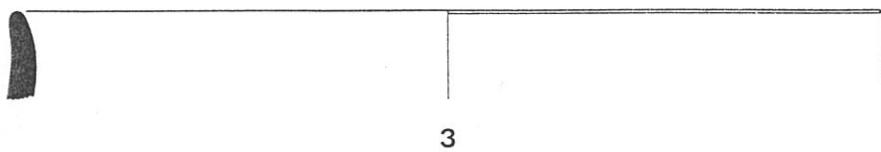
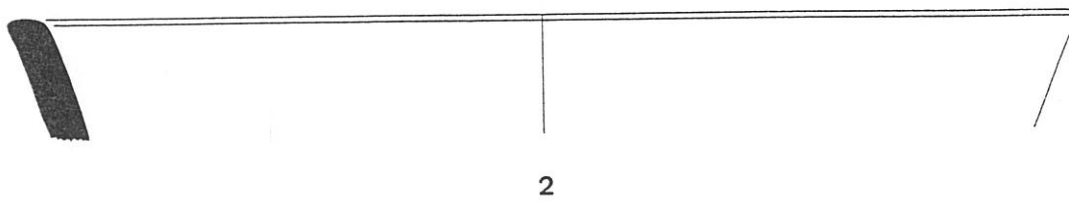
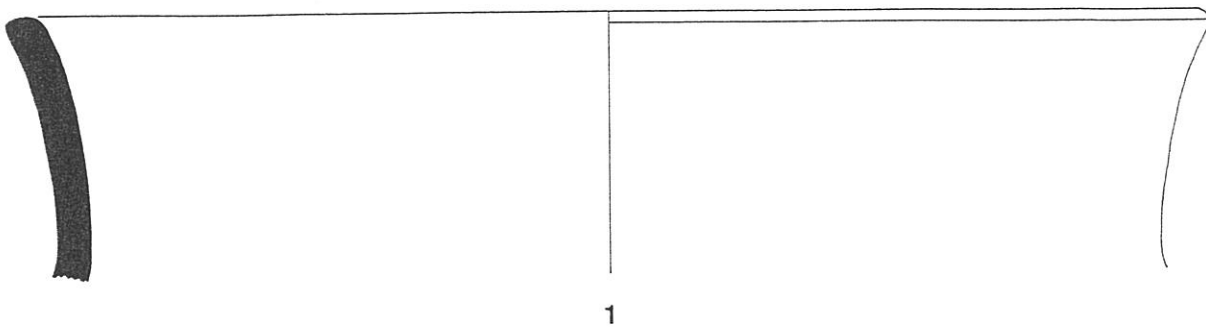


1



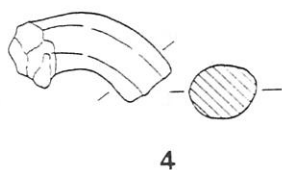
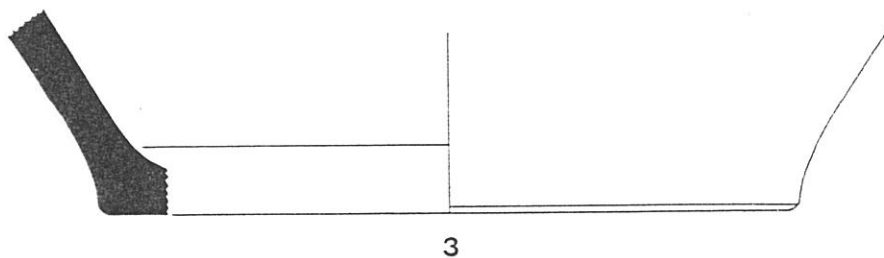
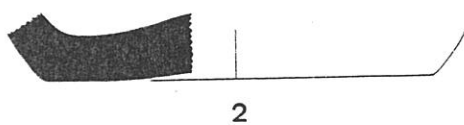
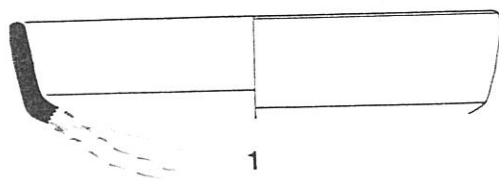
2

EST. CCCXLVII — Monte de Vasconcelos: 1 – vista geral da estação; 2 – sapata da “muralha” existente na plataforma superior.



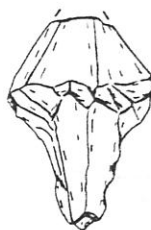
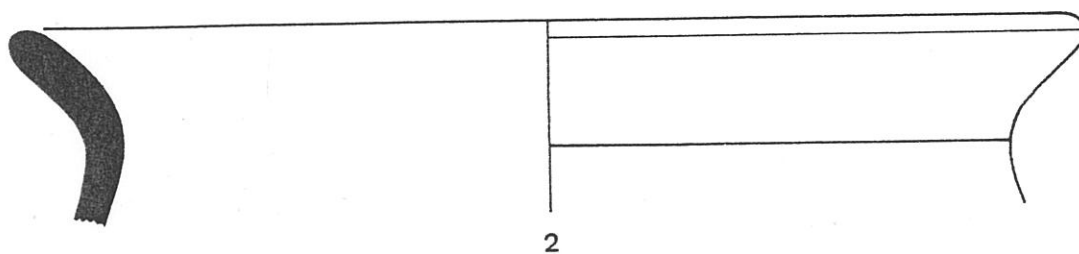
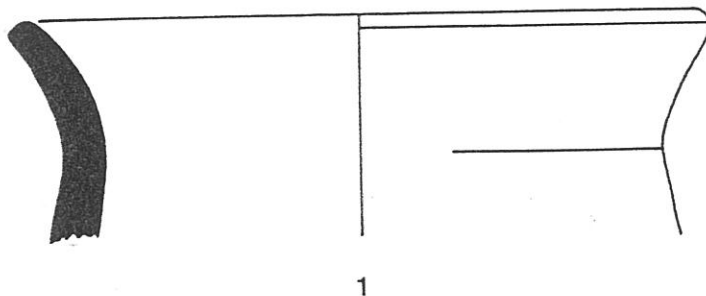
EST. CCCXLVIII – Monte de Vasconcelos (Sup.): potes da forma 1 (1 a 3) e da forma 2 (2). Esc. 1/2.

7



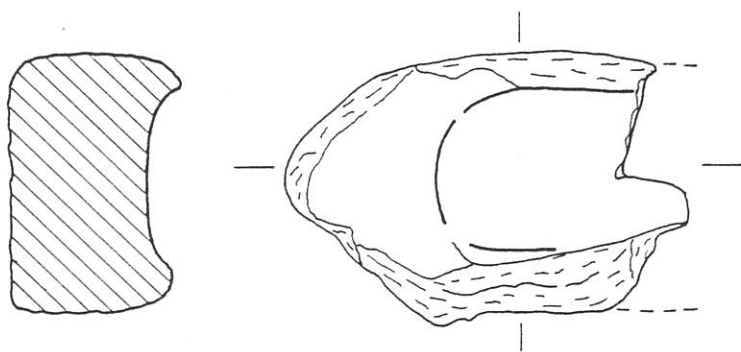
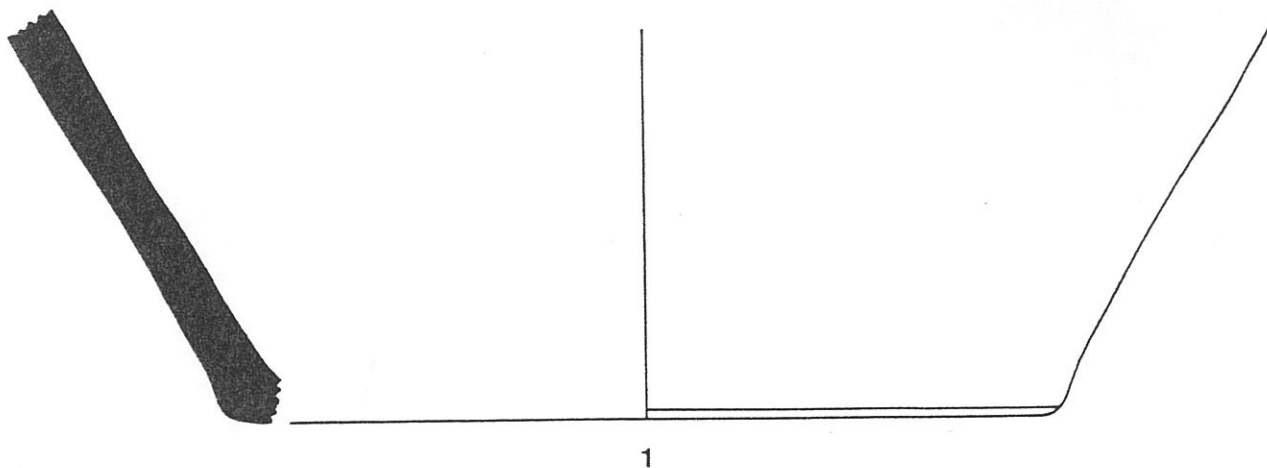
EST. CCCXLIX – Monte de Vasconcelos (Sup.): taça carenada (1); bases de fundo plano (2 – 3); e asa de secção circular (4). Esc. 1/2.

8



EST. CCCL – Monte de Vasconcelos (Corte 1.): potinhos/púcaros (1 – 2) e cristal de quartzo talhado (4), da camada 1a.
Esc. 1/1.

9



EST. CCCLI – Monte de Vasconcelos (Corte 1): base de fundo plano (1). Esc. 1/1. Moinho dormente barquiforme (2).
Esc. 1/10. Ambas as peças foram exumadas da camada 1.

10

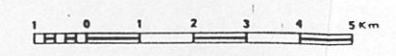
CARTA TOPOGRÁFICA E HIDROLÓGICA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Distribuição dos sítios e achados da idade do bronze (finais do III milénio ao último quartel do II milénio A.C.)



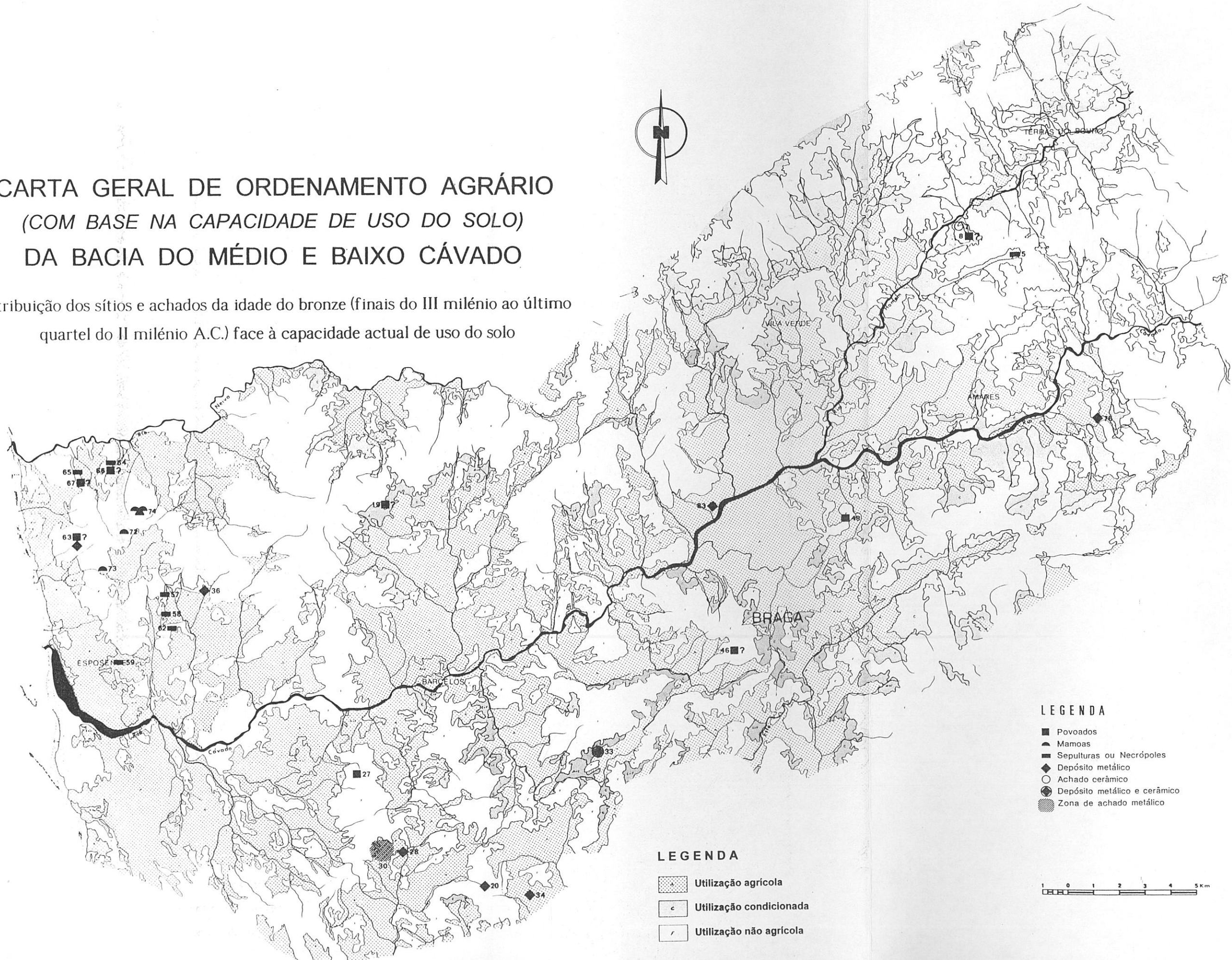
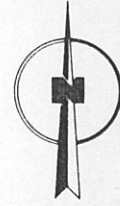
LEGENDA

- Povoados
- ▲ Mamoas
- Sepulturas ou Necrópoles
- ◆ Depósito metálico
- Achado cerâmico
- Depósito metálico e cerâmico
- ▨ Zona de achado metálico



CARTA GERAL DE ORDENAMENTO AGRÁRIO (COM BASE NA CAPACIDADE DE USO DO SOLO) DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Distribuição dos sítios e achados da idade do bronze (finais do III milénio ao último quartel do II milénio A.C.) face à capacidade actual de uso do solo

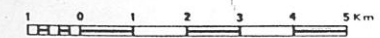


LEGENDA

- Povoados
- ▲ Mamoas
- Sepulturas ou Necrópoles
- ◆ Depósito metálico
- Achado cerâmico
- Depósito metálico e cerâmico
- ▨ Zona de achado metálico

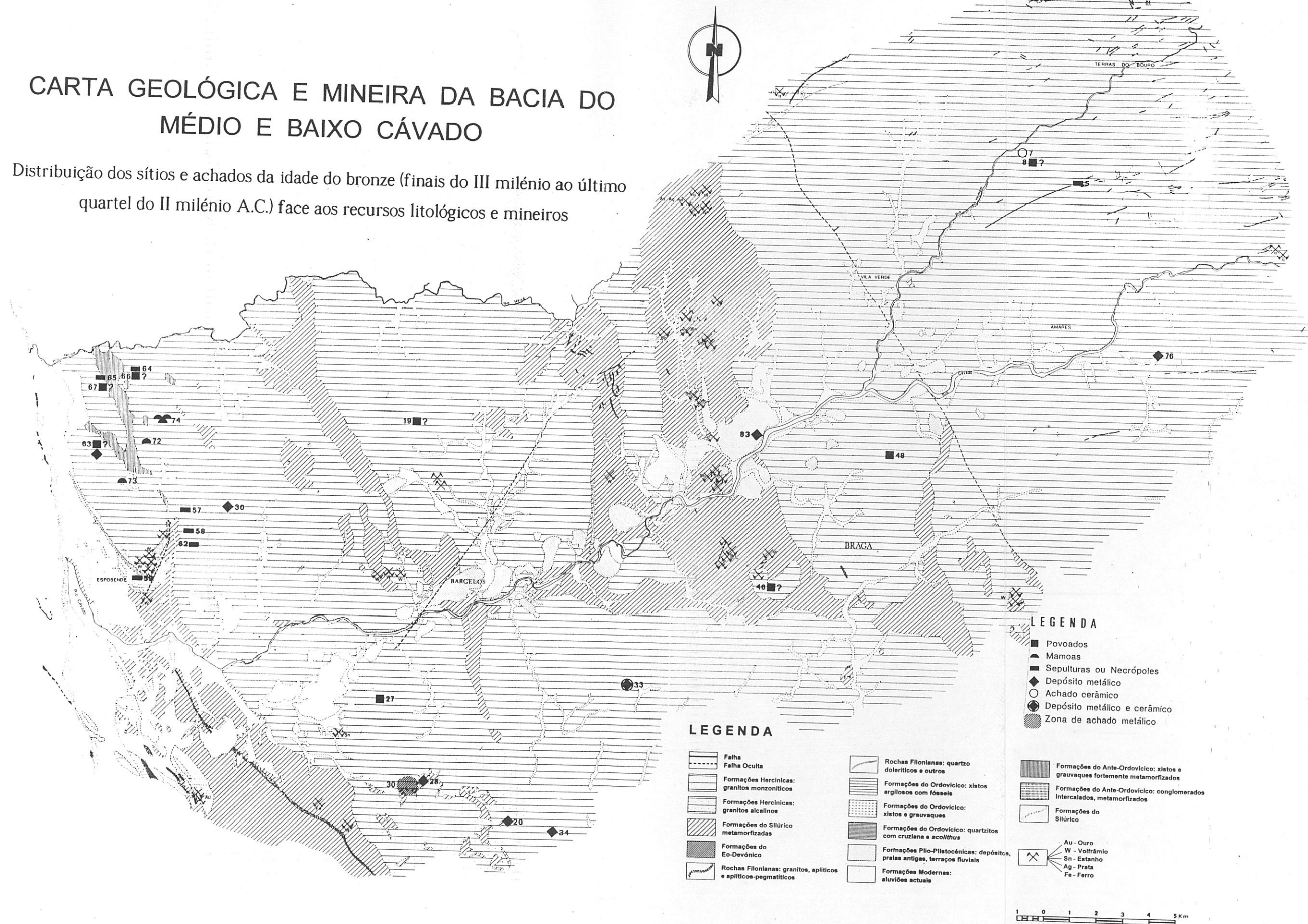
LEGENDA

- ▨ Utilização agrícola
- c Utilização condicionada
- r Utilização não agrícola



CARTA GEOLÓGICA E MINEIRA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Distribuição dos sítios e achados da idade do bronze (finais do III milénio ao último quartel do II milénio A.C.) face aos recursos litológicos e mineiros



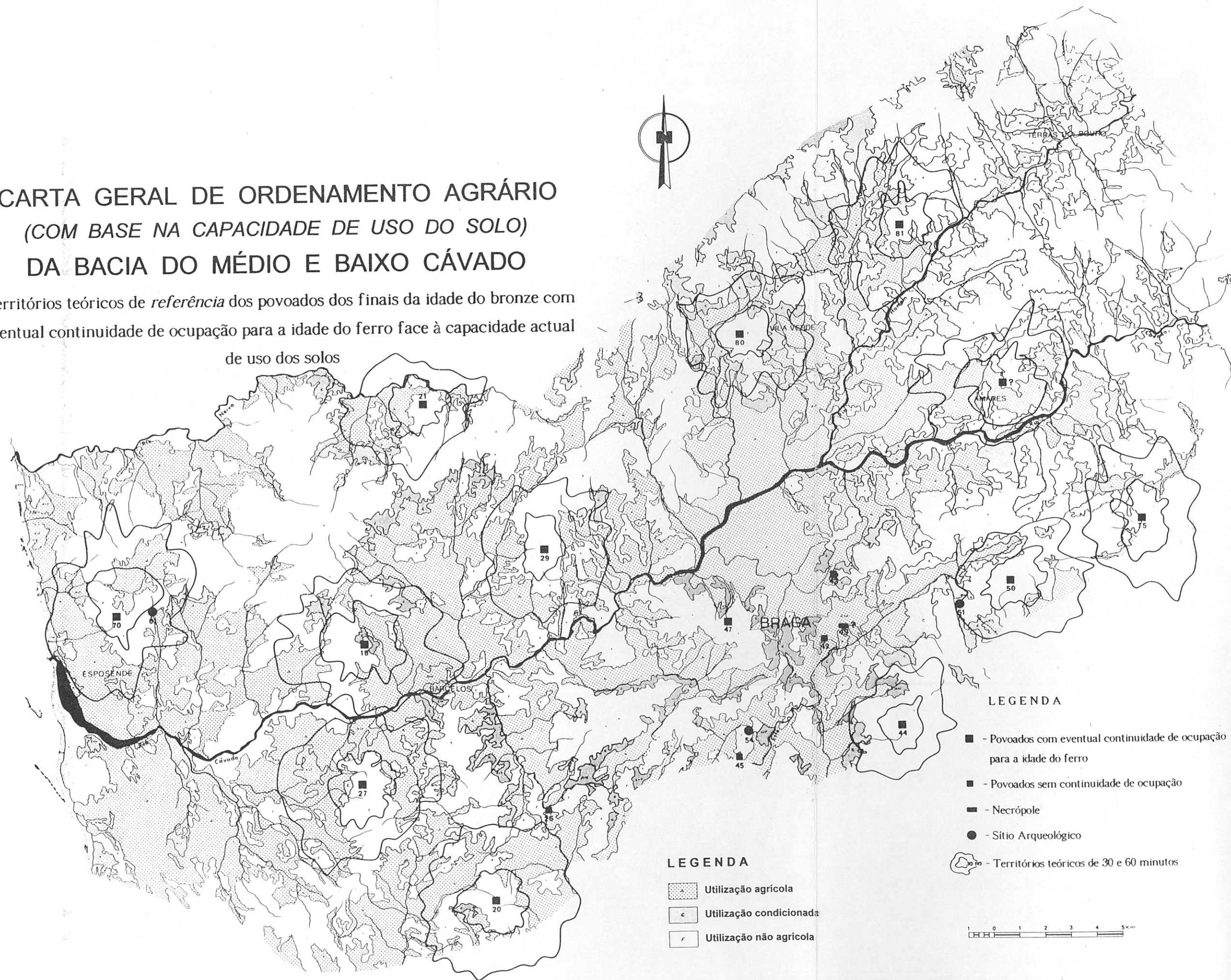
CARTA TOPOGRÁFICA E HIDROLÓGICA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Territórios teóricos de *referência* dos povoados dos finais da idade do bronze, com eventual continuidade de ocupação para a idade do ferro. De notar a sua proximidade com vias ancestrais



CARTA GERAL DE ORDENAMENTO AGRÁRIO (COM BASE NA CAPACIDADE DE USO DO SOLO) DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

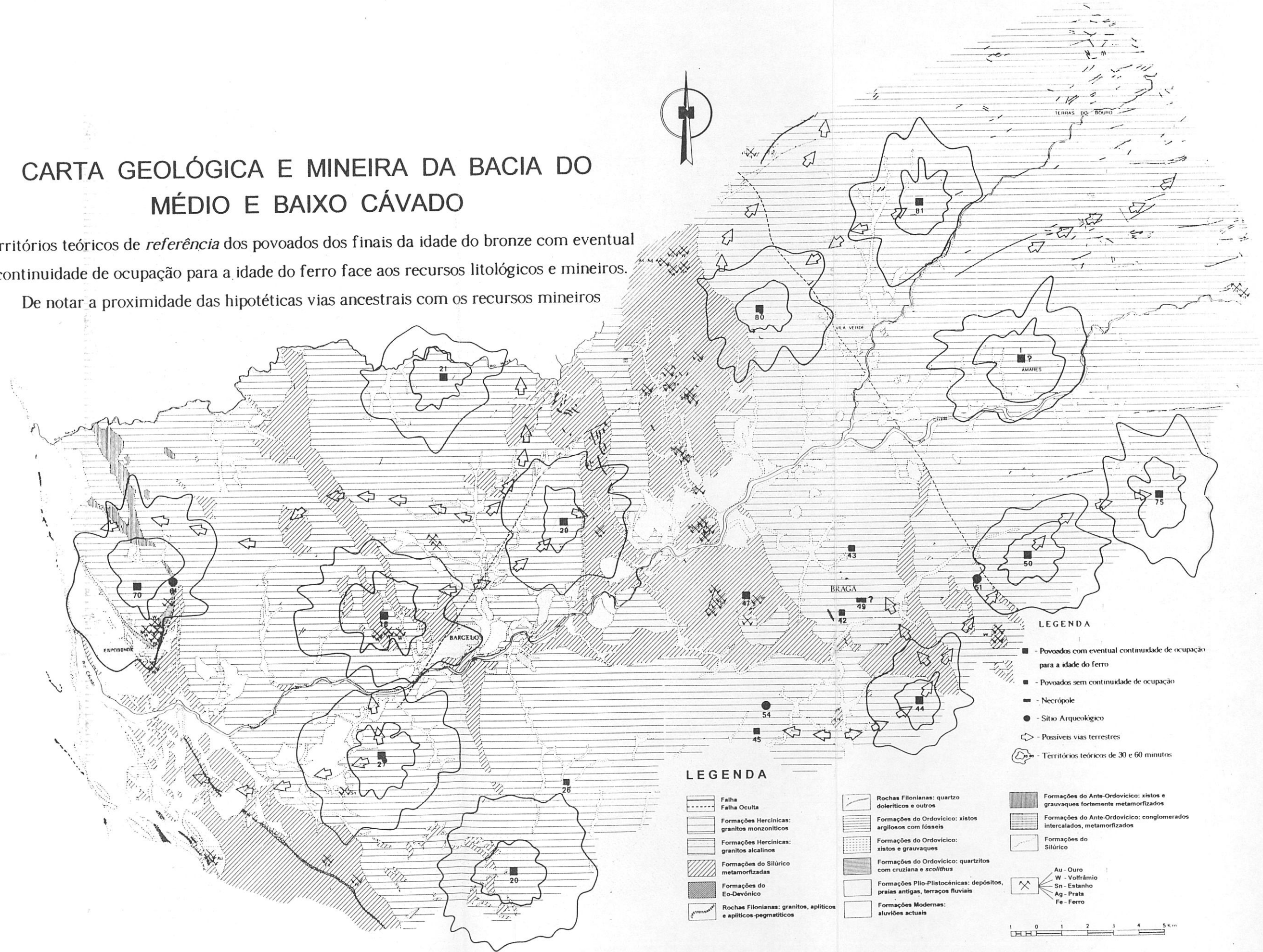
Territórios teóricos de *referência* dos povoados dos finais da idade do bronze com eventual continuidade de ocupação para a idade do ferro face à capacidade actual de uso dos solos



CARTA GEOLÓGICA E MINEIRA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Territórios teóricos de *referência* dos povoados dos finais da idade do bronze com eventual continuidade de ocupação para a idade do ferro face aos recursos litológicos e mineiros.

De notar a proximidade das hipotéticas vias ancestrais com os recursos mineiros



LEGENDA

- Falha
- Falha Oculta
- Formações Hercínicas: granitos monzoníticos
- Formações Hercínicas: granitos alcalinos
- Formações do Silúrico metamorfozadas
- Formações do Eo-Devónico
- Rochas Filonianas: granitos, aplíticos e aplíticos-pegmatíticos

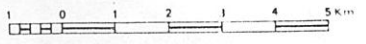
- Rochas Filonianas: quartzo doleríticos e outros
- Formações do Ordovícico: xistos argilosos com fósseis
- Formações do Ordovícico: xistos e grauvaques
- Formações do Ordovícico: quartzitos com cruziana e *scolithus*
- Formações Plio-Plistocénicas: depósitos, praias antigas, terraços fluviais
- Formações Modernas: aluviões actuais

LEGENDA

- - Povoados com eventual continuidade de ocupação para a idade do ferro
- - Povoados sem continuidade de ocupação
- - Necrópole
- - Sítio Arqueológico
- ◁ ▷ - Possíveis vias terrestres
- - Territórios teóricos de 30 e 60 minutos

- - Formações do Ante-Ordovícico: xistos e grauvaques fortemente metamorfozados
- - Formações do Ante-Ordovícico: conglomerados intercalados, metamorfozados
- - Formações do Silúrico

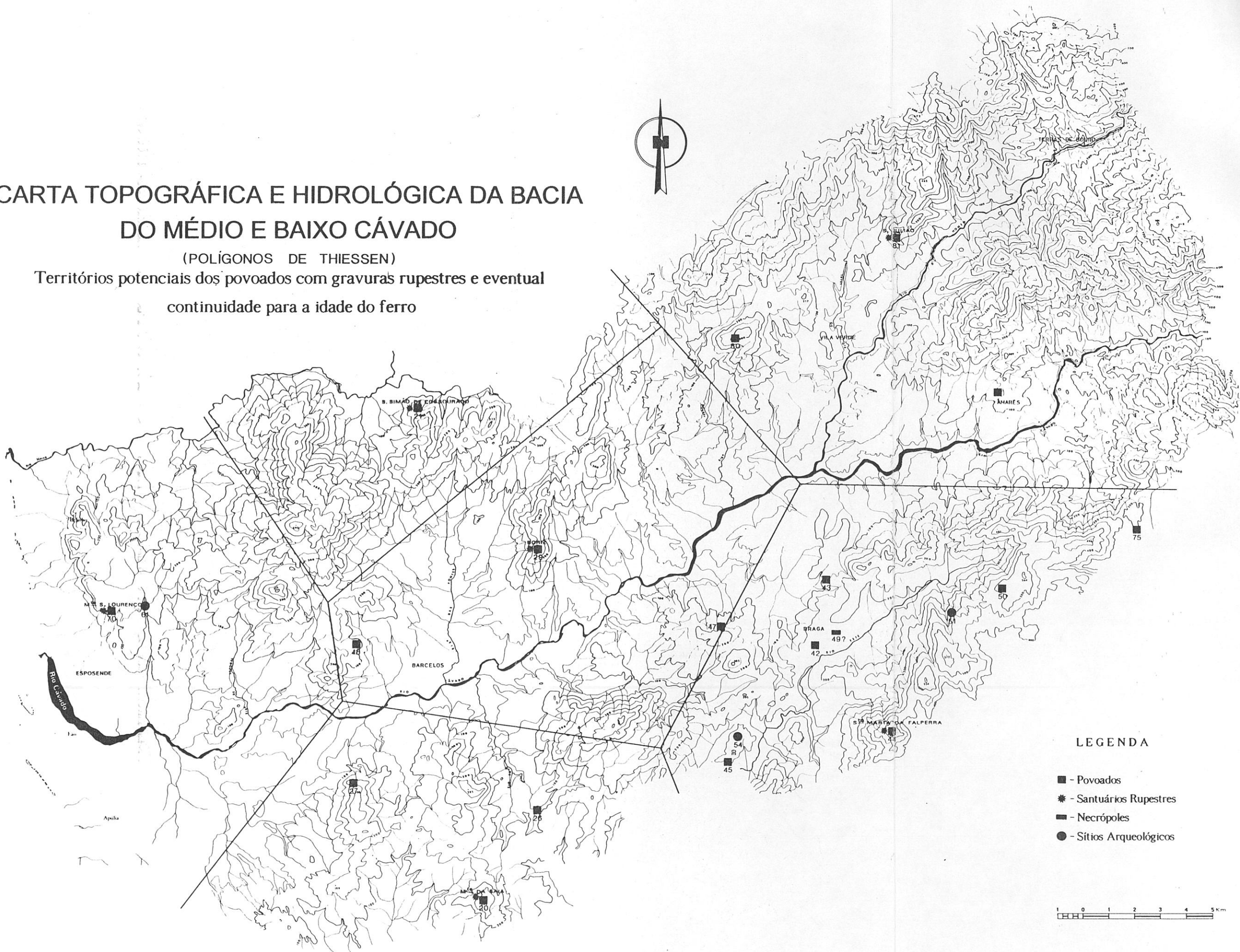
Au - Ouro
W - Volfrâmio
Sn - Estanho
Ag - Prata
Fe - Ferro



CARTA TOPOGRÁFICA E HIDROLÓGICA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

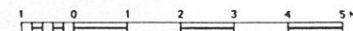
(POLÍGONOS DE THIESSEN)

Territórios potenciais dos povoados com gravuras rupestres e eventual continuidade para a idade do ferro



LEGENDA

- - Povoados
- ✱ - Santuários Rupestres
- - Necrópoles
- - Sítios Arqueológicos

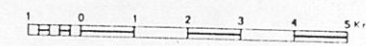


CARTA TOPOGRÁFICA E HIDROLÓGICA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Territórios teóricos de *referência* dos povoados com ocupação da fase de transição da idade do bronze para a do ferro

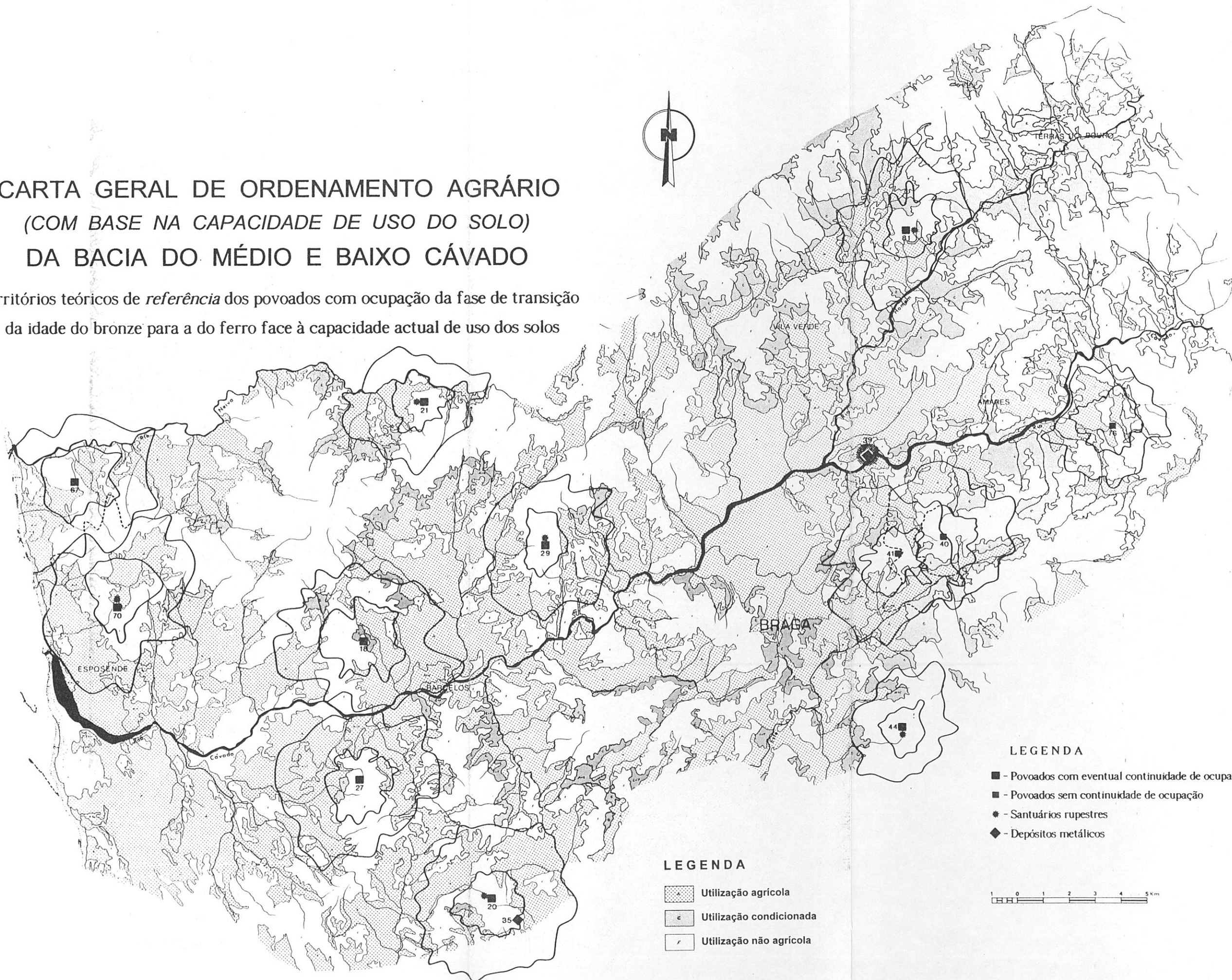


- LEGENDA
- - Povoados com eventual continuidade de ocupação
 - - Povoados sem continuidade de ocupação
 - * - Santuários rupestres
 - ◆ - Depósitos metálicos






CARTA GERAL DE ORDENAMENTO AGRÁRIO (COM BASE NA CAPACIDADE DE USO DO SOLO) DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO





Territórios teóricos de *referência* dos povoados com ocupação da fase de transição da idade do bronze para a do ferro face à capacidade actual de uso dos solos

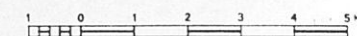


LEGENDA

-  Utilização agrícola
-  Utilização condicionada
-  Utilização não agrícola

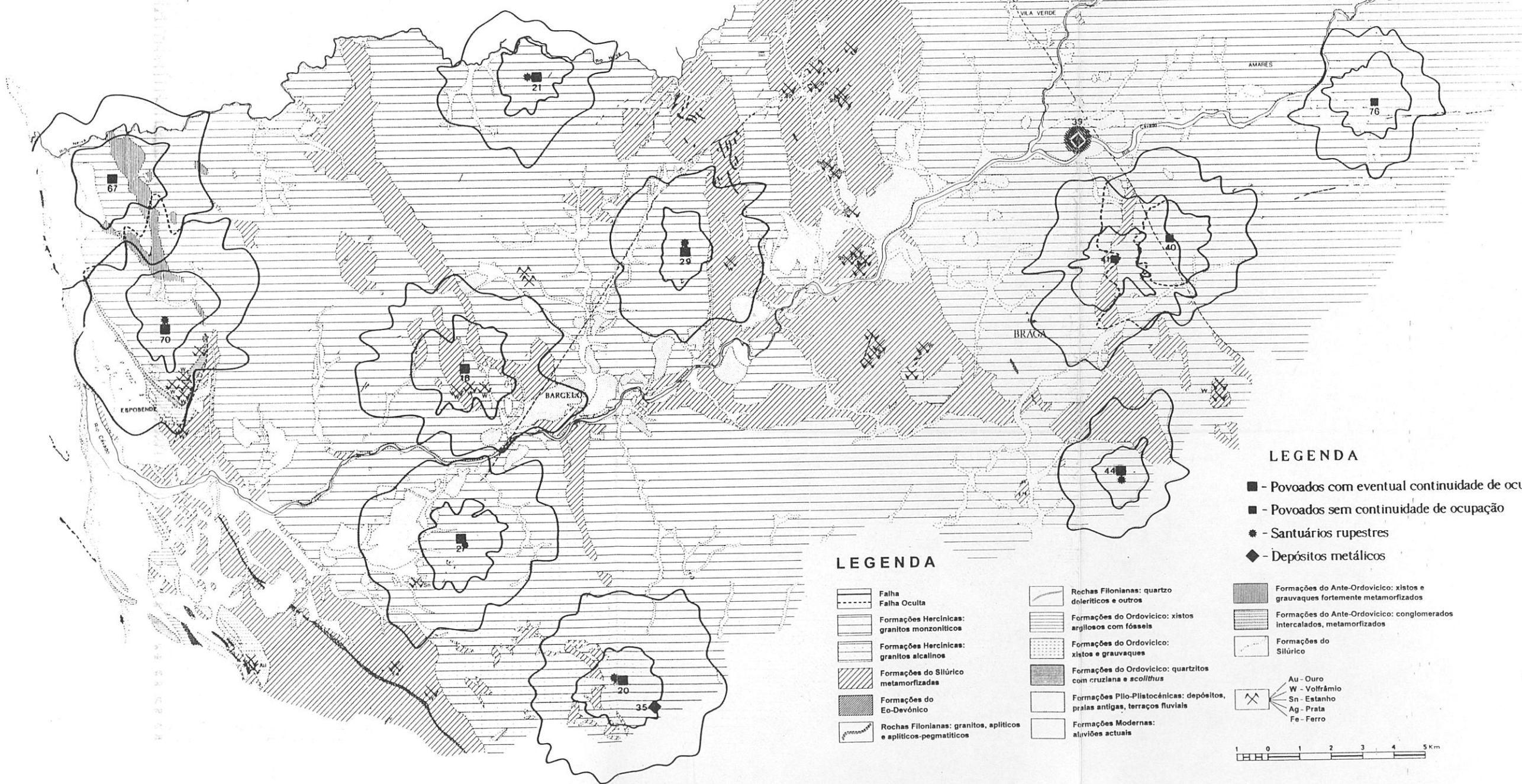
LEGENDA

-  - Povoados com eventual continuidade de ocupação
-  - Povoados sem continuidade de ocupação
-  - Santuários rupestres
-  - Depósitos metálicos



CARTA GEOLÓGICA E MINEIRA DA BACIA DO MÉDIO E BAIXO CÁVADO

Territórios teóricos de *referência* dos povoados com ocupação da fase de transição da idade do bronze para a do ferro face aos recursos litológicos e mineiros



LEGENDA

- Falha
- Falha Oculta
- Formações Hercínicas: granitos monzoníticos
- Formações Hercínicas: granitos alcalinos
- Formações do Silúrico metamorfasadas
- Formações do Eo-Devónico
- Rochas Filonianas: granitos, aplíticos e aplíticos-pegmatíticos
- Rochas Filonianas: quartzo doleríticos e outros
- Formações do Ordovícico: xistos argilosos com fósseis
- Formações do Ordovícico: xistos e grauvaques
- Formações do Ordovícico: quartzitos com cruziana e scollithus
- Formações Plio-Pleistocénicas: depósitos, praias antigas, terraços fluviais
- Formações Modernas: aluviões actuais

LEGENDA

- Povoados com eventual continuidade de ocupação
- Povoados sem continuidade de ocupação
- Santuários rupestres
- Depósitos metálicos

- Formações do Ante-Ordovícico: xistos e grauvaques fortemente metamorfasados
- Formações do Ante-Ordovícico: conglomerados intercalados, metamorfasados
- Formações do Silúrico

Au - Ouro
 W - Volfrâmio
 Sn - Estanho
 Ag - Prata
 Fe - Ferro

0 1 2 3 4 5 Km